



FONTES PARA O ESTUDO DA SANTIDADE EM PORTUGAL NA ÉPOCA MODERNA

COORDENAÇÃO
ZULMIRA C. SANTOS

Fontes para o estudo da santidade em Portugal na Época Moderna



**Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e
Memória / Faculdade de Letras da Universidade do Porto**

2013

Ficha Técnica

TÍTULO: Fontes para o Estudo da Santidade em Portugal na Época Moderna

COORDENAÇÃO: Zulmira C. Santos

INTRODUÇÃO: Zulmira C. Santos, Paula Almeida Mendes, Inês Nemésio

LOCAL: Porto

EDITOR: Universidade do Porto. Faculdade de Letras. Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória

ANO DE EDIÇÃO: 2013

ISBN: 978-989-8648-18-1

URL: <http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id024id1427&sum=sim>

IMAGEM CAPA: Miguel Cabrea, «Retrato de Soror Juana Inés de la Cruz»
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Juana_Inés_de_la_Cruz#/media/Ficheiro:Sor_Juana_by_Miguel_Cabrera.png].

ÍNDICE

Introdução	3
Capítulo I: «Vidas» de santos e «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa	7
1) Impressos	8
1. 1. Hagiografias e biografias devotas individuais	9
1.1.1. Personagens do Antigo Testamento	9
1.1.2. Maria	9
1.1.3. Jesus Cristo	9
1.1.4. «Vidas» de santos	10
1.1.5. «Vidas» de beatos.....	32
1.1.6. «Vidas» de varões e mulheres «ilustres em virtude»	36
1.1.6.1. Religiosos	36
1.1.6.2. Papas, cardeais, arcebispos e bispos	46
1.1.6.3. Sacerdotes	47
1.1.6.4. Teólogos	47
1.1.6.5. Eremitas	48
1.1.6.6. Crianças	48
1.1.6.7. Leigos	48
1.2. Autobiografias	51
1.3. Hagiografias e biografias devotas colectivas	52
1.4. Crónicas, compilações e colectâneas histórico-hagiográficas	55
2. Manuscritos	67
2.1. Hagiografias e biografias devotas (individuais e colectivas)	68

2.2. Autobiografias	85
Capítulo II: Biografias profanas	87
1. Impressos	88
1.1. «Vidas» de reis	89
1.2. «Vidas» de príncipes ou nobres	93
1.3. «Vidas» de escritores	97
1.4. Autobiografias	98
2. Manuscritos	99
2.1. «Vidas» de reis	100
2.2. «Vidas» de príncipes ou nobres	102
2.3. «Vidas» de escritores	103
2.4. Autobiografias	104
Capítulo III: Dedicatórias e dedicatários de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI-XVIII)	105
Bibliografia	172

Introdução

O inventário disponibilizado configura a primeira fase de um projeto que pretende dar visibilidade a autores, títulos, dedicatários e censores envolvidos na produção de literatura «hagiográfica» entre os séculos XVI-XVIII, fornecendo um conjunto de fontes que possa contribuir para o estudo da «santidade», do culto dos santos em Portugal, da codificação dos modelos, dos respetivos temas e interpretações, na Época moderna. Tendo em conta que o prestígio e a fama comportam um peso muito específico na economia do sistema cultural do tempo, este inventário incorporará não apenas autores e títulos, mas também listas de dedicatários, dedicatárias e censores, procurando fornecer instrumentos para que estas tipologias «literárias» possam ser pensadas na sua materialidade. Como uma ampla bibliografia tem vindo a sublinhar, a presença de dedicatárias e de dedicatários e dedicatárias poderá atestar a existência de lógicas «clientelares», baseadas em redes de sociabilidades em que o prestígio se sobrepõe ao funcionamento da dimensão económica. Este projeto, que nesta primeira fase muito deve aos resultados da tese de Doutoramento de Paula Almeida Mendes¹, nomeadamente no estabelecimento de um inventário bibliográfico de «Vidas» de santos, devotas e profanas e de uma lista de dedicatárias, dedicatários e dedicatárias de obras de pendor hagiográfico, almeja tornar-se, quando completo, uma base de dados em aberto, contando ainda com a colaboração de Inês Nemésio.

Zulmira C. Santos

Paula Almeida Mendes

Inês Nemésio

¹ Paula Almeida MENDES, «*Porque aqui se vem retratados os passos por onde se caminha para o Ceo*»: a escrita e a edição de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas em Portugal (séculos XVI-XVIII), tese de Doutoramento em Literatura Portuguesa apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2 volumes, Porto, 2012.

Siglas utilizadas

B. A. – Biblioteca da Ajuda

B. G. U. C. – Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

B. N. L. – Biblioteca Nacional de Lisboa

B. P. M. P. – Biblioteca Pública Municipal do Porto

B. S. M. P. – Biblioteca do Seminário Maior do Porto

CAPÍTULO I

«Vidas» de santos e «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI-XVIII)*

* O capítulo que se segue é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.

1. Impressos

1.1. Hagiografias e biografias devotas individuais²

1.1.1. Personagens do Antigo Testamento

- Adão

LOREDANO, Francisco - *Vida de nosso pay Adão* (tradução de Pedro Lobo Correia), Lisboa, por António Craesbeeck, 1672 [B.N.L.: H.G. 3125 P.].

- Tobias

QUADROS, P.^o José Caetano de Mesquita e - *Historia do Sancto Tobias, tirada da Sagrada Escripura, para utilidade dos fieis que a não podem ler no original*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1793 [B.N.L.: H.G. 1833//2 V.].

1.1.2. Maria

PINELLI, P.^o Luca (S.J.) - *Historia da vida da Virgem Maria Senhora Nossa tirada dos Santos Padres com suas meditações, e acrescentada com orações, e ladainhas, e milagres da mesma Virgem* (tradução de António Vaz de Sousa), Lisboa, por Antonio Alvares, 1626 [B.N.L.: RES 77 P.; B.N.L.: F. 4863]; Lisboa, por Antonio Alvares, 1631; Lisboa, por Domingos Carneiro, 1679.

FERNANDES, P.^o António (S.J.) - *Vida da Santissima Virgem Maria, mãe de Deus, senhora nossa* (tradução), Goa, no Collegio de S. Paulo, 1652 [B.N.L.: RES. 415 P.].

VASCONCELOS, Manuel Mendes de Barbuda e - *Virginidos, ou Vida da Virgem Nossa Senhora. Poema heróico, dedicado à magestade da Rainha Dona Luísa*, Lisboa, por Diogo Soares Bulhões, 1667 [B.N.L.: L. 1196 A.; L. 1197 A.; L. 1198 A.; L. 1199 A.; R. 28807 P.; R. 23915 P.].

NOVARINO, P.^o D. Luís - *Vida de Maria no ventre de Santa Anna* (tradução do P.^o António dos Reis, C.O.), Lisboa, na Officina da Congregação, 1737.

JESÚS DE AGREDA, María de - *Maria Santissima, Mystica cidade de Deos. Breve compendio da vida e mysterios de Maria* (tradução do P.^o Francisco da Fonseca, S.J.), Lisboa, por Domingos Gonçalves, 1738 [B.N.L.: H.G. 1731 V.; R. 13109 V.].

1.1.3. Jesus Cristo

² Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos por: Eduardo Javier ALONSO ROMO - «Biografias portuguesas do século XVII: ensaio de um *corpus* comentado e anotado», *Estudios Portugueses. Revista de Filología Portuguesa*, nº 5 (2005), pp. 189-198.

GRANADA, Fr. Luís de (O.P.) - *Vita Christi en el cual se contienen los principales pasos y misterios de la vida de Cristo*, Lisboa, João Blávio, 1561 [B.N.L.: RES. 516//3 P.].

MONTOYA, Fr. Luís de (O.E.S.A.) - *Vida de Jesus dulcissimo e amabilissimo*, Lisboa, Marcos Borges, 1565 [B.N.L.: RES. 4498 P.].

MONTOYA, Fr. Luís de (O.E.S.A.) - *Tercera Parte de la Vida de Jesus*, Lisboa, Manuel João, 1566 [B.N.L.: RES. 3280 P.].

MONTOYA, Fr. Luís de (O.E.S.A.) - *Segunda Parte de la Vida de Jesus*, tomo I, Lisboa, António Gonçalves, 1568 [B.N.L.: RES. 2653 P.].

REBELO, P.^o João (S.J.) - *Vida y corona de Christo*, Lisboa, por Francisco de Lyra, 1610 [B.N.L.: R. 4602 A.].

PÓVOAS, Manuel das - *Vita Christi de Manuel das Povoas, canonigo de la Santa Iglesia de Lisboa*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1614 [em verso] [B.N.L.: L. 2121 V.].

NOVARINO, P.^o D. Luis - *Vida de Jesu Christo en el ventre de la Santissima Virgen Maria* (tradução de António de Leão Pinello), Milão, 1636.

SOUSA, Fernando Joaquim de - *Christiados, ou Vida de Christo Senhor Nosso. Poema sacro dividido em tres cantos. Offerecido ao senhor D. João, filho do serenissimo Infante de Portugal o senhor D. Francisco*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1754 [B.N.L.: L. 2082 V.; L. 2083 V.; F. 6506].

CASTRO, P.^o João Batista de - *Vida de Jesus Christo Senhor nosso, reduzida chronologicamente a um corpo de historia (...)*, 1^a edição, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1751; 2^a edição [B.N.L.: R. 1124 P.]; 3^a edição, Lisboa, por Francisco Borges de Sousa, 1771 [B.N.L.: H.G. 3067 P.; R. 32237 P.].

1.1.4. «Vidas» de santos

- Agostinho, Santo

ANJOS, Fr. Luís dos (O.E.S.A.) - *De vita, et laudibus S. P. N. Aur. Augustini hipponensi episcopi*, Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro, 1612 [B.N.L.: H.G. 1513 V.; H.G. 3886 P.; H.G. 5006//1 V.; R. 4167 V.].

MELO, D. Francisco Manuel de - *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1^a parte), Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1648 [B.N.L.: H.G. 11695 P.]; Alcala de Henares, 1688 [B.N.L.: F. 6162].

MELO, D. Francisco Manuel de - *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (2^a parte), Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1649 [B.N.L.: 11696 P.] [B.N.L. H.G.; Alcala de Henares, 1688.

TOLENTINO, Fr. Nicolau (O.E.S.A.) – *Fenix de África o exímio dos Doutores meu grande Padre Santo Agostinho renacido a novas veneraçoes e festivos aplausos das reliquias de seu sagrado corpo descubertas no primeiro de Outubro de 1695*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1729 [B.N.L.: H.G. 6586//1 V.; H.G. 6686//4 V.; H.G. 6776//7 V.; H.G. 12396 P.; H.G. 15169//1 P.; H.G. 17663//8 P.; L. 3319 A.; R. 3622 V.; RES. 1348//14 P.].

GLÓRIA, Soror Madalena da (O.S.C.) - *Águia real, feniz abrazado e pelicano amante. Historia panegirica e vida prodigiosa do ínclito patriarcha que alcançou ouvir da boca de Deos o titulo de grande, Santo Agostinho*, Lisboa, na Officina Pinheirense da Musica e da sagrada religião de Malta, 1744 [B.N.L.: H.G. 3464 P.].

- Águeda, Santa

VIDA prodigiosa da grande virgem, e martyr Santa Agueda, especialíssima advogada contra os incêndios, e terremotos: cujas sédulas bentas, são milagroso, evidente, e presentâneo remedio contra estes tão crueis inimigos nossos, Lisboa, na Officina junto ao Beato Antonio, 1756 [B.A.: 55-V-11, nº 7].

- Alberto, Santo

LA vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nuestra Señora del Carmen, Évora, viúva de André de Burgos, 1582 [B.N.L.: RES. 1391//2 P.].

- Amaro, Santo

MACEDO, Diogo Afonso - *Vida de Sancto Amaro, dedicada à commendadeira do mosteiro de Sanctos*, s./l., s./i., s./d.

ASCENSÃO, Fr. Marceliano (O.S.B.) - *Epitome da vida do glorioso Santo Amaro, monge beneditino*, Coimbra, Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus, 1748 [B.P.M.P.: E-6-56].

- Ana, Santa

LEZANA, P.º Fr. Francisco - *Vida, Prerogativas, e excellencias da Inclita Matrona a Senhora Santa Ana* (tradução de António de Faria Barreiros), Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho, 1716 [B.N.L.: H.G. 2340 P.; H.G. 15816 P.; R. 17361 P.].

AZEVEDO, P.º Sebastião de (C.O.) - *Ceo mystico. A gloriosíssima senhora Santa Ana*, Lisboa, por António Pedroso Galrão, 1725 [B.N.L.: R. 3924 V.].

- André Avelino, Santo

BEM, D. Tomás Caetano do (C.R.Teat.) - *Vida de Sancto Andrè Avelino, clerigo regular, especial protector contra accidentes apopleticos e mortes repentinas*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1767 [B.N.L.: H.G. 1554 V.; H.G. 3210 P.].

- André Corsino, Santo

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Tratado da vida, excelencias e morte do bemaventurado Santo André Curcino, bispo de Fesula, religioso da sagrada ordem de Nossa Senhora do Carmo*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629 [B.N.L.: RES. 6480 P.].

- Ângelo, Santo

ESCOBAR, Fr. António de (O.C.) - *Vida de Santo Ângelo Martyr Carmelita*, Lisboa, por João da Costa, 1671 [B.N.L.: H.G. 2514 P.; H.G. 3469 P.; R. 9796 V.; R. 23296 P.].

- Antonina de Cêa, Santa

REBELO, P.^o Manuel Pinto da Costa (S.J.) - *Epitome ou breve compendio da portentosa vida e illustre martyrio da sempre admirável martyr de Christo, Sancta Antonina de Cêa*, Coimbra, por Francisco de Oliveira, 1751.

- António de Lisboa, Santo

LOPES, Francisco - *Santo Antonio de Lisboa. Primeira e segunda parte do seu nascimento, criação, vida, morte e milagres*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1610 [B.N.L.: L. 18390 P.; RES. 5244 P.; F. 4474]; *ibidem*, Francisco Villela, 1680; *ibidem*, João Galvão, 1683.

TOVAR, Luís de - *Poema mystico del glorioso Santo Antonio de Padua: contiene su vida, milagros y muerte*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1616 [em verso]; [B.N.L.: L. 3399 P.].

CANTO, Jácome Carvalho do - *Coroa das excelencias de santo Antonio de Lisboa*, Lisboa: Antonio Alvares, 1640.

SALDANHA, P.^o António de (S.J.) - *Tratado dos milagres que pelos merecimentos do Glorioso Santo Antonio assim em vida do Santo como depois da sua morte foy Nosso Senhor servido obrar, com a vida do mesmo Santo, tradusidos, e compostos na lingua da terra corrente para serem de todos mais facilmente entendidos*, Rachol, no Colégio da Companhia de Jesus, 1655 [B.N.L.: F. 177].

PACHECO, Fr. Miguel (O. Cristo) - *Epitome de la vida, acciones y milagros de Santo Antonio, natural de Lisboa*, Madrid, por Julian de Paredes, 1647 [B.N.L.: H.G. 3477 P.]; Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1658 [B.N.L.: H.G. 3448 P.].

COELHO, Jerónimo - *Discursos predicaveis sobre a vida, virtudes e milagres do gigante dos Menores, Hércules Portuguez, divino Athlante Santo Antonio. Primeira Parte*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1663 [B.N.L.: R. 5278 P.].

COELHO, Jerónimo - *Discursos predicaveis sobre a vida, virtudes e milagres do gigante dos Menores, Hércules Portuguez, divino Athlante Santo Antonio. Segunda Parte*, Lisboa, por Domingos Carneiro, 1669 [B.N.L.: R. 5279 P.].

LOPES, Francisco - *Segunda parte da vida de Santo Antonio, e verdadeira historia dos cinco Martyres de Marrocos*, Lisboa, Francisco Villela, 1671; *ibidem*, João Galvão,

1682; *ibidem*, Filipe de Souza Villela, 1701; *ibidem*, Antonio Pedrozo Galvão, 1701 [B.N.L.: L. 3388 P.].

ABREU, Brás Luís de - *Sol nascido no Occidente e posto ao nacer do Sol. S. Antonio Portuguez: epitome historico e panegyrico da sua admiravel vida e prodigiosas acçoens*, Coimbra, por Jozé Antunes da Sylva, 1725 [B.N.L.: H.G. 21153 V.]; Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves, 1753 [B.N.L.: R. 2891 A.].

BAIÃO, José Pereira - *Epitome chrono-genealogico e critico da vida, virtudes e milagres do prodigioso portuguez S. Antonio de Lisboa*, Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva, 1735 [B.N.L.: H.G. 3443 P.].

PACHECO, Fr. Miguel (O. Cristo) - *Epitome da vida, acções e milagres do glorioso Padre S. Antonio de Lisboa* (tradução de Miguel Lopes Ferreira), Lisboa, na Oficina Ferreiriana, 1732 [B.N.L.: H.G. 17744 P.].

MENESES, António Cardoso de Vasconcellos e - *Vida do glorioso Sancto Antonio de Lisboa, escripta em metro*, 1749 [romance lírico em 714 coplas] [B.N.L.: H.G. 32799 P.].

- Apolónia, Santa

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Epitome da vida e martyrio de Santa Appolonia, admiravel virgem e portentosa martyr*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1719.

- Bárbara, Santa³

MOURA, Inácio Lopes de - *Flores de devoção colhidas no campo de Santa Barbara*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1701; Lisboa, na Officina de Manoel Fernandes da Costa, 1738 [B.N.L.: R. 32622 P.].

CASTRO, P.^e João Batista de - *Íris da Paz. A prodigiosa e admiravel virgem martyr Santa Barbara parecida no ceo da sua vida, admirada nos resplendores das suas virtudes e milagres, na veneração das suas reliquias, ereção de seus templos e culto especial de seus devotos*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1736.

- Benedito de São Filadelfo, São (ou S. Benedito, o Negro, ou S. Benedito, o Mouro)

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Flor peregrina ou nova maravilha da graça descoberta na prodigiosa vida do beato Benedicto de S. Philadelphio, religioso leigo da provincia reformada de Sicilia*, Lisboa, na Oficina Pinheirense da Musica e da sagrada religião de Malta, 1744 [B.N.L.: H.G. 2985 P.].

³ Desde 10 de Maio de 1969, Santa Bárbara perdeu os direitos ao culto litúrgico, por decisão do papa Paulo VI, que considerou não provado aquilo que da sua vida e martírio se conta.

- Bento, São

GREGÓRIO MAGNO, São - *Vida do mui glorioso abbade S. Bento, scripta per o sanctissimo Papa Gregorio no segundo livro dos seus Dialogos. Com a vida e milagres de Santo Amaro discípulo do P. S. Bento* (tradução e recopilação de Francisco Ibañez, O.S.B.), Lisboa, António Ribeiro, 1577.

PRAZERES, Fr. João dos (O.S.B.) - *O Principe dos Patriarchas S. Bento. Primeiro tomo*, Lisboa, por João Galvão, 1683 [B.N.L.: H.G. 7115 A.].

PRAZERES, Fr. João dos (O.S.B.) - *O Principe dos Patriarchas S. Bento. Segundo tomo*, Lisboa, por João Galvão, 1690 [B.N.L.: H.G. 7116 A.].

ASCENSÃO, Fr. Marceliano (O.S.B.) - *Vida do glorioso S. Bento, pai de todos os monges, mestre e legislador da cenobitica vida monástica e principe de todos os patriarchas*, Lisboa, por José António da Silva, 1737 [B.N.L.: H.G. 3536 P.].

- Bento José Labre, São

ALEGIANI, João Batista - *Resumo da vida e morte do servo de Deos Bento José Labre* (tradução do italiano), Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1785 [B.N.L.: H.G. 3461 P.].

COLLECÇÃO de varias noticias a respeito do servo de Deos Bento José Labre: o qual morreo em Roma com opinião de santidade aos 16 de Abril de 1783, Lisboa, na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1785 [B.N.L.: H.G. 10363 P.].

- Bernardo de Claraval, São

GUILHERME, São - *Livro da vida e milagres do glorioso e bem-aventurado S. Bernardo novamente traduzido da língua francesa* (tradução de Gonçalo da Silva, O. Cist.), Lisboa, por Luís Rodrigues, 1544 [B.N.L.: F. 1427].

- Brígida da Suécia, Santa

SANTO ANTÓNIO, P.^e Gaspar de (C.S.J.E.) - *La dichosa peregrina Santa Brigida de Suécia, princeza de Nericia* (tradução), Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1714 [B.N.L.: H.G. 1688 V.].

- Bruno, São

FARIA, D. Basílio de (O. Cart.) - *Vida do Patriarcha S. Bruno fundador da religião da Cartuxa*, Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, 1649 [B.N.L.: H.G. 1540 V.].

- Caetano de Thiene, São

COMPENDIO da vida do glorioso Patriarcha S. Caetano Thiene (tradução de Manuel de Carvalho), Lisboa, Off. de Ioam da Costa, 1673 [B.N.L.: H.G.: 3768 P.].

ARGOTE, D. Jerónimo Contador de (C.R.Teat.) - *Vida e milagres de São Caetano Thiene, fundador dos Clerigos Regulares*, Lisboa, por Paschoal da Sylva, 1722 [B.N.L.: H.G. 1545 V.].

- Camilo de Lélis, São

CICATELLI, P.^o Sancho - *Vida do glorioso Beato Camilo de Lellis, fundador dos clérigos regulares, ministros dos enfermos* (tradução do italiano de P.^o Salvador Martiniano, C.O.), Lisboa, por Francisco da Silva, 1747 [B.N.L.: H.G. 1550 V.].

- Carlos Borromeo, São

PEÑA, Francisco - *Relação summaria da vida, morte, milagres e canonização de S. Carlos Borromeo. Acrecentado de novo um exercicio quotidiano de vida espiritual ensinado pelo mesmo santo* (tradução de Fr. Pedro Fragoso, O.C.), Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1616 [B.N.L.: RES 6463 P.].

- Catarina de Alexandria, Santa

CÉU, Soror Maria do (O.S.C.) - *A Fénix aparecida na vida, morte, sepultura e milagres da gloriosa Santa Catarina, rainha de Alexandria, com sua novena e peregrinação ao Sinay*, Lisboa, na Officina Real Deslandesiana, 1715 [B.N.L.: F. 2213].AN

- Catarina de Génova, Santa (i.e. Catarina Fieschi Adorno)

LIURO da vida admiravel da bẽauenturada Catherina de Genoa & de sctã doutrina. Traduzido de italiano em romãce portugues por o doctor Helias de Lemos, Lisboa, em casa de João de Barreira, 1564 [B.N.L.: F. 3178].

PRODIGIOS raros de altíssima perfeccion en la vida maravillosa de [...] Catalina Adorno (tradução de Tomás de Freitas Africano), Lisboa, Manuel de Sylva, 1646 [B.N.L. R. 6483 P.]; *ibidem*, Manuel de Sylva, 1647 [B.N.L.: H.G. 1710 V.].

- Catarina de Ricci, Santa

EPITOME da portentosa vida, e milagres de Santa Catharina de Ricciis, Lisboa, s./n./, s./a. [B.N.L.: H.G. 4565// 17 A.].

- Clara de Assis, Santa

VISITAÇÃO, Soror Maria Inácia (O.S.C.) - *Clara ilustrada em nove epithetos da vida da mais esclarecida luz de Assis, primogénita de S. Francisco fundadora da sua sagrada Ordem para o exercicio de sua novena*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1739 [em verso].

- Clara de Montefalco, Santa

GOUVEIA, D. Frei António de (O.S.A.) - *Epitome de la vida, y milagros dela Beata Clara de Monte Falco augustiniana*, Madrid, por la viuda de Alonso Martinez, 1625.

SÓLON, Fr. Miguel - *Vida, virtudes e milagres de Santa Clara de Monte Falco* (tradução de Fr. Duarte Pacheco, O.E.S.A.), Lisboa, por Antonio Alvares, 1628 [B.N.L.: R. 15382 P.].

- Comba, Santa

SANTO AGOSTINHO, D. Bento de (C.R.S.A.) - *Vida e martyrio da gloriosa Santa Comba, virgem e martyr*, Coimbra, por José António da Silva, 1734.

HISTORIA da vida e martyrio da gloriosa virgem Santa Comba, portugueza, tirada do tratado dos sanctos cónegos regulares e de outras memorias, Lisboa, por Simão Thadeo Ferreira, 1783 [B.N.L.: H.G. 1838// 2 V.].

- Domingos de Gusmão, São

ESTAÇO, Fr. Manuel (O.P.) - *Vida (começa-se a) de nosso padre S. Domingos* (tradução de Diogo de Lemos, O.P.), Lisboa, Germão Galharde, 1520.

ESTAÇO, Fr. Manuel (O.P.) - *O livro da vida do glorioso padre S. Domingos* (tradução de Diogo de Lemos, O.P.), Lisboa, Germão Galharde, 1525 [B.N.L.: RES. 1541 P.].

- Emídio, Santo

CHEVALIER, P.^o João (C.O.) - *Vida e milagres de Santo Emygdio, bispo e martyr, advogado contra os tremores de terra*, Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1761 [B.N.L.: H.G. 3521 P.].

- Félix de Cantalício, São

CASTELO BRANCO, Francisco Ferrão de - *Vida de S. Felix de Cantalicio*, Lisboa, por Miguel Manescal, 1716 [B.N.L.: H.G. 12768 P.].

- Fernando III de Leão e Castela, São

CASTRO, D. Afonso Nunes de - *Historia da vida, acçoens heroicas e virtudes insignes do glorioso S. Fernando, rey de Castella e Leão, espelho de principes perfeitos, meretissimo filho da veneravel Ordem Terceira do seráfico Padre S. Francisco* (tradução de José Pereira Baião), Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1728 [B.N.L.: H.G. 15117 P.].

- Filipe Néri, São

BARBOSA, Agostinho - *Summario de la vida y milagros de S. Filipe Nery, fundador de la congregación del Oratorio*, s/l, s/imp., 1649.

VASQUES, António - *San Filipe Neri: Epitome de su vida delo que della han escrito autores diversos*, Madrid, por Gregorio Rodrigues, 1651.

NIEREMBERG, P.º João Eusébio (S.J.) - *Epitome da vida de S. Filippe Neri* (tradução de Baltasar Guedes), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1667.

CONSCIÊNCIA, P.º Manuel (C.O.) - *Vida admiravel do glorioso thaumaturgo de Roma, perfeitíssimo modello de estado eclesiástico, o sagrado fundador da Congregação do Oratorio, S. Felippe Neri. 1 e 2 Part.*, Lisboa, na Officina da Congregação, 1738 [B.N.L.: H.G. 1480 V.].

- Francisco de Assis, São

MELO, D. Francisco Manuel de - *El mayor pequeño. Vida y muerte del serafín humano Francisco de Assis*, Lisboa, por Manoel da Sylva, 1647 [B.N.L.: H.G. 11724 P.]; Lisboa, por Manoel da Sylva, 1650 [B.N.L.: H.G. 4808 P.]; Alcala de Henares, 1681.

MORAIS, Manuel da Silva de - *Vida admiravel do mais raro milagre da natureza, prodigio da graça, assombro da penitencia, portento de virtudes, modelo e exemplar da humildade, admiração dos serafins, Abrahão da lei da graça, Elias do Novo Testamento, Eliseu de maravilhas, tesouro de divinos poderes, substituto dos amores de Cristo nas suas chagas, novo homem do mundo, o glorioso patriarca seráfico S. Francisco de Assis*, Lisboa, por Manuel Fernandes da Costa, 1727 [B.N.L.: H.G. 1578 V.].

- Francisco de Borja, São

CIENFUEGOS, D. Alvaro - *A heróica vida, virtudes e milagres do grande S. Francisco de Borja, antes duque de Gandia, e depois terceiro geral da Companhia de Jesus. Escripita em castelhano por D. Alvaro Cienfuegos, traduzida e resumida em portuguez* (trad. de José Ribeiro Neves), Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1757 [B.N.L.: H.G. 1580 V.].

- Francisco de Paula, São

CRUZ, Fr. José Gomes da - *Historia da prodigiosa vida, e admiravel morte, e milagres do glorioso Padre S. Francisco de Paula* (tradução de Domingos de Sousa Campos), Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1731 [B.N.L.: R. 23780 P.]; *ibidem*, na Officina de Pedro Ferreira, 1743 [B.N.L.: H.G.: 1945 P.]

BOSSIO, Fr. Francisco de Paula (O. Min.) - *Vida prodigiosa e portentosos milagres do glorioso thaumaturgo S. Francisco de Paula, fundador da Ordem dos Mínimos: em que se referem os progressos do seu instituto, e se dá uma summaria noticia das suas provincias e conventos*, Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1779 [B.N.L.: R. 24175 P.].

- Francisco de Sales, São

JOAQUIM, P.^o António (C.O.) - *Vida de S. Francisco de Sales, Bispo e Príncipe de Genebra, Patriarcha da Ordem da Visitação de Sancta Maria etc.*, Lisboa, por Francisco Luís Ameno, 1791, 2 tomos [B.N.L.: H.G. 3435 V.; H.G. 3436 V.].

- Francisco de Sena, São

BAIÃO, José Pereira - *Historia da prodigiosa vida, morte e milagres do glorioso S. Francisco de Sena da Ordem de Nossa Senhora do Carmo*, Lisboa, na Officina Rita Cassiana, 1737.

- Francisco Solano, São

ÉVORA, D. Fr. José Maria da Fonseca e (O.F.M.) - *Excellencias, virtudes y milagres del apostolo de las Indias S. Francisco Solano*, Roma, en la Imprenta Salviana, 1727.

- Francisco Xavier, São

LUCENA, P.^o João (S.J.) - *Historia da vida do Padre Francisco de Xavier e do que fizeram na India os mais religiosos da Companhia de Jesus*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1600 [B.N.L.: F. 4478].

LUCENA, P.^o João (S.J.) - *Historia da vida do Padre Francisco Xavier*, Roma, Bartolomeo Zanetti, 1613.

LUCENA, P.^o João (S.J.) - *Vida de S. Francisco Xavier*, Sevilha, Francisco de Lira, 1619 [B.N.L.: F. 4470].

VILLACASTÍN, P.^o Tomás de (S.J.) - *Compendio da vida, virtude e milagres do Beato Padre Francisco Xavier Apostolo da India Oriental* (tradução de Diogo Monteiro, S.J.), Lisboa, Antonio Alvares, 1620 [B.N.L.: RES 4714 P.]; Lisboa, Antonio Alvares, 1627.

VITELLESCHI, P.^o Muzio (S.J.) - *Traducion del compendio italiano de la vida del Santo Francisco Xavier hecha por Don Fernando Alvia de Castro*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1630 [B.N.L.: F.G. 2019].

SILVA, P.^o António da (S.J.) - *Sol do Oriente S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus do qual como em breve Mappa descreve os dez annos da sua milagrosa vida no Oriente*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1665 [B.N.L.: H.G. 3561 P.].

TORRE, Francisco de la - *El peregrino Atlante S. Francisco Xavier, Apostol del Oriente. Epitome historico, y panegirico de su vida, y prodigios*, Lisboa, Domingos Carneiro, 1674 [B.N.L.: H.G.: 1610 V.].

MONTEIRO, P.^o Manuel (S.J.) - *Brevíssimo compendio panegírico da vida, & excellencias de S. Francisco de Xavier*, Lisboa, Antonio Craesbeeck, 1659 [B.N.L.: F.R. 1290]; Évora, na Officina da Universidade, 1709 [B.N.L.: F.R 398].

- Genoveva, Santa

CASTILHO, D. José Ximenes de - *Historia da portentosa vida de Santa Genoveva, princesa de Brabante* (tradução de Manuel de Coimbra), Lisboa, na Officina Real Deslandesiana, 1712; *ibidem*, na Officina de Miguel Rodrigues, 1732 [B.N.L.: H.G. 16199//1 P.].

- Gertrudes a Magna, Santa (ou Santa Gertrudes de Helfta)

PRAZERES, Fr. João dos (O.S.B.) - *Epitome da admiravel vida de S. Gertrudes a Magna, virgem e abadessa da Ordem do Prinicpe dos Patriarchas S. Bento*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1696 [B.N.L.: R. 16773 P.]; Lisboa Occidental, Officina da Musica, 1728 [R. 883 P.].

ANDRADE, P.^o Alonso de (S.J.) - *Vida da gloriosa virgem Sancta Gertrudes a Magna, escripta em castelhano pelo P. Alonso de Andrade, e traduzida em portuguez por um devoto da sancta*, Lisboa, na Offic. de Antonio Pedroso Galvão, 1708 [B.N.L.: R. 22922 P.].

- Goldrofe, São

EPÍLOGO das heróicas virtudes de S. Goldrofe, cónego regular e prior do antigo mosteiro de Arganil, no bispado de Coimbra, s/l, s/d.; Coimbra, na Real Imprensa da Universidade, 1784 [B.N.L.: H.G.: 1880//2 V.].

- Inácio de Loyola, Santo

MONTEIRO, P.^o Manuel (S.J.) - *Compendio da vida de S. Ignacio de Loyola*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1660.

MATOS, P.^o Francisco de (S.J.) - *Vida chronologica de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus*, Lisboa, por Paschoal da Sylva, 1718 [B.N.L.: H.G. 1042 A.].

- Inês, Santa

HINOJOSA Y CARVAJAL, Fr. Álvaro de (O.S.B.) - *Libro de la vida y milagros de S. Inês*, Braga, em casa de Frutuoso Lourenço de Basto, 1611 [em verso] [B.N.L.: L. 2131 V.].

-Iria, Santa

ARAÚJO, Duarte de - *Vida de Santa Iria*, Coimbra, s/imp., 1597.

BARREIRA, Fr. Isidoro (O. Cristo) - *Historia da vida e martyrio da gloriosa virgem Santa Eria*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1618 [B.N.L.: RES. 6132 P.].

COUTINHO, Pascoal Ribeiro - *A nova fenix mais que entre incendios renacida, em pegos perpetuada. S. Iria, sua vida, martyrio, sua morte e sepultura*, Lisboa, por António Pedroso Galvão, 1704 [B.N.L.: H.G.3713 P.].

- Isabel de Aragão, Santa (rainha de Portugal)

MACEDO, Diogo Afonso de - *Vida e milagres de Santa Izabel Rainha de Portugal*, Coimbra, por João de Barreira, 1560 [B.G.U.C.: V.T.-18-10-14].

GOMES, António - *Vida de Santa Izabel*, Evora, 1625.

ESCOBAR, Fr. António de (O.C.) - *A Fenix de Portugal, a flor transformada em Estrella, a estrella transferida a Sol: a idea moral, politica, historica de tres estados discursada a vida da Raynha Santa Izabel Infanta de Aragão*, Coimbra, por Manoel Dias, 1680 [B.N.L.: H.G.: 1718 V.].

LACERDA, D. Fernando Correia de - *Historia da vida, morte, milagres, canonização e trasladação de Santa Isabel, sexta Rainha de Portugal*, Lisboa, João Galvão, 1680 [B.N.L.: F. 7615].

BREVE Compendio da vida, morte, virtudes e milagres de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal, e infanta de Aragão, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1746 [B.N.L.: H.G. 15058//7 P.].

- Isabel de Hungria, Santa

MATEO, Pedro - *Vida de Santa Izabel de Ungria* (tradução de José Homem de Meneses), Lisboa, por Francisco Villela, 1671.

- Isidro Lavrador, Santo

RIBADENEIRA, Pedro de (S.J.) - *Historia da vida do glorioso Sto. Isidoro Lavrador*, Lisboa, s./n., s./a. [B.N.L.: RES. 1349//6 P.].

- Jacinto, São

MONTALSINO, Agostinho (O.P.) - *Breve summario da santa vida, religiosos costumes e muito grandes milagres do glorioso padre S. Jacinto da Ordem dos frades pregadores*, Lisboa, por Manuel de Lira, 1594.

- Jerónimo, São

SÃO PEDRO, Fr. João de (O.S.H.) - *Vida de S. Jeronimo Patriarcha, Cardial, Presbítero e Doutor Maximo da Igreja. Tomo I*, Lisboa, na Officina Sylviana e da Academia Real, 1742 [B.P.M.P.: F-9-21].

- João Batista, São

BATTISTA, José - *São João Baptista* (tradução de António Lopes Cabral), Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1670 [B.N.L.: R. 12377 P.]; Lisboa, por Bernardo da Costa Carvalho, 1691 [B.N.L.: H.G.: 12349 P.]; Coimbra, na Off. de Joseph Antunes da Sylva, 1709.

- João de Brito, São

BRITO, Fernando Pereira de - *Historia do nascimento, vida e martyrio do veneravel P. João de Brito da Companhia de Jesus Martyr da Asia e Protomartyr da Missão de Madure*, Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1722 [B.N.L.: F. 8217].

- João de Capistrano, São

COIMBRA, Fr. Manuel de (O.F.M.) (trad.) - *Epitome historial da vida, e virtudes, e portentos do invicto, e glorioso Padre S. João Capristano da sagrada Ordem dos Menores Observantes, Defensor do Santissimo Nome de Jesus, Açoute dos Hebreos, terror dos Hereges, e Protector das Armas Catholicas contra os Turcos*, Lisboa, por João Galvão, 1692 [B.N.L.: RES. 6273 P.].

- João da Cruz, São

SÃO JOSÉ, Fr. Jerónimo de, *Retrato do Padre Fr. João da Cruz companheiro de Santa Thereza* (tradução do P.^o Baltasar Guedes), Coimbra, por Jozé Ferreira, 1675.

LACERDA, D. Fernando Correia de - *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida*, Lisboa, por Miguel Manescal, 1680 [B.N.L.: H.G. 1625 V.].

BAIÃO, José Pereira - *Vida do glorioso S. João da Cruz*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1727.

- João de Deus, São

GOUVEIA, D. Fr. António de (O.E.S.A.) - *Vida y muerte del bendito Pe. Juan de Dios*, Madrid, Tomas de Junta, 1624 [B.N.L.: RES. 1961 P.].

MOURA, Fr. António de - *Vida del Santissimo Patriarcha S. Juan de Dios compuesta por Fr. Antonio de Gouvea Obispo de Cynera*, Madrid, por Francisco de Ocampo, 1632 [B.P.M.P.: E-6-103]; Madrid, por Belchior Alegre, 1669; Madrid, por Roque Rico de Miranda, 1674 [B.N.L.: H.G. 1634 V.].

GOUVEIA, D. Fr. António de (O.E.S.A.) - *Vida y muerte del bendito Padre Juan de Dios*, Cádiz, 1647 [B.N.L.: H.G. 1632 V.].

LANDIM, Francisco Barreto de - *Panegyrico da sancta vida e gloriosa morte do grande Patriarcha S. João de Deus*, Lisboa, Manuel da Silva, 1648 [B.N.L.: L. 3390 P.].

GOUVEIA, D. Fr. António de (O.E.S.A.) - *Historia de la vida, muerte y milagros de fr. Juan de Dios*, Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1658 [B.N.L.: RES. 4089 P.].

MASCARENHAS, Jerónimo de - *Fr. Iuan Pecador religioso del Orden, y hospitalidade de S. Iuan de Dios, y fundador del hospital de Xeres de la Frontera, su*

vida, virtud, y maravillas, Madrid, por Melchior Alegre, 1665 [B.N.L.: H.G. 15042//3 P.].

RIBADENEIRA, P.^o Pedro de (S.J.) - *Vida de S. Joam de Deos [...] traduzida em portuguez por hum devoto do mesmo Santo*, Lisboa, Domingos Carneiro, 1691 [B.N.L.: RES. 1353//6 P.].

GUEDES, P.^o Baltasar (S.J.) - *Breve epitome da vida de S. João de Deus*, Coimbra, s/imp., 1692.

- João Evangelista, São

ESTELA, Fr. Diego de (O.F.M.) - *Tratado de la vida, loores y excelencias del bienaventurado Evangelista S. Juan*, Lisboa, por Germão Galharde, 1554 [B.N.L.: RES 160 V.].

MOTA, João Vaz - *Encomium in sanctum Ioanem apostulum*, Roma, I. Martinellum, 1585.

MARIA MADALENA, Soror (O.S.C.) - *Historia, prerogativas e louvores do glorioso S. João Evangelista tirado de vários autores*, Lisboa, por António Álvares, 1628 [B.N.L.: RES. 1424 P.].

FUZEIRO, Nuno Barreto, *Vida de Sam Joam Evangelista*, Lisboa, João Galvão, 1682 [em verso] [B.N.L.: L. 1200 A.].

- João Francisco Régis, São

COMPENDIO da vida & heróicas virtudes do Beato Padre João Francisco Regis da Companhia de Jesus: traduzido da relação italiana, que se estampou em Roma este anno de 1716, Lisboa, na Officina de Pascoal da Sylva, 1717 [B.N.L.: F.R. 48].

- João Gualberto, São

ATO, São - *Vita S. Joannis Gualberti Abbatis Congregationis Vallis umbrosanae institutoris*, Romae, apud Guilielmum Facciotum, 1612.

- João Marcos, São

FARIA, António de Mariz - *Curioso peregrino na vida, morte, tresladação e milagres de S. João Marcos na augusta cidade de Braga*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1721 [B.N.L.: F.G. 1236].

- João Nepomuceno, São

FONSECA, P.^o Fernando (S.J.) - *Compendio da vida de São João Nepomuceno Padroeiro do Reyno de Bohemia e advogado dos penitentes, confessos e dos que têm algum perigo na fama*, Lisboa, Officina Real Deslandesiana, 1712 [B.N.L.: H.G. 1838//1V.].

MATOS, Custódio Correia de - *Prodigiosa vida, heróicas virtudes, e portentosas maravilhas do Taumaturgo de Bohemia e proto martyr do sigillo sacramental da confissão, o gloriosíssimo S. João Nepomuceno... Compiladas novamente em portuguez por um devoto do mesmo sancto, fazendo-as imprimir Manuel da Silva Velho*, Lisboa, por Francisco da Silva, 1747.

- João de Sahagun, São

MARIZ, Pedro de - *Historia do bem-aventurado S. João de Sahagun, patrão salamantino (1ª parte)*, Lisboa, por António Álvares, 1609. [B.N.L.: F. 5875].

MARIZ, Pedro de - *Historia das coisas notaveis e misteriosas de S. João de Sahagun, patrão salamantino (2ª parte)*, Lisboa, por António Álvares, 1609.

OSÓRIO, Fr. Agostinho - *Vida del Bienaventurado San Juan de Sahagun*, 1614.

CASTELO BRANCO, Fr. Simão de (O.E.S.A.) - *Virtudes y milagros en vida y muerte del B. P. Fr. Juan de Sahagun*, Madrid, Imprenta Real, 1669 [disponível, em formato digital, em http://books.google.com.br/books?id=65_OrhNe-e8C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Última consulta em 2012/09/20].

- José, São

VALDIVIELSO, José de - *Vida, excelências e muerte del gloriosíssimo Patriarcha y esposo de Nuestra Señora San Joseph*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1611 [B.N.L.: R. 3791 P.]; Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: R. 23381 P.]; Lisboa, por Antonio Alvarez, 1654 [B.N.L.: R. 669 P.].

FARIA, Fernando de Abreu e - *O servo prudente constituído sobre a família de seu Senhor. Vida e morte de S. Jozè Esposo da sempre Virgem Maria e Pay putativo de Christo com reflexoens moraes de varia doutrina*, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1726 [B.N.L.: R. 12902 P.].

CASTRO, P.º João Batista de - *Vida do glorioso patriarcha S. José, extrahida e reduzida a compendio do que escreveram os Sagrados Evangelistas, Santos Padres e varões pios*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1761 [B.N.L.: H.G. 1603 V.].

- José de Calasanz, São

SAN NICOLAS, P.º Vito de - *Historia de la vida, virtudes, y milagros del Beato Padre Don Joseph de Calasanz*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1754 [B.N.L.: H.G. 3165 P.].

CARVALHO, P.º António Luís de (tradução) - *Vida do glorioso S. José Calazans, fundador da religião das Escolas Pias. Traduzida em portuguez por um devoto*, Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1794 [B.N.L.: H.G. 3000 P.].

- Ludovina, Santa

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Exemplo raríssimo da paciência, e vida prodigiosa, e singular da Santa, e admiravel Virgem Santa Maria Liduvina escrita em latim por Fr. João Brugmano da Ordem dos Menores de Flandes seu Confessor, recopilada por Fr. Lourenço Súrrio Cartuxo, novamente traduzida, e disposta em forma de Historia, em a lingua Portuguesa*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1703 [B.N.L.: H.G. 1670 V.].

- Luís Gonzaga, São

CEPARI, Virgilio (S.J.) - *Vida do beato Luiz Gonzaga da Companhi de Iesu. Tresladada do italiano em portuguez, e abbreviada pelo Padre Ieronymo Alvarez*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1610 [B.N.L.: H.G. 1668 V.].

- Manuel, São

VIDA e glorioso martyrio de S. Manuel, e seus dous irmãos Sabel e Ismael: dadas à luz por um devoto da irmandade do mesmo sancto, Lisboa, na Oficina de Ignacio Moreira Xisto, 1765 [B.N.L.: H.G. 30346 P.].

- Marçal, São

QUIETAÇÃO, Fr. José da (O.F.M.) - *Vida e novena do glorioso S. Marçal, discípulo de Jesu Christo, ínclito bispo e especial advogado contra os incendios*, Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeyda, 1736 [B.N.L.: H.G. 15878 P.].

- Margarida de Cortona, Santa

PÉREZ LICEA, Juan - *Vida admirable y preciosa muerte de la bienaventurada Sancta Margarida de Cortona*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1633.

CORNEJO, Fr. Damião - *Vida admiravel da gloriosa Santa Margarida de Cortona, filha da veneravel ordem terceira da penitencia* (tradução de Fr. Manuel de S. Dâmaso), Lisboa, por Jozé Manescal, 1721 [B.P.M.P.: E-6-68].

ÉVORA, D. Fr. José Maria (O.F.M.) - *Breve epilogo de la vita e miracoli di S. Margarita di Cortona*, Roma, Girolamo Mainardi, 1728.

VASCONCELOS, João José Pinto de - *Compendio histórico da vida, acções e milagres de Sancta Margarida de Cortona, traduzido do italiano*, Lisboa, por Francisco Luis Ameno, 1780.

- Margarida Maria Alacoque, Santa

BELÉM, Fr. Jerónimo de (O.F.M.) - *Vida da veneravel Madre Margarida Maria Alacoque da Ordem da Visitação a quem Christo Senhor Nosso revelou o culto e veneração de Seu coração santissimo*, Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeyda, s/d.

- Maria Egípcíaca, Santa

COSTA, Leonel da - *A conversão miraculosa da feliz egípcia penitente Santa Maria. Sua vida e morte. Composta em redondilhas*, Lisboa, Geraldo da Vinha, 1627; Lisboa: Manoel Coelho Amado, 1671; Lisboa: Pedro Vancibecerspel, 1674 [em verso] [B.N.L.: RES. 6456 P.].

- Maria Madalena, Santa

SALE, Antonio Giulio Brignole - *Vida da Magdalena no estado de pecadora, amante e penitente* (tradução do italiano de António Lopes Cabral, O.C.), Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1670; Lisboa, por Miguel Deslandes, 1695 [B.S.M.P.: N-a-1-6]; Coimbra, na Officina de Joseph Antunes da Silva, 1706 [B.N.L.: H.G. 11731 P.].

ASSUNÇÃO, Fr. António da (O.P.) - *Vida da fenis da penitencia S. Maria Magdalena assombro dos desertos, e exemplar dos anachoretas: Historia panegyrica ornada com todo o genero de erudição, divina, e humana*, Lisboa, na Officina Alvarenses, 1747 [B.N.L.: F. 5711].

- Maria Madalena de Pazzi, Santa

MÉRTOLA, Frei Luís de (O.C.) - *Vida de la bienaventurada Madre Soror Maria Magdalena de Pazzi*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1626 [B.N.L.: H.G. 1735 V.]; Lisboa, por Antonio Alvares, 1642 [B.N.L.: R. 24999 P.].

SAMPAIO, António da Silva de - *A Flor de Florença ou Vida da Extatica Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi*, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1730 [B.N.L.: F.G. 1285].

- Mogrovejo, São Toríbio Afonso (arcebispo de Lima)

PINELLO, António de Leão - *Vida del Ilustrissimo, y Reverendissimo Señor D. Toribio Affonso Mogrovejo Arcebispo dela Ciudad delos Reyes Lima*, Madrid, 1654 [B.N.L.: H.G. 5102 V.].

MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Vita venerabilis Toribii Alfonsi Mogrovegii Archiepiscopi Limensis ex actis legitimis de mandato Sacr. Rit. Congregationis operà Ordinarii confectis, deprompta*, Patavii, Typis Petri Mariae Frambotti, 1670.

- Nicolau de Tolentino, São

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Incentivos de devoção com o glorioso S. Nicolao de Tolentino expostos no epitome da portentosa vida do mesmo santo*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1716 [B.N.L.: TR. 5778 P.].

- Nuno de Santa Maria, São (i.e. Nuno Álvares Pereira)

ESCOBAR, Fr. António de (O. C.) - *El heroe portugues. Vida, haçañas, vitorias e muerte de Dom Nuno Alvares Pereira*, Lisboa: Diogo Suares de Bulhões, 1670 [B.N.L.: H.G. 12117 P.].

ESCOBAR, Fr. António de (O. C.) - *O heroe portuguez: vida, proezas, victorias, virtude e morte do senhor D. Nuno Alvares Pereira* (tradução do castelhano para português de Bernardo José Lemos Castel Branco), Lisboa: na Officina de Pedro Ferreira, 1744 [B.N.L.: H.G. 9247 P.].

COSTA, António Rodrigues - *De vita, & rebus gestis Nonni Alvaresij Pyreriae Lusitaniae Comitibus libri duo*, Olyssipone, apud Paschalem a Sylva Typog. Reg., 1723 [B.N.L.: H.G. 3814 A.].

TEIXEIRA, Fr. Domingos (O.S.A.) - *Vida de D. Nuno Alvares Pereira (...)*, Lisboa, na Officina da Musica, 1723 [B.N.L.: H.G. 3056 A.].

- Onze Mil Virgens

RIBEIRO, P.^o Manuel (S.J.) - *Coroa virginea esmaltada com as doze pedras preciosas do racional de Arão em obsequio das santas Onze Mil Virgens, com o compendio da sua vida e martyrio*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1734.

- Patrício, São

COSTA, Vitorino José da - *Vida e purgatório de S. Patrício*, Lisboa, por António Pedroso Galvão, 1737 [B.N.L.: H.G. 3546 P.].

- Paulo, São

QUEVEDO Y VILLEGAS, Francisco de - *La caída para levantarse. El ciego para dar vista. El montante de la Iglesia en la vida de San Pablo Apostol*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1648 [B.N.L.: R. 1615 P.].

- Pedro de Alcântara, São

FIGUEIREDO, Luís Botelho Fróis de - *Epitome brevíssimo da vida de S. Pedro de Alcântara, monstro da penitencia, gloria mayor da família seráfica*, Lisboa, por Miguel Manescal, 1714.

- Pedro de Arbués, São

GARCIA DE TRANSMIERA, Diego - *Aureola da Corte Santa, tratado segundo. Epitome da santa vida, & relação da gloriosa morte do Beato Pedro de Arbues, chamado commumente o Santo Mestre Epila, Inquisidor Apostolico de Aragão. A quem a obstinação hebrea deu morte temporal, & a liberalidade divina vida eterna* (tradução de D. Leonardo de São José, O.S.A.), 1674 [B.P.M.P.: RES-XVII-A-364].

- Pio V, São

SAMPAIO, D. Sebastião de (O.S.A.) - *Compendio da vida do glorioso pontifice S. Pio V*, Roma, por João Zempel e João de Meii, 1728 [B.N.L.: H.G. 5069 V.].

- Plácido, São

ASCENSÃO, Fr. Marceliano da (O.S.B.) - *Epitome da vida do glorioso S. Placido, primeiro martyr beneditino*, Coimbra, no Real Collegio das Artes, 1752.

-Quitéria, Santa

ABREU, Pedro Henriques de - *A vida e martyrio de S. Quitéria e de suas oito irmãs, todas nascidas de hum parto, portuguezas e prothomartyres de Hespanha*, Coimbra, por Manuel Carvalho, 1651 [B.N.L.: F. 237].

CARVALHO, António Álvares - *Vida da gloriosa Infanta Santa Quitéria Virgem, e Martyr prodigio da graça, natural da augusta, e nobilíssima Cidade de Braga Primaz das Espanhas*, Lisboa, na Officina Real Deslandesiana, 1712 [B.P.M.P.: E-6-71].

SILVEIRA, Diogo da Costa da - *Suavíssimo Ramilhete composto das nove brilhantes rozas, rubicundas pelo sanguen do martyrio colhido do Jardim da Igreja, que consta das vidas e milagres das Gloriosas Infantas Santa Quitéria e de suas oito Irmãs, naturaes da Cidade de Braga, e de Santa Sita Virgem e Mártir*, Lisboa, por Miguel Manescal, 1715.

ASCENSÃO, Fr. Bento (O.S.B.) - *Vida e Martyrio da insigne Virgem e Martyr prodigiosa Santa Quitéria Serenissima Infanta de Portugal no monte de Pombeiro Interamnense*, Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1722 [B.N.L.: H.G. 3754 P.; R. 23306 P.; B.P.M.P.: E-6-72].

- Reis magos

CORREIA, P.^e Pedro - *Vida e vinda dos Santos Tres Reys Magos, advogados dos caminhantes*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1745 [B.G.U.C. (Bib. Joanina): 1-(1)-9-23].

- Rita de Cássia, Santa (i.e. Rita Lotti)

BRITO, Fr. Francisco de (O.E.S.A.) - *A Advogada dos impossíveis: a Bemaventurada Rita de Cassia, donzela, cazada, viuva, religiosa e defunta, freira professa no Convento de Santa Maria Magdalena de Cassia da Ordem eremítica de Santo Agostinho*, Lisboa, por Philippe de Souza Villela, 1710; Lisboa, pelo mesmo Impressor, 1726 [B.N.L.: H.G. 3109 P.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Vitorias dos impossíveis conseguidas em tres campanhas de vida, morte e bemaventurança da beata Rita de Cassia, viuva religiosa da Ordem dos eremitas do nosso grande Padre Santo Agostinho*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1718. [B.N.L.: H.G. 1293 A.].

FIGUEIREDO, Fr. Manuel de (O.E.S.A.) - *Epitome da vida e prodigios de Santa Rita de Cassia, viuva religiosa da ordem dos eremitas de Santo Agostinho*, Lisboa, por Jozé Antonio da Silva, 1728 [B.N.L.: H.G. 3757 P.].

- Rosa de Santa Maria, Santa (ou Santa Rosa de Lima)

HANSEN, Fr. Leonardo - *Vida admiravel e morte preciosa da bemaventurada Santa Rosa de Santa Maria natural da cidade de Lima, Religiosa da Terceira Ordem de S. Domingos* (tradução de Fr. Domingos Freire, O.P.), Lisboa, por João da Costa, 1669 [B.N.L.: R. 21561 P.]; Lisboa, por João da Costa, 1673 [B.N.L.: R. 15893 P.].

LEITÃO, Fr. Álvaro - *Epitome da vida, e morte da gloriosa, e admiravel Virgem Rosa de Santa Maria Religiosa Terceira da Ordem dos Pregadores dividida em dous Sermoens, hum que se pregou na Rosa, outro no Bom Sucesso*, Lisboa, por João da Costa, 1669.

MACEDO, António de Sousa de - *Epítome panegyrico de la vida admirable, y muerte gloriosa de S. Rosa de Santa Maria, virgen dominicana*, Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello, 1670 [B.N.L.: RES. 6124 P.].

HANSEN, Fr. Leonardo - *Rosa peruana. Vita mirabilis et mors praetiosa S. Rosae a S. Maria Limensis ex tertio Ordine S. Dominici* (tradução de José da Natividade Seixas), Ulyssipone, apud Petrum Ferreira, 1728.

GLÓRIA, Soror Madalena da (O.S.C.) - *Astro brilhante em novo mundo, fragrante flor do Paraiso plantada no jardim da America. Historia panegyrica e vida prodigiosa de Santa Rosa de Santa Maria*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1733 [B.N.L.: F.G. 1069].

- Rosa de Viterbo, Santa

SEPULCRO, Fr. Manuel (O.F.M.) - *Rosa franciscana. Tratado da prodigiosa vida da virgem Santa Rosa de Viterbo, professa da veneravel ordem terceira de S. Francisco*, Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu, 1673 [B.N.L.: H.G. 1747 V.].

SÃO FRANCISCO, Fr. Luís de (O.F.M.) - *Epitome da breve mas portentosa e milagrosa vida e morte da gloriosa virgem Santa Roza de Viterbo*, Coimbra, por José Ferreira, 1675; Lisboa, por Miguel Deslandes, 1684.

- Rosália, Santa

BONUCCI, P.^o António Maria (S.J.) - *Vida de S. Rosalia, virgem Palermitana, advogada contra a peste. Recopilada de varios, e variados Authores*, Lisboa, na Officina de Miguel Lopes Ferreyra, 1701 [B.N.L.: H.G. 13377 P.].

- Simão de Rojas, São

BELÉM, Fr. Jerónimo de (O.F.M.) - *Devoto da Conceição. Coroa revelada por Maria Santissima ao veneravel Padre Fr. Simão de Roxas da Ordem da Santissima Trindade, advogado das mulheres de parto com a noticia da sua vida*, Lisboa, na Officina Rita-Cassiana, 1735.

SÃO JOSÉ, Fr. Caetano de (O.S.S.T.) - *Vida do Beato Simão de Roxas, confessor da augustissima Rainha D. Isabel de Bourbon, etc.*, Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1772 [B.N.L.: H.G. 15947 P.].

- Teodora, Santa

MACEDO, Duarte Ribeiro de - *Vida da emperatriz Theodora*, Lisboa, na Officina de Ioam da Costa, 1677 [B.N.L.: H.G. 14891//1 P.].

- Teotónio, São

VIDA do bemaventurado padre Santo Theotónio primeiro prior do real mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, de Conegos Regulares do patriarcha Sancto Agostinho. Escripta em latim por um religioso contemporaneo e discípulo do mesmo sancto. Traduzida em nosso vulgar portuguez, e juntas as vidas de outros sanctos e sanctas, coligidas de diversos e graves autores (tradução de D. Timóteo dos Mártires, C.R.S.A.), Coimbra, Manuel de Carvalho, 1650 [B.N.L.: RES. 169 V.].

ENCARNAÇÃO, D. Joaquim da (C.R.S.A.) - *Vida do admiravel P. S. Theotónio, Conego Regular, e primeiro prior do mosteiro de Sancta Cruz. Traduzida do latim, e ampliada com additamentos*, Coimbra, 1764 [B.N.L.: H.G. 15195//1 P.]; Coimbra, na Imp.da Univ., 1855 [B.N.L.: H.G. 17706 P.].

- Teresa de Jesus, Santa

YEPES, Fr. Diego de (O.S.H.) - *Vida, virtudes y milagros de la bienaventurada virgen Teresa de Jesus*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1616 [B.N.L.: R. 7892 V.].

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Teresa militante*, Lisboa, Matheus Pinheiro, s./d. (c. 1630); [em verso] [B.N.L.: F.R. 1181].

FUZEIRO, Nuno Barreto - *Vida da gloriosa virgem a madre Santa Theresa de Jesus*, Lisboa, Francisco Villeda, 1691 [B.N.L.: R. 6113 A.].

SÃO JOSÉ, Fr. António de (O.C.D.) - *Vida da seraphica Madre Santa Tereza de Jesus, composta pela mesma Santa, traduzida do castelhano em portuguez e illustrada com reflexões ascéticas*, Lisboa, na Officina da Musica, 1720.

- Tiago Maior, São

BEMAVENTURADO o apostolo Santiago, Coimbra, João Álvares, 1569.

- Tomás de Aquino, São

TOMÁS, Manuel - *El angelico doctor S. Thomaz de Aquino, su vida, excellencias y muerte*, Lisboa, Jorge Rodrigues, 1626 [B.N.L.: F. 3388].

- Tomás Becket, São (Arcebispo de Cantuária)

HISTORIA da vida e martyrio de Santo Thomaz Arcebispo de Cantuaria (tradução de Diogo Afonso), Coimbra, por João Alvares, 1554 [B.N.L.: RES. 163 V.].

- Tomás de Vilanova, São

SOLÓN, Fr. Miguel - *Epítome da vida apostólica e milagres de S. Tomás de Vila Nova com um tratado da vida do venerável P. Fr. Luís de Montoya composto pelo Padre Mestre Fr. Duarte Pacheco* (trad. de Fr. Duarte Pacheco, O.E.S.A.), Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1629 [B.N.L.: R. 23363 P.].

ANDRADE, Bento Ferreira de - *Vida, y milagros de Santo Thomaz de Villa-nueva delos Infantes*, in *Acroamas Panegyricos com que a Santa Igreja Cathedral de Coimbra recebeo, venerou, e applaudio a Sagrada relíquia do novo Thaumaturgo espanhol Santo Thomaz de Villa-nova*, Coimbra, por Jozé Ferreira, 1690.

- Torpes, São

VELHO, Estêvão de Lis - *Exemplar da constancia dos martyres em a vida do glorioso S. Torpes*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1746 [B.N.L.: F.G. 2020].

- Vicente, São

CINZA, Diogo Pires - *Vida, martírio e ultima tresladação do Martyr S. Vicente*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1620 [B.N.L.: F. 1350].

CINZA, Diogo Pires - *Historia abbreviada da vida, martyrio e tresladaçoens do invictissimo martyr e levita S. Vicente*, Lisboa, por Maurício Vicente de Almeida, 1734 [B.N.L. F. 1375].

AVELAR, D. Francisco Gomes de (C.O.) - *Compendio da vida de S. Vicente martyr, patrono especial do bispado do Algarve*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1795.

- Vicente Ferrer, São

GAVALDÁ, Fr. Francisco, FERRER VALDECEBRO, Fr. André - *História da prodigiosa vida do apóstolo S. Vicente Ferrer* (tradução do castelhano de Domingos Lopes Coelho), Lisboa, Officina Joaquiniana da Musica, 1711 [B.N.L.: R. 22838 P.]; Lisboa, Officina Real Deslandesiana, 1713 [B.N.L.: H.G. 5268 V.]; Lisboa, Officina Joaquiniana da Musica de Bernanrdo Gayo, 1740 [B.N.L.: H.G. 3788 P.].

- Vicente de Paulo, São

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, P.º Fr. João (O.S.A.) - *Vida de S. Vicente de Paulo, fundador e primeiro superior geral da Congregação da Missão* (tradução de D. José Barbosa), Lisboa, por José António da Silva, 1738 [B.P.M.P.: F-10-5].

CUNHA, D. Jerónimo da - *Compendio da vida, virtudes, milagres, e obras prodigiosas de S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da Missão, e das servas dos pobres*,

chamada Filhas da Charidade, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1779 [B.N.L.: R. 24013 P.].

- Vitória, Santa

REGO, D. Francisco Xavier do - *Vida de Santa Victoria, virgem e martyr portugueza, padroeira da cidade de Cordova*, Lisboa, na Officina da Musica, 1721 [B.N.L.: H.G. 1751 V.].

- Vitoriano, São

COSTA, Vitoriano - *El mayor entre los grandes: vida, muerte y milagros de S. Victorian*, Coimbra, Officina de la viuda de Manuel de Carvalho, 1675 [B.N.L.: H.G. 3716 P.].

- Zita, Santa

VIDA de Santa Zita Virgem Luqueza, traduzida do idioma italiano no Portuguez, acrescentada com huma breve noticia do Santo Christo, ou verdadeiramente o Santo Vulto, obrado por S. Nicodemus, que se acha na Cathedral da Cidade e Republica de Lucea em Toscana (tradução de Lourenço Morganti), Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1735 [B.N.L.: H.G. 1753 V.].

1.1.5. «Vidas» de beatos

- Religiosos

Agostinianos

- Catarina Tomásia, Beata

COMPENDIO da vida da beata Catharina Thomasia, conega regular, segundo os actos da sua beatificação, tirado da língua italiana, Lisboa, na Officina de Simão Thaddeu Ferreira, 1799 [B.N.L.: H.G. 17748 P.].

- Gonçalo de Lagos, Beato

FIGUEIREDO, Fr. Manuel de (O. Cister) - *Ecco de santidade, continuado no immemorial culto do Beato Gonçalo de Lagos*, Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1765 [B.N.L.: R. 1190 P.].

COMPENDIO da prodigiosa vida, exemplares virtudes, e portentosos milagres do proto-sancto de todo o reino do Algarve, e novo thaumaturgo de Portugal o glorioso S. Gonçalo de Lagos, Lisboa, na Regia Officina Typographica, 1778 [B.N.L.: H.G. 1955 P.].

- Verónica de Binasco, Beata

FREIRE, Fr. João (E.S.A.) - *A cortesã da gloria ou vida da beata Verónica, religiosa do convento de Santa Marta de Milão da Ordem de S. Agostinho*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1671 [B.N.L.: F. 6307].

Carmelitas Descalças

- Maria da Encarnação, Beata

MOIRANI, Bartholomeu, *Compendio da vida da beata Maria da Encarnação, fundadora das Carmelitas descalças em França, e religiosa leiga da mesma Ordem, conhecida no seculo pelo nome de Madama Acarie, beatificada pelo Ss. P. Pio VI a 5 de Junho de 1791. Extrahido do que escreveu na língua italiana Bartholomeu Moirani Romano*, Lisboa, na Reg. Offic. Typ., 1792 [B.N.L.: H.G. 35825 P.].

Cistercienses

- Mafalda, rainha de Castela (filha de D. Sancho I)

SILVA, José Alberto da Cunha - *Lamego Triunfante, e Arouca Exaltada: nova relação do culto, e veneração da veneravel Rainha D. Mafalda. Refere-se a vida e morte desta memorável rainha, como sendo Infanta de Portugal se passou a Castela; sua volta a este reino; fundação do convento de Arouca; e como o excelente senhor Bispo de*

Lamego sendo nomeado Juiz privativo, e delegado de justificação das virtudes, e culto desta serva de Deos, em o ultimo de Outubro declarou por sentença, ser imemorável o culto, que neste reino se dá a esta serva de Deos; com outras muitas antiguidades, e noticias pertencentes a esta materia, s/l, s/n, 1754 [B.N.L.: RES. 1346//9 P.].

-Teresa, rainha de Leão (filha de D. Sancho I)

MACEDO, Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Vita Teresiae Reginae Legionis*, Roma, Filippo Maria Mancini, 1667 [B.N.L.: RES. 4718 P.].

BAIÃO, José Pereira - *Vida da augustissima Rainha Santa Teresa, filha do segundo rei de Portugal, e religiosa cisterciense, escrita por Joseph Pereira Bayão; suplementada com dissertações, notas, e documentos e offerecida à senhora D. Abbadessa de Lorvão, Donataria da Villa de Esgueira. Por Fr. Manoel de Figueiredo, Chronista dos Cistercienses de Portugal, e Algarves*, Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1791 [B.N.L.: H.G. 7139 P.].

Dominicanos

- Bartolomeu dos Mártires, Beato D. Fr.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *Vida de D. Fr. Bartholameo dos Martyres da Ordem dos Pregadores*, Viana do Castelo, por Nicolau Carvalho, 1619 [B.N.L.: RES. 33 A.].

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *Vida de D. Fr. Bartolomé de los Mártires*, Madrid, Imprenta Real, 1640.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *La vie de D. Barthélemy des Martyrs*, Paris, chez Pierre Petit, 1663.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *La vie de D. Barthélemy des Martyrs*, Paris, chez Pierre Petit, 1664.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *La vie de D. Barthélemy des Martyrs*, Paris, s/imp., 1678.

SOUSA, Fr. Luís de (O.P.) - *La vie de D. Barthélemy des Martyrs*, Paris, s/imp., 1679.

GRANADA, Fr. Luís de (O.P.) - *La vie de dom Barthélémy des Martyrs, religieux de l'ordre de S. Dominique, archevêque de Braga en Portugal. Tirée de son histoire écrite en espagnol et portugais par cinq auteurs*, Paris, Lambert Roulland, 1679.

VITÓRIO, Francisco Álvares - *Vida e acções memoraveis do veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres...dividido em duas Partes, e extrahido dos excellentes escritos de Fr. Luiz de Granada, Fr. Luiz de Cacegas, Fr. Luiz de Sousa, e Luiz Munós. Primeira parte*, Lisboa, Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1748 [B.N.L.: H.G. 2970 P.].

VITÓRIO, Francisco Álvares - *Vida e acções memoraveis do veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres. Segunda parte*, Lisboa, Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1749 [B.N.L.: H.G. 2971 P.].

- Gil de Santarém, Beato Fr.

MONTE, João Pedro Xavier do - *A Egídea, poema heróico, ou a historia da protentosa vida do grande penitente S. Fr. Gil*, Lisboa, 1788 [B.N.L.: RES. 143 P.].

- Gonçalo de Amarante, Beato

LOPES, Francisco - *Sam Gonçalo de Amarante: nascimento, criação, vida, morte, & milagres*, Lisboa, Geraldo da Vinha, 1627 [em verso] [B.N.L.: RES. 6314 P.].

PEREIRA, D. Fr. Manuel (O.P.) – *Breve Restreto della vita, e miraculo di S. Consalvo d'Amaranta Portogheze dell'Ordine de Predicatori*, Roma, per il Tinassi, 1672.

- Henrique Suso, Beato (i.e. Heinrich Seuse)

VIDA do beato Henrique Suso (tradução de Fr. Luís de Sousa, O.P.), Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1642 [B.N.L.: RES. 2444 P.]; Lisboa, por João da Costa, 1672 [B.N.L.: RES. 6331 P.].

- Joana, princesa de Portugal (filha de D. Afonso V)

DIAS, Fr. Nicolau (O.P.) - *Vida da serenissima princesa D. Joana, filha del-rei D. Afonso V de Portugal*, Lisboa, por António Ribeiro, 1585 [B.N.L.: RES. 70 P.]; Lisboa, por António Álvares, 1586; Lisboa, por António Álvares, 1594 [B.N.L.: RES. 4316 P.].

DIAS, Fr. Nicolau (O.P.) - *Vida da serenissima princeza D. Joanna, filha delrey D. Affonso V, a qual viveo santamente no convento de Jesus de Aveiro* (emendada por Luís de Castanheda Raposo), Lisboa, por Francisco Villela, 1674 [B.N.L.: H.G. 23085 P.].

LACERDA, D. Fernando Correia de - *Virtuosa vida e santa morte da Princeza D. Joanna, reflexoens moraes e politicas sobre sua vida e morte*, Lisboa, por Antonio Crasbeeck de Mello, 1674 [B.N.L.: H. G. 1709 V.].

SANTA CATARINA, Frei Lucas de (O.P.) - *Estrella Dominica novamente descuberta no Ceo da Igreja. Historia panegyrica ornada com todo o genero de erudição divina e humana. Primeiro tomo*, Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1709 [B.N.L.: R. 23345 P.]; *Segundo tomo*, Lisboa, Officina Real Deslandesiana, 1713.

EPITOME da Vida de Santa Joanna, Princeza de Portugal, religiosa da Ordem de S. Domingos, chamada vulgarmente a Santa Princeza. Traduzido do italiano em Portuguez, e acrescentado por hum seu devoto, Lisboa, na Officina de Manoel Soares, 1755 [B.N.L.: H.G. 5668 P.].

Franciscanos

- Andrea Conti, Beato

ASSUNÇÃO, Fr. José da (O.E.S.A.) - *Epigramata sacra vitam B. Andreae de Comitibus seraphici Ordinis S. Francisci alumini praeclarissimi explanantia*, Ulyssipone, ex Typ. Augustiniana, 1731.

Jesuítas

- Inácio de Azevedo, Beato, e companheiros (mártires)

CABRAL, P.º António (S.J.) - *Relazione della vita e martyrio del venerabile Padre Ignatio de Azevedo ucciso degli heretici com altri trenta nove de la Compagnia de Giusu, cavata de processi autentici formati per la loro canonizzazione*, Roma, Antonio Rossi, 1743 [B.N.L.: H.G. 2131 P.].

- José de Anchieta, Beato Padre

MONTEIRO, P.º Manuel (S.J.) - *Compendio panegírico do Padre Jozé de Anchieta*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1660.

VASCONCELOS, P.º Simão de (S.J.) - *Vida do veneravel Padre Jozé de Anchieta da Companhia de Jesus, thaumaturgo do Novo Mundo*, Lisboa, por João da Costa, 1672 [B.N.L.: RES. 3705 V.]. [Há duas edições modernas: uma preparada por Serafim Leite (Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1943) e outra prefaciada por Júlio Dantas (Porto, Lello & Irmão, 1953⁴).

Mínimos

- Gaspar de Bono, Beato

COMPENDIO da vida do Beato Gaspar de Bono, sacerdote, professo na Ordem dos Minimos de S. Francisco de Paula, Lisboa, Regia Officina Typographica, 1789 [B.N.L.: F. 3617].

Terceiros de São Francisco

- Ângela de Foligno, Beata

ARNOLDO (O.F.M.) - *Vida de Sancta Angela de Fulgino, escripta por Arnaldo, religioso de S. Francisco e vertida em portuguez* (trad. de Fr. João de São Pedro, O.S.H.), Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1764 [B.N.L.: R. 23638 P.].

⁴ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*

1.1.6. «Vidas» de varões e mulheres «ilustres em virtude»

1.1.6.1.- Religiosos

Agostinianos (O.S.A.)

- Tomé de Jesus, Frei

MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Vida do veneravel frei Thomé de Jesus*, Saragoça, Juan de Lanaja, 1624.

MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Vida do veneravel Fr. Thomé de Jesus*, Madrid, Francisco Martins, 1642.

Agostinianos Descalços (O.S.A. Desc.)

- Giovanni di S. Guglielmo, Frei

ASCENSÃO, Fr. Arsénio da - *La vita dell'ammirabile servo de Dio Fra Giovanni di S. Guglielmo Agostiniano excalciato*, Fermo, por Giovanni Francesco de Montibus, 1629; *ibi*, por Giovanni Francesco de Montibus, 1630.

- Maria Madalena

ROSÁRIO, António do (O.S.A.) - *Martirologio singular da invictissima japonesa a veneravel Maria Madalena, mantelata dos Agostinhos Descalços*, Lisboa, António Rodrigues de Abreu, 1675.

Brigitinas (O.S.Brigita)

- Brígida de Santo António, Madre

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Historia da vida admiravel, e acçoens prodigiosas da veneravel Madre Sor Brizida de Santo Antonio*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1701[B.N.L.: F.G. 21].

Capuchos (O.F.M. Cap.)

RINUCINI, Giovanni Battista - *Historia do Capuchinho Escocez: escripta em toscano por monsenhor João Bautista Renuchino, príncipe e arcebispo de Fermo. Composta (sic) na lingua portugueza. Offerece-a á sr^a D. Ignez Antonia de Tavora, etc., o dr. Diogo Gomes Carneiro* (tradução de Diogo Gomes Carneiro), Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657 [B.N.L.: F. 5718].

RINUCINI, Giovanni Battista - *Historia do Capuchinho Escosés. Segunda parte e compendio da primeira escrita em francez* (tradução de D. Fr. Cristovão de Almeida), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1667 [B.N.L.: H.G. 3508 P.]; Lisboa, por Bernardo da Costa Carvalho, 1708.

Carmelitas (O.C.)

- Cernovichio, Frei Pedro de

VITÓRIA, Fr. João Pinto da (O.C.) - *Vida del principe sacro de Macedonia Don Pedro Cernouichio, aliàs Fr. Angelo Cernouichio, Religioso professo, y Sacerdote de la Orden de nuestra Señora del Carmen*, Valencia, Juan Crisóstomo Garriz, 1612 [disponível em: <http://books.google.pt>. Última consulta em 2012/08/12].

- Estêvão da Purificação, Frei

MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Vida e morte do Padre Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1621 [B.N.L.: H.G. 1573 V.].

JUZARTE, Fr. Pedro da Cruz (O.C.D.) - *Tresladação do veneravel Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addiçoens espirituaes em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquias; doze cartas a pessoas diferentes*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1662 [B.N.L.: F. 6676; B.P.M.P.: E-7-58].

- João de Sansão, Frei (i.e. João Moulin)

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Vida, virtudes e morte do Irmam Fr. João de Sam-Sam, carmelita calçado*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1662 [B.N.L.: F. 3386].

- Juan Sanz, Frei

VITÓRIA, Fr. João Pinto da (O.C.) - *Vida del ven. Siervo de Dios nuestro padre maestro Fr. Juan Sanz, seguida de las vidas de las hijas espirituales del dicho padre venerable, com sermones para los dias de sus ferias*, Valência, Juan Crisóstomo Garriz, 1612 [disponível em: <http://books.google.pt>. Última consulta em 2012/08/12].

- Maria Perpétua da Luz, Madre

SANTANA, Fr. José Pereira de (O.C.) - *Vida da insigne Mestra de espirito a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, religiosa carmelita calçada do exemplaríssimo convento da Esperança da cidade de Beja*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1742 [B.N.L.: F.G. 211].

- Mariana Josefa Joaquina de Jesus, Madre

MELO, D. José Maria de - *Vida e obras da serva de Deus, a madre Soror Mariana Josepha Joaquina de Jesus, religiosa carmelita descalça do convento de Sancta Theresa do lugar de Carnide*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1783 [B.N.L.: F. 7479].

- Mariana da Purificação, Madre

VENCIMENTO, Fr. Caetano do (O.C.) - *Fragmentos da prodigiosa vida da muito favorecida e amada esposa de Jesu Christo a veneravel Madre Mariana da Purificação, religiosa carmelita*, Lisboa, por António da Silva, 1747 [B.N.L.: H.G. 1289 A.; R. 10051 V.].

- Rosa Maria Serio de Santo António, Madre

GENTIL, P.^e José - *Vida da veneravel Madre Rosa Maria Serio de Santo Antonio, carmelita da antiga observância e priora do Mosteiro de São Jozé de Fazano, baliado da religião na Provincia de Bari do reyno de Napoles* (tradução de D. Jerónimo Contador de Argote), Lisboa, por Francisco da Sylva, 1744 [B.N.L.: R. 456 V.; R. 4826 V.; R. 5313 P.]; Lisboa, Officina de Bernardo Antonio, 1749 [B.N.L.: R. 5846 P.]; Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1762 [B.N.L.: R. 5455 P.].

Carmelitas Descalços (O.C.D.)

- Domingos de Jesus Maria, Frei

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) - *Relação da enfermidade e morte do veneravel Padre Fr. Domingos de Jesus Maria, religioso da sagrada Ordem de Nossa Senhora do Carmo*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1630.

Clarissas (O.S.C.)

- Francisca da Conceição, Madre Soror

PACHECO, Simão Cardoso - *Vida e milagres da veneravel Madre Soror Francisca da Conceição, religiosa exemplaríssima do mosteiro de S. Clara da villa de Trancoso*, Lisboa, por António Pedroso Galvão, 1738 [B.N.L.: H.G. 1700 V.; R. 22801 P.].

- Francisca do Livramento, Madre

SÃO LUÍS, Fr. Manuel de - *Instrucçoens moraes e ascéticas deduzidas da vida e morte da veneravel Madre Soror Francisca do Livramento, abbadessa que foy no mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponte Delgada. Livro 1*, Lisboa, na Officina Augustiniana, 1731 [B.N.L.: H.G. 1314 A.].

SÃO LUÍS, Fr. Manuel de - *Instrucçoens moraes e ascéticas deduzidas da vida e morte da veneravel Madre Soror Francisca do Livramento, abbadessa que foy no mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponte Delgada. Livro 2*, Lisboa, na Officina Augustiniana, 1731 [B.N.L.: H.G. 1314 A.].

- Guiomar Teresa do Cenáculo, Madre Soror

ROSA, Fr. Bernardo de Santa Maria (O.F.M.) - *Espelho de perfeição religiosa a que se podem ver as almas que quizerem segurar nos caminhos da vida espiritual as*

grandezas do amor de Deos no exercicio das virtudes e caminho seguro da cruz, composto do cystal da innocente vida da Madre Soror Guiomar Teresa do Cenáculo, religiosa que foy no mosteiro de Santa Clara de Amarante, Coimbra, por Luís Seco Ferreira, 1750 [B.N.L.: H.G. 5338 V.].

- Joana de Santa Teresa, Madre Soror

RELIGIOSA Vida e memoravel morte da Madre Soror Joanna de Santa Thereza, freira professa do Mosteiro de Nossa Senhora de Subserra da Villa da Castanheira deste Patriarcado, falecida em trez de Agosto do presente anno, a qual predisse sua morte quatro dias antes de seu falecimento. Noticia tirada de huma carta fidedigna da mesma Villa, Lisboa, na Officina de Domingos Rodrigues, 1754 [B.N.L.: R. 20046 P.].

- Leocádia da Conceição, Madre

CÆLI, Fr. Francisco de Ara (O.F.M.) - Norma viva de religiosas. Tratado historico e panegyrico em que se descreve a vida e açoens da serva de Deos Leocadia da Conceição, religiosa no recolecto Mosteiro da Madre de Deos de Mõchique, Lisboa, por Miguel Manescal, 1708 [B.N.L.: H.G.: 1720 V.].

- Maria Joana, Madre Soror

BREVE Relação da Vida e Morte Prodigiosa da Madre Soror Maria Joana, Lisboa, na Oficina de Manuel Coelho Amado, 1754 [B.N.L.: F. 6324].

SOUSA, Fr. José Caetano de (O.C.) - Memorias da vida e virtudes da serva de Deus Soror Maria Joana, religiosa do Convento do Santissimo Sacramento do Louriçal, Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1762 [B.N.L.: F.G. 213].

- Maria do Lado, Madre

CHAGAS, Fr. Bernardino das (O.F.M.) - Compendio da admiravel vida da veneravel Maria do Lado, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1762 [B.N.L.: F.G. 1442].

- Mariana do Rosário, Madre Soror

ALMADA, Fr. António de (E.S.A.) - Despozorios do Espirito celebrados entre o Divino Amante, e sua Amada Esposa a Ven. Madre Soror Mariana do Rozario Religiosa de veo branco no Convento do Salvador da Cidade de Evora, Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1694 [B.N.L.: H.G.: 1291 A.].

- Teresa da Anunciada, Madre

CLEMENTE, P.^c José (C.O.) - Vida da venerável madre Theresa da Anunciada, religiosa do Convento da Esperança da cidade de Ponta-delgada na ilha de S. Miguel. Dedicada ao Sancto Christo, com a invocação de “Ecce Homo”, Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1763 [B.N.L.: R. 2185 A.; R. 6664 A.]; Lisboa, na Reg. Off. Typ., 1797 [B.N.L.: H.G.: 1308 A.].

- Vitória da Encarnação, Madre Soror

VIDE, D. Sebastião Monteiro da (S.J.) - *Historia da vida e morte da Madre Soror Victoria da Encarnação, religiosa professa no convento de S. Clara do Desterro, da cidade da Bahia*, Roma, por João Domingos Chracas, 1720 [B.N.L.: F.G. 1349].

Cónegas Regrantes de Santo Agostinho (C.R.S.A.)

- Feliciano, «Beata»

VIDA da Beata Feliciano, conega regular da ordem do grande padre Sancto Agostinho, no mosteiro de S. João das Donas, junto ao de Sancta Clara de Coimbra, Coimbra, na Officina de Luis Secco Ferreira, 1761.

Dominicanos (O.P.)

- Inês de Jesus, Soror

REBELO, Francisco de Sousa da Silva Alcoforado - *Vida de soror Ignez de Jesus, religiosa conversa no Convento da Annunciada desta cidade de Lisboa, insigne em virtudes*, Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeida, 1731 [B.N.L.: H.G. 1244 P.].

- Pedro, Frei

RESENDE, André de - *Ha Sancta Vida, e religiosa conversão de Fr. Pedro Porteiro do Mosteiro de Sancto Domingos de Evora*, Évora, por André de Burgos, 1570 [Esta obra existe uma edição modernizada, com prefácio e notas de José Pereira Tavares, Lisboa, Sá da Costa, 2009, pp. 151-214

Eremitas de Santo Agostinho (O.E.S.A.)

- Luís de Montoya, Frei

ROMAN, Fr. Jerónimo (O.E.S.A.) - *Historia de la vida del muy religioso varón fray Luis de Montoya*, Lisboa, António Álvares, 1589 [B.N.L.: RES. 1519 P.]; Lisboa, António Álvares, 1598.

Franciscanos (O.F.M.)

- Agostinho da Cruz, Frei

QUADROS, P.^o José Caetano de Mesquita e - *Vida do venerável padre Fr. Agostinho da Cruz, religioso da província da Arrabida*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1793 [B.N.L.: L. 3379 P.; L. 40459 P.].

- António das Chagas, Frei

GODINHO, Manuel (S.J.) - *Vida, virtudes e morte do veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, franciscano*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1687 [B.N.L.: F.G. 977]; Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1728 [B.N.L.: H.G. 3142 P.].

GODINHO, Manuel (S.J.), - *Vida (...) Frei Antonio das Chagas (...). Novamente impressa e acrescentada com (...) elegias e devoções do mesmo venerável padre*, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1728; outra edição conforme à precedente: Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1762 [B.N.L.: H.G. 1811 P.; H.G. 3475 P.].

- António da Conceição, Frei

BREVE compendio da vida e acçoens virtuosas do veneravel servo de Deos Fr. Antonio da Conceição, vulgarmente chamado Frei António do Lumiar, religioso da santa província da Arrábida, Lisboa, Officina de Francisco Borges de Sousa, 1748 [B.N.L. R. 27427 P.]; Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1758 [B.N.L.: R. 25327 P.]; Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1763 [B.N.L.: H.G. 21754//12 P.]

- António da Madre de Deus, Frei

BREVE Historia da vida do Padre Fr. Antonio da Madre de Deus, religioso menor da Provincia da Arrábida. Escrita por hum Professor do mesmo Instituto, Lisboa, na Officina Patriarcal, 1777 [B.N.L.: H.G. 2886 P.; H.G. 3450 P.; H.G. 11722 P.; H.G. 12374 P.].

- Baltasar da Encarnação, Padre

VIDA, ultimas acções e morte do muito reverendo padre Balthasar da Encarnação, missionario apostólico e fundador dos monges do Senhor Jesus da Boa-morte, Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1760 [B.N.L.: F. 3213].

- Diego Romero, Frei

LISBOA, Fr. Diogo de - *Vida del Padre Fr. Diego Romero*, Mexico, 1684.

- João de Nossa Senhora, Padre Frei

VIDA, ultimas acções e morte do muito reverendo Padre Fr. João de Nossa Senhora, missionario apostólico, e religioso de S. Francisco da província dos Algarves, s/l, s/typ.

- José de Santa Ana, Padre Frei

BELÉM, Fr. Jerónimo de, *Vida justificada, morte preciosa, virtudes e milagres do Padre Fr. Jozé de Santa Anna, filho da Santa Provincia dos Algarves do regular observância de nosso Padre S. Francisco*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1743 [B.N.L.: H.G. 2341 P.].

- Martinho de Santa Maria, Frei

MADRE DE DEUS, Fr. António da (O.F.M.) - *Elogio do preclarissimo fundador da arrábida, o veneravel Padre Fr. Martinho de Sancta Maria, prodigioso cenobita d'este sagrado promontório, e gloria immortal da mesma provincia*, Lisboa, pelos Herdeiros de António Pedroso Galvão, 1750.

- Silva, «Beato» Amadeu da (i.e. João da Silva e Meneses; fundador da Congregação dos Amadeítas)

MASCARENHAS, Jerónimo de, *Amadeo de Portugal, en el siglo Juan de Meneses de Silva*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1653.

Jesuítas (S.J.)

- Almeida, Padre João de

MACEDO, P.^o António de - *Vita P. Joannis de Almeyda Societ. Jes. Praesbytery Provinciae Brasiliensis*, Patavii, 1669 [B.N.L.: R. 23220 P.; B.P.M.P.: E-7-60].

VASCONCELOS, P.^o Simão (S.J.) - *Vida do P. João de Almeida da Companhia de Jesus da provincia do Brasil*, Lisboa, na Oficina Craesbeeckiana, 1656; Lisboa, na Oficina Craesbeeckiana, 1658 [B.N.L.: F.R. 1277].

- Basto, Irmão Pedro de

QUEIRÓS, P.^o Fernando de (S.J.) - *Historia da vida do veneravel Irmão Pedro de Basto coadjutor temporal da Companhia de Jesus e da variedade de sucessos que Deos lhe manifestou*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1689 [B.N.L.: F.G. 1196; B.P.M.P.: F-9-40].

- Cardim, Padre João

ABREU, P.^o Sebastião de (S.J.) - *Vida e virtudes do admiravel Padre João Cardim, portuguez da Companhia de Jesus*, Évora, na Oficina da Universidade, 1659 [B.N.L.: H.G. 4051 P.; R. 19760 P.; R. 23250 P.; R. 23791 P.; R. 26760 P.].

- Mastrili, Padre Marcelo Francisco

STAFFORD, Ignacio (S.J.) - *Historia de la celestial vocación, misiones apostólicas y gloriosa muerte del Padre Marcelo Franco Mastrili*, Lisboa, Antonio Alvarez, 1639 [B.N.L.: F.R. 1262].

- Monteiro, Padre Diogo

BREVE compendio da vida, e santa morte do Veneravel e devoto Padre Diogo Monteyro da Companhia de Iesu, s./l., s./n., 1637 [B.N.L.: H.G. 1880//6 V.].

CUNHA, P.^o Nuno da (S.J.) - *Vida do Padre Diogo Monteiro da Companhia de Jesus, in Meditações dos Atributos Divinos*, Roma, por Angelo Barnabóm 1671.

- Pontes, Padre Belchior

FONSECA, P.^o Manuel da (S.J.) - *Vida do venerável P. Belchior Pontes, da Companhia de Jesus da província do Brasil*, Lisboa, por Francisco da Silva, 1752 [B.N.L.: H.G. 3489 P.; H.G. 14010 P.; H.G. 17723 P.].

- Silveira, Padre Gonçalo da

GODINHO, P.^o Nicolau (S.J.) - *Vita Patris Gonzali Sylveriae [...] in urbe Monomotapa martyrium passi*, Lugduni, apud Horatium Cardon, 1612. [Saiu traduzida em italiano, pelo Pe. Francisco Maria de Amatis, Roma, Jacobo Mascardo, 1615, e em alemão, pelo Pe. João Volckis, Augusta, 1614].

GODINHO, P.^o Nicolau (S.J.) - *Vida del bienaventurado padre Gonçalo da Silveira*, Madrid, Luís Sánchez, 1614 (é a tradução em castelhano da obra em latim) [B.N.L.: H.G. 1615 V.].

- Vieira, Padre António

BARROS, P.^o André de (S.J.) - *Vida do apostolico Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande*, Lisboa, na Oficina Salviana, 1746 [B.N.L.: F.G. 2028; B.P.M.P.: F-10-10].

Lóios (C.S.J.E.)

- António da Conceição, Padre

MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Extracto dos processos que se tirarão por ordem dos illustrissimos ordinarios na forma do direito sobre a vida e morte do veneravel padre Antonio da Conceição, religioso da congregação de S. João Evangelista*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1647 [B.N.L.: R. 8208 P.; R. 22546 P.].

BREVE compendio da vida e acçoens do veneravel servo de Deos Fr. Antonio da Conceição, Lisboa, Officina de Francisco Borges de Sousa, 1748.

Mercedários (O. Merc.)

- António de São Pedro, Frei

SÃO DÂMASO, Fr. João de (O. Merc. Desc.) - *Vida admirable del Sieruo de Dios Fr. Antonio de S. Pedro religioso professo de los Descalsos de nuestra Señora de la Merced nacido en el Reyno de Portugal convertido a la gracia de Dios prodigiosamente en el Reyno del Perú en Lima, espantoso en virtudes, y casos peregrinos en el de España; vivio, e murió en Osuna con indecible opinion de santidade*, Cadiz, por Iuan Lourenço Machado, 1670 [B.N.L.: H.G. 686 A.].

- Bernal, Frei Juan

LA vida y muerte del padre maestro fr. Juan Bernal de la orden de Nuestra Señora de las Mercedes, Lisboa, António Álvares, 1603.

Oratorianos (C.O.)

- Manuel, Padre Francisco

WEVER, P.^o António - *Elogio da vida e virtudes do Reverendo Padre Francisco Manuel, da Congregação do Oratório d'esta Corte*, Lisboa, na Oficina de Francisco Luís Ameno, 1764 [B.N.L.: H.G. 9795//1 P.].

- Quental, Padre Bartolomeu do

CATALANI, José - *Vida do Veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reynos de Portugal* (tradução de Francisco José Freire), Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1741 [B.N.L.: H.G. 3497 P.; H.G. 3498 P.; R. 24017 P.; B.P.M.P.: E-7-116].

- Vaz, Padre José

REGO, P.^o Sebastião do - *Vida do veneravel Padre Jozé Vaz da Congragação do Oratorio dde S. Filippe de Neri da cidade de Goa*, Lisboa, na Real Oficina Silviana e da Academia Real, 1745 [B.N.L.: H.G. 1663 V.; B.P.M.P.: E-7-32].

Ordem Terceira de São Domingos

- Tomásia de Jesus

FRANCO, Fr. João (O.P.) - *Vida portentosa da serva de Deus D. Thomasia de Jesus, Terceira professa na Ordem de S. Domingos, que morreu no convento do Salvador de Lisboa, em 26 de Maio de 1755*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1757 [B.N.L.: H.G. 1887//4 V.].

Ordem Terceira de São Francisco (O.T.S.F.)

- Joana Luísa do Carmelo, Madre Soror

SACRAMENTO, Fr. António do (O.F.M.) – *Vida da veneravel Madre, e Serva do Senhor Soror Joanna Luiza do Carmelo, religiosa da Terceira Ordem de S. Francisco no Real Mosteiro de Santa Anna de Lisboa*, Lisboa, pelos Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1751 [B.N.L.: H.G. 15958 P.; R. 25138 P.].

- Maria da Cruz, Soror

BELÉM, Fr. Jerónimo de (O.F.M.) - *Olivença ilustrada pela vida e morte da grande serva de Deus Maria da Cruz, filha da terceira ordem seráfica e natural da mesma villa*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1748 [B.N.L.: H.G. 12324 P.].

Teatinos (C.R.Teate.)

- Ambiveri, Padre D. Alberto Maria

BEM, D. Tomás Caetano do (C.R.Teate.) - *Vida do veneravel Padre D. Alberto Maria Ambiveri, clérigo regular*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1782 [B.N.L.: H.G. 3053 P.; H.G. 12338 P.; R. 28237 P.].

Trinitários (O.SS.T.)

- Ana de São Joaquim, Madre Soror

SEIXAS, Domingos Dias - *Memorias da vida e virtudes da Madre Soror Anna de S. Joaquim, religiosa professa da Ordem da Santissima Trindade, elucidadas com reflexões mysticas*, Coimbra, por António Simões, 1740 [B.P.M.P.: E-7-19].

- António da Conceição, Frei

CORREIA, Fr. António (O.SS.T.), *Fama posthuma do V. P. Fr. Antonio da Conceição Trinitario*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1658 [B.N.L.: H.G.: 3480 P.; H.G.: 3481 P.; H.G. 4181 P.; H.G. 4801 P.; B.P.M.P.: E-7-31].

- Miguel dos Santos, Frei

SÃO JOSÉ, Fr. Manuel de (Ordem dos descalços da Santíssima Trindade) - *Compendio histórico da vida e milagres do beato e extático P. Miguel dos Sanctos, da ordem dos descalços da Sanctissima Trindade e resumo das actas da sua beatificação*, Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno, 1750 [B.N.L.: H.G. 31889 P.].

Visitandinas (O.Visitação)

- Blonay, Madre Marie Aimée de

SALES, Charles Auguste de - *Vida da venerável Madre Maria Amada de Blonay, religiosa da Visitação de S. Maria, terceira superiora do primeiro mosteiro da mesma ordem* (tradução de Soror Maria Francisca Isabel, O.F.M. Cap.), Lisboa, por Miguel Manescal, 1698 [B.N.L.: R. 28252 P.; R. 18051 P.].

1.1.6.2. Papas, cardeais, arcebispos ou bispos

- **Arias Ugarte, D. Fernando (arcebispo de Santa Fé de Bogotá, de La Plata e de Lima)**

LEÃO, Diogo Lopes de Lisboa e - *Vida del Ilustrissimo Doctor D. Fernando Arias Ugarte, Auditor General, que fue dela guerra de Aragon, Oydor delas Chancillarias de Panamá, Plata, Lima: Corregidor do Potosi, Governador de Guancavelia, Visitador del Tribunal dela Santa Cruzada, electo Obispo de Panamá, Obispo de Quito, Arçobispo dela Plata, Arcebispo que murió dela insigne Metropoli delos Reys*, Lima, por Pedro de Cabrera, 1633.

PINELLO, Diogo de Leão - *Epitome dela vida, y muerte de D. Fernando Arias Ugarte, electo Obispo de Panamá*, in LEÃO, Diogo Lopes de Lisboa, *Vida del Ilustrissimo Doctor D. Fernando Arias Ugarte, Auditor General, que fue dela guerra de Aragon, Oydor delas Chancillarias de Panamá, Plata, Lima: Corregidor do Potosi, Governador de Guancavelia, Visitador del Tribunal dela Santa Cruzada, electo Obispo de Panamá, Obispo de Quito, Arçobispo dela Plata, Arcebispo que murió dela insigne Metropoli delos Reys*, Lima, por Pedro de Cabrera, 1633.

- **Bento XIII, papa (i.e. Pietro Francesco Orsini)**

CRUZ, Fr. Clemente da - *Vida admiravel do Santissimo Padre Benedicto XIII amantíssimo filho da esclarecida Religião de Nosso Padre São Domingos, extrahida da sucessão Pontifícia e posta na nossa lingua vulgar*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1739 [B.N.L.: R. 13482 V.].

- **Bragança, D. Teotónio de (arcebispo de Évora)**

AGOSTINHO, Nicolau - *Relação summaria da vida do ilustríssimo e reverendíssimo senhor D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora*, Évora, por Francisco Simões, 1614 [B.N.L.: F. 8024].

- **Pinheiro, D. Gonçalo (bispo de Viseu)**

VASCONCELOS, Diogo Mendes de - *Vita Gondisalvi Pinarii Episcopi Visensis, Eborae*, apud Martinum Burgensem, 1591 [B.N.L.: RES. 2952 V.; RES. 3989//3 V.].

- **Silva, D. Eusébio Luciano Carvalho Gomes da (bispo de Nankin)**

OLIVEIRA, Fr. Nicolau Pedro de (O.C.) - *Compendio da vida do excellentissimo e reverendíssimo Senhor D. Eusebio Luciano Carvalho Gomes da Silva, bispo de Nankin*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1792 [B.N.L.: H.G. 5682 P.; H.G. 9791 P.; R. 24435 P.].

- **Talavera, D. Fr. Hernando de (arcebispo de Granada)**

SUMARIO de la vida del primer arzobispo de Granada don fray Hernando de Talavera, Évora, André de Burgos, 1557 [B.N.L.: RES. 1852 P.; RES. 1853 P.].

1.1.6.3. Sacerdotes

- Costa, Padre Bartolomeu da

PARADA, António Carvalho de - *Dialogos sobre a vida, e morte de Bartholameu da Costa Thezoureiro Mór da Sé de Lisboa*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1611 [B.N.L.: RES. 67 V.; RES. 68 V.; RES. 874 P.; RES. 1201 P.].

- Costa, Padre Manuel da

MADRE DE DEUS, Fr. António da (O.F.M.) - *Elogio da vida e morte do veneravel Padre Manuel da Costa, vigario que foi da parochial igreja de Sancta Maria d'Achete, no termo de Santarém*, Lisboa, por Francisco Borges de Sousa, 1761 [B.N.L.: F. 8491].

- Pissarro, Padre João

SÃO BERNARDINO, Fr. António (O.F.M.) - *Tratado do nascimento, vida e morte do Doutor João Pissarro, prior da igreja paroquial de S. Nicolau da corte e cidade de Lisboa*, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1741 [B.N.L.: H.G. 3333 P.; H.G. 3902 V.; H.G. 12161 P.; H.G. 15920 P.; R. 22825 P.; B.P.M.P.: E-7-15].

- Vilanova, Padre António de Almeida

SEQUEIRA, Francisco Gomes de - *Vida do Padre Antonio de Almeida Villanova, chamado vulgarmente o Padre dos Terços, reformador que foy do methodo de rezar em vos alta o terço de Nossa Senhora em as igrejas, oratorios, cazas particulares, etc.*, Lisboa, por Miguel Rodrigues, 1735 [B.P.M.P.: E-7-61].

1.1.6.4. Teólogos

-Galvão, Francisco Fernandes

FROES, Cristóvão Garcia, *Vida de Francisco Fernandes Galvão Prégador, e Theologo insigne*, in *Sermões da Quaresma*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615.

- Gerson, Jean

FIGUEIREDO, António Pereira de - *Compendio da vida e acçoens do veneravel Joaõ Gerson, cancellario da Universidade de Pariz, chamado por antonomasia o Doutor Christianissimo*, Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1769 [B.N.L.: H.G. 12379 P.; R. 23597 P.; R. 29832 P.].

1.1.6.5. Eremitas

- Lopes, Gregório

LOSA, Francisco de - *La vida que hizo el siervo de Dios Gregorio López*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: H.G. 3427 P.; H.G. 3586 P.; H.G. 11697 P.].

LOSA, Francisco de - *Nascimento, vida e morte admiraveis do grande servo de Deus, Gregorio Lopes, natural da villa de Linhares* (tradução de Pedro Lobo Correia), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1675 [B.N.L.: F.G. 1297].

- Negles, Pedro

BARBOSA, D. José (trad.) - *Breve narração da admiravel vida e prodigiosa morte do beato Pedro Negles eremita*, Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa, 1738 [B.N.L.: H.G. 3698 P.; H.G. 3699 P.; H.G. 12330 P.; H.G. 20887 P.].

1.1.6.6. Crianças

- Teresa de Jesus

ASTRO vespertino de S. Lucar. Thereza de Jesus, menina que vestio o habito das descalças de Nossa Senhora da Mercê e viveo cinco annos em Castella (tradução de Manuel Coimbra), Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1689.

1.1.6.7. Leigos

- Abreu, D. Brites Catarina de

CRUZ, D. Fernando da - *Thezouro escondido: D. Brites Catherina de Abreu, seus colloquios amorozos com Deos; breve noticia de suas virtudes*, Lisboa, por Domingos Carneiro, 1689 [B.N.L.: R. 10253 P.; R. 17446 P.].

- Chaves, Margarida de

SOUSA, Gonçalo Correia de - *Breve Compendio de santa vita di Margarida de Chiaves di gloriosa memoria*, Roma, por Bartholomeo Zanneti, 1612.

MELO, Francisco Afonso de Chaves e - *A Margarita animada, idea moral, politica e historica de tres estados, discursada na vida da veneravel Margarida de Chaves, natural da cidade de Ponte Delgada na ilha de S. Miguel*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1723 [B.N.L.: H.G. 7434 P.].

- Fernando, Infante (filho de D. João I)

ÁLVARES, Fr. João (O. Avis) - *Chronica do santo e virtuoso Infante D. Fernando filho delrey D. João I*, Lisboa, Germão Galharde, 1527.

ÁLVARES, Fr. João (O. Avis) - *Chronica dos feitos, vida e morte do Infante Santo D. Fernando* (emendada e corrigida por Fr. Jerónimo Ramos, O.P.), Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1577 [B.N.L.: F. 6727].

ÁLVARES, Fr. João (O. Avis) - *Chronica dos feytos, vida, e morte do Infante Santo D. Fernando, que morreo em Fez* (revista e reformada por Fr. Jerónimo Ramos, O.P.), Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1730 [B.N.L.: H.G. 5715 P.].

- Filipe Guilherme, Príncipe

BODLER, Johann (S.J.) - *Vida do Serenissimo Principe Eleitor D. Felipe Wilhelmo [...] pay da Rainha D. Maria Sofia Isabella* (tradução do P.^e Francisco de Matos, S.J.), Lisboa, Miguel Deslandes, 1692 [B.N.L.: H.G. 1810 P.; H.G. 2257 P.].

- Gomes, Simão

VEIGA, P.^e Manuel da (S.J.) - *Tratado da vida, virtudes e doutrina admiravel de Simão Gomes, portugûês vulgarmente chamado o Çapateiro Santo*, Lisboa, por Mateus Pinheiro, 1625 [B.N.L.: F. 4438]; Lisboa, por Pedro Ferreira, 1723 [B.P.M.P.: E-4-64].

- Maria, Infanta (filha de D. Manuel I)

PACHECO, Fr. Miguel (O. Cristo) - *Vida de la serenissima infanta D. Maria, hija delrey D. Manuel, fundadora de la insigne capilla de Nuestra Señora de la Luz*, Lisboa, por João da Costa, 1675 [B.N.L.: H.G. 2641 V.; RES. 2660 A.; RES. 2940 V.; B.P.M.P.: B-12-35; B.G.U.C.: J.F.- 40-3 A-7].

- Maria, Princesa de Parma (filha do infante D. Duarte)

MORAIS, P.^e Sebastião (S.J.) - *Vita, e morte de la sereníssima Maria di Portogallo Principessa di Parma, e Piacensa*, Bologna, per Alexandro Boncaei, 1578; Roma, apresso Carlo Vullietti, 1602.

- Marques, Francisca

VOGADO, P.^e Manuel Lopes - *Breve noticia da virtuosa vida da serva de Deus Francisca Marques, viúva, natural da província do Alemtejo*, Lisboa, por António Rodrigues Galhardo, 1770.

- Sanches, Infante Afonso, e sua mulher, D. Teresa Martins

SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - *Memoria dos infantes D. Affonso Sanches e D. Thereja Martins, fundadores do real mosteiro de Sancta Clara de Vila do Conde*, Lisboa, por Antonio Manescal, 1726 [B.N.L.: H.G. 5269 A.; H.G. 5677 P.; H.G. 5678 P.; H.G. 5689 A.; H.G. 5925 P.; H.G. 8389 V.; H.G. 63253 V.].

-Teodósio, Príncipe (filho de D. João IV)

LUÍS, P.^c Manuel (S. J.) - *Theodosius Lusitanus*, Eborae: ex Typ. Academiae, 1680
[B.N.L.: H.G. 1974 A.; H.G. 2590 V.; RES. 869 V.].

VIDA do Príncipe D. Theodosio, Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1747 [B.N.L.: H.G. 5314 V.; H.G. 5644 P.; H.G. 5645 P.; H.G. 5646 P.; H.G. 9363 P.; H.G. 23556 P.].

1.2. Autobiografias

MENINO JESUS, Soror Isabel do (O.S.C.) - *Vida da serva de Deos Soror Isabel do Menino Jesus, abbadessa que foi do mosteiro de Sancta Clara de Portalegre. Escripta pela mesma veneravel religiosa de mandado de seus padres espirituaes. Disposta pelo M. R. P. Fr. Martinho de S. José, etc. e dada à luz pelo P. João Evangelista da Cruz e Costa*, Lisboa, por José da Costa Coimbra, 1757 [B.N.L.: H.G. 1719 V.; F.G. 212].

1.3. Hagiografias e biografias devotas colectivas⁵

ABOIM, Joaquim da Nóbrega Cão e – *Vida de S. Julião Esposo de Santa Baziliza, virgem, e mártires de Antiochia*, Lisboa, Regia Officina Typographica, 1790 [B.N.L.: R. 19776 P.].

ÁLVAREZ DE LOS REYS, Manuel - *Libro real de las alabanzas de la gloriosa Santa Ana y San Joachin, y su carta ejecutoria, y letras en loor de otros santos*, Lisboa, Jorge Rodrigues, 1604 [B.N.L.: F. 1311].

BAIÃO, José Pereira - *Historia das prodigiosas vidas dos gloriosos Santos Antonio e Benedicto, mayor honra e lustre da gente preta*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1726 [B.N.L.: F. 7785].

BAIÃO, José Pereira - *Portugal glorioso e illustrado com a vida e virtudes das bemaventuradas Raynhas Santas Sancha, Thereza, Mafalda, Izabel e Joanna*, Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira, 1727 [B.N.L.: H.G. 4676 A.].

MACEDO, Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Historia de los Martyres del Japon*, Madrid, 1632.

MACEDO, Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.) - *Vita sanctorum Ioannis de Matha et Felicis de Valois*, Roma, Ângelo Barnabò à Verme, 1660.

MÁRQUEZ, Fr. Juan (O.S.A.) – *El governador christiano deducido de las vidas de Moysen, y Josue, principes del Pueblo de Dios*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1614 [B.N.L.: H.G. 508 A.].

PURIFICAÇÃO, Gabriel da (O.S.H.) - *Espelho diafano e cristalino, em que se retratão as vidas dos dous mais austeros penitentes, S. Jeronymo, habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno, morador nos desabridos montes da Cartuxa*, Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1690 [em verso] [B.N.L.: L. 3389 P.].

RIBADENEIRA, Pedro de (S.J.) - *Historia das vidas de Santa Maria Egyptiaca, Santa Thais e Santa Theodora penitentes* (tradução de Diogo Vaz Carrilho), Lisboa, por Domingos Carneiro, 1673.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Rosas do Japam, cândidas açucenas, e ramallete de fragrantas, & peregrinas flores, colhidas no Jardim da Igreja do Japão, sem que os espinhos da infidelidade, & idolatria as pudessem murchar, em as vidas das muyto Illustres Senhoras, D. Julia Nayto, D. Luzia da Cruz, ou Caraviaxi, & D. Thecla Inácia, ou Muni, & de suas companheiras, congregadas em o santo recolhimento da Imperial Cidade de Macao, corte dos Imperadores do Japam, aonde forão prezas, & padecerão pela Fè muytos tormentos em odio della; & donde forão lançadas, & desterradas para a cidade de Manila em Filippinas. I Parte*, Lisboa, Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1709 [B.N.L.: H.G. 3315 P.].

⁵ Algumas das referências bibliográficas aqui apresentadas, para o século XVII, foram já recolhidas em: Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 194-195.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Rosas do Japam...II Parte*, Lisboa, por Pedro Ferreira, 1724.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Triumvirato espiritual, e historico nas prodigiosas vidas de 3 insignes varoens, o veneravel Padre Diogo Ortis, o veneravel D. Fr. Agostinho da Corunha Bispo de Popayan, e do veneravel Irmão Bartholameu Lourenço Portuguez da Companhia de Jesus*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1722 [B.N.L.: H.G. 1501 V.].

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Historia tripartita comprehendida em três tratados. No primeiro de descrevem as vidas, & os gloriosos triumphos dos Santos Martyres, Verissimo, Maxima, & Julia, suas Irmãs Padroeyros de Lisboa, & do Real Mosteyro de Santos. No segundo se dà noticia da vinda, & Prêgação do Apostolo Santiago às Hespanhas, & do principio, & origem da sua esclarecida Ordem, & de seus nobilísimos Mestres até a sua separação, & eleyção dos Mestres Portuguezes. No terceyro se descrevem os princípios do Real Convento de Santos, & a noticia de suas Illustres Comendadeyras, desde o ano de 1212 até os nossos tempos*, Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1724 [B.N.L.: H.G. 240 P.].

SANTA MARIA, P.^o Francisco de (C.S.J.E.) - *Saphira veneziana e Jacinto portuguez. Vida, morte, heroycas virtudes, & maravilhas raras do gloriosíssimo Protopatriarcha S. Lourenço Justiniano e do veneravel Padre Antonio da Cõceição*, Lisboa, Francisco Vilela, 1677 [B.N.L.: H.G. 1502 V.].

SANTA ROSA, Fr. José de (O.F.M.) - *Vida e martyrio dos bemaventurados septe martyres, que pela confissão da fé de Jesus Christo derramaram o sangue na cidade de Marrocos*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1761.

SANTANA, Fr. José Pereira de (O.C.) - *Os dous Athlantes da Etiopia Santo Elesbão Emperador 47 da Abessina advogado dos perigos do mar, e Santa Ifigenia Princeza da Nubia advogada dos incêndios dos edificios ambos Carmelitas. Tomo I*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1735 [B.N.L.: H.G. 1415 V.].

SANTANA, Fr. José Pereira de (O.C.) - *Segundo Athlante da Etiopia Santa Ifigenia Princeza do Reyno da Nubia religiosa carmelita advogada contra os incêndios. Tomo II*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão, 1738.

SANTO ANTÓNIO, Fr. Bernardino de (O.SS.T.) - *Summaria relação da vida e morte do grande servo de Deos o Reverendíssimo P. Mestre Fr. Simão de Rojas religioso da Ordem da Santissima Trindade e Confessor da Serenissima Raynha de Espanha D. Izabel de Borbon e das vidas dos Bemaventurados Padres Fr. Bernardo de Mouray, Mestre na Sagrada Theologia, Fr. João de Aguila, Fr. João de Palácios, redemptores de cativos, que padecerão em Argel*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1625 [B.N.L.: H.G. 3776 P.].

SÃO CAETANO, Fr. António de - *Breve compendio da vida, e Martyrio dos cinco gloriosos Martyres de Marrocos da Sagrada Religião de S. Francisco com hum modo de orar no triduo da sua Festa, que se celebra no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a 14 de Janeiro*, Coimbra, por Bento Seco Ferreira, 1711 [B.N.L.: R. 1010 P.].

SÃO DÂMASO - *De vitis Pontificum Romanorum*, Venetiis, 1547.

SÃO JOSÉ, Fr. Luís de (O.F.M.) - *Vidas de S. Pedro de Alcantara e Santa Roza de Viterbo*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1680.

SILVA, Luís Pereira da - *Vida de D. Alda e D. Urraca*, Luca, 1630.

TRATADO da vida e martirio dos cinco martires de Marrocos enviados por S. Francisco, Coimbra, por João Álvares, 1568 [Disponível, em formato digital, em <http://almamater.uc.pt/wrapper.asp?t=Tratado+da+vida+%26+martyrio+dos+cinco+Martires+de+Marocos+enviados+per+S%3o+Francisco&d=http%3A%2F%2Fbdigital%2Esib%2Euc%2Ept%2Fbg6%2FUCBG%2DJF%2D37%2D4%2D15b%2FglobalItems%2Ehtml>. Última consulta em 20/09/2012].

1. 4. Crónicas, compilações e colectâneas histórico-hagiográficas⁶

ANJOS, Fr. Luís dos (O.E.S.A.) - *Jardim de Portugal, em que se dá noticia de algumas Santas, e outras mulheres illustres em virtude, as quaes nacerão, e viverão, ou estão sepultadas neste Reyno, e suas Conquistas*, Coimbra, por Nicolao Carvalho, 1626 [B.N.L.: RES. 1127 P.].

ANJOS, Fr. Luís dos (O.F.M.) – *Primeira, e segunda Parte das Chronicas da Ordem dos Frades Menores do Serafico Padre S. Francisco compostas por Fr. Marcos de Lisboa*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: RES. 44 A.].

ANJOS, Fr. Luís dos (O.F.M.) - *Segunda Parte das Chronicas da Ordem dos Frades Menores do Serafico Padre S. Francisco compostas por Fr. Marcos de Lisboa*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: RES. 45 A.].

ANJOS, Fr. Luís dos (O.F.M.) – *Tercera parte de las Chronicas de la Orden de los Frayles Menores del Seraphico Padre S. Francisco. Ordenada y sacada de los libros, y moriales de la Orden por el P. Fray Marcos de Lisboa*, Lisboa, en la Officina de Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: RES. 46 A.].

ANTUNES, P^e. João (C.O.) - *Arvore da vida plantada no paraizo da Igreja junto às correntes da graça: Historias selectas das vidas dos Santos distribuídas por todos os mezes e dias do anno. Tomo I*, Lisboa, por Mathias Pereira da Sylva e João Antunes Pedrozo, 1720 [B.N.L.: HG. 3231 P.].

ARANHA, Boaventura Maciel - *Cuidados da vida e descuidos da morte, representados nas vidas dos sanctos e sanctas, dos varões illustres em virtudes, e veneráveis servos de Deus, que como refulgentes astros e lucidíssimos planetas esmaltaram o ethereo firmamento da Igreja Lusitana. Tomo I*, Lisboa, na Officina de Francisco Lopes de Sousa, 1761 [B.N.L.: R. 6571 A.].

ARAÚJO, Francisco de - *Historia de los Martyres de la Ciudad de Otranto Reyno de Napoles por la preza, que della hizo el Baxá Acomat en nombre de Mahamet Ottomano Emperador de Constantinopla el año 1480 y su recuperacion Ferdinando I Rey del dicho reyno*, Napoles, por Egidio Longo, 1631.

ASSUNÇÃO, Fr. António da (O.P.) - *Gloriosos trabalhos do Hercules da Igreja S. Domingos de Gusmão, e singulares triunfos dos illustres militares da veneravel Ordem Terceira de Jesu Christo, e Penitencia do mesmo sancto*, Lisboa, na Officina Pinheirense da Musica, 1746 [B.N.L.: RES. 6571 P.].

ASSUNÇÃO, Fr. José da (O.E.S.A.) - *Martyrologium Augustinianum*, Ulyssipone, ex Typographia Pinheirensi Musices, & Sacri Ordinis Melitensis, 1743.

⁶ Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos por: Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 195-196.

AZEVEDO, Diogo Manuel Aires de⁷ - *Portugal illustrado pelo sexo feminino: noticia histórica de muitas heroínas portuguezas, que floreceram em virtudes, letras e armas*, Lisboa, 1734 [B.N.L.: F. 1967].

BARREIROS, António de Faria - *Graças da Graça; discretas agudezas dos sanctos, demonstração de algumas das suas virtudes, exemplo de virtude da eutrapelia. Parte Primeira. Seu auctor o doutor Joseph Barata, etc., traduzido de castelhano em portuguez*, Lisboa, por José Lopes Ferreira, 1718.

BARRETO, João Franco (trad.) - *Flos Sanctorum, Historia das vidas e obras insignes dos sanctos. Parte I pelo P. Pedro de Ribadeneyra, da Companhia de Jesus, e outros auctores. Traduzido de castelhano em portuguez*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1674 [B.N.L.: F. 8057].

BELÉM, Fr. Jerónimo de (O.F.M.) - *Palestra da Penitencia. Origem, Graças, indulgencias, privilégios da Terceira Ordem Serafica, obra utilíssima para todos os veneráveis filhos das Terceiras Ordens, & mais Catholicos. Com a noticia da milagrosa Imagem do Menino Deos; da vida do Padre Fr. Thome de Santo Antonio filho da Santa Recoleição; e da Madre Cecilia Maria de Jesus Veneravel Preta, &c.*, Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1736 [B.N.L.: S.C. 5448 P.].

CAÇÃO, P.^o Mariano de Aquino - *Noticia dos sanctos protectores de Coimbra*, Coimbra, na Officina da Academia Liturgica, 1761 [B.N.L.: R. 39223 P.].

CAMPOS, Manuel de - *Relação da prisão e morte dos quatro veneráveis padres da Companhia, Bartholomeu Alvares, Manuel de Abreu, Vicente da Cunha, portuguezes, e João Gaspar Cratz, allemão, mortos em ódio da Fé na corte de Tunkim, aos 12 de Janeiro de 1737. Com huma breve summa do principio d'esta perseguição, e do seu primeiro effeito, etc.*, Lisboa, 1738 [B.N.L.: RES. 4417 V.].

CARDIM, P.^o António Francisco (S.J.) - *Elogios, e ramalhete de flores borrifado com o sangue dos religiosos da Companhia de Jesu. A quem os tyrannos do Imperio do Jappão tirarão as vidas por odio da Fê Catholica*, Lisboa, por Manoel da Sylva, 1650 [B.N.L.: RES. 5884 P.].

CARDIM, P.^o António Francisco (S.J.) - *Mors felicissima quattuor Legatorum Lusitanorum, & Sociorum, quos Japoniae Imperator occidit in odium Christianae Religionis*, Romae, apud haeredes Corbelleti, 1646 [B.N.L.: H.G. 2766//2 P.].

CARDOSO, Jorge - *Agiologio Lusitano dos Santos, e Varoens illustres (...). Tomo I*, Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1652 [Existe uma edição fac-similada, preparada por Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, FLUP, 2002] [B.N.L.: H.G. 1442 V.].

CARDOSO, Jorge - *Agiologio Lusitano dos Santos, e Varoens illustres (...). Tomo II*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657 [Existe uma edição fac-similada, preparada por Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, FLUP, 2002] [B.N.L.: H.G. 1443 V.].

⁷ Pseudónimo do P.^o Manuel Tavares.

CARDOSO, Jorge - *Agiologio Lusitano dos Santos, e Varoens illustres (...). Tomo III*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1666 [Existe uma edição fac-similada, preparada por Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, FLUP, 2002] [B.N.L.: H.G. 1444 V.].

CÉU, Soror Maria Benta do (O. Concep.) - *Jardim do Céu, plantado no convento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Braga; em que se tracta das memorias da fundação d'este primeiro convento do reino dedicado à Conceição puríssima de Nossa Senhora e se expõe a vida da venerável D. Beatriz da Silva, fundadora d'esta ordem e as de outras religiosas illustres em sanctidade, que no referido convento floreceram desde o anno de 1629 até o de 1764*, Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado, 1766 [B.N.L.: L. 3566 P.].

COELHO, Simão (O.C.) - *Primeira parte do compêndio das chronicas da ordem da muito bemaventurada sempre virgem Maria do Monte do Carmo ou: de nossa Senhora do Carmo*, Lisboa, António Gonçalves, 1572 [B.N.L.: RES. 47 A.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Pequenos na Terra, Grandes no Ceo. Memorias Historicas dos Religiosos da Ordem Serafica, que do humilde estado de leygos subirão ao mais alto gráo de perfeição. Parte I*, Lisboa, na Officina da Musica, 1732 [B.N.L.: H.G. 1212 V.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Pequenos na Terra, Grandes no Ceo. Memorias Historicas dos Religiosos da Ordem Serafica, que do humilde estado de leygos subirão ao mais alto gráo de perfeição. Parte II*, Lisboa, na Officina da Musica, 1735 [B.N.L.: H.G. 1213 V.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Pequenos na Terra, Grandes no Ceo. Memorias Historicas dos Religiosos da Ordem Serafica, que do humilde estado de leygos subirão ao mais alto gráo de perfeição. Parte III*, Lisboa, na Officina da Musica, 1738 [B.N.L.: H.G. 1214 V.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Pequenos na Terra, Grandes no Ceo. Memorias Historicas dos Religiosos da Ordem Serafica, que do humilde estado de leygos subirão ao mais alto gráo de perfeição. Parte IV*, Lisboa, por Joseph Antonio Plates, 1744 [B.N.L.: H.G. 1215 V.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Pequenos na Terra, Grandes no Ceo. Memorias Historicas dos Religiosos da Ordem Serafica, que do humilde estado de leygos subirão ao mais alto gráo de perfeição. Parte V*, Lisboa, por Manuel Alvares Solano, 1754 [B.N.L.: H.G. 1216 V.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Primazia Serafica na Região da America. Novo descubrimento de santos, e veneráveis religiosos da Ordem Serafica que enobrecem o novo mundo com suas virtudes, e acçoens*, Lisboa, por Antonio de Sousa da Sylva, 1733 [B.N.L.: H.G. 2595 P.].

CONCEIÇÃO, Fr. Apolinário da (O.F.M.) - *Seculos da Religião Serafica brilhante em todos os seus religiosos leygos dos quaes se poem huns ilustrados com o dom da sciencia, de outros se apontão os escritos, dos canonizados, e beatificados os nomes, e*

de muitos varios apothemas espirituaes, e doutrinaes, Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1736 [B.N.L.: H.G. 2353 P.].

CONSCIÊNCIA, P.^o Manuel (C.O.) - *Innocencia prodigiosa, triumphos da fé e da graça nas vidas e martyrios admiráveis de vários meninos e meninas sanctos. Tomo I*, Lisboa, na Officina da Musica, 1721 [B.N.L.: TR. 1747 P.].

CONSCIÊNCIA, P.^o Manuel (C.O.) - *Innocencia prodigiosa, triumphos da fé e da graça nas vidas e martyrios admiráveis de vários meninos e meninas sanctos. Tomo II*, Lisboa, na Officina de Antonio Pedroso Galvão, 1727 [B.N.L.: R. 28315 P.].

CUNHA, D. Rodrigo da - *Catalogo e historia dos bispos do Porto*, Porto, por João Rodrigues, 1623 [B.N.L.: RES. 2358 V.]; Porto, Officina Prototipa Episcopal, 1742 [B.N.L.: H. G. 706 A.].

CUNHA, D. Rodrigo da - *Historia ecclesiastica dos arcebispos de Braga. Parte primeira*, Braga, por Manoel Cardoso, 1634 [B.N.L.: RES. 31 A.].

CUNHA, D. Rodrigo da - *Historia ecclesiastica dos arcebispos de Braga. Parte segunda*, Braga, por Manoel Cardoso, 1635 [B.N.L.: RES. 32 A.].

CUNHA, D. Rodrigo da - *Historia ecclesiastica da Igreja de Lisboa. Vida e acçoens de seus prelados, e varões eminentes em santidade, que nella florescerão. Parte I*, Lisboa, por Manoel da Sylva, 1642 [B.N.L.: F. 6655].

DAMÁSIO, Fr. Manuel de S. Caetano (eremita de S. Paulo da Congregação da Serra d'Ossa) - *Thebaida portuguesa. Compendio histórico da Congregação dos monges pobres de Jesus Christo da Serra d'Ossa, chamada depois de S. Paulo primeiro eremita em Portugal*, Lisboa, na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1793.

DEUS, Fr. Jacinto de (O.F.M.) - *Vergel de plantas e flores da provincia da Madre de Deus dos Capuchos reformados da India Oriental*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1690 [B.N.L.: F.R. 1295].

ESPERANÇA, Fr. Manuel da (O.F.M.) - *Historia Seraphica da Ordem dos Frades menores da provincia de Portugal. Primeira parte, que contém o seu principio, e augmento no estado primeiro de custodia*, Lisboa, na Officina Craesbeeckiana, 1656 [B.N.L.: H.G. 959 A.].

ESPERANÇA, Fr. Manuel da (O.F.M.) - *Historia Seraphica da Ordem dos Frades menores da provincia de Portugal. Segunda parte, que conta os seus progressos no estado de três custodias, principio da provincia e reforma observante*, Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Meo, 1666 [B.N.L.: H.G. 960 A.].

FEO, Fr. António (O.P.) - *Trattados das Festas, e Vidas dos Santos. Primeira Parte*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1612 [B.N.L.: H.G. 1072 A.].

FEO, Fr. António (O.P.) - *Trattados das Festas, e Vidas dos Santos. Segunda Parte*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1615 [B.N.L.: H.G. 1073 A.].

FERREIRA, Fr. Manuel (O.C.) - *Vidas de Sanctos martyres, confessores e virgens da Sagrada Ordem de N. S. do Carmo, dos quaes se reza na regular observância, e nos padres descalços por particular concessão apostólica*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1645.

FIGUEIREDO, Fr. Manuel (O.E.S.A.) - *Flos Sanctorum Augustiniano. IV Parte que contem os Santos de Setembro*, Lisboa, na Officina Rita-Cassiana, 1737.

FLOS Sanctorum, Lisboa, por Hermão de Campos e Roberto Rabelo, 1513 [B.N.L.: F. 269].

FRANCO, P^o. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus do Real Collegio do Espirito Santo de Evora do Reyno de Portugal, na qual se contem a fundação desta santa casa, vida de seu Fundador; e mais servos de Deos, que nella ou forão Mestres, ou Discipulos*, Lisboa, na Officina Real Deslandesiana, 1714 [B.N.L.: R. 240 V.].

FRANCO, P^o. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus na Corte de Lisboa em que se contem a fundação da Casa dos Religiosos de virtude que nella forão noviços*, Coimbra, na Officina do Real Collegio das Artes, 1717 [B.N.L.: RES. 872 V.].

FRANCO, P^o. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus no Real Collegio de Jesus de Coimbra, no qual se contem as vidas, e virtudes de muitos Religiosos que ensta Santa Casa forão noviços. Primeiro tomo*, Coimbra, na Officina do Real Collegio das Artes, 1718 [B.N.L.: R. 3613 A.].

FRANCO, P^o. António (S.J.) - *Imagem da Virtude em o noviciado da Companhia de Jesus no Real Collegio de Jesus de Coimbra, no qual se contem as vidas, e virtudes de muitos Religiosos que ensta Santa Casa forão noviços. Segundo tomo*, Coimbra, na Officina do Real Collegio das Artes, 1719 [B.N.L.: R. 3614 A.].

GIL, São Fr. (O.P.) - *Vitae Fratrum*, Lovanii, apud Servatium Sassenium, 1575.

GUERREIRO, P^o. Bartolomeu (S.J.) - *Gloriosa coroa de esforçados religiosos da Companhia de Jesus, mortos pela fé católica nas conquistas dos reinos da coroa de Portugal*, Lisboa, por António Álvares, 1642 [B.N.L.: RES. 784 V.].

JESUS MARIA JOSÉ, Fr. Pedro de (O.F.M.) - *Chronica da sancta e real província da Immaculada Conceição de Portugal, da mui estreita e regular observância do seraphim chagado S. Francisco. Tomo I*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1754 [B.N.L. RES. 1279 A.].

JESUS MARIA JOSÉ, Fr. Pedro de (O.F.M.) - *Chronica da sancta e real província da Immaculada Conceição de Portugal, da mui estreita e regular observância do seraphim chagado S. Francisco. Tomo II*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1760 [B.N.L.: F.G. 111].

LIMA, Fr. Manuel de (O.P.) - *Agiologio Dominico. Vida dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo*

I, que comprehende os meses de Janeiro, Fevereiro, e Março, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1709 [B.N.L.: H.G. 3292 A.].

LIMA, Fr. Manuel de (O.P.) - *Agiologio Dominico. Vida dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo II, que comprehende os meses de Abril, Mayo, e Junho*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1710 [B.N.L.: H.G. 3293 A.].

LIMA, Fr. Manuel de (O.P.) - *Agiologio Dominico. Vida dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo III, que comprehende os meses de Julho, Agosto, e Setembro*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1710 [B.N.L.: H.G. 3294 A.].

LIMA, Fr. Manuel de (O.P.) - *Agiologio Dominico. Vida dos Santos, Beatos, Martyres, e outras pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo IV, que comprehende os meses de Outubro, Novembro, e Dezembro*, Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão, 1712 [B.N.L.: H.G. 3295 A.].

LISBOA, D. Fr. Marcos de (ou de BETHANIA) (O.F.M.) - *Primeira parte das Chronicas da Ordem dos Frades Menores do Seraphico Padre Sam Francisco (...)*, Lisboa, em casa de Joannes Blauio de Colonia, 1557 [B.N.L.: F. 3614]; Lisboa, em casa de Manuel João, 1566; Lisboa, por António Ribeiro, 1587 [Esta obra existe uma edição fac-similada: Porto. CIUHE/FLUP, 2001].

LISBOA, D. Fr. Marcos de (ou de BETHANIA) (O.F.M.) - *Parte Segunda das Chronicas dos Frades Menores*, Lisboa, em casa de Joannes Blauio, 1562 [Esta obra existe uma edição fac-similada: Porto. CIUHE/FLUP, 2001].

LISBOA, D. Fr. Marcos de (ou de BETHANIA) (O.F.M.) - *Terceira Parte das Chronicas (...)*,Salamanca, por Alexandre de Canova, 1570 [Esta obra existe uma edição fac-similada: Porto. CIUHE/FLUP, 2001] [B.N.L.: F. 3767].

LISBOA, D. Fr. Marcos de (ou de BETHANIA) (O.F.M.) - *Livro insigne das flores e perfeições das vidas dos gloriosos sanctos do velho e novo testamento, té quasi nossos tempos, ordenado per as illustrissimas virtudes christãs. Per Marcos Marulo Spalatense de Dalmacia, novamente traduzido em linguagem por F. Marcos de Lisboa, frade menor...*, Lisboa, em casa de Francisco Corrêa, 1579 [B.N.L. F. 328].

LIVRO e legenda que fala de todos os feitos e paixões dos santos mártires, Lisboa, por João Pedro Buonhomini, 1513.

LOBO, P.^o Álvaro (S.J.) - *Martyrologio Romano*, 1591 (edição aumentada em 1681).

LOBO, P.^o Álvaro (S.J.) - *Martyrologio dos Santos de Portugal, e festas geraes do Reyno recolhido de alguns Authores, e informações por alguns Padres da Companhia de Jesus*, Coimbra, por Antonio de Mariz, 1591 [B.N.L.: RES. 2109//1 P.].

MACEDO, P.^o António de (S.J.) - *Lusitana infulata et purpurata seu pontificibus et cardinalibus*, Parisiis, apud Sebastianum Cramoisi, 1663.

MACEDO, P.^o António de (S.J.) - *Divi tutelares orbis christiani: opus singulare in quo de Sanctis regnorum, provinciarum, urbium maximarum patronis*, Ulyssipone, ex typ. Michaelis Deslandes, 1687 [B.N.L.: R. 236 A.].

MARIA, Fr. José de Jesus (O.F.M.) - *Chronica da provincia de Sancta Maria da Arrabida, da mais estrita observância da Ordem do Seraphico patriarcha S. Francisco. Tomo II*, Lisboa, por José António da Silva, 1737.

MARIA, Fr. José de Jesus (O.F.M.) - *Espelho de penitentes, e chronica das vidas dos sanctos, em que se manifestam as vidas de muitos varões de abalisadas virtudes, e outros que pelas verdades da fé catholica sacrificaram as vidas: aonde se mostram as fundações de algumas provincias, que floreceram em sanctidade por seu auctor Fr. Francisco de Monforte, religioso menor*, Lisboa, na Officina do doutor Manuel Alvares Solano, 1754 [B.N.L.: H.G. 1442 A.].

MARIA, Fr. José de Jesus (O.C.D.) - *Chronica de Carmelitas descalços, da província de S. Filippe, dos reinos de Portugal, Algarve e suas conquistas. Tomo III*, Lisboa, na Officina de Bernardo António de Oliveira, 1753 [B.N.L.: H.G. 5009 V.].

MARIA SANTÍSSIMA, Fr. Manuel de (missionário apostólico do seminário do Varatojo) - *Historia da fundação do real convento e seminário do Varatojo, com a compendiosa noticia das vidas do venerável P. Fr. Antonio das Chagas, e de alguns varões illustres, filhos do mesmo convento e seminário*, Porto, na Officina de Antonio Alvares Ribeiro, 1799-1800, 2 tomos [B.N.L.: F.G. 420; F.G. 421].

MÁRTIRES, D. Timóteo dos (C.R.S.A.) - *Breve exemplar das vidas de alguns sanctos da Ordem dos Conegos regulares do grande patriarcha Santo Agostinho. Primeiro tomo*, Coimbra, por Manuel Carvalho, 1648 [B.N.L.: RES. 165 V.].

MÁRTIRES, D. Timóteo dos (C.R.S.A.) - *Breve exemplar das vidas de alguns sanctos da Ordem dos Conegos regulares do grande patriarcha Santo Agostinho. Segundo tomo*, Lisboa, 1650.

MONFORTE, Fr. Francisco de (O.F.M.) - *Espelho de penitentes e chronica das vidas dos sanctos, em que se manifestam as vidas de muitos varões de abalisadas virtudes, e outros que pelas verdades da fé catholica sacrificaram as vidas; aonde se mostram as fundações de algumas provincias, que floreceram em sanctidade, por seu author Fr. Francisco de Monforte, religioso menor*, Lisboa, na Officina do doutor Manoel Alvares Solano, 1754 [B.N.L.: H.G. 1442 A.].

MONFORTE, Fr. Manuel de (O.F.M.) - *Chronica da província da Piedade, primeira Capucha de toda a ordem e regular observância do nosso seraphico padre S. Francisco*, Lisboa, por Miguel Deslandes, 1696 [B.N.L.: F.G. 726]; 2ª edição: *ibidem*, na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1751.

MONTEIRO, Pe. Manuel (C.O.) - *Historia da fundação do real convento do Louriçal de religiosas capuchas, e vida da venerável Maria do Lado, sua primeira instituidora, e de algumas religiosas que n'elle faleceram com opinião de virtude*, Lisboa, por Francisco da Silva, 1750 [B.N.L.: H.G. 5105 P.].

NATIVIDADE, Fr. José da (O.P.) - *Additamento ao Agiologio Dominico, que consta das vidas dos Santos, Beatos, Martyres, e outras Pessoas veneráveis da Ordem dos Pregadores por todos os dias do anno. Tomo V*, Lisboa, na Off. Alvarenses, 1743.

PAIVA, Fr. Sebastião de - *Historia Parenetica dos Doutores antigos, que contém as vidas de Origines, Tertuliano, S. Cypriano, S. Athanasio, S. Gregorio Nanzianzeno, S. Ambrosio, e S. João Chrysostomo*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657 [B.N.L.: R. 15926 P.].

PERIM, Damião de Froes - *Theatro heroico, abecedário histórico e catalogo das mulheres illustres em armas, letras, acções heróicas e artes liberaes*, Lisboa, 1736 e 1740, 2 vols [B.N.L.: H.G. 2920 A.; H.G. 2921 A.].

PIEIDADE, Fr. António da (O.F.M.) - *Espelho de Penitentes e Chronica da Provincia de Sancta Maria da Arrábida da regular e mais estreita observância da Ordem do Seraphico Patriarcha S. Francisco no Instituto Capucho*, Lisboa, por José António da Silva, 1728 [B.N.L.: F.G. 170].

PURIFICAÇÃO, Fr. António da (O.E.S.A.) - *Chronica da antiquíssima provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho (...). Parte I*, Lisboa, 1642 [B.N.L.: RES. 52 A.].

PURIFICAÇÃO, Fr. António da (O.E.S.A.) - *Chronica da antiquíssima provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho (...). Parte II*, Lisboa, 1656 [B.N.L.: RES. 53 A.].

PURIFICAÇÃO, Fr. António da (O.E.S.A.) - *De viris illustribus antiquissimae provinciae Lusitanae Ordinis Eremitarum S. Patriarchae Aurelii Augustini (...) libri tres*, Lisboa, Domingos Lopes Rosa, 1642 [B.N.L.: H.G. 2495 P.].

PURIFICAÇÃO, Fr. António da (O.E.S.A.) - *Chronologia monastica lusitana, in qua omnes Sancti, & Beati, ac etiam venerabiles Personae Regulares, quae in Lusitanae Regnis (...)*, Ulissipone, Of. Laurentti de Anvers, 1642 [B.N.L.: H.G. 2497 P.].

PURIFICAÇÃO, Fr. Miguel da (O.F.M.) - *Vida evangelica, e apostólica de los Frailes Menores en Oriente*, Barcelona, por Gabriel Nogues, 1641 [B.N.L.: H.G. 692 A.].

RESSURREIÇÃO, Fr. Fernando (O.T.S.F.) - *Vida espiritual dos Irmãos Terceiros seculares*, Lisboa, 1676.

ROSÁRIO, Fr. Diogo (O.P.) - *Flos Sanctorum. Historia da vidas, e feitos heroicos, e obras insignes dos santos com muitos sermoens, e practicas espirituas que servem a muitas festas do anno: revistas, e cotejadas com seus originaes authenticos de mandado do muy ilustre D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, &c.*, Braga, 1567, 2 tomos; Coimbra, por Antonio de Maris, 1577; Lisboa, por João de Espanha e Miguel de Arenas, 1590; Lisboa, por Jorge Rodriguez, 1613 [B.N.L.: RES. 1234 A.]; Lisboa, 1622; Lisboa, por Lourenço de Anvers, 1647 [B.N.L.: F. 7156]; Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello, 1681 [B.N.L.: RES. 2045 V.]. [Há mais edições].

SÁ, Fr. Manuel de (O.C.) - *Memorias históricas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal. Parte Primeira*, Lisboa, na Officina de Jose Antonio da Silva, 1727 [B.N.L.: R. 8587 V.].

SÁ, Fr. Manuel de (O.C.) - *Memorias históricas, panegyricas e métricas do sagrado culto com que o convento do Carmo de Lisboa celebrou a canonisação do doutor mystico S. João da Cruz*, Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues, 1728 [B.N.L.: F. 8101].

SACRAMENTO, Fr. João do (O.C.) - *Chronica de Carmelitas descalços, particular da província de S. Filippe do reino de Portugal. Tomo II*, Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1721.

SALGADO, Fr. Vicente (O.F.M.) - *Compendio histórico da Congregação da Terceira Ordem em Portugal*, Lisboa, na Off. de Simão Thadeo Ferreira, 1713 [B.N.L.: F. 367].

SAMPAIO, Fr. Estêvão de (O.P.) - *Thezaurus arcanus Lusitanis gemmis refulgens in quo Aegidij magi olim Theurgici stupendo historia var is exculpta dialogis atque aliorum Sanctorum Patrum Ordinis Praedicatorum exe adem Lusitania, multaue alia scitu digna continentur*, Parisiis, apud Thomam Perier, 1586 [B.N.L.: RES. 4715 P.].

SANTA CATARINA, Fr. Lucas de (O.P.) - *Historia de S. Domingos, particular do reino e conquistas de Portugal. Quarta parte*, Lisboa, por José António da Silva, 1733.

SANTA MARIA, Pe. Francisco (C.S.J.E.) - *O Ceo aberto na terra. Historia das sagradas Congregações dos Cónegos Seculares de S. Jorge em Alga de Veneza, e de S. João Evangelista em Portugal*, Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira, 1697 [B.N.L.: H.G. 5747 A.].

SANTA MARIA, D. Nicolau de (C.R.S.A.) – *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha Santo Agostinho. I Parte*, Lisboa, por João da Costa, 1668 [B.N.L.: F.G. 64].

SANTA MARIA, D. Nicolau de (C.R.S.A.) – *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha Santo Agostinho. II Parte*, Lisboa, por João da Costa, 1668 [B.N.L.: F.G. 64].

SANTO ÂNGELO, Fr. Estêvão de (O.C.) - *Jardim Carmelitano, Historia chronologica e geographica, noticias sagradas domesticas e estranhas de varios sucessos da religião carmelitana. Composto na lingua italiana por Fr. Egidio Leoindelicato; novamente cultivado, traduzido, e addicionado no idioma lusitano. Primeira e Segunda Parte*, Lisboa, na Regia Officina Silviana, 1741, 2 tomos [B.N.L.: H.G. 1188 V.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. Henrique de (Eremita da Ordem de S. Paulo) - *Chronica dos Eremitas de Serra d'Ossa no reino de Portugal, e dos que floreceram em todos os mais ermos da Christandade, etc. Tomo I, que contém a historia anachoretica e cenobitica dos primeiros cinco séculos do mundo christão*, Lisboa, por Francisco da Silva, 1745 [B.N.L.: RES. 435 A.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. Henrique de (Eremita da Ordem de S. Paulo) - *Chronica dos Eremitas de Serra d'Ossa [...]. Tomo II, que contém a historia anachoretica e cenobitica dos séculos sexto, septimo, outavo e nono*, Lisboa, por Francisco da Silva, 1752 [B.N.L.: RES. 436 A.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. João Batista de (O.F.M.) - *Paraiso seraphico.... Parte I*, Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves, 1734 [B.N.L.: R. 5557 A.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. João Batista de (O.F.M.) - *Paraiso seraphico.... Parte II*, Lisboa, na Officina de Domingos Gonçalves, 1741 [B.N.L.: R. 5558 A.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. João Batista de (O.F.M.) - *Paraiso seraphico....Parte III*, Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galrão, 1749 [B.N.L.: R. 5559 A.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Flos Sanctorum Augustiniano dividido em seis partes; as 4 primeiras tratão dos Santos, & Beatos que tem dia determinado nos 12 mezes do anno; a 5 dos Santos, & Beatos de que não se sabe o dia do seu ditoso transito; a 6 dos servos de Deos que morrerão com opinião de santidade. Primeira Parte*, Lisboa, na Officina da Musica, 1721 [B.N.L.: TR. 629 V.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Flos Sanctorum Augustiniano (...)* Segunda Parte, Lisboa, na Officina da Musica, 1723 [B.N.L.: TR. 693 V.].

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de (O.E.S.A.) - *Flos Sanctorum Augustiniano (...)*. Terceira Parte que contem os Santos de Julho, e Agosto, Lisboa, na Officina da Musica, 1726 [B.N.L.: TR. 697 V.].

SANTOS, Fr. Manuel dos (O. Cister) - *Alcobaça illustrada: noticias e historia dos mosteiros e monges insignes cistercienses da congregação de Sancta Maria de Alcobaça. Primeira parte. Contém a fundação e progresso do mosteiro de Alcobaça até à morte do cardeal rei D. Henrique, com muitas noticias antigas e modernas do Reino e sereníssimos reis de Portugal*, Coimbra, por Bento Secco Ferreira, 1710.

SÃO BOAVENTURA, Fr. António de (O.F.M.) - *Paraiso mystico da sagrada ordem dos Frades Menores*, 1750 [B.N.L.: H.G. 1192 V.].

SÃO DOMINGOS, Fr. António de (O.P.) - *Começam as vidas de algũs sanctos da Ordem dos pregadores tiradas da terceyra parte historial de S. Antonino e de algũas outras historias autenticas, em lingoagem Portugues*, Coimbra, por João de Barreira e João Álvares, 1552 [B.N.L.: RES. 1979 V.].

SÃO FRANCISCO, Fr. Domingos de (religioso leigo da O.P.) - *Regras da veneravel Ordem Terceira de N. P. S. Domingos, e indulgencias que lucram os mesmo irmãos terceiros, e se declaram suas obrigações. Mostra-se a geração temporal e espiritual de nosso sanctissimo patriarcha S. Domingos, com a sua novena e mais excellencias: vida e acções virtuosas de alguns sanctos, e veneráveis servos de Deus terceiros, varios exercícios espirituaes e outras muitas devoções, etc.*, Lisboa, na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1764.

SÃO JOSÉ, Fr. Jerónimo de (O.S.S.T.) - *Historia chronologica da esclarecida Ordem da Santíssima Trindade e Redempção de Captivos, da província de Portugal*, 2 tomos, Lisboa, na Officina de Simão Thaddeo Moreira, 1789 e 1794 [B.N.L.: F. 1136: F. 1181].

SÃO MIGUEL, Fr. Jacinto de (O.S.H.) - *Tratado histórico das ordens monásticas de S. Jeronymo e S. Bento. Primeira Parte*, Lisboa, na Officina da Musica, 1739 [B.N.L.: RES. 389 A.].

SÃO MIGUEL, Fr. Jacinto de (O.S.H.) - *Tratado histórico das ordens monásticas de S. Jeronymo e S. Bento. Parte Segunda*, Lisboa, na Officina Pinheirense da Musica, 1749 [B.N.L.: RES. 390 A.].

SÃO MIGUEL, Fr. Jacinto de (O.S.H.) - *Tratado histórico das ordens monásticas de S. Jeronymo e S. Bento. Parte Terceira*, Lisboa, na Officina de Ignacio Nogueira Xisto, 1761 [B.N.L.: RES. 391//1 A.].

SÃO NICOLAU, Fr. André de (O.E.S.A.) - *Proventus Messis Dominicae Fratrum Excalceatorum ordinis Eremitarum Sancti Augustini Congregationis Hispaniae*, Roma, apud haeredes Colinii, 1656.

SÃO PEDRO, Soror Maria Madalena de (O. Brigit.) - *Noticias fielmente relatadas dos custosos meios por onde veio a este reino de Portugal a religião Brigitana, e da prodigiosa fundação e prodigiosos aumentos d'este convento de Nossa Senhora da Conceição de Marvilla; e se seguem algumas relações das virtudes e boa opinião com que nelle faleceram algumas religiosas, e bemfeitoras*, Lisboa, por Miguel Manescal da Costa, 1745 [B.N.L.: H.G. 1294 V.].

SARMENTO, Fr. Francisco de Jesus Maria (O.T.S.F.) - *Flos Sanctorum abbreviado, ou compendio das vidas dos sanctos de especial veneração, para se imitarem as suas virtudes*, Lisboa, na Regia Officina Typ., 1773, 2 tomos; 2ª edição: *ibidem*, na mesma Officina, 1780, 2 tomos.

SARMENTO, Fr. Francisco de Jesus Maria (O.T.S.F.) - *Flos Sanctorum, ou Sanctuario doutrinal...*, Lisboa, na Officina de Antonio Gomes, 1789, 2 tomos [B.N.L.: H.G. 1423 V.; H.G. 1424 V.]. Reimpressão em 1818, 2 tomos.

SENA, Fr. António de (O.P.) - *Chronicon Fratrum Ordinis Praedicatorum, in quo tum res notabiles, tum personae doctrina, religione, et sanctitate conspicuae ab exordio Ordinis ad huc usque nostra tempora complectuntur*, Parisiis, apud Nicolaum Nivellium, 1585.

SENA, Fr. António de (O.P.) - *Vitae Sanctorum Patrum Ord. Praed. Jussu Magistri Ordinis Seraphini Cavalli ex Surio Carthusiano collectae eidem Magistro dicatae. Sunt autem Sanctorum Dominici, Petri Martiris, Thomae Aquinatis, Vincentij, Catherinae de Senis, Antonini, Raymundi, Alberti Magni, Margarithae Hungaricae, et Jacobi Alemanni, Lovanij*, apud Hyeronium Wellaeum, 1575.

SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - *Historia Seraphica chronologica de S. Francisco da província de Portugal. Tomo III. Refere os seus progressos no tempo de*

cincoenta e dous annos do de 1448 até o de 1500, Lisboa, por Manuel e José Lopes Ferreira, 1705 [B.N.L.: H.G. 961 A.].

SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - *Historia Seraphica chronologica de S. Francisco da província de Portugal. Tomo IV. Refere os seus progressos no tempo de sessenta e oito annos do de 1501 até o de 1568*, Lisboa, por Manuel e José Lopes Ferreira, 1709 [B.N.L.: H.G. 1233 V.]; Lisboa, na Offic. de Domingos Gonçalves, 1737.

SOLEDADE, Fr. Fernando da (O.F.M.) - *Historia Seraphica chronologica de S. Francisco da província de Portugal. Tomo V. Refere os seus progressos no tempo de cento e quarenta e seis annos do de 1569 até o de 1715*, Lisboa, por António Pedroso Galvão, 1721 [B.N.L.: H.G. 1234 V.].

SOUSA, D. António Caetano de (C.R.Teate.) - *Agiologio Lusitano dos Santos, & Varoens illustres em virtude do Reyno de Portugal, & suas conquistas. Tomo IV*, Lisboa, na Regia Officina Sylviana e da Academia Real, 1744 [Esta obra existe uma edição fac-similada preparada por Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, FLUP, 2002] [B.N.L.: H.G. 1445 V.].

SPALATENSE, Marcos Marulo - *Livro insigne das flores e perfeições dos gloriosos santos do Velho e Novo Testamento* (trad. Marcos de Lisboa, O.F.M.), Lisboa, Francisco Correia, 1579 [B.N.L.: F. 328].

TELES, P.^o Baltasar (S.J.) - *Chronica da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal, e do que fizerão nas Conquistas deste Reyno os Religiosos que na mesma Provincia entrarão nos annos em que viveo Santo Ignacio de Loyola nosso Fundador. I Parte*, Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1645 [B.N.L.: F. 3677].

TELES, P.^o Baltasar (S.J.) - *Chronica da Companhia de Jesus na Provincia de Portugal. Parte II com o summario das vidas dos sereníssimos Reys D. João o III e D. Henrique Fundadores, e insignes bemfeitores desta Provincia*, Lisboa, por Paulo Craesbeeck, 1647 [B.N.L.: F. 3678].

VASCONCELOS, P.^o Simão de (S.J.) - *Chronica da Companhia de Jesus do estado do Brasil... Tomo I*, Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1663 [B.N.L.: F. 6360].

VILLEGAS, Alonso de - *Flos Sanctorum e historia geral da vida e feitos de Iesu Christo...* (trad. de Simão Lopes), Lisboa, em casa de Simão Lopez Mercador de livros, 1598 [B.N.L.: RES. 1364 V.].

2. Manuscritos

2.1. Hagiografias e biografias devotas (individuais e colectivas)⁸

ACHA, Jerónimo de – *Vida de S. Bruno* (tradução).

ALARCÃO, Brígida de – *Vida, acçoens e morte da Famigerada Judith*.

ALARCÃO, Brígida de - *Vida, acçoens e morte do Famoso Sansão*.

ALBERGARIA, António Soares de, *Tratado dos santos portugueses*, 1639.

ALMADA, Fr. António de (O.E.S.A.) – *Vida de Izabel de Jesus Mantellata da Ordem de Santo Agostinho*.

ALMEIDA, D. Apolinário de – *Vida do P. Francisco de Mendonça*.

ÁLVARES, Tomé – *Vida de D. Jorge de Ataíde, capellão mor bispo de Viseu*.

ANDRADE, Belchior do Rego de – *Vida, e milagres da Beata Tareja, filha delRey D. Affonso Henriques*.

ANDRADE, Fr. Jerónimo de – *Vida do Illustrissimo Bispo de Otranto D. Fr. Diogo Lopes de Andrade*.

ANES, Fr. Estêvão - *Vida de Santo Aleixo*.

ANES, Fr. Estêvão - *Vida do Monge Cativo*.

ANJOS, Fr. Francisco dos – *Vida da veneravel Serva de Deos D. Jeronyma de Carvalho*.

ANJOS, Soror Guiomar dos – *Memorial do Mosteiro de Santa Clara da Villa de Amarante: contem as virtuosas memorias de muitas religiosas que nelle florecerão com opinião veneravel*.

ANJOS, Soror Luísa dos (O.S.C.) – *Relação das vidas das religiosas veneraveis por virtudes, e observância do Mosteiro da Conceição da Ordem de Santa Clara da Villa de Alenquer*.

ANJOS, Soror Maria Micaela dos (O.S.C.) – *Vida da Madre Maria Magdalena de Jesus*.

ANJOS, Fr. Miguel dos (O.F.M.) – *Vida da veneravel Serva de Deos Maria da Cruz Terceira da Ordem de S. Francisco sua confessada*.

⁸ Algumas destas referências bibliográficas, para o século XVII, foram recolhidas em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*

ANÓNIMO, *Vida e revelações da serva de Deos Soror Marianna do Evangelista*, 1663 [B. N. L.: COD. 535]⁹.

ANUNCIACÃO, Baltasar da - *Vida de S. Lourenço Justiniano*.

ANUNCIACÃO, Baltasar da - *Vida de D. Agostinho Ribeiro bispo de Angra, e Lamego*.

ASCENSÃO, D. Teotónio da (C.R.S.A.) – *Vida de S. Theotonio primeiro Prelado de Santa Cruz illustrada com textos da Sagrada Escritura*.

ASSUNÇÃO, José da (O.E.S.A.) – *Vita S.S. Patris N. Aurelii Augustini variis et eruditio emblematis quoe sibimetipsi suis autoritatibus Sanctus Pater applicat... Opera et studo P. Magistri Fr. Josephi ab Assumptione, Olysiptonensis Augustiniani Ordinis alumni. Anno Domini 1745, 1745, 165 f.* [B.N.L., COD. 1230].

AZAMBUJA, Fr. Vitoriano da (O. Cister) – *Vitae Sanctorum*.

AZEVEDO, Fr. Bartolomeu de – *Relação breve de alguns Santos de Espanha, e Portugal, cujas historias se não podem achar inteiras por livros, e forão tiradas de Livrarias antigas, e varias relaçãoens*.

BANDEIRA, Guilherme José de Carvalho – *Vida do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Affonso de Castello-Branco bispo de Coimbra*.

BARRETO, P.^o Belchior Nunes – *Vida compendiosa do Illustrissimo Patriarcha da Etiopia D. João Nunes Barreto seu irmão*.

BARROS, Fr. Diogo de – *Relação breve das religiosas que florecerão em virtude no convento de Santa Iria de Thomar*.

BESTEIROS, Fr. João de – *Vita, & quamplurima miracula S. Thomae Archiepiscopi Cantuarensis*.

BORRALHO, Fr. Manuel (O.SS.T.) – *Vida, e morte do glorioso Rey, e Anachoreta Santo Onofre com reflexoens politicas, e ascéticas*.

BRAGA, Fr. Bernardo de – *Historia Monastica dividida em 7 Livros*.

BREVE recopilação da vida e morte de Sor Catarina do Salvador, religiosa do mosteiro da Esperança em Vila Viçosa [B.A.C.L.: Ms. 517]¹⁰.

CABEDO, Gonçalo Mendes de Vasconcelos – *Vita Santissimae Elisabethae Portugalliae Reginae*.

⁹ Em fase de transcrição e edição, por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

¹⁰ Em fase de transcrição e edição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

CÁCEGAS, Fr. Luís de (O.P.) – *Das Matronas illustres da Ordem de S. Domingos.*

CALDEIRA, Fr. Manuel (O.E.S.A.) – *Cathalogo dos Varoens illustres da Religião dos Eremitas de Santo Agostinho que florecerão em seu tempo.*

CAMÕES, P.º Sebastião (S.J.) – *Vida do glorioso S. Paulo primeiro Erimita. Poema Sacro em sinco secçoens.*

CAMPOS, João Rodrigues de – *Vidas de Sebastiana de Iesus, Izabel da Encarnação, etc.*

CAPISTRANO, Fr. João de – *Breve relação da vida, e morte do Servo de Deos, Fr. Luiz da Cruz.*

CARREIRO, António Martins Porto – *Vida do Bispo D. Fr. André de Santa Maria.*

CARVALHAL, Fr. Batista – *Compendio de mortes, em que se escrevem as vidas brevemente dos religiosos da Santíssima Trindade, e Redempção de Cativos da Província de Portugal, que acabarão a sua vida debaixo da obediencia comutando o jugo da Religião com o descanso da gloria celestial.*

CARVALHO, Fr. Domingos - *Vida de D. Úrsula de Vilhena* [B.N..L.: COD. 79]¹¹.

CASTANHEDA, João Lopes Raposo da – *Vida, y muerte del Señor Obispo de Otranto D. Fr. Diego Lopes de Andrade.*

CASTANHEDA, Manuel de – *Vida de Santa Liberata.*

CÉU, Madre Maria do, *Relação da vida e morte da serva de Deos a veneravel Madre Elenna da Crus, religiosa no Convento da Esperança desta cidade de Lisboa. Anno 1721* [B. N. L.: CÓD. 87] [Editada por Filomena BELO, Lisboa, Quimera, 1993].

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.C.) – *Tratado da Vida do V. P. Fr. Pedro de Mello Religioso da Ordem do Carmo.*

CHAGAS, Fr. Manuel das (O.F.M.) – *Vida de Santa Brigida de Suecia Viuva revelações que teve de Deos; da autoridade das suas Revelações que tiveram diante dos Papas, que as aprovarão.*

CHAGAS, Fr. Simão das (O.P.) – *Vida de Fr. Gaspar do Espírito Santo.*

CHOLLIER, Pierre (C.M.) – *La vie du venerable serviteur de D. René Almeras, Second Superieur Général de la Congregation de la Mission. Écrite par le frère Pierre Chollier, Fr. Coadjuteur de la Congregation de la Mission* [B.N.L., COD. 1219].

¹¹ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM].

- CINZA, Diogo Pires – *Vida do Cardial D. Jorge da Costa.*
- COLAÇO, P. ° António (S.J.) – *Vida del Padre Gonçalo da Sylveira.*
- COLAÇO, P. ° António (S.J.) - *Relacion sucinta de la Vida, y muerte de tres Santos Martyres Paulo, Joan, y Diego Japones de la Compañia de Jesus.*
- CONCEIÇÃO, Fr. António da (O.SS.T.) – *Vida da V. Madre Maria do Rosario terceira da Ordem de S. Francisco.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Belchior da – *Breve relação da vida, e morte do servo de Deos o Irmão Francisco da Natividade religioso carmelita descalço companheiro pelo espaço de doze annos das suas missoens do Gentio do Reyno de Angola.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da – *Vida do veneravel Irmão leygo Fr. Gaspar do Espirito Santo.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da - *Vida do veneravel Fr. Christovão da Conceição.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Domingos da - *Vida do veneravel Fr. Anthonio de Christo.*
- CONCEIÇÃO, Soror Francisca da – *Relação da vida, e morte da veneravel Madre Soror Brizida de Santo Antonio, freira de Santa Brizida.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Matias da (O. Cister) – *Vida do Veneravel P. Antonio da Conceição, Conego Secular do Evangelista.*
- CONCEIÇÃO, Fr. Matias da (O. Cister) - *Vidas da Rainha D. Isabel, do Infante S. D. Fernando, da Princeza D. Joanna, e do Cardeal D. Henrique.*
- CONVERSÃO, Fr. Raimundo da (O.T.S.F.) – *Vida do V. P. Fr. João da Expectação, religioso da Ordem Terceira da Penitencia que falleceo em Cabo Verde com opinião de Santo. Escrita e, 18 de Julho de 1641.*
- CORREIA, Jerónimo – *Relação da vida e morte de D. Francisco do Soveral Bispo de Angola.*
- COSTA, Vitorino José da – *Lisboa antigua, e moderna, com hum Catalogo dos Varões illustres em virtude, letras, e armas, que em huma e outra florecerão.*
- COUTINHO, D. Jerónimo de Melo – *Historia da vida de Soror Maria da Conceição, dama que foy da Raynha D. Catherina.*
- CRISTO, Fr. João de – *Vida de D. Leão de Noronha.*
- CRISTO, Fr. João de - *Vida da Madre Maria de S. Jozé.*
- CRUZ, P.° Luís da (S.J.) – *Vida do Irmão Domingos João Coadjutor temporal da Companhia de Jesus.*

CRUZ, Fr. Miguel da (C.S.J.E.) – *Tratado dos Varoens illustres da Congregação dos Conegos Seculares.*

CRUZ, Fr. Nicolau da (O.S.H.) – *Vidas dos Varoens insignes em virtude, que florecerão no convento de S. Marcos.*

CUNHA, João Nunes da – *Vida de Job.*

DIAS, Álvaro – *Vida do Illustrissimo Bispo de Cabo Verde D. Fr. Sebastião da Ascensão.*

DIAS, Álvaro - *Vida do veneravel Padre Fr. João da Esperança religioso da terceira Ordem de S. Francisco escrita em 20 de Março de 1650.*

DOCE, Miguel Cerqueira – *Vida de S. Gonçalo de Amarante [em verso].*

DURÃO, Pedro Gomes (O.Santiago) – *Historia Universal da Vida, e peregrinação dos filhos de Deos.*

EGIPTO, Fr. José do – *Flos Sanctorum da veneravel Ordem Terceira.*

ELVAS, Fr. Pedro de (O.F.M.) – *Vida do V. Padre Fr. Francisco de Villa-Viçosa.*

ESCOBAR, Fr. António de (O.C.) – *Vida, e martyrio do V. P. Gonçalo da Sylveira da Companhia de Jesus.*

ESPÍRITO SANTO, Soror Brites do – *Memorial de algumas religiosas eminentes em virtude que florecerão no convento de Santa Clara de Evora.*

ESPÍRITO SANTO, Soror Mariana do (O.S.C.) – *Vida da veneravel Madre Izabel de S. Francisco religiosa no convento da Villa da Praya.*

ESTREMOZ, Fr. Dionísio de – *Flores Sanctorum.*

FARIA, D. Basílio de – *Vidas de alguns varoens illustres em virtude com hum sumario da Historia da Cartuxa.*

FEIO, P.^o Manuel – *Vida de S. Sisenando Martir.*

FERNANDES, P.^o Manuel (S.J.) – *Vida do Irmão Affonso do Valle Coadjutor temporal da Companhia de Jesus.*

FERNANDES, P.^o Manuel (S.J.) - *Vida do Irmão Manoel Henriques insigne Pintor.*

FERRARINI, Carlos (C.R.) - *Memorias brevemente notadas da vida e morte muy sancta do Veneravel e Sancto Padre Dom Pedro Avitable, Religioso Clerigo Regular Theatino da Divina Provid.^a, Primeiro Missionário Apostolico da India... Escreveo-as o Padre Dom Carlos Ferrarini neste liuro de sua mão, seu companheiro, que lhe assistio na morte [B.N.L., COD. 1221], [depois de 1654] (Original. Título em italiano: Alcune*

memorie breuementi notate della vita e morti del V. P. D. Pietro Avitabile de Chi Reg.ri.

FERREIRA, Fr. Bartolomeu – *Vida de Fr. Antonio Freyre religioso dominicano confessor delRey D. João o III.*

FERREIRA, Fr. Elói de – *Vida de Santa Maria Egipciaca, e outros Santos.*

FERREIRA, Fr. Manuel (O.C.) – *Vida da V. Anna Manoel da Conceição Terceira Carmelita.*

FIGUEIREDO, P.^e Baltasar de – *Vida do Irmão Manoel de Azevedo estudante da Companhia de Jesus.*

FIGUEIROA, Diogo Ferreira de – *Vida de Santa Thereza [em verso].*

FONSECA, António Lopes da - *Memorias para a vida do Arcebispo de Braga D. Luiz de Sousa.*

FONSECA, Bernardo da – *Vida de Jeronymo Osorio da Fonseca Conego de Evora seu irmão.*

FONSECA, Bernardo da - *Vida de D. Jeronymo Osorio Bispo do Algarve composta em Latim por seu irmão Jeronymo Osorio da Fonseca traduzida em português e dedicada a Gaspar da Motta Conego na Sé de Faro no anno de 1597.*

FRADE, Fr. João – *Vita S. Rodeseindi Episcopi.*

FRANCO, P.^e Teodoro (C.O.) – *Vida do Padre Manoel de Sousa Fundador da Congregação de Estremoz.*

FRANGIPANE MIRTO, Plácido, *Breve relacion de la vida [...] de San Andres Avelino* [B. N. L.: CÓD. 81] [Este manuscrito é uma cópia da obra publicada em Madrid, Juan González, 1625¹²].

FUZEIRO, Nuno Barreto, *Vida da Madre Leocádia da Conceição*, 1687 [B. N. L.: F. 5522]¹³.

GARCÊS, Fr. Luís (O.P.) – *Vidas das Madres Izabel dos Anjos, e Juliana de Jesus religiosas no convento de Chelas.*

GODINHO, P.^e Manuel (S.J.) – *Vida do V. Padre Gonçalo da Sylveira.*

GODINHO, P.^e Manuel (S.J.)- *Vida de Affonso Mendes Patriarcha da Etiopia.*

¹² Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*

¹³ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

GÓIS, João Gomes de – *Vida de S. João de Deos* [em verso].

GOMES, P.º Brás – *Vida do Irmão Francisco de Andrade da Companhia de Jesus, que morreo em Coimbra a 16 de Fevereiro de 1569*.

GONÇALVES, P.º Jácome – *Vida dos Santos*.

GONÇALVES, P.º Sebastião (S.J.), *Vida do B. P. Francisco Xavier* [B. N. L.: F. 4869] [Editado por José Wicki no vol. I da *Primeira parte da Historia dos Religiosos da Companhia de Jesus [...] nos reynos e provincias da India Oriental*, Coimbra, Atlântida, 1957].

GONÇALVES, P.º Sebastião (S.J.), – *Historia de todos os Varoens illustres religiosos que florecerão na India, e especialmente dos religiosos da Companhia, que derão suas vidas por Christo padecendo martyrio*.

GOUVEIA, Fr. Manuel (O.E.S.A.) – *Vida de S. Guilherme Duque de Aquitania ornada de conceitos, e lugares predicáveis*.

GOUVEIA, Fr. Simão de (O.E.S.A.) – *Vida do Patriarca José*.

GRAÇA, Belchior da – *Vida do veneravel Padre Antonio da Conceição cónego secular da Congregação do Evangelista*.

GRAÇA, Fr. Inácio da – *Vida de S. Giraldo*.

GRAÇA, Fr. Lourenço da – *Vida do P. Fr. João da Cruz*.

GUEDES, P.º Baltasar – *Compendio da vida da V. Soror Leocadia da Conceição freyra de Monchique junto do Porto natural de Freixo de Espada na Cinta*.

HENRIQUES, Amaro Vasques de Castelo Branco – *Breve, e verdadeira noticia da portentosa vida, e admiravel morte da veneravel serva de Deos Maria do Lado, e da fundação do seu convento do Santissimo Sacramento do Lourical*.

HENRIQUES, Francisco de Miranda, *Vida e morte da Madre Soror Violante de Jesus Maria*, 1658 [B. N. L.: COD. 9895¹⁴].

HENRIQUES, P.º Henrique – *Vida de Christo, Nossa Senhora, e Santos*.

HOMEM, Lourenço Mourão – *Vida de Santa Izabel*.

HOMEM, Lourenço Mourão - *Vida de S. Gonçalo de Amarante*.

¹⁴ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

ISOLANI, Isidoro *Vida da gloriosa virgem Santa Verónica* [manuscrito traduzido por Fr. Duarte Pacheco, O.E.S.A.; B. N. L.: COD. 1248]

JESUS, Soror Juliana de – *Relações de algumas religiosas do convento de Chellas.*

JESUS, Fr. Manuel de (O.Hosp.) – *Vida de S. João de Deos.*

JESUS, Soror Maria Madalena de (O.S.C.) – *Vidas de algumas religiosas insifnes em virtude que florecerão no Convento da Madre de Deos.*

JESUS, Soror Maria Madalena de (O.S.C.) - *Vida de Fr. Christovão da Trindade franciscano confessor das religiosas do convento da Madre de Deus.*

JESUS, Fr. Rafael de (O.S.B.) – *Vida, e morte do Varão Apostolico o grande servo de Deos Fr. Antonio das Chagas, Instituidor do Seminario de Varatojo repartida em 5 livros.*

JORGE, Manuel – *Vida do V. P. Manoel de Jesus Maria Fundador da Congregação da Tomina.*

LEÃO, Manuel de – *Vida de S. Maria Magdalena.*

LEITÃO, P.º Francisco – *Vida de S. Francisco Xavier.*

LEITE, P.º António (S.J.) – *Elogios de cento, e noventa, e cinco mulheres Portuguezas illustres principalmente em santidade de que não tratou Fr. Luiz dos Anjos no seu Iardim de Portugal.*

LEMOS, Fr. Mauro de (O.S.B.) – *Vidas de Fr. Jeronymo do Deserto, Fr. Bernardo de S. Bento, Fr. Francisco Pereira, Fr. Miguel do Deserto, Fr. Sebastião do Espirito Santo, Fr. João de Santa Anna, Monges Beneditinos.*

LEMOS, P.º Pedro de – *Vida do Illustrissimo Bispo de Viseu D. Fr. João de Portugal.*

LISBOA, Fr. Antão de (O. Cister) – *Da vida, e acçoens dos antigos Profetas.*

LISBOA, Fr. Bartolomeu de – *Vida do glorioso Padre S. Jeronymo, e Santa Paula.*

LISBOA, D. Fr. Marcos de (O.F.M.) – *Vida da V. Sor Collecta de Borgonha, traduzida em portugêes.*

LOBO, P.º Gaspar – *Vida do Beato Luiz Gonzaga.*

LOPES, P.º Luís (S.J.) – *Vita P. Ludovici Alvarez veneno á Judaeis propinato interempti 25 Novembris 1590.*

LUCENA, Fr. Vasco de (O.P.) – *Vita B. Aegidii.*

LUÍS, P.º Gregório – *Vida da veneravel Madre Soror Violante da Ascensão religiosa no convento do Salvador de Evora filha de D. Gonçalo da Costa Armeiro mór deste Reyno.*

- LUÍS, P.^o Gregório - *Vida do Padre Luiz Alvares da Companhia de Jesus.*
- MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho – *Vida do Irmão Domingos João Jesuita.*
- MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho - *Vita D. Rosae Limensis Dominicanae.*
- MACHADO, Gaspar Álvares de Lousada – *Thezaurus Sanctorum Lusitanorum, & virorum illustrium.*
- MADRE DE DEUS, Soror Isabel da – *Relação summaria de varias religiosas.*
- MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da – *Vida da Madre Soror Jozefa da Cruz.*
- MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da - *Vida da Madre Soror Catharina da Cruz.*
- MADRE DE DEUS, Soror Josefa Maria da - *Vida da Madre Soror Joanna da Conceição.*
- MADRE DE DEUS, Fr. Manuel da (O.C.Desc.) – *Historia, e vida da Veneravel Madre Anna de S. Agostinho Religiosa Carmelita descalsa.*
- MAIA, P.^o Sebastião da (S.J.) – *Vida do Padre Vicente Carafa da Companhia de Jesus* [tradução do francês].
- MANUEL, João – *Relação da vida de Francisca de Meyra Terceira da Ordem da Penitencia.*
- MARIZ, Pedro de, *Historia da vida, milagres e canonização do bemaventurado Sam Hyacintho*, 1611 [B. N. L.: COD. 13166] [esta obra foi modernamente editada: Lisboa, Instituto de Alta Cultura/Centro de Estudos Históricos, 1965].
- MARTINS, P.^o André (S.J.) – *Vida da serva de Deos Lusia dos Anjos Terceira de S. Francisco natural de Ponta Delgada.*
- MARTINS, P.^o Simão (S.J.) – *Vidas, e santas mortes dos Padres Alexandre Alvares, Antonio de Siqueira, e dos Irmãos estudantes Miguel Alvares e Balthezar Gonçaves, e do Irmão Coadjutor Francisco Vaz, que morrerão santamente em Evora pegandoselhe a contagação dos que a servirão no anno de 1585.*
- MÁRTIRES, D. Fr. Bartolomeu dos – *Epitome das vidas dos summos Pontifices com os sucessos mais notaveis, que em tempo de cada hum ouve no mundo começando de S. Pedro até o tempo de Xisto V.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo – *Vida de D. Beatriz da Silva.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida da Princesa D. Joanna.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de Santa Izabel Raynha de Portugal.*

- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida do Infante de Portugal D. Fernando.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de S. João Evangelista.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de S. Thome Apostolo da India Oriental.*
- MASCARENHAS, D. Jerónimo - *Vida de Nuestra Señora.*
- MELGAÇO, Fr. Francisco de – *Vida de São Bernardo.*
- MELO, Fr. Nicolau de (O.E.S.A.) – *Relação do martyrio do Veneravel Fr. Nicolao de S. Agostinho seu Companheiro, que foy degolado em 30 de Novembro de 1611.*
- MENDES, D. Afonso (S.J.) – *Vida do Padre Jorge Rijo da Companhia de Jesus.*
- MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Treslado da portentosa vida de São Gonçalo de Lagos (1604), [B.G.U.C., Cód. nº 112] [Esta obra foi editada por Joaquim Alberto Iria Júnior, Lagos, s./n., 1964].*
- MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) – *Vidas dos Religiosos modernos que na religião de Santo Agostinho da Provincia de Portugal florecerão em virtudes, e vida religiosa.*
- MENESES, D. Fr. Aleixo de (O.E.S.A.) - *Vida da veneravel Beatris Vaz de Oliveira Religiosa Agostinha.*
- MENESES, D. Francisco Xavier de – *Vida de Soror Maria Magdalena de Jezu.*
- MENESES, D. Joana Josefa de – *Vida de Santo Agostinho com varias reflexoens.*
- MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) – *Vida de D. Maria Manoel molher de Manoel de Mello sogra, e prima com irmãa do Marquez de Montalvão, filha de Manoel de Souza Apozentador mór.*
- MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Vida da V. Madre Sor Maria da Purificação religiosa no Convento do Carmo da Villa de Tentugal.*
- MÉRTOLA, Fr. Luís de (O.C.) - *Vida do V. Fr. Antonio da Vizitação Carmelita.*
- MESQUITA, Martinho de – *Vida do Vem. P. Antonio da Conceição, Conego da Congregação do Evangelista.*
- MONTE ALVERNE, Fr. João do Sacramento – *Vida de D. Maria de Napoles Terceira de S. Francisco.*
- NAVAIS, Fr. Raimundo de (O. Cristo) – *Vida do grande Servo de Deos Fr. Aleixo Cotrim Religioso da Ordem Militar de Christo, e martyrio de tres Cavalleiros da mesma Ordem.*

NAVAIS, Fr. Raimundo de (O. Cristo) - *Compendio de Varoens illustres da insigne Ordem, e Milicia de Nosso Senhor Jesus Christo.*

NORONHA, D. Sebastião de Matos de (O.S.B.) – *Cathalogo de Varoens illustres de Portugal.*

PAIS, Fr. Bento – *Relação da vida de Antão Martins converso da Ordem de S. João de Deos escrita em 15 de Março de 1645.*

PEDRO, P^o. Adrião (S.J.) – *Vida do Irmão Antonio Homem coadjutor temporal, e do Irmão Bernardo de Mello Estudante, ambos Jesuitas.*

PEREGRINO, Fr. António – *Vidas, e historias de todos os homens antigos em armas, e letras, e virtudes, filhos de Lisboa sua patria.*

PEREIRA, D. Fr. Ângelo (O.C.) – *Vida de Santo Alberto Patriarcha, e de Santo Angelo Martir.*

PEREIRA, António – *Vida admiravel de S. João Apostolo, e Evangelista.*

PEREIRA, Fr. Frutuoso – *Vita S. Gertrudis, & D. Mauri heroico carmine conscripta.*

PINHEIRA, Soror Margarida (O.P.) – *Vida, e morte da Serenissima Princeza D. Joanna, filha do Christianissimo Rey D. Affonso V de Portugal e de D. Izabel sua mulher.*

PINHEIRA, Soror Margarida (O.P.) - *Vida de Soror Brites Leitoa, Fundadora, e Prioriza do Convento de Jesus de Aveiro.*

PINHO, António de – *Vida, e martirio do Infante Santo D. Fernnando filho delRey D. João o I [em verso].*

PRAZERES, Frei Afonso dos (O.S.B.), *Vida maravilhoza da Serva de Deos soror Clara Gertrudes do Sacramento Religioza no Convento de Jezus da Villa de Setubal, em que se manifesta hum abismo de Misericordia Divina, hum prodigio da Graça, e hum Exemplar de heroicas virtudes, escripta pelo Seo Director esperitual O Pe. Fr. Affonço dos Prazeres, Missionario Appostolico no Seminario de Varatojo. Copiada ad Litteram por hum devoto [B. N. L.: CÓD. 10655; COD. 1239; COD. 1421¹⁵] [Editada por Célia Sousa Vieira, Porto, Edição do Autor, 1996].*

PRAZERES, Fr. João dos – *Vida do Cardial D. Verissimo de Lencastre.*

PRESÉPIO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Vida da Veneravel Madre Fillipa da Cruz, religiosa no convento de Santa Clara de Lisboa.*

PRESÉPIO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Compendio da Vida, e morte das Madres Dorothea dos Anjos, Angela de Jesus, e Fillipa dos Anjos, professas no mosteiro de Nossa Senhora dos Poderes de Via-longa.*

¹⁵ Cópia efectuada por João Baptista da Silva (1801).

PORTE (C.M.) – *La vie de Samuel Jacques Mahony, Clere du Seminaire decèdé à Saint Lazare le 6.^e May 1715. Écrite par M. Porte, Prêtre de n.re congregation très vertueux qui après avoir etre Sup.r de Lyon et visiteur de cette province fut fait assistant de M. Bonnet Superieur Générale et Directeur du Semin.^e Interne de S. Lazare* [B.N.L., COD. 1211].

PURIFICAÇÃO, Fr. Filipe da – *Tratado da vida do Padre Fr. Luiz de Elna religioso Arrabido.*

PURIFICAÇÃO, P.^e Manuel da (C.S.J.E.) – *Espelho de Prelados S. Lourenço Justiniano, e dos varoens illustres da Comngregação de Portugal.*

QUEIMADO, D. Fr. Jorge – *Vida do Illustrissimo Arcebispo de Braga D. Agostinho de Castro.*

REBELO, P.^e Diogo – *Vida do P. Antonio de Moraes da Companhia de Jesus.*

REIS, Soror Eugénia dos – *Vida da veneravel Madre Soror Helena da Cruz chamada no seculo D. Helena da Sylva filha de D. Alvaro da Costa, religiosa no convento de Santa Clara de Coimbra.*

REIS, Fr. Francisco dos – *Vida do veneravel P. Fr. Thomaz do Socorro duas vezes Geral da Ordem de S. Bento.*

REIS, Luís de Sousa dos – *Historia breve dos varoens, e mulheres de Coimbra illustres em Santidade, e virtude, Dignidades Ecclesiasticas, Letras, e Armas. Com hum discurso sobre a antiguidade da Capella, e milagrosa imagem da Senhora da Piedade de Antozade, e da Capella da Rainha Santa Izabel do Espinhal.*

RELAÇÃO da vida e morte da serva de Deos Baptista do Céu, vulgarmente nomeada Tia Baptista Custódia [B.G.U.C.: Ms. 1733].

REMÉDIOS, Fr. Filipe dos – *Historia do homem mais infeliz, ou vida de Judas Escariotes, ornada de erudiçoens, e noticias não vulgares.*

REMÉDIOS, Fr. Filipe dos - *Imagens do melhor Prototypo. Vidas dos Santissimos Patriaerchas Domingos, e Francisco semelhantes na mayor parte das suas acçoens, e sucessos à de Christo Senhor Nosso.*

RIBEIRO, P.^e João – *Vida da Veneravel Anna de S. Tiago da Ordem Terceira de S. Francisco.*

RIBEIRO, Valentim – *Vida de Santo Antonio.*

ROCHA, Fr. Manuel da (O. Cister) – *Vida da Serva de Deos, Maria de S. Rosa Conversa no Real mosteiro de Arouca.*

RODRIGUES, Pero (S.J.), *Vida do Padre José de Anchieta* [B. N. L.: Cód. alcobacense nº 306] [Foi editado pela primeira vez na Baía, Editora Progresso, 1955; reeditado por Hélio Abranches Viotti, São Paulo, Edições Loyola, 1988¹⁶].

ROSADO, Fr. António – *Vidas dos Santos da Ordem de S. Domingos*.

SÁ, P.º Manuel de (S.J.) – *Vida del V. Padre Fr. Juan de Texeda de la Orden de S. Francisco*.

SACRAMENTO, Soror Maria do (O.S.C.) – *Noticias da fundação do convento da Madre de Deus de Lisboa, e de algumas cousas, que se puderão descobrir com certeza das Vidas, e Mortes de muitas Religiosas Santas, que houve nelle continuadas até o anno de 1652*.

SACRAMENTO, Fr. Tomás do (O.S.B.) – *Vidas do Mestre Fr. Jerónimo de Santiago, arcebispo nomeado de Cranganor, e de Fr. João da Soledade, ambos monges beneditinos*.

SALEMA, Pedro de Sande – *Vida de Santa Ursula, e suas companheiras*.

SAMPAIO, António da Silva de – *Vida de S. Vicente de Paulo Fundador da Congregação da Missão*.

SANTA ANA, Fr. Amador de (O.F.M.) – *Historia da vida dos Santos*.

SANTA CATARINA, Fr. Lucas de – *O Thaumaturgo do Rozario. Vida de S. Domingos*.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) – *Vida da Madre Soror Maria da Assumpção Agostinha Descalça do Real Convento das Descalças de Santo Agostinho de Lisboa*.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Chronica das Religiosas Agostinhas Descalças de Lisboa*.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Vida, e virtudes da Veneravel Sor Mariana de S. Simeão Religiosa Descalça de Santo Agostinho, e Fundadora dos Conventos de Almança, e Corpus Christi de Murcia em Espanha*.

SANTA MARIA, Fr. Agostinho de (O.S.A.) - *Jerarchia espiritual com as Vidas dos Santos Varoens illustres da Ordem de Santo Agostinho*.

SANTA MARIA, Fr. Fernando de – *Relação da vida, e martyrio glorioso do Padre Fr. Jeronymo da Cruz, nacido em Lisboa, morto e atravessado com huma lança pelos Gentios, em o grande Reybo de Sião anno 1566*.

SANTA TERESA, Fr. João José de – *Chronica da prodigiosa vida de Maria Santissima Senhora Nossa. I e II parte*.

¹⁶ Informação bibliográfica recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 194.

SANTÍSSIMO SACRAMENTO, Fr. Francisco do – *Jardim de Portugal, vida de santas Portuguezas, mulheres ilustres, e virtuosas.*

SANTO ANTÓNIO, Fr. Bernardino de (O.SS.T.) – *Dos varoens ilustres da Ordem da Santissima Trindade*, 2 tomos.

SANTO ANTÓNIO, Fr. Bernardino de (O.SS.T.) - *Vida do Veneravel Fr. Roque do Espirito Santo da Ordem da Santissima Trindade.*

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de – *Vita S. Patris Augustini heroico carmine.*

SANTO ANTÓNIO, Fr. José de - *Vida de Fr. Egidio Lusitano.*

SÃO BERNARDO, Fr. Bento de – *Fundação do convento de S. Bernardo de Tavira, e da vida das suas Preladas.*

SÃO BOAVENTURA, Fr. Dionísio de – *Relação da vida, e progressos do Padre Mestre Fr. João de S. Bernardino Leytor jubilado e Ministro Provincial da Provincia de Portugal.*

SÃO DOMINGOS, Soror Antónia de (O.P.) – *Vida da Veneravel Madre Luiza do Rosario Religiosa no Convento de Aveyro.*

SÃO DOMINGOS, Fr. António de (O.P.) – *Vida de São Domingos.*

SÃO GUALTER, Fr. João de – *Relação da vida da Irmaa D. Luiza de Mansellos Terceira de S. Francisco.*

SÃO JOÃO, Fr. Baltasar de – *Vida de S. Fr. Gil de Santarém* [editada por Aires Augusto Nascimento, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, 1989 (Biblioteca Euphrosyne; 6)].

SÃO JOÃO, Soror Leonor de (O.S.C.), *Tratado da antiga e curiosa edificação do convento de Jesus de Setubal, o primeiro que houve e se fundou n'este Reino de Portugal, de religiosas capuchas chamadas as senhoras pobres, da primeira regra de S. Clara, fundadora Justa Rodrigues Pereira, ama do sereníssimo rei D. Manuel, do qual são protectores os reis de Portugal. Composto (...) no dito convento em o anno de 1630.*

SÃO JOSÉ, Fr. Jorge de – *Vida do veneravel Antonio de S. Pedro.*

SÃO PAULO, Fr. André de (O.F.M.) – *Vida do Vem. Fr. Fernando de Santa Maria religioso arrábido.*

SÃO PAULO, Fr. André de (O.F.M.) - *Vida de Fr. Francisco dos Reys da Provincia da Arrabida.*

SÃO PAULO, Soror Margarida de (O.P.) - *Vida da prioreza Soror Maria da Visitação, etc..*

SÃO VICENTE, Fr. António de – *Vida de Santa Romana, escrita em S. Sylvestre de Monte Oreste anno 1652.*

SECO, D. Diogo – *Vida do Padre Sebastião Barradas da Companhia de Jesus.*

SECO, Fr. Tomás (O. Cristo) – *Vida de Santa Helena.*

SEIXAS, P.^o José de – *Vida do veneravel Irmão Domingos da Cunha da Companhia de Jesus.*

SERPE, P.^o Maurício (S.J.) – *Historia da gloriosa morte do P. Ignacio de Azevedo, e de seus companheiros, de como ajuntou, e educou aquelle grande numero de Missionarios.*

SEVERIM, Manuel de Faria – *Vidas de S. Paulo primero Ermita, S. Hilarion, e S. Malco traduzidas de Latim de S. Jeronimo.*

SILVA, Jorge da – *Vida de Nossa Senhora.*

SOARES, Fr. António – *Vida de S. Bento em outavas.*

SOARES, Frei Brás (O.E.S.A.) - *Memorial [...] de Izabel de Miranda* (B. N. L.: CÓD. 651).

SOARES, Frei Brás (O.E.S.A.) - *Vida de Martha Soares sua confessada.*

SOARES, João de Almeida – *Vida, e morte do Bispo Conde D. Affonso de Castello Branco.*

SOARES, Vicente Gusmão – *Vida de Santa Rosa de Santa Maria.*

SOUSA, D. Fr. António de – *Vida de S. Jacinto* (trad. do italiano).

SOUSA, D. Fr. António de - *Memorias para a vida do Illustrissimo Arcebispo de Braga D. Fr. Bartholomeu dos Martyres.*

SOUSA, D. Manuel Caetano de – *Memorias para a vida de D. Manoel da Cunha Capellão mór.*

SOUSA, D. Manuel Caetano de - *Brevissimo compendio da vida, acçoens e morte do Illustrissimo e Reverendissimo Senhor D. Luiz de Souza Arcebispo de Braga Primaz das Espanhas.*

SOUSA, D. Arcângela Josefa de – *Vida de Santa Catherina de Alexandria*, 2 tomos.

TANCOS, Fr. Hermenegildo de – *Vidas, e Sentenças dos Santos Padres.*

TEIXEIRA, Francisco – *Vida do illustrissimo D. Francisco Garcia Arcebispo de Cranganor.*

TOSTADO, Fr. Jerónimo – *De viris, & faeminis illustribus Ordinis Carmelitarum*.

TRINDADE, Soror Maria da (O.F.M. Cap.) – *Vida da Veneravel Sor Catherina da Columna e de outras religiosas insignes em Santidade*.

VARELA, Aires- *Vita D. Sebastiani de Mattos de Noronha Episcopi Elvensis*.

VEIGA, P.^e Manuel da (S.J.) - *Relação da vida, costumes e morte do Pe. Francisco Soares*, Coimbra, 1618 [B. N. L.: COD. 13060] [Deste texto existe uma edição modernizada, traduzida para castelhano, por Jesus Iribarren, Madrid, Soc. Intern. Francisco Suárez, 1950¹⁷].

VEIGA, P.^e Manuel da (S.J.) – *Vida do Irmão Belchior de Siqueira Coadjutor Tenporal da Companhia*.

VELHO, P.^e Francisco – *Vida de Santo Olympio*.

VELHO, P.^e Francisco - *Vida de Santo Epitacio Martyr*.

VIDA de Soror Catarina do Salvador, religiosa do Mosteiro da Esperança de Vila Viçosa [B.A.: Ms. 51-II-60¹⁸].

VIDA de Soror Ignacia [B.N.L.: COD. 89¹⁹].

VIDA do Irm. Domingos da Cunha, Religioso Ex Coadiutor Temporal formado da Companhia de IHS, [depois de 1644] [B.N.L., COD. 1232; Microfilme: F. 5957].

VIDA interior da Madre Maria Michaela de S. Bernardo, religioda no Real Mosteyro de S. Dionisio de Odivelas da Ordem de S. Bernardo [B.N.L.: COD. 540²⁰]

*VIDA, morte e milagres da serva de Deus Custódia Maria do Sacramento*²¹.

VIDA da Vener. Irman Antonia Joaquina da Madre de Deos, Carm.^a Desc.^a [depois de 1786], [B.N.L., COD. 1228²²].

¹⁷ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 194.

¹⁸ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

¹⁹ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²⁰ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²¹ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²² Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

VIDAS de quatro illustres penitentes tiradas do Vitas patrum com hum appendiz de varias converçoens admiraveis compiladas de diferentes escriptores ecclesiasticos [B.N.L., COD. 1233].

VILELA, P.^e Gaspar – *Historia das vidas dos santos.*

VITÓRIA, Fr. Agostinho da (O. Hosp.) – *Adicion à Vida de Fr. Joaõ Peccador Religioso da mesma Ordem.*

2.2. Autobiografias²³

ALBUQUERQUE, Joana de, *Vida da Veneravel Madre Joanna de Albuquerque* [B. N. L., COD. 8466].

ASSUMPTÃO, Maria da, *Vida original que pellas suas mãos escreveo a Veneravel Madre Sor Maria da Assumpção, religiosa do convento das Madres Agostinhas descalças de xabregas, Por preceito e mandato de seu Prelado e Confessores. A qual morreo no anno de 1701, em Domingo 11 de Setembro, as des horas do dia* [B. N. L., COD. 609²⁴].

BASTO, Irmão Pedro de (S.J.) – *Vida do Irmão Pedro de Basto*.

CASTELO BRANCO, Antónia Margarida, *Fiel e Verdadeyra Relação Que dá dos Sucessos de Sua Vida a Creatura mais ingrata a seu Creator*, 1685 [B. N. L., COD. 11357] [editada por João Palma-Ferreira: *Autobiografia. 1652-1717*, Lisboa, IN-CM, 1984].

CUNHA, Domingos – *Vida do Irmão Domingos da Cunha*.

DEUS, Soror Luísa de (O.P.) – *Vida de Sor Luíza de Deos*.

INÁCIA, Soror, *Vida de Soror Inácia* [B. N. L., COD. 89²⁵].

ÍNSUA, Fr. André da (O.F.M.) – *Relação de sua vida acabada de escrever em 3 de Agosto de 1552*.

JESUS, Madre Soror Damiana de - *Memorias da Madre Soror Damiana de Jesus* [B.N.L.: Cx. 143, doc. 154].

JESUS, Madre Soror Maria Teresa de – *Vida de Madre Soror Maria Teresa de Jesus* [B.N.L.: Cx. 143, doc. 155].

LEIRIA, Fr. Pedro de (O.F.M.) – *Vida de Fr. Pedro de Leiria*.

PURIFICAÇÃO, Mariana da - *Informações da vida da Madre Mariana da Purificação, freira do Convento do Salvador de Évora* [B.P.D.E.: Cód. CV/1-20].

²³ Algumas das referências bibliográficas aqui indicadas, para o século XVII, foram já recolhidas em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

²⁴ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²⁵ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

ROSÁRIO, Mariana do - *Vida e morte da Soror Marianna do Rosario professa da Madre Santa Clara que viveo e morreo com opiniam de Sancta em o religioso Convento do Salvador da Cidade de Evora*, 1649 [B.P.D.E.: Cód. CV/1-25²⁶].

SACRAMENTO, Soror Maria do - *Vida da Madre Soror Maria do Sacramento, marqueza que foy de Aguiar* [B. N. L., COD. 79²⁷].

SANTA CATARINA, Soror Rosa Maria de – *Vida de Rosa Maria de Santa Catarina* [B.N.L.: COD. 8029²⁸].

SÃO JOSÉ, Maria de - *Relação da vida da madre Maria de S. Joseph religiosa Carmelita descalça* [B. N. L., COD. 79²⁹].

²⁶ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²⁷ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²⁸ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

²⁹ Em fase de transcrição por Paula Almeida Mendes, no âmbito do projecto «Das bibliotecas da memória às memórias das bibliotecas», desenvolvido pelo CITCEM.

CAPÍTULO II

BIOGRAFIAS PROFANAS*

* Este capítulo é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.

1. Impressos

1.1. «Vidas» de reis³⁰

ANDRADE, Francisco de - *Chronica do valeroso Castrioto Scandebergo*, Lisboa, por Marcos Borges, 1567.

ANDRADE, Francisco de - *Cronica do muyto alto poderoso Rey [...] Dom João III*, Lisboa, Jorge Rodriguez, 1613 [B.N.L.: RES. 23 A.] [editada modernamente por M. Lopes de Almeida, Porto, Lello, 1976 (Coleção Tesouros da Literatura)].

BARLEZIO, Marino – *Chronica del esforçado principe y capitan Iorge Castrioto rey de Epiro o Albania* (trad. de Juan Ochoa de la Salde), Lisboa, 1588 [B.N.L.: F.R. 138].

BRANDÃO, Fr. António (O. Cist.) - *Terceira parte da Monarchia Lusitana: que contem a historia de Portugal desdo Conde Dom Henrique, até todo o reinado delRey Dom Afonso Henriques*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1632 [B.N.L.: RES. 778 V.] [Reedições em 1690, 1944-1945 e 1973³¹].

BRANDÃO, Fr. António (O. Cist.) - *Quarta parte da Monarchia Lusitana: que contem a historia de Portugal desdo tempo delRey Dom Sancho Primeiro, até todo o reinado delRey D. Afonso III*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1632 [B.N.L.: RES. 779 V.] [Reedições em 1725, 1945-1946 e 1976³²].

BRANDÃO, Fr. Francisco (O. Cist.) - *Quinta parte da Monarchia Lusytana: que contem a historia dos primeiros 23 annos delRey D. Dinis*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1650 [B.N.L.: RES. 780 V.] [Reeditada em 1976³³].

BRANDÃO, Fr. Francisco (O. Cist.) - *Sexta parte da Monarchia Lusitana que contem a historia dos últimos vinte & tres annos del Rey Dom Dinis*, Lisboa, Joam da Costa, 1672 [B.N.L.: RES. 781 V.] [Contém, no final, um apêndice com a «Vida da Rainha Santa Isabel» e a «Vida de S. Vicente Martyr»; reedição: Lisboa, IN-CM, 1980³⁴].

BRITO, Fr. Bernardo de (O. Cist.) - *Elogios dos Reis de Portugal*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1603 [B.N.L.: F. 5123] [Reedições em 1726, 1761, 1786 e 1825³⁵].

CÉSPEDES Y MENESES, Gonzalo de - *Primera parte de la historia de D. Felipe el III, rey de las Españas*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1631 [B.N.L.: RES. 2939 A.].

CUNHA, João Nunes da - *Panegirico ao Serenissimo Rey D. João o IV, restaurador do Reyno Lusitano*, Lisboa: Antonio Craesbeeck de Mello, 1666 [B.N.L.: H.G. 5311// 1 V.].

³⁰ Alguns dos dados apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 185-187.

³¹ Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

³² Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

³³ Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 186.

³⁴ Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 186.

³⁵ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 186.

CUNHA, João Nunes da - *Epítome da vida, e acçoens de Dom Pedro entre os reys de Castella o primeiro deste nome*, Lisboa: Antonio Craesbeeck de Mello, 1666 [B.N.L.: H.G. 5311//2 V.].

GALVÃO, Duarte – *Chronica do muito alto, e muito esclarecido Principe D. Afonso Henriquez primeiro rey de Portugal*, Lisboa, na Officina Ferreiriana, 1726 [B.N.L.: H.G. 11683//1 V.].

GÓIS, Damião de - *Chonica do felicissimo Rey D. Emmanuel, dividida em quatro partes. Primeira Parte*, Lisboa, por Francisco Correa, 1566 [B.N.L.: F. 4817].

GÓIS, Damião de - *Chonica do felicissimo Rey D. Emmanuel, dividida em quatro partes. Segunda Parte*, Lisboa, por Francisco Correa, 1566 [B.N.L.: F. 4817].

GÓIS, Damião de - *Chonica do felicissimo Rey D. Emmanuel, dividida em quatro partes. Terceira Parte*, Lisboa, por Francisco Correa, 1567 [B.N.L.: F. 4817].

GÓIS, Damião de - *Chonica do felicissimo Rey D. Emmanuel, dividida em quatro partes. Quarta Parte*, Lisboa, por Francisco Correa, 1567 [B.N.L.: F. 4817].

GÓIS, Damião de - *Chonica do felicissimo Rey D. Emmanuel, dividida em quatro partes*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1619 [B.N.L.: F.G. 1067].

GÓIS, Damião de - *Chronica do Princepe Dom Joam Rey que foy destes Reynos segundo do nome, em que sumariamente se tratam has cousas substanciaes, que nelles acontecerão do dis de seu nascimento até ho em que elRey Dom Afonso seu pai faleceo*, Lisboa, por Francisco Correa, 1567 [B.N.L.: F.R. 742]; Lisboa, na Officina da Musica, 1724 [B.N.L.: H.G. 5529 P.].

HISTORIA do Emperador Carlos Magno, e dos Doze Pares de França (tradução do castelhano de Jerónimo Moreira de Carvalho), Lisboa, por Pedro Ferreira, 1728; Coimbra, por Iozé Antunes, 1732; Lisboa, na Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1737 [B.N.L.: F.R. 1379].

JESUS, Fr. Rafael de (O.S.B.) - *Monarquia Lusitana. Parte setima: contem a vida de elRey Dom Affonso o Quarto*, Lisboa: Antonio Craesbeeck de Melo, 1683 [B.N.L.: RES. 782 V.] [Reedição: Lisboa, IN-CM, 1985].

LEÃO, Duarte Nunes de - *Genealogia verdadeira de los Reys de Portugal con sus elogios, y summario de sus vidas*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1590 [B.N.L.: F.R. 1023]; Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1608.

LEÃO, Duarte Nunes de - *Primera parte das Chronicas dos Reys de Portugal*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1600 [B.N.L.: RES. 574 V.].

LEÃO, Duarte Nunes de - *Chronicas del Rey Dom Ioam de gloriosa memoria o I deste nome, e dos reys de Portugal o X, e as dos reys D. Duarte e D. Affonso o V*, Lisboa, Antonio Alvarez, 1643 [B.N.L.: H.G. 2663] [Reedições: 1677, 1780 e 1975³⁶].

LEOPOLDO, D. João (alemão, Barão livre de Seegh) - *Vida e virtudes heróicas da augustissima imperatriz Leonor Magdalena Theresa, esposa de Leopoldo o grande, imperador dos romanos. Composta por um religioso da Companhia de Jesus, e traduzida de allemão em portuguez*, Lisboa, na Patriarchal Officina da Musica, 1727 [B.N.L.: H.G. 25214 V.].

LOUREIRO, Fernando de Goes - *Breve summa, y relacion de las vidas, y hechos de los Reys de Portugal, y cosas sucedidas en aquel Reyno desde su principio hasta el ano de 1595*, Mantua, por Francisco Osana, 1596 [B.N.L.: RES. 498 P.].

MENESES, D. Fernando de, 2º Conde da Ericeira - *Vida, e acçoens d'El Rey Dom João I*, Lisboa: João Galvão, 1677 [B.N.L.: RES. 6000 P.].

MONTEIRO, P^e. Manuel (C.O.) (trad.) - *Historia de Carlos XII Rey de Suecia escrita por Monsiur de Voltaire, e emendada segundo os reparos historicos, e criticos de Monsiur de la Motraye. I e II parte*, Lisboa, na Impressão da Congregação, 1739.

OSÓRIO, D. Jerónimo, *De rebus Emmanuelis Regis Lusitaniae virtute, et auspicio gestis libri duo decim*, Olyssipone, apud Antonium Gondissalvum, 1571 [B.N.L.: F. 330].

PORTUGAL, Cristóvão de - *Briefve & sommaire description de la vie & mort de Don Antoine premier du nom, & dix-huictiesme Roy de Portugal avec plusiurs lettres servantes à l'Histoire de Temps*, Paris, ches Garvais Alliot, 1629 [B.N.L.: RES. 4031 P.].

REBELO, Francisco de Sousa da Silva Alcoforado - *Vida, e morte tragica de Maria Stuart Rainha de França, e Escocia, e pertendente da Coroa de Inglaterra*, Lisboa, Antonio Correia de Lemos, 1737 [B.N.L.: H.G. 5413 V.].

RESENDE, Garcia de - *Chronica do Principe D. João depois segundo do nome Rey de Portugal com a miscelânea, variedade de Historias, casos, e cousas, que em seu tempo acontecerão*, Lisboa, por Antonio Alvares, 1622 [B.N.L.: H.G. 211 A.].

SAMPAIO, Cristóvão Ferreira e - *Vida y hechos del principe perfeto Don Juan rey de Portugal segundo deste nombre*, Madrid: Viuda de Alonso Martin, 1626 [B.N.L.: RES. 1811 P.].

SANTOS, Fr. Manuel dos (O. Cister) - *Monarchia Lusitana. Parte oitava (...)*, Lisboa, na Officina da Musica, 1727 [B.N.L.: RES. 783 V.].

SOARES, Vicente de Gusmão (O.E.S.A.) - *Ultimas acções del Rey D. João IV*, Lisboa: Officina Craesbeeckiana, 1657 [B.N.L.: F.R. 64].

³⁶ Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 186.

VASCONCELOS, Agostinho Manuel de - *Vida y acciones del Rey Don Juan el segundo, tecimotercio de Portugal*, Madrid, Maria de Quiñones, 1639 [B.N.L.: RES. 4141 V.].

VERA, Álvaro Ferreira de - *Vidas abreviadas del Conde don Enrique de Borgoña (...)*, 1643 [B.N.L.: RES. 447 V.].

VIEGAS, António Pais, *Principios del Reyno de Portugal: con la vida y hechos de Don Alfonso Henriquez su primero rey*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1641 [B.N.L.: RES. 742 V.].

1.2. «Vidas» de príncipes ou nobres³⁷

ANDRADE, Jacinto Freire de - *Vida de D. Joam de Castro, quarto Viso-Rey da India*, Lisboa: Officina Craesbeeckiana, 1651 [B.N.L.: F.R. 302] [Reedições em 1671, 1722, 1736, 1747, 1759, 1769, 1779, 1786, 1802, 1804, 1809, 1815, 1818, 1822, 1834, 1869, 1940, 1968 e 1980. Traduzida para latim (Roma, 1727) e para inglês (London, 1664, e New Delhi, 1994)³⁸].

ANÓNIMO - *Carta y relacion verdadera del nacimiento, vida y muerte de don Rodrigo Calderon*, Lisboa: Geraldo da Vinha, 1621.

BARBOSA, D. José (C.R.) - *Epitome da vida do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes*, Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1743 [B.N.L.: H.G. 3804 V.].

CABRAL, João Ribeiro - *Epitome da vida, e acçoens do Cardial Mazarino Primeiro Ministro da Coroa de França*, Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, 1707 [B.N.L.: H.G. 9748 P.].

CASTRO, Júlio de Melo e - *Vida de Luiz do Couto Felix Guarda mór da Torre do Tombo*, in *Tacito Portuguez*, Lisboa, na Officina Deslandesiana, 1715 [B.N.L.: H.G. 2177 V.].

CASTRO, Júlio de Melo e - *Historia Panegyrica da vida de Diniz de Mello primeiro conde das Galveas*, Lisboa, por Iozé Manescal, 1721 [B.N.L.: H.G. 2891 A.].

CORREIA, João de Medeiros - *Panegírico a Andre de Albuquerque Ribafria*, Lisboa, Domingos Carneiro, 1661 [B.N.L.: RES. 4308 V.].

COUTO, Diogo do - *Vida de D. Paulo de Lima Pereira, o Hércules portuguez*, Lisboa, José Filipe, 1765 [B.N.L.: RES. 1360 P.].

GALVÃO, Lourenço Anastácio Mexia – *Vida de Francisco Galvão, fidalgo da sereníssima Casa de Bragança, e estribeiro do senhor duque D. Theodosio II, pai do senhor rei D. João IV*, Lisboa, na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1783 [B.N.L.: H.G. 23019//12 P.].

LACERDA, Fernando Correia de - *Panegyrico ao Excellentissimo Senhor D. Antonio Luis de Menezes, Marques de Marialva*, Lisboa, Ioam da Costa, 1674 [B.N.L.: RES. 4270//3 V.].

LOBO, Francisco Rodrigues, *O Cond'estabre de Portugal D. Nuno Alvres Pereira*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1610 [em verso] [B.N.L.: RES. 1657 P.] [Reedições: Lisboa, 1627 e 1785].

³⁷ Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 187-189.

³⁸ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 187.

MACEDO, Fr. Francisco de Santo Agostinho de (O. F. M.) - *Vida del gran D. Luis de Atayde, tercer Conde de Atoguia y Virrey de la India dos vezes*, Madrid, Impr. Del Reino, 1633 [B.N.L.: H.G. 9262 P.].

MALVEZZI, Virgilio - *Vida do Conde Duque* (trad. do italiano de Fr. Jorge de Carvalho, O.S.B.), Lisboa, por Manoel Gomez de Carvalho, 1650 [B.N.L.: F.G. 2024].

MATTHIEU, Pierre - *Vida de Elio Seyano. Compuesta en Francês por Pedro Matheo, coronista del Christianissimo Luys XIII Rey de Francia reduzida en Castellano, por Vicencio Squarcafigo*, Barcelona, por Sebastian de Cormellas, 1621³⁹ [B.N.L.: H.G. 4764 P.].

MELO, D. Francisco Manuel de - *La vida i hechos heroicos del gran Condestable de Portugal D. Nuno Alvarez Pereira*, Madrid, Juan Sanchez, 1640.

MELO, D. Francisco Manuel de - *Vida de D. Teodosio II* [manuscrito castelhano conservado no códice 51-III-30 da Biblioteca da Ajuda]; traduzido para português e editado por Augusto Casimiro, Porto, Civilização, 1944⁴⁰].

MENESES, D. Luís de, 3º Conde da Ericeira - *Compendio panegírico da vida, e acçoens do Excellentissimo Senhor Luis Alvarez de Távora*, Lisboa, Antonio Rodriguez d'Abreu, 1674 [B.N.L.: F. 7325].

MENESES, D. Luís de, 3º Conde da Ericeira - *Ejemplar de virtudes morales en la vida de Jorge Castrioto llamado Scanderberg, principe de los epirotas e albaneses, ofrecido a la ilustre juventud portuguesa*, Lisboa, Miguel Deslandes, 1688 [B.N.L.: H.G. 12311 P.].

MIRANDA, Martim Afonso de - *Discursos historicos de la vida, y muerte de Don Antonio de Zuñiga*, Lisboa, António Álvares, 1618 [B.N.L.: H.G. 5176 P.].

PORTUGAL, D. José Miguel João de - *Vida do Infante D. Luiz*, Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1735 [B.N.L.: F. 3525].

³⁹ Vicencio Squarcafigo é o pseudónimo do português Miguel da Silveira. Esta «Vida» é distinta de todas as outras que fazem parte do nosso *corpus*. Com efeito, enquanto nas outras «Vidas» são-nos apresentadas personagens que são modelos de comportamento ou de virtude destinadas à conduta de vida e imitação dos leitores (e onde encontramos o argumento pelo modelo), neste caso concreto temos a sua contrapartida negativa, ou seja, o antimodelo. Veja-se, a título, de exemplo, a dedicatória da obra, dirigida ao rei de França Luís XIII: «Este sucesso que presento à Vuestra Magestad en las alegres aclamaciones de su Monarquia: nació en el Campidoleo, y se há renouado rn Vuestro Real Palácio del Louro. Es vn espejo que no lisongea, y vna fuente limpia y clara, que juntamente descubre la mancha, y como se há de quitar. A qui vera Vuessa Magestad, como el Principe deue ser muy zeloso de conseruar su auctoridad: aqui tabiẽ los grandes, veran exemplo de que siempre ha de ser temido el generoso Leon aunque parezca apazible, y que son las priuanças aquien vsa mal dellas ineuitable despeñadero» (cf. *ob. cit.*, «dedicatória»).

⁴⁰ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 188.

QUEVEDO Y VILLEGAS, Francisco de - *Primera parte de la Vida de Marco Bruto*, Lisboa, Paulo Craesbeeck, 1647 [B.N.L.: H.G. 2356 P.].

RESENDE, André de, *Vida do Infante Dom Duarte* [foi redigida em 1567, mas só foi publicada em 1789: Lisboa, na Oficina da Academia Real das Sciencias. Há uma edição recente, incluída em: *Obras Portuguesas* (prefácio e notas do prof. José Pereira Tavares), Lisboa: Sá da Costa, 2009].

SILVA, Rodrigo Mendes - *Vida y hechos heroicos del gran Condestable de Portugal D. Nuño Alvarez Pereyra*, Madrid, Juan Sánchez, 1640 [B.N.L.: H.G. 12351 P.].

SILVA, Rodrigo Mendes - *Compendio de las mas señaladas hazañas que obro el Capitan Alonso de Cespedes*, Madrid, Diego Diaz, 1647 [B.N.L.: H.G. 9357 P.].

SILVA, Rodrigo Mendes - *Ascendência Ilustre, gloriosos hechos y posteridad noble del famoso Nuño Alfonso [...] alcaide de Toledo*, Madrid, Domingo Garcia y Morrás, 1648 [B.N.L.: RES. 1342//1 P.].

SILVA, Rodrigo Mendes - *Epitome de la vida de D. Fernando de Cordova Bocanegra*, Madrid, por Pedro Coelho, 1649 [Disponível, em formato digital, em http://books.google.pt/books?id=gjFSAAAACAAJ&printsec=frontcover&dq=VIDA+BOCANEGRA&hl=pt-PT&sa=X&ei=NgGaUuSjMu-07Qb444H4Dw&redir_esc=y#v=onepage&q=VIDA%20BOCANEGRA&f=false. Última consulta em 21/09/2012].

SILVA, Rodrigo Mendes - *Admirable vida, y heroicas virtudes de aquel glorioso Blason de España*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1655 [B.N.L.: H.G. 15056//1 P.].

SOUSA, Manuel de Faria e - *El gran justicia de Aragon Don Martin Batista de Lanuza*, Madrid, Diego Díaz de la Carrera, 1650 [B.N.L.: H.G. 5102 P.].

TEIXEIRA, Fr. Domingos (O.E.S.A.) - *Vida de Gomes Freyre de Andrade General de Artharia do Reyno do Algarve, e Capitão General do Maranhão, Parà, e Rio das Amazonas no Estado do Brasil. Primeira Parte*, Lisboa, na Oficina da Musica, 1724 [B.N.L.: H.G. 9250 P.].

TEIXEIRA, Fr. Domingos (O.E.S.A.) - *Vida de Gomes Freyre de Andrade General de Artharia do Reyno do Algarve, e Capitão General do Maranhão, Parà, e Rio das Amazonas no Estado do Brasil. Segunda Parte*, Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão, 1727 [B.N.L.: H.G. 9251 P.].

TOSCANO, Francisco Soares - *Paralelos de Príncipes e Varões Ilustres, amigos a que muitos da nossa Nação portuguesa se assemelharam, em suas obras, ditos e feitos; com a origem das Armas de algumas familias deste Reino*, Évora, Manuel Carvalho, 1623 [B.N.L.: RES. 1285 P.]; Lisboa, na Oficina Ferreiriana, 1733 [B.N.L.: H.G. 6982 V.].

VASCONCELOS, Agostinho Manuel de - *Vida de Don Duarte de Meneses, tercero Conde de Viana y sucessos notables de Portugal en su tiempo*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1627 [B.N.L.: H.G. 14739 P.].

VASCONCELOS, Diogo Mendes de - *Vita clarissimi viri Michaelis Cabbedii senatoris Regii*, Romae, apud Bernardum Bassam, 1597; Francof., apud Claud. Marnium, 1608.

VASCONCELOS, Félix Machado da Silva Castro e, Marquês de Montebelo - *Vida de Manuel Machado de Azevedo, Señor de las Casas de Castro, Vasconcellos y Barroso*, [Madrid], Pedro Garcia de Paredes, 1660 [B.N.L.: RES. 1346//48 P.].

VASCONCELOS, Francisco Luís de - *Epitome da vida de D. Francisco de Portugal*, in PORTUGAL, D. Francisco de, *Arte de Galanteria*, Lisboa, por António Craesbeeck de Mello, 1682 [B.N.L.: F. 4266].

VELHO, Sebastião Luís de Lis (trad.) - *Historia de Luiz de Borbon*, Colonia, 1693.

1.3. «Vidas» de escritores⁴¹

COUTINHO, D. Gonçalo - *Vida de Francisco de Sá, & Miranda*, in MIRANDA, Francisco Sá de, *Obras Poéticas*, Lisboa, por Vicente Alvres, 1614 [B.N.L.: F. 4357].

FARIA, Manuel Severim de - *Discursos varios políticos*, Evora, Manoel Carvalho, 1624 [B.N.L.: F. 7457] [inclui as biografias de João de Barros, Diogo do Couto e Luís de Camões. Há uma edição modernizada de Maria Leonor Soares Albergaria Vieira, Lisboa, IN-CM, 1999⁴²].

MARIZ, Pedro de - *Vida de Camões* [esta «Vida» constitui o prólogo da edição d'Os *Lusíadas*, de Manuel Correia, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1613. Deste texto há uma edição modernizada: Lisboa, IN-CM, 1980⁴³].

MONTEIRO, P^o. Manuel (C.O.) - *Vitae celebrium Poetarum Emmanuelis da Costa, Didaci Mendes de Vasoncellos, Michaelis de Cabbedo, Joannis de Mello e Sousa, Didaci de Paiva de Andrade, Lupi Serrão, D. Fr. Thomae de Faria, Fr. Francisci Augustini de Macedo, Georgii Coelho, & Antonii de Gouvea*, in *Corpus Poetarum Lusitanorum, qui latine scripserunt*, Lisbonae, Typis Regalibus Sylvianis, & Regiae Academiae, 1745 e 1748, 7 tomos.

VASCONCELOS, Diogo Mendes de - *Vita L. Andreae Resendii*, Eborae, paud Martinum Burgensem Acad. Typog., 1593; Colon., Agryppin ex Offic. Birckmanica, 1600 [B.N.L.: RES. 4754 P.].

VIDIGUEIRA, Manuel Mendes da - *Vida, e Fabulas do insigne Fabulador Grego Esopo, de novo juntas, e traduzidas com breves applicaçoens moraes a cada Fabula*, Evora, por Manoel de Lyra, 1603; Lisboa, por Jorge Rodrigues, 1611, Lisboa, por Antonio Alvares, 1643 [B.N.L.: L. 3074 P.]; Lisboa, por Francisco Villela, 1673 [B.N.L.: F. 6777]; Lisboa, na Officina de Francisco Vilela, 1684 [B.N.L.: L. 3075 P.]; Coimbra, por Jozé Antunes da Sylva, 1705.

⁴¹ Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 189.

⁴² Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 189.

⁴³ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 189.

1.4. Autobiografias

VASCONCELOS, Félix Machado da Silva Castro, Marquês de Montebelo - *Memorial del Marques de Montebelo*, Madrid, 1642 [B.N.L.: RES. 4469 P.]; Lisboa Oriental, en la Officina Augustiniana, 1730 [B.N.L.: F. 247].

2. Manuscritos

2.1. «Vidas» de reis⁴⁴

D. AFONSO- *Vita Alphonsi Lusitanorum Regum Primi.*

ALBERGARIA, António Soares de – *Chronica dos Reys de Portugal desde o Conde D. Henrique até Felipe IV de Castella.*

ANÓNIMO - *Epítome da vida do Serenissimo Rey de Portugal D. Afonso VI, Lisboa, 1684* [B. N. L., COD. 1505].

SILVA, Agostinha Barbosa da – *Vida dos cinco primeyros Reys de Portugal.*

BRITO, Fr. Bernardo de (O. Cister) – *Chronica delRey D. Sebastião continuada até a embaxada de D. João de Borja.*

LAVANHA, João Batista – *Chronica delRey D. Sebastião.*

MELO, Francisco Manuel de - *Tacito portuguez. Vida, morte, dittos e feytos de El Rey D. João IV* (B. N. L. F.R. 695) [Editado por Afrânio Peixoto, Rodolfo Garcia e Pedro Caklmon, Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 1940; e posteriormente por Raul Rêgo, Lisboa, Sá da Costa, 1995⁴⁵].

MENDANHA, Francisco Galvão de - *Lembranças da vida do Cardeal Rey Dom Henrique* (B. N. L., F.R. 1011).

MENDONÇA, Agostinho Gavi de – *Chronica dos Reys D. Sebastião, e D. Henrique.*

NUNES, Filipa – *Vita Trium Regum.*

REBELO, Amador (S.J.) - *Rellação da vida de el Rey Dom Sebastião* (B. N. L., COD. 13020) [editada por Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro, *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*, 4ª série, Lisboa, 1978, pp. 481-559⁴⁶].

RIBEIRO, Estêvão – *Chronica delRey D. Sebastião.*

TOLENTINO, Fr. Nicolau (O.E.S.A. Desc.) – *Historia da Vida da Serenissima Rainha D. Luiza de Gusmão.*

VAENA, António de - *Chronica do nascimento, vida e morte delrey Dom Sebastião,* Lisboa, 1700.

VASCONCELOS, Álvaro do Couto de – *Chronica do Serenissimo Rey de Portugal D. João o I em tres tomos,* 1541.

⁴⁴ Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 185-187.

⁴⁵ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 186.

⁴⁶ Também referido em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 186-187.

VIDA y successos de El Rey Don Alfonso sexto de Portugal, [17--?], 527 pp. (B.N.L., COD. 957) [Traduzido em português e publicado por Camilo Aureliano da Silva e Sousa em: Porto, Typ. da Rua Formosa, 1845].

2.2. «Vidas» de príncipes ou nobres⁴⁷

ABREU, Brás Luís de – *Vida, e acçoens do primeiro Principe do Brasil para exemplar do nosso Serenissimo Princepe D. Jozé.*

ANDRADE, Francisco de – *Vida, e feitos de D. Vasco da Gama, descobridor da India, e dos mais fidalgos daquela Familia, que militarão na India.*

ANÓNIMO - *Istorias e ditos galantes que sucederão e se disserão no paço e tempos dos Reys passados* [1644], (Library of Congress, cota Port. 129⁴⁸) [Editado por Christopher C. Lund, *Anedotas portuguesas e memórias biográficas da corte quinhentista*, Coimbra, Almedina, 1980].

ANÓNIMO - *Genealogia da nobra Família dos Limpos [...] na qual se annotan todas as pessoas deste apelido e em particular a vida [...] do Senhor Dom Fr. Balthazar Limpo* [B. N. L., COD. 11070].

CASTRO, Fr. Fernando de – *Vida de Dom João de Castro IV ViceRey da India.*

CUNHA, João Nunes da – *Vida do Principe D. Theodozio.*

GOUVEIA, Luís Real de - *Memorial* (vida de D. João de Silva, Conde de Portalegre), [1637] (B.P.D.E.: Cód. CXVI/1-18⁴⁹).

HERÉDIA, Manuel Godinho de - *Historia de serviços com martirio de Luis Monteiro Coutinho*, Goa, 1615 [B.N.L.: F. 5168].

LACERDA, Miguel - *Vida e acções de Mathias de Albuquerque, cappitão e visRey do Estado da India* (B. N. L.: F.G. 481).

MELO, Francisco de Pine e de – *Vida, e acçoens do grande Affonso de Albuquerque Governador da India.*

REBELO, Francisco de Sousa da Silva Alcoforado – *Vida de Alcibiades.*

REIS, P.^o António dos – *Vita excellentissimi D. D. Ludovici Menesij Comistis Ericeriae.*

VEIGA, Tomé Pinheiro da - *A vida do Doutor Gabriel Pereira de Castro, Corregedor do Crime da Corte e nomeado Chanceler mor do Reino de Portugal* (B. N. L.: F. 78//5).

⁴⁷ Alguns dos dados aqui apresentados, para o século XVII, foram já recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, pp. 187-189.

⁴⁸ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 187.

⁴⁹ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 188.

2.3. «Vidas» de escritores⁵⁰

ÁLVARES, Tomé - *Vida de portugueses ilustres* (contém as vidas de André de Resende, Damião de Góis, Jerónimo Osório, etc.; B. N. L.: COD. 13117⁵¹).

SOUSA, D. Manuel Caetano de - *Vida do Licenciado Jorge Cardozo*.

⁵⁰Algumas das referências bibliográficas aqui apresentadas, para o século XVII, foram já recolhidas por Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 189.

⁵¹ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *ob. cit.*, p. 189.

2.4. Autobiografias⁵²

COSTA, Uriel da - *Exemplar Vitae Humanae* [manuscrito latino de 1640]. Traduções para português: *Espelho da Vida Humana* (versão de A. Epiphanyo da Silva Dias), Lisboa: Impr. Lucas, 1901; *Exemplo da Vida Humana: Textos Filosóficos* (trad., prefácio e notas de Castelo Branco Chaves), [Lisboa, Tip. da Seara Nova], 1937; para alemão: *Uriel Acosta: Leben und Bekenntnis Eines Freidenkers vor 300 Jahren* (ed. Alfred Klaar), Berlin, George Reimer, 1909; para francês: *Une Vie Humaine* (trad. du latin et précédée d'une étude sur l'auteur par A.-B. Duff et Pierre Kaan), Paris, F. Rieder, 1926; para castelhano: *Espejo de una Vida Humana*, Madrid, Hiperión, 1985⁵³.

SOUSA, Manuel de Faria e - *Fortuna* [editado por Edward Glaser, *The "Fortuna" of Manuel de Faria e Sousa. An Autobiography*, Münster, Aschendorffsche Verlagsbuchhandlung, 1975⁵⁴].

⁵² Dados recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 189.

⁵³ Alguns dados recolhidos em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

⁵⁴ Informação recolhida em Eduardo Javier ALONSO ROMO – *art. cit.*, p. 185.

CAPÍTULO III

Dedicatórias e dedicatários de «Vidas» de santos e de «Vidas» devotas editadas em Portugal ou de autoria portuguesa (séculos XVI- XVIII)*

* Este capítulo é da responsabilidade de Paula Almeida Mendes.

- A D. João III dedicou Jerónimo Lopes a *Chronica do sacnto, e virtuoso Iffante D. Fernando filho delrey Dõ Iohã primeyro deste nome que se finou em terra de mouros* (1527)⁵⁵, de Fr. João Álvares (O. Avis).

- À rainha D. Catarina foram dedicadas as seguintes obras:

- a tradução de Fr. Gonçalo da Silva (O. Cister) do *Livro da vida e milagres do glorioso e bem-aventurado S. Bernardo novamente traduzido da língua francesa* (1544)⁵⁶, de S. Guilherme, pelo impressor Luís Rodrigues;

- o *Tratado de la vida, loores y excelencias del bienaventurado Evangelista S. Juan* (1554)⁵⁷, por Fr. Diogo de Estela (O.F.M.);

- a *Vida e milagres da gloriosa Raynha Santa Izabel, molher do catholico rey dõ Dinis sexto de Portugal. com ho compromisso da Cõfraria do seu nome & graças a ella concedidas* (1560)⁵⁸, de Diogo Afonso de Macedo, por António d'Alpoim e António Brandão.

- Ao Cardeal-Infante D. Henrique foram dedicadas as seguintes obras:

- a tradução da *Historia da vida e martyrio de Santo Thomaz Arcebispo de Cantuária* (1554)⁵⁹, por Diogo Afonso de Macedo;

- o *Sumario de la vida del primer arzobispo de Granada don fray Hernando de Talavera* (1557)⁶⁰, pelo impressor André de Burgos, o qual realça o gosto e o cuidado daquele eclesiástico mostra em relação à edição de «muchos libros deuotos y provechosos ala republica christiana»;

- a *Chronica dos feitos, vida e morte do Infante Santo D. Fernando* (1577)⁶¹, de Fr. João Álvares (O. Avis), por Fr. Jerónimo Ramos (O.P.), que a emendou e corrigiu, não só pelo facto

⁵⁵ Lisboa, por Germão Galharde.

⁵⁶ Lisboa, por Luís Rodrigues.

⁵⁷ Lisboa, por Germão Galharde.

⁵⁸ Coimbra, por João de Barreira.

⁵⁹ Coimbra, por João Alvares.

⁶⁰ Évora, por André de Burgos.

⁶¹ Lisboa, por Antonio Ribeiro.

de D. Henrique lhe ter encomendado a obra, como também «pelo amparo que as cousas deste Senhor Iffante lhe merecem: & por ser justo que a vida do Iffante sancto, se offereça a hum sancto Iffante».

-A D. Martinho Pereira⁶² dedicou o Doutor Elias de Lemos a tradução do *Liuro da vida admiravel da bẽaumenturada Catherina de Genoa & de sctã doctrina* (1564)⁶³, manifestando, sobretudo, a sua gratidão pelo «amor» que aquele senhor «sempre» lhe «teue».

- A D. Juliana de Lara e Meneses, duquesa de Aveiro⁶⁴, dedicou André de Resende *Ha Sancta Vida, e religiosa conversão de Fr. Pedro Porteiro do Mosteiro de Sancto Domingos de Evora* (1570)⁶⁵, em primeiro lugar, como testemunho da estima que nutria por esta grande senhora, de quem havia sido mestre, durante a puerícia⁶⁶, e, em segundo lugar, pelo cuidado e a preocupação que aquela e o seu marido votavam «às cousas tocantes à piedade e religião».

⁶² D. Martinho Pereira foi ministro da Fazenda durante o reinado de D. Sebastião. Quando este monarca deliberou nomear novos ministros, em substituição dos que vinham do tempo da regência, o cardeal D. Henrique sugeriu o nome de D. Martinho, cujos merecimentos se reduziam em ser adverso ao matrimónio e por conservar a “limpeza da castidade”, para a administração dos negócios civis e da fazenda. Todavia, acabou por ser suspenso por D. Sebastião, em Dezembro de 1574 ou princípios de 1575 (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. XXI, Lisboa/Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia, p. 161-162).

⁶³ Lisboa, em casa de João de Barreira.

⁶⁴ D. Juliana de Lara e Meneses era filha de D. Pedro de Meneses, III marquês de Vila Real, e de D. Brites de Lara (filha esta de D. Afonso, VIII Condestável de Portugal, e de D. Joana de Noronha). Casou com D. João de Lencastre, I duque de Aveiro, filho de D. Jorge, II duque de Coimbra, e de D. Beatriz de Vilhena (cf. D. António Caetano de SOUSA - *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, tomo II, Coimbra, Atlântida, 1946 p. 291-292, e Tomo XI, pp. 30-31; Afonso Eduardo Martins ZUQUETE - *Nobreza de Portugal e do Brasil*, vol. II, Lisboa/Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia, 1989, pp. 342-343, e vol. III, p. 527).

⁶⁵ Évora, por André de Burgos. Esta «Vida» foi traduzida na língua latina por Fr. Estêvão de Sampaio, O.P., com alguns aditamentos, e saiu na obra intitulada *Thezaurus arcanus Lusitanis gemmis refulgens Parisiis*, apud Thomam Perier, 1586.

⁶⁶ André de Resende foi mestre de D. Juliana e de seu irmão, D. Miguel de Meneses, conde de Alcoutim, durante a puerícia, para os quais compôs uma «arte de gramática», intitulada *De uerborum coniugatione commentarius* (1540), Olisipone, apud Lodouicũ Rhotorigium.

- À infanta D. Maria⁶⁷ dedicou Fr. Pedro de Chaves (O.S.B.) a tradução e recopilação de Fr. Francisco Ibañez (O.S.B.) da *Vida do mui glorioso abbade S. Bento* (1577)⁶⁸, de São Gregório Magno.

- A D. Bernarda de Lencastre, abadessa de Lorvão⁶⁹, foi dedicado o *Processo da penitente vida de Santo Amaro, & dos milagres que em sua vida & per seus merecimentos fez Nosso Senhor* (1577), de São Gregório Magno, traduzido e recopilado por Fr. Francisco Ibañez (O.S.B.).

- A Santa Teresa de Jesus foi dedicada a anónima *La vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nustra Señora del Carmen* (1582)⁷⁰, e a tradução, feita por Fr. António de São José (O.C.D.) da *Vida da seraphica Madre Santa Tereza de Jesus, composta pela mesma Santa* (1720)⁷¹. Foi a própria Santa Teresa de Jesus quem encomendou a escrita de *La vida y milagros del glorioso padre San Alberto de la sagrada religión de Nustra Señora del Carmen* (1582), ao qual aquela tinha por «padre y por abogado», tarefa a que o autor prontamente obedeceu, na medida em que a religiosa o ordenava «para el serucio de su magestad y para el cõsuelo delas hermanas que dessean ler esta vida, como verdadeiras hijas imitadoras deste sancto». A Santa Teresa de Jesus foi também dedicada a *Vida e obras da serva de Deus, a madre Soror Mariana Josepha Joaquina de Jesus, religiosa carmelita descalça do convento de Sancta Theresa do logar de Carnide* (1783)⁷².

⁶⁷ A infanta D. Maria (1521-1577) era filha de D. Manuel I e de sua terceira mulher, D. Leonor de Habsburgo.

⁶⁸ Lisboa: por António Ribeiro. À infanta D. Maria dedicou também Fr. Simão COELHO (O.C.) o *Compendio das Chronicas da Ordem de Nossa Senhora do Carmo* (Lisboa, por António Gonçalves, 1572).

⁶⁹ Apesar dos esforços desenvolvidos, não conseguimos identificar com certeza quem foi esta D. Bernarda de Lencastre, abadessa do mosteiro de Lorvão. Encontrámos uma referência a uma D. Bernarda de Lencastre, abadessa de Lorvão, que, a avaliar pelas datas, parece-nos ser esta dedicatária, no IV tomo do *Agiolégio Lusitano*, de D. António Caetano de SOUSA (seguimos a edição fac-similada com estudo e índices de Maria de Lurdes Correia Fernandes, Porto, Faculdade de Letras, 2002, p. 520), que afirma ser esta senhora «neta do grande Rey D. Manoel».

⁷⁰ Évora, pela viúva de André de Burgos.

⁷¹ Lisboa, na Officina da Musica.

⁷² Lisboa, na Regia Officina Typographica. Saiu sem o nome do autor, D. José Maria de Melo, que era sobrinho da religiosa biografada.

- A D. Ana de Lencastre, comendadeira do mosteiro de Santos⁷³, foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Vida da serenissima princesa D. Joana, filha del-rei D. Afonso V de Portugal* (1585)⁷⁴, de Fr. Nicolau Dias (O.P.), por Fr. Jerónimo Correia (O.P.), pois esta senhora era sobrinha-bisneta da princesa, o que torná-la-ia, de acordo com uma convicção difusa e atendendo aos aspectos ascéticos e espirituais que pautavam o seu comportamento, numa espécie de “herdeira espiritual” da «santa» dominica, mantendo-se, assim, fiel a uma longa tradição, segundo a qual santidade e nobreza de nascimento estariam estreitamente ligadas;

- o *Tratado da vida, virtudes e doutrina admiravel de Simão Gomes, português vulgarmente chamado o Çapateiro Santo* (1625)⁷⁵, do P^e. Manuel da Veiga (S.J.), em primeiro lugar, em sinal de gratidão pela «singular deuação» desta senhora pela Companhia de Jesus e, muito especialmente, pelas mercês que dela vinha recebendo a Casa de São Roque, e, em segundo lugar, baseado no conhecimento e no relacionamento da dedicatária com o «Sapateiro santo».

- A D. Cecília d’Eça⁷⁶ dedicou Fr. Jerónimo Roman (O.E.S.A.) a *Historia de la vida del muy religioso varón fray Luis de Montoya* (1589)⁷⁷, não apenas como acto de gratidão pelas mercês que recebia da dedicatária e de seu marido, Luís César, mas também pela «afficiõ» que esta senhora tinha a «las letras, y ler libros sanctos, y de outra lection curiosa y honesta, y tratar de ellos con tanta claridade de ingenio, que todas las cosas que toca las pone en sus próprios lugares, y segun merecen».

⁷³ D. Ana de Lencastre, Comendadeira do mosteiro de Santos, o Novo, era filha de D. Luís de Lencastre, comendador da Ordem de Avis, irmão de D. João de Lencastre, I duque de Aveiro, e de D. Madalena de Granada; era, portanto, neta de D. Jorge de Lencastre, II duque de Coimbra, e bisneta de D. João II (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, pp. 121-123).

⁷⁴ Lisboa, por Antonio Ribeiro.

⁷⁵ Lisboa, por Mattheus Pinheiro.

⁷⁶ D. Cecília d’Eça era filha de Fernão de Castro, alcaide-mor de Melgaço, e de D. Helena d’Eça, filha esta de D. Francisco d’Eça, que serviu em África e faleceu em 1480, em Azamor, e de D. Cecília Pereira. Casou, em primeira núpcias, com o desembargador Jorge Machado Boto, e, em segundas núpcias, com Luís César (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, pp. 394)

⁷⁷ Lisboa: por António Alvares.

- Ao cardeal Alberto, arquiduque de Áustria⁷⁸, dedicou Diogo Mendes de Vasconcelos a *Vita Gondisalvi Pinarii Episcopi Visensis* (1591)⁷⁹.

- A D. Catarina, duquesa de Bragança⁸⁰, dedicou o P^e. João de Lucena (S.J.) a *Historia da vida do Padre Francisco de Xavier e do que fizeram na India os mais religiosos da Companhia de Jesus* (1600)⁸¹, manifestando, sobretudo, a sua gratidão pelas mercês que a Companhia de Jesus vinha recebendo da Casa de Bragança, mas também a sua confiança de que a obra, «por ser a vida d'hum varam santo, & santos trabalhos dos que na India o acompanharam, & seguiram na dilataçam da fê com ardente zelo da gloria de Deos, & saluaçam das almas», seria do gosto desta grande senhora.

- A D. Ana de Velasco, duquesa de Bragança⁸², dedicou Manuel Álvarez de los Reys o *Libro real de las alabanzas de la gloriosa Ana y San Joachin, y su carta ejecutoria, y letras en loor de otros santos* (1604)⁸³, impressionado por ser esta grande senhora «endiosada en deuociõ, y llena de oracion, y assi por su particular Christiandad, como por singular prudencia, sumo valor y auentajado entendimento, y otras naturales dotes de la diuina Magestad de Dios».

⁷⁸ Alberto VII (1559-†1621), cardeal arquiduque de Áustria, era o sexto filho do imperador Maximiliano II e de Maria de Áustria. Foi educado na corte de Filipe II de Espanha e abraçou o estado eclesiástico. Foi vice-rei de Portugal durante o domínio castelhano, de 1583 a 1598 (cf. Francisco CAEIRO – *O Arquiduque Alberto de Áustria. Vice-rei e Inquisidor-mor de Portugal, Cardeal legado do Papa, Governador e depois soberano dos Países Baixos*, Lisboa, Edição do Autor, 1961).

⁷⁹ Eborae, apud Martinum Burgensem.

⁸⁰ D. Catarina de Bragança (1540-1614) era filha do infante D. Duarte, filho de D. Manuel I e de sua segunda mulher, D. Maria, e de D. Isabel, filha esta de D. Jaime, IV duque de Bragança, e de sua primeira mulher, D. Joana de Mendoza. Casou com D. João I, VI duque de Bragança (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 447-448)

⁸¹ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

⁸² D. Ana de Velasco era filha de Juan Fernández de Velasco, condestável de Castela, I duque de Frias, marquês de Berlanga, conde de Haro, e de sua mulher, D. Maria Girón (filha esta do I duque de Ossuna. Casou, a 17 de Julho de 1603, com o duque D. Teodósio, filho de D. João I, VI duque de Bragança, e de sua mulher, D. Catarina, dedicatária da *Historia da vida do Padre Francisco de Xavier e do que fizeram na India os mais religiosos da Companhia de Jesus* (1600), pelo P^e. João de Lucena (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VI, p. 318).

⁸³ Lisboa, por Jorge Rodrigues.

- A D. Francisco de Sandoval y Rojas, I duque de Lerma⁸⁴, dedicou Pedro de Mariz a primeira parte da *Historia do bem-aventurado S. João de Sahagun, patrão salamantino* (1609)⁸⁵, manifestando, sobretudo, a sua gratidão em nome do reino de Portugal e lembrando a devoção deste senhor àquele santo.

- A D. Catalina de Zuñiga e Sandoval⁸⁶, condessa de Lemos e Andrade e marquesa de Sarria, dedicou Pedro de Mariz a segunda parte da *Historia das coisas notaveis e misteriosas de*

⁸⁴ D. Francisco de Sandoval y Rojas (1553-1625), I duque de Lerma, era filho de D. Francisco Gomez de Sandoval Rojas y Zuñiga, IV marquês de Denia, e de D. Isabel de Borja (filha esta de São Francisco de Borja, IV duque de Gandia, e de D. Leonor de Castro Melo e Meneses). Casou com D. Catalina de La Cerda (Cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO – *Nobiliário de Famílias de Portugal*, vol. III, Braga, Carvalhos de Basto, 1989, p. 42). D. Francisco de Sandoval y Rojas foi primeiro-ministro de Filipe III de Espanha, tendo exercido uma autoridade ilimitada no período compreendido entre 1598 e 1618. Foi durante o seu governo que se estabeleceram definitivamente os tratados de paz com a Inglaterra e a Holanda. Quando a sua mulher faleceu, fez-se nomear cardeal, supondo consolidar, por esse modo, o seu poder; todavia, foi esse o momento escolhido pelos seus inimigos para o derrubarem, em 1618. À frente destes encontrava-se o seu próprio filho, o duque de Uzeda, que o suplantou no favor do rei e o afastou da corte (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira - ob. cit.*, vol. XIV, p. 977). A este grande senhor foi dedicado um número de obras muito significativo: Gaspar GUTIÉRREZ DE LOS RÍOS – *Noticia para la estimación de las artes y de la manera en que se conocen las liberales de las mecánicas y ser útiles, con una exhortación a la honra de la virtud y del trabajo contra los ociosos, y otras particulares para las personas de todos estados*, Madrid, por Pedro Madrigal, 1600; Fr. Augustin ANTOLÍNEZ (O.S.A) – *Vida de S. Ioan de Sahagun, de la Orden de S. Augustin, N.P.*, Salamanca, por Artus Taverniel, 1605; Sebastián de COVARRUBIAS Y OROZCO – *Emblemas morales*, Madrid, por Luis Sánchez, 1610; Luis CABRERA DE CÓRDOBA – *De historia, para entenderla y escribirla*, Madrid, por Luis Sánchez, 1611; Diego MATUTE DE PEÑAFIEL CONTRERAS – *Prosapia de Christo*, Baça, por Martín Fernández Zambrano, 1614; Baltasar ÁLAMOS DE BARRIENTOS – *Tácito español ilustrado con aforismos*, Madrid, por Luis Sánchez, 1614. Veja-se, a propósito, Pierre CIVIL – «Livre et pouvoir au début du XVII^e siècle: les dédicaces au duc de Lerma», in *Le pouvoir au miroir de la littérature*, Paris, Publications de la Sorbonne/Presses de la Sorbonne Nouvelle (Travaux du CRES, XVI), 2000, pp. 181-197.

⁸⁵ Lisboa, por António Alvares.

⁸⁶ D. Catalina de Zuñiga y Sandoval (1555-1628) era filha de Francisco Gomez de Sandoval y Zuñiga, IV marquês de Denia, e de D. Isabel de Borja e, portanto, irmã de D. Francisco de Sandoval y Rojas. Casou com D. Fernando Rodriguez de Castro, III marquês de Sárria e IX conde de Lemos. Foi camareira-mor da rainha D. Margarida de Áustria, mulher de Filipe III (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História*

S. João de Sahagun, patrão salamantino (1609)⁸⁷, baseado na «vassalagem» que a esta senhora «deuião os Parentes do Sancto», assim como na «íntima Deuação» que «mostrava naquele Patrocínio», tanto mais que «mayormente, que todos os Agradecimentos de Deuação de Sanctos, somente a Senhoras, se havião de dar sempre: & quanto mais illustres, então com mayor confiança. Pois he nellas tão propria a Deuação, que a Igreja Catholica, por prerogatiua muy apropiada, quando as quer honrar, o faz cõ este Titulo. Exêplos temos muytos nas Historias Ecclesiasticas de muytas Senhoras illustres, a que a Deuação Piedosa que teuerão com algũs Sanctos, & a Piedade deuota que vsarão com muytos Martyres, fez muyto mais illustres no Ceo & na Terra».

- A D. Afonso de Castelo Branco, bispo de Coimbra e conde de Arganil⁸⁸, dedicou o impressor Francico de Lyra a *Vida, y Corona de Christo Nuestro Salvador* (1610)⁸⁹, do P^e. João Rebelo (S.J.), na qual acentua, por um lado, a matéria, «que he retrato» que aquele prelado tinha «diãte dos olhos, na vida de sua pessoa, & no governo de sua igreja», e, por outro, a religião do autor, de quem tinha mostrado «tanta satisfação, que sobre todas as merces» que lhe tinha feito se vinha ocupando, por aquela altura, «na fabrica da capella mòr, em o insigne collegio de

Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit., tomo IX, p. 89). A esta senhora dedicou também Fr. Bartolomé de Segura (O.S.B.) a *Amaçona Christiana. Vida de la B. M. Theresa de Iesus*, Valladolid, por Francisco Fernández de Córdoba, 1619, visando, por um lado, um largo agradecimento aos antepassados de D. Catalina, nomeadamente a sua tia-avó, D. Luísa de la Cerda, fundadora de um dos primeiros conventos do Carmelo descalço, e à religiosa Catalina de Iesus (no século, D. Catalina de Sandoval), priora do convento de Veas, e, por outro, o seu reconhecimento em relação à sua prática de «heroicas obras». Sobre a biblioteca desta grande senhora, veja-se: María Isabel BARBEITO CARNEIRO – «La biblioteca de VI Condessa de Lemos», in *Varia Bibliographica. Homenaje a José Simón Díaz*, Kassel, 1988, pp. 67-84.

⁸⁷ Lisboa, por António Alvares.

⁸⁸ D. Afonso Castelo Branco (1522-†1615) era filho ilegítimo de D. António Castelo Branco, deão da capela real e neto dos primeiros condes de Vila Nova de Portimão. Foi bispo do Algarve (1581) e de Coimbra (1585). Em 1603, foi nomeado vice-rei de Portugal por Filipe II, exonerando-se do cargo um ano depois. Foi também professor do Real Colégio de São Paulo e deputado da Mesa da Consciência e Ordens e comissário da Bula da Santa Cruzada. Praticando largamente a caridade, ficou conhecido como o “bispo-esmoler”, tendo sido também um dos que mais contribuíram para que o túmulo da rainha Santa Isabel fosse de prata, deixando, por sua morte, trinta mil cruzados para a canonização daquela e vinte mil cruzados para reparação das estradas coimbrãs, além de importantes legados para o hospital e a Misericórdia de Coimbra (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, ob. cit.*, vol. VI, p. 183).

⁸⁹ Lisboa, por Francisco de Lyra.

Coimbra, para sepultura do seu corpo, assi como envida escolhia o mesmo Collegio para consolação de sua alma».

- Ao papa Paulo V dedicou D. Francisco Gonzaga, «Principe do Imperio, Marquez de Castilhone, & de Medole, Camareiro da Magestade Cesarea, seu Conselheiro & Embaixador na corte da Santidade do Papa Paulo V», *A Vida do beato Luiz Gonzaga da Companhi de Iesu* (1610)⁹⁰, do P^e. Virgilio Cepari (S.J.), e Fr. Diego de Yepes (O.S.H.) a *Vida, virtudes y milagros de la bienaventurada virgen Teresa de Jesus* (1616)⁹¹.

- A D. Ines de Vargas y Carvajal⁹² dedicou Fr. Álvaro de Hinojosa y Carvajal (O.S.B.) o *Libro de la vida y milagros de S. Ines con outras varias obras a lo Divino* (1611)⁹³, em primeiro lugar pelo facto de ter sido nesta senhora que «depositó y atesoró la família de los Caruajales toda su hõra, nobleza, y virtud juntansosele a esto, para que en todo se eternize, y quede más perfecta, el felicissimo casamiento, a cuya causa se vnió, y vinculó esta família con la de los nobilíssimos Calderones, con que la família Caruajal quedó en su punto, supuesto que ha produzido varones muy famosos, que todo el mundo sabe» e, em segundo lugar, por ser esta obra a «Vida» de Santa Inês, a quem aquela senhora «por muchas razones deue de ser aficionada».

- A D. Miguel de Castro, arcebispo de Lisboa⁹⁴, foram dedicadas as seguintes obras:

⁹⁰ Referimo-nos à tradução do P^e. Jerónimo Álvares (S.J.), editada em Lisboa, por Pedro Craesbeeck, em 1610.

⁹¹ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

⁹² D. Inés de Vargas Camargo y Carvajal, II condessa de Oliva de Plasencia, era filha de D. Miguel de Vargas Camargo, cavaleiro da ordem de Santiago e senhor de Oliva de Plasencia, e de D. Elvira de Trejo y Carvajal; casou com D. Rodrigo Calderon de Aranda, I marquês de Siete Iglésias. Era prima de Luisa de Carvajal e Mendoza (cf. D. Luís de SALAZAR Y CASTRO – *Arboles de costados de gran parte de las primeras Casas de estos Reynos, cuyos dueños vivian en el año de 1683*, Madrid, na Imprenta de D. Antonio Cruzado, 1795, p. 207. A D. Inés dedicou também Fr. Pedro de Vega (O.S.A.) a *Tercera Parte de la Declaracion de los siete psalmos penitenciales*, Madrid, por Miguel Serrano de Vargas, 1603.

⁹³ Braga, em casa de Frutuoso Lourenço de Basto.

⁹⁴ D. Miguel de Castro era filho de D. Diogo de Castro, alcaide-mor de Alegrete, e de D. Leonor de Ataíde. Doutorou-se em Teologia na Universidade de Coimbra e foi prior na paróquia de S. Cristóvão de Lisboa, inquisidor também nesta cidade (18-VI-1566), deputado do Conselho Geral (3-IX-1577), bispo de

- os *Dialogos sobre a vida, e morte de Bartholameu da Costa Thezoureiro Mór da Sé de Lisboa* (1611)⁹⁵, de António Carvalho de Parada, pois este «breue tratado da vida de hũ taõ verdadeiro, & exêplar Sacerdote» ser-lhe-ia «uma cousa de tão gosto», na medida em que este a «ajudou a cultivar cõ sua doutrina, & exêplo»;

- *La vida que hizo el siervo de Dios Gregorio López* (1615)⁹⁶, de Francisco Losa;

- a tradução do P^o. Diogo Monteiro (S.J.) do *Compendio da vida, virtude e milagres do Beato Padre Francisco Xavier Apostolo da India Oriental* (1620)⁹⁷, composto pelo P^o. Tomás de Villacastín (S.J.).

- A D. Fr. Aleixo de Meneses (O.E.S.A.)⁹⁸ dedicou Fr. Luís dos Anjos (O.E.S.A.) a *De vita, et laudibus S. P. N. Aur. Augustini hipponensi episcopi* (1612)⁹⁹.

- Ao P^o. Claudio Aquaviva (S.J.)¹⁰⁰ dedicou o P^o. Nicolau Godinho (S.J.) a *Vita Patris Gonzali Sylveriae [...] in urbe Monomotapa martyrium passi* (1612)¹⁰¹.

Viseu (15-IX-1579), arcebispo de Lisboa (1585) e vice-rei de Portugal, por nomeação de Filipe II (1615-1617) (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, ob. cit.*, p. 251-252).

⁹⁵ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

⁹⁶ Lisbo., por Pedro Craesbeeck.

⁹⁷ Lisboa, por Antonio Alvares. A D. Miguel de Castro foi também dedicado o *Caminho espiritual das almas christãs para a salvação* (Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1613), de Manuel de Goes Vasconcelos.

⁹⁸ D. Fr. Aleixo de Meneses (25-I-1559/3-V-1617) era filho de D. Aleixo de Meneses, aio de D. Sebastião, e de D. Luísa de Noronha, filha de D. Álvaro de Noronha, capitão de Azamor. Tomou o hábito dos eremitas de Santo Agostinho, com o nome de Fr. Aleixo de Jesus, no convento da Graça, em Lisboa, a 24-II-1574. Coursou em Coimbra as faculdades de Teologia e Filosofia e foi prior dos conventos de Torres Vedras, Lisboa e Santarém, e definidor da Ordem. Em 21-XI-1594, foi eleito arcebispo de Goa, onde fundou, à sua custa, dois hospícios: um para donzelas pobres e outro para mulheres pecadoras arrependidas. Fundou também o mosteiro de Santa Mónica, cuja construção terminou em 1627. Distinguiu-se pela sua grande caridade; todavia, vendo que não podia praticar esta virtude como desejava, por estarem exaustas as rendas do arcebispado, dirigiu-se a Madrid, onde pediu renúncia. Esta não foi aceite e o rei pediu-lhe não só que voltasse ao arcebispado, como ainda que aceitasse o cargo de vice-rei de Portugal, o qual veio a exercer, depois de ouvir o conselho de Pio V. Em Madrid, ocupou o cargo de presidente do Conselho de Estado do reino de Portugal (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, ob. cit.*, vol. XVI, p. 921).

⁹⁹ Coimbra, por Diogo Gomes de Loureiro.

- A D. Maria Corella y Mendoza, condessa de la Puebla¹⁰², dedicou Fr. João Pinto da Vitória (O.C.) a *Vida del ven. Siervo de Dios nuestro padre maestro Fr. Juan Sanz, seguida de las vidas de las hijas espirituales del dicho padre venerable, com sermones para los dias de sus ferias* (1612)¹⁰³.

- A D. Guiomar Ruiz de Corella y Cárdenas, VIII condessa de Cocentaina¹⁰⁴, dedicou Fr. João Pinto da Vitória (O.C.) a *Vida del principe sacro de Macedonia Don Pedro*

¹⁰⁰ O P^e. Claudio Aquaviva nasceu em Nápoles, a 15 de Setembro de 1545, e era o filho mais novo de Giovanni-Antonio, duque de Atri. Depois de ter estudado Direito civil e canónico em Perúsia, foi camareiro de Pio IV e de Pio V e, mais tarde, a 25 de Julho de 1567, foi admitido, por São Francisco de Borja, na Companhia de Jesus, onde desempenhou vários cargos administrativos, entre os quais se contam o de reitor do seminário romano, reitor do colégio de Nápoles, provincial de Nápoles e provincial de Roma; após a morte de Everard Mercurian (S.J.), foi eleito Geral da Companhia, a 19 de Fevereiro de 1581. Faleceu a 31 de Janeiro de 1615 (cf. P. DUDON – «Claude d'Aquaviva», in *Dictionnaire de Spiritualité Ascétique et Mystique*, tome I, Paris, Beauchesne, 1937, cols. 829-834).

¹⁰¹ Lugduni, apud Horatium Cardon.

¹⁰² D. María Ruiz de Corella y Mendoza era filha de D. Ximen Pérez de Corella, VI conde de Cocentaina, e de D. Beatriz de Mendoza. Casou com Alonso de Cardenas y Alvarez de Toledo, III conde la Puebla del Maestre (cf. D. Luís de SALAZAR Y CASTRO – *Historia Genealogica de la Casa de Lara, justificada con instrumentos, y escritores de inviolable fe*, tomo II, Madrid, en la Emprinta Real, por Mateo de Llanos y Guzman, 1697, pp. 639).

¹⁰³ Valencia, por Juan Crisóstomo Garriz.

¹⁰⁴ D. Guiomar Ruiz de Corella y Cárdenas (1604-1612), VIII condessa de Cocentaina, era filha de Gastón Ruiz de Corella, VII conde de Cocentaina, e de sua mulher e sua prima, D. Brianda de Cárdenas y Corella, V marquesa de la Puebla del Maestre, filha esta de Alonso de Cardenas y Alvarez de Toledo, III conde la Puebla del Maestre, e de D. María Ruiz de Corella y Mendoza (cf. Juan Miguel SOLER SALCEDO – *Nobleza española: grandeza inmemorial 1520*, Madrid, Vision Libros, p. 173). D. Guiomar era, portanto, neta de D. Maria Ruiz de Corella y Mendoza, dedicatária da *Vida del ven. Siervo de Dios nuestro padre maestro Fr. Juan Sanz, seguida de las vidas de las hijas espirituales del dicho padre venerable, com sermones para los dias de sus ferias* (1612), escrita pelo mesmo biógrafo. D. Guiomar, que faleceu com oito anos, é a mais jovem dedicatária desta listagem; a ela dedicou também Fr. Vincente Gomez, O.P. (1609) *Los sermones y fiestas que la ciudad de Valencia hizo por la Beatificacion del glorioso Padre san Luys Bertran*, Valencia, en casa de Iuan Chrysostomo Garcia.

*Cernouichio, aliàs Fr. Angelo Cernouichio, Religioso professo, y Sacerdote de la Orden de nuestra Señora del Carmen (1612)*¹⁰⁵.

- A D. José de Melo, VII arcebispo de Évora¹⁰⁶, foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Relação summaria da vida do ilustríssimo e reverendíssimo senhor D. Teotónio de Bragança, arcebispo de Évora (1614)*¹⁰⁷, de Nicolau Agostinho, pois conhecia a «muita affeição, & amor que en quanto viueo» D. Teotónio, seu «antecessor, & tio tão chegado», por ele nutria e, por isso considerou que «deuia elle [D. Teotónio] no Ceo, onde sua alma stà, ser grãde parte pera vossa Illustrissima Senhoria subir a essa dignidade Pontifical, vendo os muitos merecimêtos, que na pessoa de Vossa Senhoria hà para ella, & outras mayores dignidades: & para dar fim a causas, a que elle determinaua dallo, se mais viuera, como he quietar as differenças entre os Freires da Ordem de Sanctiago, & Auis, com os Prelados deste Arcebispado tantos annos ha moudas, & effeituvar a casa das Donzellas orfaás, obra tão necessaria, & de seruiço de nosso Senhor, para a qual tinha ja comprado juro, & Herdades: & em fim acabar o Mosteiro de Scala Cæli da Carthuxa, que elle leou na garganta (como dizem) por não poder darlhe a fim que desejava. A estes ajunto eu a grande obrigação que a Vossa Senhoria Illustrissima fica, não sò de imitar a vida de hum tão perfecto Prelado, & tio...»¹⁰⁸;

- *Teresa militante (1630)*¹⁰⁹, de Fr. Manuel das Chagas (O.C.).

- A D. Luís de Silveira, III conde de Sortelha¹¹⁰, dedicou Bernardo de Cienfuegos a tradução da *Vida del bienaventurado padre Gonçalo da Silveira (1614)*¹¹¹, do P^o. Nicolau

¹⁰⁵ Valencia, Juan Crisóstomo Garriz.

¹⁰⁶ D. José de Melo, VII Arcebispo de Évora (c. 1550-1633), era filho ilegítimo de D. Francisco de Melo, II marquês de Ferreira (cf. D. António Caetano de SOUSA - *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo X, p. 104); logo, não era sobrinho de D. Teotónio de Bragança, que era irmão de D. Eugénia de Bragança, mulher de D. Francisco de Melo. D. Teotónio de Bragança e D. Eugénia de Bragança eram filhos de D. Jaime, IV duque de Bragança, e de D. Joana de Mendonça.

¹⁰⁷ Évora, por Francisco Simões.

¹⁰⁸ Note-se que D. José de Melo era filho ilegítimo de D. Francisco de Melo, II marquês de Ferreira; logo, não era sobrinho de D. Teotónio de Bragança, que era irmão de D. Eugénia de Bragança, mulher de D. Francisco de Melo. D. Teotónio de Bragança e D. Eugénia de Bragança eram filhos de D. Jaime, IV duque de Bragança, e de D. Joana de Mendonça.

¹⁰⁹ Lisboa, por Matheus Pinheiro.

Godinho (S.J.), porque «ha sido la familia de los Sylueiras en todos los siglos ilustre, por auer auido siempre en ella personas insignes, assi en paz como en guerra, que por la antiguedad de su sangre, y nouedad de sus hechos, merecieron, y alcançaron de sus Reyes los ilustres titulos, y cargos...».

- Ao P^o. Octavio Accoramboni, colector apostólico em Portugal, dedicou Fr. Pedro Fragoso (O.C.) a tradução da *Relação summaria da vida, morte, milagres e canonização de S. Carlos Borromeo. Acrecentado de novo um exercicio quotidiano de vida espiritual ensinado pelo mesmo santo* (1616)¹¹², de Francisco Peña.

- A D. Luísa de Noronha, comendadeira-mor do mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação de Avis, da Ordem de São Bento¹¹³, dedicou Fr. Isidoro Barreira (O. Cristo) a *Historia da vida e martyrio da gloriosa virgem Santa Eria* (1618)¹¹⁴, para que «veja, & communique a essas senhoras Religiosas [do mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação de Avis], que estam a sua obediência, como Commendadeira mayor, que he desse mosteyro de nossa Senhora da Encarnação de Auis, que a infanta Dona Maria Filha del Rey Dom Manoel, & Irmãa del Rey Dom Ioam terceyro com tam catholico zelo por seu testamento ordenou, & de entam para cà por tantos tempos esteue em silencio, como cousa que pello Ceo estaua destinada, & guardada para V. S. a cujo ser, sangue, & prudência natural, principiar, ordenar & por em effeyto tão santa obra, tão necessaria, & de tanto proveito, como se espera, assi no fruyto espiritual das religiosas, que nelle começarem sua infancia com o leyte da doutrina de tal pessoa,

¹¹⁰ D. Luís da Silveira, III conde de Sortelha (c. 1570-1617), era filho de D. João da Silveira (c. 1540 – Álcacer-Quibir, 1578), filho este de D. Diogo da Silveira, II conde de Sortelha, e de D. Madalena de Lancastre, filha esta de D. Luís de Lancastre, I comendador-mor de Avis, e de D. Madalena de Granada. O P^o. Gonçalo da Silveira era irmão de D. Diogo da Silveira, avô paterno de D. Luís da Silveira. D. Luís da Silveira foi guarda-mor de Filipe II, comendador da Ordem de Cristo, senhor de Góis, etc. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 398).

¹¹¹ Madrid, por Luis Sánchez. A D. Luís da Silveira dedicou também Francisco Rodrigues Lobo *O Pastor Peregrino. Segunda Parte da sua Primavera*, Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1608.

¹¹² Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

¹¹³ D. Luísa de Noronha era filha de D. António de Noronha, o Catarasto, capitão de Diu, e de D. Francisca de Noronha, filha esta de D. Álvaro de Noronha e de D. Mécia da Silveira de Távora e irmã de D. Luísa de Noronha, mãe de D. Fr. Aleixo de Meneses, arcebispo de Goa (cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO – *ob. cit.*, vol. VI, p. 682).

¹¹⁴ Lisboa, por Antonio Alvares.

como tambem no tēporal da criaçam de muytas do mais nobre sangue deste Reyno, que nelle se hão de recolher, pera depois de doutrinadas por V. S. & acrecentadas nos dotes naturaes tornarẽ ao mundo, & a primeira Ordem que Deos nelle ordenou, de quẽ como de ramos tirados da aruore desta sãta Religiam procedam, & naçam fruytos tam correspondentes a seus antepassados, que em nada enuejem os heroicos feytos delles, antes acrecentem a honra, & fama de tam nobre, & antigo Reyno»¹¹⁵.

- À «Camara, e governo da notável villa de Viana, e a toda a mais nobreza & povo della» dedicou Fr. Luís de Sousa (O.P.) a *Vida de D. Fr. Bartholameo dos Martyres da Ordem dos Pregadores* (1619)¹¹⁶.

- A D. Lopo de Azevedo e Mendonça, almirante de Portugal¹¹⁷, dedicou Diogo Pires Cinza a *Vida, martírio e ultima tresladação do Martyr S. Vicente* (1620)¹¹⁸.

¹¹⁵ Este convento foi a última obra arquitectónica patrocinada pela Infanta D. Maria. De acordo com Carla Alferes Pinto, “no parágrafo 15 do testamento, a Infanta mandava que se fizesse um convento de freiras – com a invocação de Nossa Senhora da Encarnação – que observassem a mais estreita regra beneditina. Contudo, por determinação de Filipe II, a casa é entregue às Comendadeiras da Ordem Militar de São Bento de Avis. Por razões que se prendem com a difícil gestão da fortuna da Infanta, este mosteiro começou a ser edificado mais tarde (1614), e só em 1630 (a 15 de Setembro) entram as primeiras religiosas: D. Luísa de Noronha e Maria da Purificação, do mosteiro da Esperança, e D. António da Silva, do de Odivelas” (cf. Carla Alferes PINTO - *A Infanta Dona Maria de Portugal. O mecenato de uma princesa renascentista*, Fundação Oriente, 1998, pp. 113-114). Veja-se também: Jorge CARDOSO - *Agíologio Lusitano, ed. cit.*, tomo II, pp. 229-230-h.

¹¹⁶ Viana do Castelo, por Nicolau Carvalho.

¹¹⁷ D. Lopo de Azevedo e Mendonça era filho de D. João de Azevedo, XV almirante de Portugal, e de Brites Corte-Real, filha esta de Vasco Anes Corte-Real e de D. Catarina da Silva. Casou com D. Guiomar Mascarenhas (ou da Silva), filha de D. Fernando Martins Mascarenhas, comendador de Santa Maria de Mascarenhas, na Ordem de Cristo, e de D. Maria da Silva. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 244-245).

¹¹⁸ Lisboa, por Pedro Craesbeeck. A D. Lopo de Azevedo e Mendonça dedicou também Manuel Quintano de Vasconcelos *A Paciencia constante. Discursos poéticos em estilo pastoril*, Lisboa: por Pedro Craesbeeck, 1622, e Fr. João Cardoso (O.F.M.) a *Jornada dalma libertada, guiada no arriscado, e tempestuoso mar, do mundo, por Christo Piloto diuino, na Não da Igreja ao porto celestial d saluação. Cuja moralidade, se funda & prossegue em discursos moraes, sobre o Salmo cento, & treze*, Lisboa: por Geraldo da Vinha, 1626.

- A D. Luísa Coutinho, condessa do Sabugal¹¹⁹, foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Vida e morte do Padre Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal* (1621)¹²⁰, de Fr. Luís de Mértola (O.C.); referindo as suas relações (e de sua mãe, D. Catarina de Meneses) com os religiosos carmelitas, e muito especialmente com Fr. Estêvão da Purificação, a quem estas duas senhoras «tiuerão tanto amor, & deuação que posso dizer foy seu esmoller: & de contino desejauão velo, & tratalo a fim de gozar de sua santa conversação», e delineando um retrato exemplar da mesma, recorrendo à insinuação de comparação de muitas das suas atitudes com as de Frei Estêvão da Purificação: «Aqui acharà [D. Luísa] grandes motiuos pera fomentar suas heroycas virtudes. He amiga dos pobres, & necessitados como esse hospital de quatrocentos, ou quinhentos enfermos, em que Deos a poz está pregoando? Aqui tem exemplo, & companhia em semelhante virtude. Visita a miüde ainda os mais asquerosos dessas enfermarias? Aqui tem hum santo que se não daua por satisfeito sem primeiro por a boca nas chagas dos mesmos enfermos. He dada a exercicios de lição, & meditação? Aqui acharà quem foy nisto muy auentajado. Empregase na frequencia dos Sacramentos? Aqui verâ quem outra cousa não pregaua, nem ensinava com mais efficacia que essa. He facil, & affauel pera todos os que della querem alcançar merces? Aqui se lhe offerece hum santo que nunca soube ser de cerimonia, senão com toda a facilidade, & affabilidade acodia aos que nelle buscauão remedio...»;

- a tradução do *Epítome da vida apostólica e milagres de S. Thomas de Villa Nova arcebispo de Valença, exemplo de Prelados, & pay de pobres, da Ordem nosso Padre Santo Agostinho. Com um tratado da vida do venerauel P. Fr. Luis de Montoya, Mestre que foy dos nouiços em Salamanca, sendo o Glorioso S. Prior delle; & assi mais de algũs seruos de Deos que deu à Igreja assi là, como nesta Prouincia sendo Prelado della* (1629)¹²¹, por Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.), seu primo, que sublinha e aconselha o gosto desta em imitar as virtudes dos santos, em particular a prática da esmola; deste modo, Frei Duarte Pacheco, justificando a dedicatória da «Vida» deste santo, afirma que «sendo [S. Tomás de Vilanova] insigne em todas as virtudes, na da esmola o foy tanto, que ganhou titulo, & apelido de eleemosynario: & quando não ouuera outra rezão, esta bastava para dedicar o liuro a V. S. & querer que saísse

¹¹⁹ D. Luísa Coutinho (†31-01-1639) era filha de D. João Coutinho (por alcunha *o Cavalinho*) e de D. Catarina de Meneses. Casou com D. Francisco de Castelo Branco, II conde de Sabugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 246).

¹²⁰ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

¹²¹ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

emparado, & honrado com a sombra do nome de hũa senhora, que tão amiga foy sempre desta virtude, herdada ja de seus mayores, de cujas nobrazas, & grandezas não falo, porque a rezão de parentesco que hã entre nós não faça suspeito o que disser delles»; além disso, esta dedicatória faz também referência à particular devoção desta senhora a alguns veneráveis e religiosos agostinhos e, em especial, à particular protecção desta senhora aos agostinhos da província de Portugal: «Deu tambem o santo muitos filhos spirituais ao Ceo, como na historia relato, de que coube grande parte a este Prouincia, & bastaua caberlhe o santo Padre frey Luis de Montoya pera V. S. ter muita rezam de aceitar este penhor, & eu nenhũa pera deixar de lho offerecer sem fazer aggrauo à mesma Prouincia, de que V. S. sempre foy particular protectora: cuja vida com a do senhor Conde conserue Deus por largos annos...»¹²².

- A D. Duarte, marquês de Flechilla¹²³, dedicou D. Fr. António de Gouveia (O.E.S.A.) a *Vida y muerte del bendito Pe. Juan de Dios* (1624)¹²⁴.

- Ao “Padre Prouincial, & Vigairo Geral o P. Doctor Frey Manuel de Lemos Calificador do Santo Officio da Inquisição” dedicou Fr. Bernardino de Santo António (O.S.S.T.) a *Summaria relação da vida e morte do grande servo de Deos o Reverendíssimo P. Mestre Fr.*

¹²² Sobre estas e outras dedicatórias, entre as quais se contam o *Jardim de Portugal* (Coimbra, por Nicolau Carvalho, 1626), de Fr. Luís dos Anjos (O.E.S.A.), em edição póstuma, por Fr. António da Purificação (O.E.S.A.), e o *Socorro das Almas do Purgatório* (Lisboa, por Pedro Craesbeeck, 1627), por Amaro de Roboredo, dirigidas a esta grande senhora, veja-se: Maria de Lurdes Correia FERNANDES – «Recordar os «santos vivos»: leituras e práticas devotas nas primeiras décadas do século XVII português», *Via Spiritus*, 1 (1994), pp. 133-155.

¹²³ D. Duarte era filho de D. João I, VI duque de Bragança, e de sua mulher, D. Catarina. Casou duas vezes: a primeira, em 1596, com D. Brites de Toledo Monroy y Ayala, marquesa de Jarandilla e herdeira presuntiva da Casa de Oropesa (que não chegou a herdar devido à sua morte prematura), c.g.; a segunda, com D. Guiomar Pardo y Tavera, marquesa de Malagón, s.g.. Filipe II fê-lo marquês de Frechilla e elevou-o à Grandeza; foi ainda senhor de Vila Ramiel, comendador de Castelnovo, alferes-mor da Ordem de Alcântara e gentil-homem da Câmara de Filipe III e Filipe IV (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, volume II, p. 447). Como afirma José Adriano de Freitas CARVALHO, D. Duarte era um habitual dedicatário de livros impressos (cf. Francisco Rodrigues LOBO – *Corte na Aldeia* (int., notas e fixação do texto de José Adriano Freitas de Carvalho), Lisboa, Presença, 1992, p. 52). Sobre a figura deste grande senhor, veja-se: Fernando BOUZA – «En la corte y en la aldeã de D. Duarte de Braganza. Libros y pinturas del Marqués de Frechilla y Malagón», *Península. Revista de Estudos Ibéricos*, nº 0 (2003), pp. 261-288.

¹²⁴ Madrid, por Tomas de Junta.

*Simão de Rojas religioso da Ordem da Santíssima Trindade e Confessor da Sereníssima Rainha de Espanha D. Izabel de Borbon e das vidas dos Bemaventurados Padres Fr. Bernardo de Mouray, Mestre na Sagrada Theologia, Fr. João de Aguila, Fr. João de Palácios, redemptores de cativos, que padecerão em Argel (1625)*¹²⁵.

- A D. Luísa da Silva e Mendonça¹²⁶ dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) a *Vida de la bienaventurada Madre Soror Maria Magdalena de Pazzi (1626)*¹²⁷, em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelos “benefícios” que, recentemente, havia recebido “da mão” desta senhora e, em segundo lugar, para oferecer a “vida de vna santa a quien dessea y trata deveras serlo” e também às filhas de D. Luísa “la licion que mas les combiene”, pois este (alto) exemplo “sera medio eficacíssimo para alcançar sus intentos de ser perfetas religiosas y esposas de Christo”.

- Ao P^o. António Mascarenhas (S.J.) dedicou António Vaz de Sousa a tradução da *Historia da vida da Virgem Maria Senhora Nossa tirada dos Santos Padres com suas meditaçoens, e acrescentada com oraçoens, e ladainhas, e milagres da mesma Virgem (1626)*¹²⁸, de Lucas Pinello (S.J.).

- A D. Fernando Alvia de Castro¹²⁹ dedicou Manuel Tomás *El angelico doctor S. Thomaz de Aquino, su vida, excellencias y muerte*, Lisboa, Jorge Rodrigues, 1626.

¹²⁵ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

¹²⁶ D. Luísa da Silva e Mendonça era a segunda filha de Duarte de Melo da Silva, senhor de Povolide, e de D. Margarida de Mendonça (descendente dos duques do Infantado). Casou com D. Constantino de Sá Noronha (†1630), governador e capitão-geral da ilha de Ceilão (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, vol. XI, p. 440).

¹²⁷ Lisboa, por Geraldo da Vinha.

¹²⁸ Lisboa, por Antonio Alvares.

¹²⁹ D. Fernando Alvia de Castro foi um escritor genealogista castelhano, cavaleiro da Ordem de Calatrava, vedor geral da Gente de Guerra e Presídios de Portugal. Viveu entre os finais do século XVI e princípios do século XVII (Cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira - ob. cit.*, vol. II, p. 234).

- A Nuno Dias Mendes de Brito, fidalgo da Casa Real e alcaide-mor de Alcoutim¹³⁰, dedicou Francisco Lopes *Sam Gonçalo de Amarante: nascimento, criação, vida, morte, & milagres* (1627)¹³¹.

- A D. Jerónimo de Melo Coutinho¹³² dedicou Soror Maria Madalena de São Pedro (O.S.C.) a *Historia, prerogativas e louvores do glorioso S. João Evangelista tirado de vários autores* (1628)¹³³.

- A Luís da Cunha¹³⁴ dedicou Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.) a tradução da *Vida, virtudes e milagres de Santa Clara de Monte Falco* (1628)¹³⁵, de Fr. Miguel Solón (O.E.S.A.), realçando as «calidades» que aquele senhor herdou «de seus Ilustres progenitores, entre os quais não tem o lugar vltimo o Grande Tristão da Cunha», bisavô de Luís da Cunha, «que sendo

¹³⁰ Nuno Dias Mendes de Brito era um financeiro cristão-novo (cf. A. A. Marques de ALMEIDA – «O Zangão e o mel. Uma metáfora sobre a diáspora sefardita e a formação das elites financeiras na Europa (séc. XV-XVII)», *Oceanos*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, nº 29 (1997), pp. 23-35).

¹³¹ Lisboa, por Geraldo da Vinha.

¹³² D. Jerónimo de Melo Coutinho, comendador de Punhete, era filho de Jorge de Melo Coutinho e de D. Maria de Meneses, irmã de D. Jorge de Sottomayor, senhor de Feroselhe e de Alconchel. Casou com D. Maria de Noronha, filha de D. Tomás de Noronha (filho este de D. Leão de Noronha e de D. Branca de Castro) e de D. Helena da Silva, a qual era consultada como «oraculo pelo vasto conhecimento, que tinha das Famílias, e Antiguidade deste Reyno». De D. Leão de Noronha, avô paterno de sua mulher, D. Maria de Noronha, escreveu D. Jerónimo de Melo Coutinho uma «Vida» devota, destinada a preservar a *fama sanctitatis* deste grande senhor que era, já em vida, considerado um «santo vivo», a qual foi objecto de estudo por parte de José Adriano de Freitas CARVALHO em «“Vida e Mercês que Deus fez ao venerável D. Leão de Noronha»” do santo de corte ao santo de família na Época Moderna em Portugal», *Via Spiritus*, 3 (1996), pp. 81-161. D. Jerónimo, que «viveo tão observante dos preceitos Evangelicos, que parecia ser mais Religioso, que secular», faleceu em 1645 e foi sepultado na sacristia nova do convento de Santa Maria de Xabregas (cf. Diogo Barbosa MACHADO – *Bibliotheca Lusitana*, tomo II, Coimbra, Atlântida, 1966, pp. 507-508).

¹³³ Lisboa, por Antonio Alvares.

¹³⁴ Luís da Cunha, senhor do morgado de Paio Pires, era filho de Jerónimo da Cunha e de Maria de Meneses. Casou com Joana de Meneses (ou de Vilhena), filha de Bernardim Ribeiro Pacheco e de D. Maria de Vilhena e irmã de Fr. Duarte Pacheco, tradutor desta “Vida” (cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO – *ob. cit.*, vol. IV, p. 151, e vol. VIII, p. 19).

¹³⁵ Lisboa, por Antonio Alvares.

Embaixador em Roma em a ocasião em que elrey dom Manoel offertara primícias das riquezas do Oriête ao serviço da Igreja com a obediência ao Sumo Pontifice daquele grande Imperio, ostentar naquela Corte cabeça do Mundo tanta majestade, & zelo Christão, que deixou larga materia as lingoas, & penas de Italia pera celebrar seu nome».

- A D. Catarina de Meneses¹³⁶ dedicou Fr. Manuel das Chagas (O.C.) o *Tratado da vida, excelencias e morte do bemaventurado Santo André Curcino, bispo de Fesula, religioso da sagrada ordem de Nossa Senhora do Carmo* (1629)¹³⁷.

- A S. Francisco Xavier dedicou D. Fernando Alvia de Castro a sua tradução DO *Compendio italiano de la vida del Santo Francisco Xavier* (1630)¹³⁸, de Muzio Vitelleschi (S.J.).

- A Luís Correa Monsanto, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo¹³⁹, dedicou Fr. António de Moura a *Vida del Santissimo Patriarcha S. Juan de Dios compuesta por Fr. Antonio de Gouvea Obispo de Cynera* (1632)¹⁴⁰, em primeiro lugar, como sinal de gratidão

¹³⁶ D. Catarina de Meneses era filha de D. Manuel de Meneses (filho este de D. Jorge de Meneses, VI senhor de Cantanhede, e de D. Leonor Manuel) e de D. Brites de Vilhena (filha esta de João de Melo da Silva e de D. Leonor Fogaça). Casou, em primeiras núpcias, com Brás Afonso de Albuquerque, s.g., e em segundas núpcias com D. João Coutinho, alcaide-mor de Santarém e Almeirim e senhor de Alvaíazere, c.g.. Foi mãe de D. Luísa Coutinho, condessa do Sabugal, dedicatária da *Vida e morte do Padre Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da província de Portugal* (1621), de Fr. Luís de Mértola (O.C.) e da tradução do *Epítome da vida apostólica e milagres de S. Thomas de Villa Nova arcebispo de Valença, exemplo de Prelados, & pay de pobres, da Ordem nosso Padre Santo Agostinho. Com um tratado da vida do veneravel P. Fr. Luis de Montoya, Mestre que foy dos nouços em Salamanca, sendo o Glorioso S. Prior delle; & assi mais de algũs seruos de Deos que deu à Igreja assi là, como nesta Prouincia sendo Prelado della* (1629), por Fr. Duarte Pacheco (O.E.S.A.) (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 479).

¹³⁷ Lisboa, por Pedro Craesbeeck.

¹³⁸ Lisboa, Pedro Craesbeeck.

¹³⁹ Luís Correa Monsanto e seu pai, Marcos Fernandez Monsanto, eram financeiros (cf. Maria da Graça Mateus VENTURA – *A União Ibérica e o mundo atlântico*, Edições Colibri, 1997, p. 77).

¹⁴⁰ Madrid, por Francisco de Ocampo.

pela piedade e pelo zelo que, «por tantas vias», aquele senhor mostrava para com as enfermarias e os religiosos da Ordem da Hospitalidade e, em segundo lugar, pelo facto deste ser filho de Marcos Fernandez Monsanto, «a cuya generosidade no ay obra pia, no ay ocasion del culto divino, y honra de los santos, que no deua afecto tan fervoroso, como efetos liberales».

- A António Teles da Silva¹⁴¹ dedicou Ignacio Stafford (S.J.) a *Historia de la celestial vocación, misiones apostólicas y gloriosa muerte del Padre Marcelo Franco Mastrili* (1639)¹⁴².

- À Virgem Maria, sob diferentes invocações, foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Tercera Parte de la Vida de Jesus*¹⁴³ (1566), e o primeiro tomo da *Segunda Parte de la Vida de Jesus*¹⁴⁴ (1568), por Fr. Luis de Montoya (O.E.S.A.);

- a Nossa Senhora do Amparo dedicou Luís de Tovar o *Poema mystico del glorioso Santo Antonio de Padua: contiene su vida, milagros y muerte* (1616)¹⁴⁵;

¹⁴¹ O autor não deixa pistas que nos permitam saber com exactidão quem era este António Teles da Silva, mas, tendo em conta a data da obra e o facto de aquele se dirigir a este como «Capitã General», cremos tratar-se de um dos filhos de Luís da Silva, Alcaide-mor e Comendador de Seia na Ordem de Avis, governador da Relação do Porto, Veador da Fazenda e do Conselho de Estado, tendo servido durante algum tempo de Mordomo-mor, Padroeiro do Mosteiro das Chagas de Lamego, e de D. Mariana de Lencastre, aia do príncipe D. Teodósio, filha de D. Francisco de Faro, IV senhor de Vimeiro, e de sua segunda mulher, D. Guiomar de Castro.

António Teles da Silva entrou, sendo moço, na Religião de Malta, que não professou e de todo a largou; achou-se na restauração da Baía, em 1625; em 1635, foi Capitão-mor das naus da Índia; achou-se na aclamação de D. João IV, que o mandou por governador do Estado do Brasil com a promessa do título de conde; voltando para o reino, tendo governado durante sete anos, em 1650, perdeu-se o navio em que vinha, de que era Capitão de Mar e Guerra Álvaro de Carvalho, e dando à costa em Buarcos morreu afogado. Deixou por seu herdeiro a seu irmão Fernão Teles e instituiu umas capelas na Misericórdia de Lisboa e deixou outros legados pios. Não casou nem teve sucessão. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo IX, p. 334-336).

¹⁴² Lisboa, por Antonio Alvarez.

¹⁴³ Lisboa, en casa de Manuel Juan.

¹⁴⁴ Lisboa, por António Gonçalves.

¹⁴⁵ Lisboa, Pedro Craesbeeck.

- à Virgem do Monte Carmelo dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) a *Vida de la bienaventurada Madre Soror Maria Magdalena de Pazzi* (1642)¹⁴⁶;

- a Nossa Senhora da Conceição, «protectora deste Reyno de Portugal», dedicou Fr. Luís de Mértola (O.C.) o *Extracto dos processos que se tirarão por ordem dos illustrissimos ordinarios na forma do direito sobre a vida e morte do veneravel padre Antonio da Conceição, religioso da congregação de S. João Evangelista* (1647)¹⁴⁷ e D. Juliana Maria de Santo António a tradução do P.^e Gaspar de Santo António de *La dichosa peregrina Santa Brigida de Suécia, princeza de Nericia* (1714)¹⁴⁸;

- a Nossa Senhora da Encarnação dedicou Nuno Barreto Fuzeiro a *Vida da gloriosa virgem a madre Santa Theresa de Jesus* (1691)¹⁴⁹;

- à Virgem Maria dedicou António Lopes Cabral (O. Cristo) a tradução da *Vida da Magdalena no estado de pecadora, amante e penitente* (1695)¹⁵⁰, de Anton Giulio Brignole Sale;

- a Nossa Senhora do Rosário dedicou António Álvares Carvalho a *Vida da gloriosa Infanta Santa Quitéria Virgem, e Martyr prodigio da graça, natural da augusta, e nobilíssima Cidade de Braga Primaz das Espanhas* (1712)¹⁵¹;

- a «Maria Santissima, Rainha da gloria» dedicou o P.^e João Antunes Monteiro o *Breve compendio da prodigiosa vida, e estupendos milagres do glorioso Arcebispo de Myra S. Nicolao taumaturgo, advogado universal de todos os pecadores* (1720)¹⁵²;

- A Nossa Senhora da Vitória dedicou Francisco Afonso de Chaves e Melo A *Margarita animada, idea moral, politica e historica de tres estados, discursada na vida da veneravel Margarida de Chaves, natural da cidade de Ponte Delgada na ilha de S. Miguel* (1723)¹⁵³;

¹⁴⁶ Lisboa, por Antonio Alvares.

¹⁴⁷ Lisboa, por Antonio Alvares.

¹⁴⁸ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão.

¹⁴⁹ Lisboa, por Francisco Villella.

¹⁵⁰ Lisboa, por Miguel Deslandes.

¹⁵¹ Lisboa, na Officina Real Deslandesiana.

¹⁵² Lisboa Occidental, na Officina de Pascoal da Sylva.

¹⁵³ Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão.

- o *Ceo mystico. A gloriosíssima senhora Santa Ana* (1725)¹⁵⁴, do P^e. Sebastião Azevedo (C.O.);

- a Nossa Senhora do Alecrim dedicou Francisco Gomes de Sequeira a *Vida do Padre Antonio de Almeida Villanova, chamado vulgarmente o Padre dos Terços, reformador que foy do methodo de rezar em vos alta o terço de Nossa Senhora em as igrejas, oratorios, cazas particulares, etc.* (1735)¹⁵⁵;

- a Nossa Senhora dos Remédios dedicou Domingos Dias Seixas as *Memorias da vida e virtudes da Madre Soror Anna de S. Joaquim, religiosa professa da Ordem da Santissima Trindade, elucidadas com reflexões mysticas* (1740)¹⁵⁶;

- a Nossa Senhora da Graça dedicou Soror Madalena da Glória, sob o pseudónimo de Leonarda Gil da Gama, a *Águia real, feniz abrazado e pelicano amante. Historia panegirica e vida prodigiosa do ínclito patriarcha que alcançou ouvir da boca de Deos o titulo de grande, Santo Agostinho* (1744)¹⁵⁷;

- a Nossa Senhora da Penha de França foi dedicada a *Vida de D. Nuno Alvares Pereira, segundo Condestável de Portugal (...) Progenitor da Casa Real, pela Serenissima de Bragança, em Portugal, ascendente das de Castella, França, Austria, Saboya, e os mais dos Monarcas, Soberanos, Principes, Potentados, Senhores, e illustres familias da Europa* (1723)¹⁵⁸, de Fr. Domingos Teixeira (O.E.S.A.);

- a Nossa Senhora do Rosário dedicou a clarissa soror Madalena da Glória, sob o pseudónimo Leonarda Gil da Gama, o *Astro brilhante em novo mundo, fragrante flor do Paraiso plantada no jardim da America. Historia panegyrica e vida prodigiosa de Santa Rosa de Santa Maria* (1733)¹⁵⁹

¹⁵⁴ Lisboa, por António Pedroso Galvão.

¹⁵⁵ Lisboa, por Miguel Rodrigues.

¹⁵⁶ Coimbra, por António Simões.

¹⁵⁷ Lisboa, na Officina Pinheirense da Musica e da sagrada religião de Malta.

¹⁵⁸ Lisboa, na Officina da Musica.

¹⁵⁹ Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

- À Província da Arrábida dedicou D. Francisco Manuel de Melo, *El mayor pequeño. Vida y muerte del serafín humano Francisco de Assis* (1647)¹⁶⁰.

- A D. Francisco de Melo, I conde de Assumar e marquês de Vellescos¹⁶¹, dedicou Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo) o *Epitome de la vida, acciones y milagros de Santo Antonio, natural de Lisboa* (1647)¹⁶², impressionado não tanto pelo culto e pela devoção que a Casa deste senhor revela por este santo, mas, sobretudo, para que o «rezo particular» que deste franciscano se imprimiu em Flandres, governando D. Francisco de Melo «las armas daquellos Estados», «se comunique à muchos: y para este efecto procuro por tantos médios se imprimiesse de nuevo en esta Corte».

- A Enrique Broier dedicou Tomás de Freitas Africano a tradução dos *Prodigios raros de altíssima perfeccion en la vida maravillosa de [...] Catalina Adorno* (1647)¹⁶³.

- A D. Rodrigo de Castro, I conde de Mesquitela¹⁶⁴, dedicou Francisco Barreto de Landim o *Panegyrico da sancta vida e gloriosa morte do grande Patriarcha S. João de Deus*

¹⁶⁰ Lisboa, por Manoel da Sylva. A edição de 1650 (Lisboa, por Manoel da Sylva) é também dedicada à Província da Arrábida.

¹⁶¹ D. Francisco de Melo, I conde de Assumar, era filho de D. Constantino de Bragança e de D. Beatriz de Castro. Casou com D. Antónia de Vilhena, filha de Henrique de Sousa Tavares, I conde de Miranda, e de D. Mécia de Vilhena (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo X, p. 249). Foi membro do Conselho de Portugal, embaixador em Roma, e passou depois, com o mesmo cargo, para Viena de Áustria, cidade onde estava quando eclodiu a revolução de 1640. Continuando ao serviço de Espanha, tornou-se encarnizado inimigo da causa portuguesa, a ponto de ser um dos que mais influiu na prisão de D. Duarte de Bragança, irmão de D. João IV. Filipe IV concedeu-lhe, logo depois de 1640, o título de marquês de Vellescos e, em 1648, o de marquês de La Laguna. Foi, também ao serviço de Espanha, plenipotenciário em Vestefália, capitão-general da Sicília, de Aragão e da Catalunha e governador de Flandres. Comandou o exército espanhol na guerra contra a França e foi vencido na batalha de Rocroi, pelo príncipe de Condé (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – ob. cit., vol. II, p. 328). D. Fernando de Melo e D. Álvaro de Melo, irmãos de D. Francisco, foram, respectivamente, bispo do Porto e conde de Moura.

¹⁶² Madrid, por Julian de Paredes.

¹⁶³ Lisboa, por Manuel de Sylva.

¹⁶⁴ D. Rodrigo de Castro (†1662) era filho de D. Rodrigo de Castro, alcunhado «o Ombrinhos», e de Maria Luís de Castro. D. Rodrigo de Castro foi senhor do morgado do Torrão e um dos primeiros capitães

(1648)¹⁶⁵, impressionado pelas façanhas heróicas daquele senhor, «terror, & espanto de Atroposfera./temeroso stupor do horrendo Marte./cujo sublime nome, cujas glorias/por mais que digão, não dirão historias».

- A João Nunes da Cunha, I conde de São Vicente¹⁶⁶, dedicou D. Francisco Manuel de Melo a primeira parte de *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1648)¹⁶⁷.

de cavalos que D. João IV nomeou em Janeiro de 1641. Em 1643, derrotou os espanhóis em Albuquerque; em 1646, atacou Valência de Alcântara, mas retirou, com elevadas perdas; no ano seguinte, foi nomeado governador das Armas das comarcas da Guarda, Pinhel, Lamego e Esgueira. Em 1649, fez nova incursão na direcção de Ciudad Rodrigo, na vizinhança da qual queimou o lugar de Sabugo, a duas léguas da mesma. Em coordenação com as forças de D. Sancho Manuel, as forças sob o seu comando saquearam e incendiaram repetidas vezes povoações fronteiriças. A vila de Bódio foi por ele tomada e saqueada, sendo degolados o governador e quarenta soldados que resistiram. A crueldade demonstrada por D. Rodrigo nos actos de guerra fez com que D. João IV mandasse devassar do seu procedimento e do de alguns oficiais seus. Da devassa não resultou culpa relevante, mas enquanto o rei viveu não tornou a exercer o governo da província. Em 1657, retomou, com êxito, a sua série de feitos militares de fronteira e em 1658 foi nomeado mestre-de-campo-general para comandar a infantaria e a artilharia do Alentejo. Passou depois a governador das Armas de Trás-os-Montes; tomou também parte na batalha das Linhas de Elvas. Depois desta campanha, voltou para Trás-os-Montes, onde voltou a exercer o governo militar, e deteve várias investidas dos espanhóis contra o reino português. Em 1662, foi nomeado governador das Armas do Alentejo e, no mesmo ano, ingressou no Conselho de Guerra. Casou com D. Catarina Maria de Meneses, filha de D. António de Sousa, comendador de Santa Marta de Viana, na Ordem de Cristo, e de sua mulher, D. Maria de Meneses; c.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 738-739).

¹⁶⁵ Lisboa, por Manuel da Silva.

¹⁶⁶ João Nunes da Cunha (1619-1668), I conde de São Vicente, era filho de Nuno da Cunha, senhor dos morgados da Coutadinha e Landeira e restaurador da Baía nas guerras contra os holandeses (1625), e de sua mulher, D. Francisca de Lima, filha esta de D. João Gonçalves de Ataíde, IV conde de Atouguia, e de D. Maria de Castro e tia de D. Madalena de Castro, condessa da Torre (filha de sua irmã, D. Joana de Castro, dedicatária da *Arte de Orar* (1630), do P^e. Diogo Monteiro (S.J.), e de D. Francisco de Sá de Meneses, II conde de Penaguião), a quem Pedro da Cruz Juzarte (O.C.D.) ofereceu a sua *Tresladação do veneravel Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addiçoens espirituas em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquias; doze cartas a pessoas diferentes* (1662). Foi deputado da Junta dos Três Estados, gentil-homem da Câmara do príncipe D. Teodósio e depois de D. Afonso VI e do príncipe-regente D. Pedro, governador da Casa de D. Teodósio, conselheiro da Guerra, conselheiro de Estado de D. Afonso VI e do príncipe-regente D. Pedro,

- A D. Francisco de Faro e Noronha, VII conde de Odemira¹⁶⁸, dedicou o impressor Paulo Craesbeeck *La caída para levantarse. El ciego para dar vista. El montante de la Iglesia*

senhor de Gestação, Panóias, do morgado da Coutadinha e do de Refóios, comendador de Castelejo, São Romão do Erdal e Santa Maria de Vouzela, na Ordem de Cristo, censor e presidente da Academia dos Generosos. Foi nomeado, a 11-III-1666, XXX vice-rei da Índia. Organizou uma grande armada que mandou para o estreito de Ormuz com o propósito de derrotar os árabes e tomar Mascate, empresa que falhou devido a uma tempestade violenta que dispersou a esquadra. Preparava novos empreendimentos militares quando a morte o surpreendeu. Casou com D. Isabel de Bourbon, filha de D. Luís de Lima Brito e Nogueira, II conde dos Arcos, e de sua mulher, Victoire de Cardaillac, c.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 356).

¹⁶⁷ Lisboa, por Paulo Craesbeeck.

¹⁶⁸ D. Francisco de Faro e Noronha (†1661), VII conde de Odemira, era filho de D. Estêvão de Faro, II conde de Faro, e de sua mulher, D. Guiomar de Castro, filha dos IV barões de Alvito (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 578). D. Francisco de Melo e Faro veio a herdar a Casa dos condes de Faro por morte de sua sobrinha, D. Juliana de Faro, filha dos III condes de Faro e, sucessivamente, duquesa de Caminha e condessa de Unhão, pelos seus casamentos com o II duque de Caminha e o II conde de Unhão, ambos s.g.. A morte do VI conde de Odemira, sem sucessão, fez vagar para a Coroa a grande Casa que lhe pertencia e D. João IV, para premiar os serviços de D. Francisco, parente consanguíneo do último conde, renovou nele a mercê com a posse de toda a Casa e honras inerentes a ela, entre as quais o tratamento de «sobrinho de El-Rei». A razão da boa-vontade régia fora a sua constante adesão à causa nacional contra os espanhóis, tendo sido dos que logo de início tomaram voz por D. João IV. «Já em 1625 se portara galhardamente na restauração da Baía, ocupada pelos holandeses. Entrando para o Conselho de Estado, foi ministro de grande valimento junto de D. João IV e, depois da morte deste soberano e durante a regência de D. Luísa de Gusmão, o chefe incontestado do chamado «partido velho», ao qual se opunha o “partido novo” de que o Conde de Cantanhede era a figura marcante. Apesar dos desejos de conciliação da Rainha-Regente, que a levaram a fazer um governo no qual entravam os chefes das duas facções adversas, o «partido velho» perdeu terreno e o Conde de Odemira, retirado da política activa, conservou apenas a honrosa e difícil missão de preceptor e aio do jovem Rei D. Afonso VI. A natureza deste e as péssimas companhias que sempre buscou tornaram baldados os esforços do Conde para lhe dar uma boa formação para o seu estado de Rei. De facto nunca conseguiu a menor influência no ânimo do seu real pupilo» (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 67). Foi senhor das vilas de Penacova e Mortágua, alcaide-mor de Alvor, senhor do Paul de Muge e comendador de seis comendas na Ordem de Cristo. Casou com D. Mariana da Silveira, filha herdeira de Francisco Soares, o fidalgo *da Cotovia*, por ser senhor do prazo desse nome em Lisboa; c.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 67). A D. Francisco de Faro e Noronha dedicou também o P^o. Lucas de Andrade a edição de 1656 das *Advertencias Spirituaes para mais agradar a Deos Nosso Senhor. Com hum exercicio pera depois da sagrada Comunhão* (por Antonio Alvarez), compostas por seu pai, Luís Alvarez de Andrade.

en la vida de San Pablo Apostol (1648)¹⁶⁹, de Francisco de Quevedo y Villegas, realçando que considerou «ufano» que por sua «industria se juntasse al mejor montante de la Fè, que resplandece en las manos del Apostol, la mejor espada de la Patria, que reluçe” nas mãos daquele grande senhor, “porquien ella espera vitorias, S. Magestad seruiços, el mundo admiraciones».

- Ao P^o. D. Fr. Luís de Sousa, «Don Abbad del Real Conuento de Alcobça, y Limosnero mayor de Sua Magestad»¹⁷⁰, dedicou D. Francisco Manuel de Melo a segunda parte de *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1649)¹⁷¹.

- Ao P^o. São Teotónio dedicou D. Timóteo dos Mártires (C.R.S.A.) a tradução da *Vida do bemaventurado padre Santo Theotónio primeiro prior do real mosteiro de Sancta Cruz de Coimbra, de Conegos Regulares do patriarcha Sancto Agostinho. Escripça em latim por um religioso contemporaneo e discípulo do mesmo sancto. Traduzida em nosso vulgar portuguez, e juntas as vidas de outros sanctos e sanctas, coligidas de diversos e graves autores* (1650)¹⁷².

- Ao «Deão, Dignidades, & Cónegos, Cabido da Santa See Cathedral» do bispado de Coimbra dedicou Pedro Henriques de Abreu *A vida e martyrio de S. Quitéria e de suas oito irmãs, todas nascidas de hum parto, portuguezas e prothomartyres de Hespanha* (1651)¹⁷³.

¹⁶⁹ Lisboa, por Paulo Craesbeeck.

¹⁷⁰ D. Fr. Luís de Sousa era filho de Luís de Sousa Ribeiro de Vasconcelos, alcaide-mor e comendador de Pombal e senhor de Mouta Santa, e de D. Maria de Moura e Távora, dama da rainha D. Margarida de Áustria, filha de Fernão Rodrigues de Almada, provedor da Casa da Índia e do Conselho de el-rei. «Foy Monge de S. Bernardo. D. Abbade Geral da sua Religião, Esmoler mor, do Conselho delRey, Governador do Arcebispado de Evora, eleito Bispo do Porto» (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo IX, pp. 126-127).

¹⁷¹ Lisboa, por Paulo Craesbeeck.

¹⁷² Coimbra, por Manuel de Carvalho.

¹⁷³ Coimbra, por Manuel Carvalho.

- A D. Julio Rospigliosi, Arcebispo de Tarso e Núncio Apostólico «en los reynos de España, por la Santidad de nuestro Beatissimo Padre Inocencio X», dedicou António Vasques *San Filipe Neri: Epitome de su vida delo que della han escrito authores diversos* (1651)¹⁷⁴.

- Ao P^e. Vincentio Caraffa, «Praeposito Geral da Companhia de Jesus», dedicou o P^e. António Fernandes (S.J.) a tradução da *Vida da Santissima Virgem Maria, mãe de Deus, senhora nossa* (1652)¹⁷⁵.

- A Salvador Correa de Sá e Benavides, do Conselho de Guerra e Ultramarino do reino português¹⁷⁶, dedicou o P^e. Simão de Vasconcelos (S.J.) a *Vida do P. João de Almeida da Companhia de Jesus da provincia do Brasil* (1656)¹⁷⁷, realçando a sua ligação à Companhia de Jesus e muito em particular a sua devoção a este sacerdote jesuíta: «como Deos Nosso Senhor tomou a grandes Principes na Europa por meio pera fundar, & aumentar a Companhia, assi dispoz na America, que os Illustrissimos Sàs fossem dos primeiros, & maiores Bemfeitores della...»; «V. S. encomendando ao Bom P. Ioam d'Almeida, objecto desta Historia, o Negociar

¹⁷⁴ Madrid, por Gregorio Rodrigues.

¹⁷⁵ Goa, no Collegio de S. Paulo.

¹⁷⁶ Salvador Correa de Sá e Benavides (1602-1688), alcaide-mor da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, almirante da costa do sul e Rio da Prata, superintendente em todas as matérias de guerra da dita costa, governador da capitania do Rio de Janeiro, administrador de todas as minas do Brasil, conselheiro dos conselhos de Guerra e Ultramarino, restaurador e governador de Angola, era filho de Martim Correia de Sá, governador do Rio de Janeiro, e de María de Mendoza y Benavides (cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO - *ob. cit.*, vol. IV, p. 439). É importante notar que sempre manteve as melhores relações com os padres da Companhia de Jesus, pondo-se ao lado daqueles missionários no magno problema da liberdade dos Ameríndios, e teve carta de irmandade em 1648. Fundou, em Santos, o colégio jesuíta de São Miguel. Em 1663, voltou a Portugal e tomou o partido do conde de Castelo Melhor na revolução palaciana de 1667. Assim, caiu no desagrado do príncipe regente durante algum tempo, até que, favorecido pelos jesuítas do colégio de São Roque (onde estava recluso), a má vontade desapareceu e ele voltou a ocupar o seu cargo de conselheiro ultramarino (cf. «Salvador Correia Sá e Benavides», in *Dicionário de História de Portugal* (coord. de Joel Serrão), vol. 5, Porto, Figueirinhas, 1992, pp. 400-401). Simão de Vasconcelos, no «Livro terceiro» da *Cronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil*, tece rasgados elogios a esta família dos Sás. Veja-se também: Luís NORTON – *A Dinastia dos Sás no Brasil (1558-1662)*, Lisboa, Divisão de Publicações e Bibliotecas/Agência Geral das Colónias, 1943, pp. 23-148.

¹⁷⁷ Lisboa, na Oficina Craesbeeckiana.

com Deos no Rio de Janeiro o Despacho, que teue em Angola¹⁷⁸. Elle persuadio a V. S. a apressada Partida do Rio de Janeiro contra os Pareceres de muitos, & ainda Interesses de V. S. enchendo a V. S. de tam firmes esperanças da vittoria, como de couza, que o P. tinha ja despachada com Deos. Com este, & muitos outros Casos particulares, que na Historia se veràm, mostrou o P. Ioam d’Almeida quanto à sua conta tinha o usar de sua valia com Deos pera as Felicidades de V. S.».

- A D. Inês Antónia de Távora¹⁷⁹ ofereceu Diogo Gomes Carneiro a tradução da *Historia do Capuchinho Escocez* (1657)¹⁸⁰ de Giovanni Battista Rinucini, arcebispo de Fermo.

- A D. Jorge Luís Mascarenhas de Menezes, II Conde de Serém, «do Conselho de Sua Magestade, Marichal dos reynos de Portugal, senhor das villas de Cerèm, & Prestimo Commendador das villas de Pusos, Casais do Porto de Mendo, São Salvador do Campo de Neiva, Villa Cova, Santo Estevão d’Aldroins, São João de Brito, Sam-Tiago de Torres Vedras,

¹⁷⁸ Com o objectivo de resolver a questão dos holandeses em África, o Conselho Ultramarino, em 1647, decidiu organizar uma armada, sob o seu comando, então nomeado governador de Angola. Com a rendição dos holandeses, recuperou Luanda, Benguela e S. Tomé.

¹⁷⁹ D. Inês Antónia de Távora era filha de Luís Francisco de Oliveira e Miranda, XI senhor dos morgados de Oliveira, Sobrados e Patameira, comendador de Santa Eulália, na Ordem de Cristo, e de D. Luísa de Távora (filha esta de Álvaro Pires de Távora, senhor do morgado e Torre de Caparica, e de D. Maria de Lima). Depois de viúva, D. Luísa de Távora fundou o mosteiro da Conceição dos Cardais, de religiosas carmelitas descalças, em Lisboa, “onde viveo, tendo o habito de Santa Theresa, sem professar, para com as rendas da Casa da Caparica, de que era senhora, o poder acabar” (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo XI, p. 135).

D. Inês Antónia de Távora casou com João de Saldanha de Sousa, senhor do morgado de Barcarena e de Quinta da Azinhaga, comendador de São Martinho de Santarém, da Torre e de Santa Maria de África, na Ordem de Cristo; foi mestre-de-campo na batalha de Montijo, tenente-general da cavalaria da província da Beira, governador das Armas de Setúbal e deputado da Junta dos Três Estados. Entre os vários filhos que nasceram deste matrimónio, contam-se D. Helena de Lencastre, religiosa carmelita, e D. Maria, religiosa da Ordem de São Domingos no mosteiro do Sacramento de Lisboa. D. Inês Antónia de Távora, depois de viúva, foi dama de D. Catarina de Bragança, rainha da Grã-Bretanha (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo XI, pp. 143-144).

¹⁸⁰ Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

Montalvão, & Alcaide mór da mesma Villa»¹⁸¹, dedicou Fr. António Correia (O.S.S.T.) a *Fama posthuma do V. P. Fr. Antonio da Conceição Trinitario* (1658)¹⁸², nela acentuando o facto de ter sido este senhor o mandatário da obra, pois este «ensaçou os primeiros alentos de sua vida» com «os dictames» da «espiritual doutrina» daquele virtuoso religioso, ainda que a sua pouca idade não lhe permitisse «imitar exemplos alheios».

- A D. João Mascarenhas, «Conde de la Torre, del Consejo de su Magestad, de la Orden de Christo, de las Encomiendas de Santiago, de Fuente Arcada, Villa del Rosmaniñal, San Martin de Cambres, y San Martin de Pindo, Señor de los lugares de Corulin, y Verondá en el Estado de la India Oriental, Mestre de Campo, y Governador de la Praça de Campo Mayor en la Provincia de Alentejo»¹⁸³ dedicou Fr. Francisco Carvalho a *Historia de la vida, muerte y milagros de fr. Juan de Dios* (1658)¹⁸⁴, de D. Fr. António de Gouveia (O.E.S.A.).

¹⁸¹ D. Jorge Mascarenhas, II conde de Serém, era filho único de D. Fernando Mascarenhas, I conde de Serém, e de D. Leonor de Meneses. Foi marechal do Reino (1650), senhor das vilas de Serém e de Albergaria e do morgado de Aitão. Morreu solteiro e s.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 371). D. Leonor de Meneses, sua mãe, foi uma das «filhas espirituais» de Fr. António da Conceição, como relembra Fr. António Correia na «Vida» do religioso trinitário.

¹⁸² Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

¹⁸³ D. João Mascarenhas (†6/09/1681) foi I marquês de Fronteira, II conde da Torre, Senhor do Morgado de Gocharia, comendador de Santiago de Fonte-Arcada, S. Julião do Rosmaninhal, S. Nicolau de Carracedo, S. João de Castelães, S. Martinho de Cambres, etc. na Ordem de Cristo, do Conselho de Estado e Guerra, Gentil-homem da Câmara do rei D. Pedro II, sendo Príncipe Regente, de quem foi muito favorecido, era filho de D. Fernando Mascarenhas, I conde da Torre, e de D. Maria de Noronha (filha esta de D. Luís Lobo da Silveira e de D. Joana de Lima). Era filho segundo dos primeiros condes da Torre, pois o primogénito foi assassinado por D. Diogo de Eça, em 1649.

Serviu na guerra com reputação na província de Alentejo, sendo Mestre de Campo de Infantaria, em 1657; achou-se no assalto de Badajoz, na empresa de Valença de Alcântara, recuperação de Mourão e sítio de Badajoz. Foi Mestre de Campo General da província do Minho, donde passou para General da Cavalaria da província de Alentejo, posto que ocupou na campanha do ano de 1662. Achou-se na batalha do Canal, governando um das linhas do Exército, e depois na de Montes Claros, em 1665, tendo o seu valor e disposição muita parte naquela vitória (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo XII-Parte I, p. 18). Casou com D. Madalena de Castro, dama do paço, que faleceu a 10 de Setembro de 1673, última filha de D. Francisco de Sá de Meneses, II conde de Penaguião, camareiro-mor dos reis Filipe IV e D. João IV, senhor de Sever e alcaide-mor do Porto, e de D. Joana de Castro, filha de D. João Gonçalves de Ataíde, IV conde de Atouguia, comendador de Andufe na Ordem de Cristo, Gentil-homem de boca de Filipe II, e de D.

- A Santo António dedicou o impressor Henrique Valente de Oliveira o *Epitome de la vida, acciones y milagros de Santo Antonio, natural de Lisboa* (1658)¹⁸⁵, de Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo).

- A todos os religiosos da Companhia de Jesus dedicou o P^o. Sebastião de Abreu (S.J.) a *Vida e virtudes do admiravel Padre João Cardim, portuguez da Companhia de Jesus* (1659)¹⁸⁶, realçando que esta é «a perfeita vida de hum mancebo secular, & estudante até idade de vinte, & seis annos, tam ajustada com as leys Divinas, que pode servir de exemplar aos mais perfeitos, & particularmente a todos os que desejão viver no mundo christãamente, com que os nossos Mestres podem instituir a seus discípulos propondolhes por modelo de suas vidas a que fez hum mancebo bem nacido estudante na Universidade em todo o tempo de seus estudos».

- Ao papa Alexandre VII dedicou Fr. João da Conceição Macedo a *Vita sanctorum Ioannis de Matha et Felicis de Valois* (1660)¹⁸⁷, de Fr. Francisco de Santo Agostinho (O.F.M.).

- À venerável Congregação da Cadeia dos Escravos da Virgem Nossa Senhora sita na igreja de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa dedicou Fr. Manuel das Chagas (O.C.) a *Vida, virtudes e morte do Irmam Fr. João de Sam-Sam, carmelita calçado* (1662)¹⁸⁸.

- A D. Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal, dedicou, a título póstumo, e a D. Madalena de Castro, condessa da Torre¹⁸⁹, ofereceu Fr. Pedro da Cruz Juzarte (O.C.D.) a

Mariana de Castro, dama da imperatriz D. Isabel, filha de Martim Afonso de Miranda, camareiro-mor do infante Cardeal D. Henrique, alcaide-mor de Monte Agraço, e de D. Joana de Lima. D. Joana de Castro foi dama da rainha D. Margarida de Áustria (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XII-Parte I, pp. 16-17, e Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 112).

¹⁸⁴ Lisboa, Henrique Valente de Oliveira.

¹⁸⁵ Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

¹⁸⁶ Evora, na Officina da Universidade.

¹⁸⁷ Roma, Ângelo Barnabò à Verme.

¹⁸⁸ Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.

Tresladação do veneravel Padre Fr. Estêvão da Purificação, da villa de Moura, com addiçoens espirituaes em que ocupou o tempo, maravilhas que obrou, veneração que se pode dar à sua imagem e reliquias; doze cartas a pessoas diferentes (1662)¹⁹⁰.

- A Manuel de Faria e Silva, Fidalgo da Casa de sua Majestade, dedicou o Pe. António da Silva (S.J.) o *Sol do Oriente S. Francisco Xavier da Companhia de Jesus do qual como em breve Mappa descreve os dez annos da sua milagrosa vida no Oriente* (1665)¹⁹¹.

- Ao abade Giacomo Rospigliosi¹⁹² dedicou Francisco de Santo Agostinho Macedo (O.F.M.) a *Vita Teresiae Reginae Legionis* (1667)¹⁹³.

- A D. Francisco de Melo de Torres, I marquês de Sande, I conde da Ponte e embaixador de Portugal em França e Inglaterra¹⁹⁴, dedicou D. Fr. Cristovão de Almeida a tradução da segunda

¹⁸⁹ D. Madalena de Castro, dama do paço, faleceu a 10 de Setembro de 1673 e era a última filha de D. Francisco de Sá de Meneses, II conde de Penaguião, camareiro-mor dos reis Filipe IV e D. João IV, senhor de Sever e alcaide-mor do Porto, e de D. Joana de Castro, filha de D. João Gonçalves de Ataíde, IV conde de Atouguia, comendador de Andufe na Ordem de Cristo, Gentil-homem de boca de Filipe II, e de D. Mariana de Castro, dama da imperatriz D. Isabel, filha de Martim Afonso de Miranda, camareiro-mor do infante Cardeal D. Henrique, alcaide-mor de Monte Agraço, e de D. Joana de Lima. Casou com D. João Mascarenhas, I marquês de Fronteira e II conde da Torre, dedicatário da *Historia de la vida, muerte y milagros de fr. Juan de Dios* (Lisboa: Henrique Valente de Oliveira, 1658), de Fr. António de GOUVEA (O.S.A) (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo IX, p. 258; Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 624).

¹⁹⁰ Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira.

¹⁹¹ Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.

¹⁹² Giacomo Rospigliosi era sobrinho de Giulio Rospigliosi, que foi o papa Clemente IX.

¹⁹³ Roma, Filippo Maria Mancini.

¹⁹⁴ D. Francisco de Melo e Torres (†1667), único marquês de Sande e I conde da Ponte, era filho de Garcia de Melo e Torres, capitão de Sofala, cavaleiro da Ordem de Cristo e vedor da Fazenda, na Índia, e da sua segunda mulher, D. Margarida de Castro. D. Francisco de Melo e Torres foi senhor das vilas de Sande e da Ponte, comendador de São Salvador de Fornelos, Santiago da Grilha e outras, na Ordem de Cristo, alcaide-mor de Terena, dos Conselhos de Estado e da Guerra, governador de Olivença, general de Artilharia, entre 1648 e 1656, e diplomata na Grã-Bretanha. Casou com D. Leonor Manrique, filha de

parte da *Historia do Capuchinho Escosés* (1667)¹⁹⁵, de Giovanni Battista Rinucini, em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelo «grande amor» que aquele senhor tinha «aos filhos desta sagrada Religião, cujas heroicas virtudes» louvou ao tradutor, e, em segundo lugar, por ser a «Vida» de um escocês, «porque bem sabe o mundo o grande emparo» que achavam no dedicatário «todos os Estrangeiros».

- À rainha D. Luísa de Gusmão¹⁹⁶ foram dedicadas as seguintes obras:

- *Virginidos, ou Vida da Virgem Nossa Senhora* (1667)¹⁹⁷, por Manuel Mendes de Barbuda e Vasconcelos;

- a *Vida de Sam Joam Evangelista* (1682)¹⁹⁸, por Nuno Barreto Fuzeiro.

- A D. Pascoal de Aragão, «Cardenal de la Santa Iglesia de Roma, de el Titulo de Santa Balbina, Protector de España, Arçobispo de Toledo, Primado de las Españas, Chanciller mayor de Castilla, a el Consejo de Estado, y de la Iunta del Gobierno», dedicou Fr. Simão de Castelo

Afonso de Torres, comendador de Montemor-o-Novo, na Ordem de Cristo, e Violante de Mendonça (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, pp. 283-285).

¹⁹⁵ Lisboa, por Domingos Carneiro.

¹⁹⁶ D. Luísa de Gusmão era a terceira filha de D. Manuel Alonso Pérez de Guzmán, VIII duque de Medina Sidónia, e de D. Juana Lorenza Gómez de Sandoval y la Cerda (filha esta de D. Francisco de Sandoval y Rojas, I duque de Lerma, dedicatário da *Historia do bem-aventurado S. João de Sahagun, patrão salamantino* (1609), de Pedro de Mariz, e de D. Catalina de La Cerda). Casou com o rei D. João IV (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VII, p. 135). A D. Luísa de Gusmão foram também dedicadas outras obras que se inscrevem no filão da literatura de espiritualidade, tais como: a primeira parte da *Chronica da antiquíssima Provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho Bispo de Hipponia, & principal Doutor da Igreja* (Lisboa, por Manoel da Sylva, 1642), por Fr. António da PURIFICAÇÃO (O.E.S.A.); os *Montes de Coroas de Santo Agostinho nelle, e na sua eremítica Familia recebidas* (Lisboa, na Officina de Henrique Valente de Oliueyra, 1663), por Fr. António da NATIVIDADE (O.E.S.A.). Sobre a figura desta rainha, veja-se a recente obra de Monique VALLANCE – *A rainha restauradora. Luísa de Gusmão*, Círculo de Leitores, 2012.

¹⁹⁷ Lisboa, por Diogo Soares Bulhões.

¹⁹⁸ Lisboa, por João Galvão.

Branco (O.E.S.A.) as *Virtudes y milagros en vida y muerte del B. P. Fr. Juan de Sahagun* (1669)¹⁹⁹.

- A D. Francisco Barreto, «do Concelho de Sua Magestade, e do Geral do Santo Officio, Cónego na Santa Sé de Lisboa, e Bispo nomeado do Reyno do Algarve», dedicou Carlos do Vale a segunda parte dos *Discursos predicaveis sobre a vida, virtudes e milagres do gigante dos Menores, Hércules Portuguez, divino Atlante Santo Antonio* (1669)²⁰⁰, de Jerónimo Coelho.

- A Giovanni Paolo Oliva, Prepósito Geral da Companhia de Jesus, dedicou o Pe. António de Macedo a *Vita P. Joannis de Almeyda Societ. Jes. Praesbyteri Provinciae Brasiliensis* (1669)²⁰¹.

- A São João Evangelista dedicou António Lopes Cabral (O. Cristo) a tradução de *Sam Ioam Baptista* (1670)²⁰², de Giuseppe Battista.

- A D. Alexandre da Silva, «Inquisidor à el supremo Consejo, i Canonico dela Cathedral de Braga», dedicou Fr. António de Escobar (O. C.) *El heroe portugues. Vida, haçañas, vitorias, virtud i muerte del Excellentissimo señor, el señor Don Nuno Alvarez Pereira* (1670)²⁰³.

- A D. Catarina, rainha da Grã-Bretanha²⁰⁴, dedicou António de Sousa de Macedo o *Epítome panegyrico de la vida admirable, y muerte gloriosa de S. Rosa de Santa Maria, virgen*

¹⁹⁹ Madrid, Imprenta Real.

²⁰⁰ Lisboa, por Domingos Carneiro.

²⁰¹ Patavii.

²⁰² Lisboa, na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello. A edição de 1691 (Lisboa, por Bernardo da Costa Carvalho) é também dedicada ao mesmo Santo.

²⁰³ Lisboa, por Diogo Suares de Bulhões.

²⁰⁴ D. Catarina era filha de D. João IV e de D. Luísa de Gusmão. Casou com Carlos II de Inglaterra. Foi D. Catarina «ornada de excelentes virtudes, grande Christandade, e devoção, honesta, prudente, e entendida»; falava pouco, era liberal, benigna e grande esmoler; quando regressou a Portugal, fundou em Arroios, perto de Lisboa, uma Casa para os religiosos da Companhia de Jesus, para que nesta se

dominicana (1670)²⁰⁵, baseado não só na «Caridade com que em Inglaterra se procurou, sem se conseguir, a traducção da Historia da vida de S. Rosa Virgem Dominicana, que està impressa em Latim», mas também na devoção com que aquela senhora «alcançou Jubileo na sua Real Capella para o dia desta Santa»²⁰⁶. A esta rainha dedicou também o P.^e Manuel Luís (S.J.) o *Theodosius Lusitanus, sive Principis Perfecti vera effigies* (1680)²⁰⁷.

- Ao P.^e Fr. Aires da Silva, «Presentado em a sagrada Theologia, Provincial da Ordem de Nossa Senhora do Carmo», dedicou Fr. António de Escobar (O.C.) a *Vida de Santo Ângelo Martyr Carmelita* (1671)²⁰⁸.

- À senhora D. Maria²⁰⁹ dedicou Fr. José Sottomayor, provincial da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, *A cortesã da gloria ou vida da beata Verónica, religiosa do*

formassem jovens para as missões da Índia (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VII, p. 179; 186). Sobre esta senhora, veja-se também de Joana Almeida TRONI – *Catarina de Bragança (1638-1705)*, Lisboa, Colibri, 2008.

²⁰⁵ Lisboa, Antonio Craesbeeck de Mello.

²⁰⁶ D. Catarina de Bragança foi, de facto, extremamente zelosa relativamente à promoção da fé católica na Grã-Bretanha, o que levou Pedro de Azevedo TOJAL a editar, em 1716, um poema heróico intitulado *Carlos Reduzido, Inglaterra Illustrada*.

²⁰⁷ Eborae, ex Typographia Academiae.

²⁰⁸ Lisboa, por João da Costa.

²⁰⁹ D. Maria de Bragança (1644-1693) era filha bastarda de D. João IV. Viveu recolhida no mosteiro de Santa Teresa das carmelitas descalças de Carnide, próximo de Lisboa. D. João IV estimou muito a esta filha, “porque não só a declarou no seu testamento, mas nelle lhe fez merce da Comenda mayor da Ordem de Santiago e das villas de Torres Vedras e Collares, e dos lugares da Azinhaga, e Cartaxo, que juntamente fez logo villas com jurisdição à parte, e estas doações de juro, e herdade para sempre, sogeitas à Ley Mental” (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VII, p. 142). Além disto, o rei deu-lhe cinquenta mil cruzados em dinheiro para compor a sua casa. Os reis que se seguiram a D. João IV sempre a trataram com grande atenção, sobretudo seu irmão D. Pedro. D. Maria viveu sempre no mosteiro de Carnide, «em habito de religiosa, ainda que de materia mais fina. Fez a Igreja, que ornou com retabolos, e ricas alfayas, preciosa Custodia para expor o Santíssimo, em que gastou mais de cincoenta mil cruzados; mandou lavrar os dous Córos das religiosas, a que deu quarenta mil cruzados para se empregarem em renda para o Mosteiro, em que fez outras muitas obras de grande custo, de sorte que veyo a ser Padroeira delle, como o era do Mosteiro de religiosas da mesma Ordem no Lugar de Carnide da invocação de São João da Cruz» (cf. *ob. cit.*, tomo VII, p. 141-143).

*convento de Santa Marta de Milão da Ordem de S. Agostinho (1671)*²¹⁰, de Fr. João Freire (O.E.S.A.), baseado não só no facto de ser esta senhora um «exemplar de perfeição, que pella abnegação das grandezas do mundo, pella contemplação das do Ceo, & pelo exercício de todas as virtudes» vivia em clausura.

- A Jorge da França, «fidalgo da Casa de Sua Alteza», dedicou Pedro Lobo Correia a tradução da *Vida de nosso pay Adão. Traduzida em portuguez (...) com um tratado para os mareantes e outras orações contra as tempestades (1672)*²¹¹, de Francisco Loredano.

- Ao coronel Francisco Gil de Araújo²¹² dedicou o P^e. Simão Vasconcelos (S.J.) a *Vida do veneravel Padre Jozé de Anchieta da Companhia de Jesus, thaumaturgo do Novo Mundo (1672)*²¹³.

²¹⁰ Lisboa, por Antonio Craesbeeck de Mello.

²¹¹ Lisboa, por António Craesbeeck.

²¹² Francisco Gil de Araújo, soldado desde 1635, já era alferes quando Nassau invadiu a Baía, em 1638, e governava naquela ocasião a companhia do mestre de campo D. Fernando de Lodena, com a qual defendeu o baluarte da banda do mar, tendo sido queimado no rosto e nas mãos por alcanzias que o inimigo lançou. Em 12 de Junho de 1639, era capitão. Foi, de facto, uma figura importante na sociedade colonial da época. Em 1660, foi juiz da Câmara da Baía: vendo a falta de dinheiro que havia para socorro da infantaria, assistiu-a com pontualidade todo aquele ano nos socorros de cada mês, com os subsídios dos vinhos e «restos dos tesoureiros e recebedores das imposições e fintas passadas, que cobrou sem lançar outras de novo ao povo, serviço esse muito digno de premio». Em 1674, comprou a António Luís Gonçalves da Câmara Coutinho, por quarenta mil cruzados, a donataria do Espírito Santo, confirmada por carta régia de 18 de Março de 1675. «Em outros serviços prestados ao Espírito Santo, sabe-se que trouxe da Bahia, onde tinha engenhos, muitos casaes de colonos, aos quaes doou terras, e tanto a estes, como aos antigos moradores, assistiu com cabedais para fornecerem seus engenhos e lavouras. Fundou a vila de Guarapari, consignando-lhe seis léguas de terras, que começavam na ponte da Fruta, e se contavam para o Sul, deferindo assim a petição que lhe fizeram os moradores desse districto, queixando-se-lhe de que a dez léguas da igreja mais próxima, com ruins passagens de rios, morriam os pobres se confissão e pasto espiritual». Faleceu a 24 de Dezembro de 1685 (Cf. Visconde de PORTO SEGURO – *História Geral do Brasil. Antes de sua separação e independência de Portugal* (3ª edição integral), tomo III, São Paulo/Rio de Janeiro, Companhia Melhoramentos de São Paulo, pp. 290, 299).

²¹³ Lisboa, por João da Costa.

- A D. Fr. Cristóvão de Almeida, bispo de Martíria²¹⁴, dedicou Manuel Carvalho a tradução do *Compendio da vida do glorioso Patriarcha S. Caetano Thiene* (1673)²¹⁵.

- Aos irmãos da Ordem Terceira da Congregação do Real Convento de S. Francisco de Lisboa dedicou Fr. Manuel do Sepulcro (O.F.M.) a *Rosa franciscana. Tratado da prodigiosa vida da virgem Santa Rosa de Viterbo, professa da veneravel ordem terceira de S. Francisco* (1673)²¹⁶.

- A Manuel Pimentel de Sousa, «do Conselho de Sua Alteza & do Geral do Santo Officio, Conego prebendado na Sé de Coimbra», dedicou o impressor Pedro Vancibecerspel *A conversão miraculosa da feliz egípcia penitente Santa Maria. Sua vida e morte. Composta em redondilhas* (1674)²¹⁷, de Leonel da Costa.

- A D. Catarina Luísa de Meneses, filha dos condes de Vila Verde²¹⁸, dedicou Luís de Castanheda Raposo a reedição emendada da *Vida da serenissima princeza D. Joanna, filha*

²¹⁴ D. Fr. Cristóvão de Almeida (1620-1679) professou no convento dos Eremitas de Santo Agostinho de Évora, em 1637. Foi mestre da Ordem, qualificador do Santo Ofício e examinador das três ordens militares. O príncipe-regente D. Pedro nomeou-o, em 1669, coadjutor do arcebispo de Lisboa, com o título de “bispo de Martíria”. Foi um dos mais notáveis oradores do seu tempo, correndo impressas várias peças oratórias sacras da sua autoria, sob o título *Sermões* (tomo I, Lisboa, 1673; tomo II, *ibidem*, 1680; tomo III, *ibidem*, 1680; tomo IV, *ibidem*, 1686). Cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira - ob. cit.*, vol. II, p. 41.

²¹⁵ Lisboa, na Off. de Ioam da Costa.

²¹⁶ Lisboa, por Antonio Rodrigues de Abreu.

²¹⁷ Lisboa, por Pedro Vancibecerspel. A Manuel Pimentel de Sousa foi também dedicada a edição de 1672 do *Alivio de Tristes, & Consolaçam de Queixosos* (Lisboa, na Officina de Joam da Costa), de Mateus Ribeiro.

²¹⁸ D. Catarina Luísa de Meneses (ou de Noronha) (2.8.1657-21.10.1682) era filha de D. António de Noronha, I conde de Vila Verde (filho este de D. Pedro de Noronha e Sousa, IX senhor de Vila Verde, e de D. Juliana de Noronha) e de D. Maria de Meneses (filha esta de D. Duarte Luís de Meneses, II conde de Tarouca, e de D. Luísa de Castro (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo X, p. 382-383).

*delrey D. Affonso V, a qual viveo santamente no convento de Jesus de Aveiro (1674)*²¹⁹, de Fr. Nicolau Dias (O.P.).

- A D. Pedro II, ainda príncipe regente, dedicou D. Leonardo de São José a tradução da *Aureola da Corte Santa, Tratado segundo. Epitome da santa vida, e relação da gloriosa morte do Beato Pedro de Arbues, chamado commumente o Santo Mestre Epila, Inquisidor Apostolico de Aragão*, de Diogo Garcia de Transmiera (1674)²²⁰ e D. Fernando Correia de Lacerda a *Historia da vida, morte, milagres, canonização e trasladação de Santa Isabel, sexta Rainha de Portugal (1680)*²²¹, que lhe ordenou a escrita da obra; sendo já monarca, foram-lhe dedicadas:

- a *Vida, virtudes e morte do veneravel Padre Fr. Antonio das Chagas, franciscano (1687)*²²², pelo P^e. Manuel Godinho (S.J.), e a *Historia da vida do veneravel Irmão Pedro de Basto coadjutor temporal da Companhia de Jesus e da variedade de sucessos que Deos lhe manifestou (1689)*²²³, pelo P^e. Fernando de Queirós (S.J.).

- A Manuel Teles da Silva, II conde de Vilar Maior e I marquês de Alegrete²²⁴, foram dedicadas as seguintes obras:

²¹⁹ Lisboa, por Francisco Villela.

²²⁰ Lisboa, na Officina de Ioam da Costa.

²²¹ Lisboa, por João Galvão.

²²² Lisboa, por Miguel Deslandes.

²²³ Lisboa, por Miguel Deslandes.

²²⁴ Manuel Teles da Silva (13-II-1641/12-IX-1709) era filho de Fernão Teles da Silva, I conde de Vilar Maior, e de sua mulher D. Mariana de Mendonça. Fernão Teles da Silva era filho de Luís da Silva, comendador e alcaide-mor de Seia e de Moura, na Ordem de Avis, do Conselho de Estado, vedor da Real Fazenda, e de sua mulher D. Mariana de Lencastre.

Antes da Restauração serviu na Flandres e no Brasil. Em 1640 foi um dos conjurados aclamadores de D. João IV e um dos que prenderam a Duquesa de Mântua, vindo a distinguir-se na Guerra da Restauração, em que tomou aos espanhóis Valverde e o castelo de Elges, atacou a Vila de São Martinho e a Aldeia do Bispo. Em Vale de la Mula derrotou-os e bateu-os de novo junto à Nave do Sabugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 529).

Manuel Teles da Silva foi coronel aos 27 anos, comandante de um terço de ordenanças, tomou parte com valentia na tomada de Évora, depois da batalha do Ameixial. Nos dramáticos conflitos palacianos no tempo de D. Afonso VI, tomou partido pelo Infante D. Pedro, que depois o distinguiu com

- a *Virtuosa vida e santa morte da Princesa D. Joanna, reflexoens moraes e politicas sobre sua vida e morte* (1674)²²⁵ e a *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida a Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida* (1680)²²⁶, ambas por D. Fernando Correia de Lacerda.

- Ao P^o. Fr. Francisco de San Antonio, Geral da Ordem da Hospitalidade, dedicaram os religiosos da mesma Ordem a *Vida del Santissimo Patriarcha S. Juan de Dios compuesta por Fr. Antonio de Gouvea Obispo de Cynera* (1674)²²⁷, de Fr. António de Moura.

- A Santo Inácio de Loyola dedicou o impressor Domingos Carneiro *El peregrino Atlante S. Francisco Xavier, Apostol del Oriente. Epitome historico, y panegirico de su vida, y prodígios* (1674)²²⁸, de Francisco de la Torre.

- A D. Juan José de Áustria²²⁹ dedicaram os religiosos do convento de San Agustin de Saragoça a edição de 1674 de *El fenis de Africa. Vida de nuestro P. San Agustin* (1^a e 2^a partes)²³⁰, de D. Francisco Manuel de Melo, manifestando a sua gratidão pelas muitas mercês

muitas honrarias. Foi regedor da Casa da Suplicação (1669), conselheiro de Estado e vedor da Fazenda (1672). Em 1686, foi encarregado de ir a Heidelberg buscar a princesa D. Maria Sofia de Neuburgo, filha do Eleitor Palatino, que vinha casar com D. Pedro II. Por este motivo, foi distinguido com o título de marquês de Alegrete em 19-VIII-1687. Era notável latinista e em latim escreveu *De Rebus Gestis Joannis II* (Lisboa, 1689; Haia, 1712). Casou com D. Luísa Coutinho, filha de D. Brites de Meneses, III condessa de Sabugal, e de seu primeiro marido, D. Nuno Mascarenhas Costa, senhor de Palma (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 222).

²²⁵ Lisboa, por Antonio Crasbeeck de Mello.

²²⁶ Lisboa, por Miguel Manescal.

²²⁷ Madrid, por Roque Rico de Miranda.

²²⁸ Lisboa, Domingos Carneiro.

²²⁹ D. Juan José de Áustria (1629-1679) era filho natural de Filipe IV de Espanha e de Maria Inés Calderón y Velasco, acriz conhecida como *Calderona* (cf. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira - ob. cit.*, vol. XIV, p. 278).

²³⁰ Zaragoza, por A. Verges.

que aquele senhor havia feito a esta casa religiosa e lembrando a sua piedosa devoção áquele santo fundador.

- A D. André Furtado de Mendonça, bispo de Miranda²³¹, dedicou Vitoriano Costa *El mayor entre los grandes: vida, muerte y milagros de S. Victorian* (1675)²³².

- A D. Luís de Meneses, III conde de Ericeira²³³, dedicou Pedro Lobo Correia a tradução da *Nascimento, vida e morte admiraveis do grande servo de Deos Gregorio Lopes Portuguesez, natural da antiga villa de Linhares* (1675)²³⁴.

²³¹ D. André Furtado de Mendonça (†21-07-1676), bispo de Miranda, era filho de João Furtado de Mendonça e de sua mulher, D. Madalena de Távora (filha esta de Álvaro de Sousa, senhor do morgado de Alcube, e de sua mulher, D. Francisca de Távora) (cf. D. António Caetano de SOUSA – *ob. cit.*, tomo XII, parte II, p. 18)

²³² Coimbra, na Oficina de la viuda de Manuel de Carvalho.

²³³ D. Luís de Meneses (1632-1690) era filho de D. Henrique de Meneses, V senhor de Louriçal, e de D. Margarida de Lima (filha esta de D. João Gonçalves de Ataíde, IV conde de Atouguia, e de D. Mariana de Castro). Casou com D. Joana Josefa de Meneses, única filha de seu irmão, D. Fernando de Meneses, II conde Ericeira, e de D. Leonor Filipa de Noronha. Foi comendador de S. Martinho de Frazão, São Cipriano de Angueira e São Bartolomeu da Covilhã, na Ordem de Cristo. Aos oito anos de idade, entrou para o serviço do príncipe D. Teodósio, filho de D. João IV. Em 1650, estando para partir para a Índia o vice-rei conde de Aveiras, planeou D. Luís de Meneses acompanhá-lo, mas como a guerra da Restauração era, por essa altura, também honrosa e útil ocupação para fidalgos, convenceu-o o conde de Soure, governador das Armas do Alentejo, a militar naquela província contra os espanhóis. Em todas as importantes batalhas daquela campanha se achou D. Luís de Meneses, havendo-se sempre com a distinção e valentia que o seu nome ilustre e a tradição de sua Casa faziam esperar. Nas batalhas de São Miguel, Linhas de Elvas, Ameixial e Montes Claros e nas tomadas de Évora e de Valência de Alcântara “ajudou valerosamente a fazer as páginas da História de que mais tarde seria o brilhante cronista. Foi especialmente assinalada a sua intervenção, como comandante da artilharia, nas batalhas do Ameixial e de Montes Claros”. Depois de concluída a paz com Espanha, foi nomeado, em 1673, governador das Armas de Trás-os-Montes, mais tarde deputado da Junta dos Três Estados e, em 1675, vedor da Fazenda; enquanto ocupou este cargo, promoveu medidas de fomento da indústria, do comércio e da navegação para a Índia. Foi um dos homens mais cultos do seu tempo, tendo um conhecimento bastante aprofundado das línguas francesa, espanhola e italiana (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo V, p. 213).

²³⁴ Lisboa, por Domingos Carneiro.

- À princesa D. Isabel Luísa Josefa de Bragança²³⁵ foram dedicadas as seguintes obras:

- a *Vida de la serenissima infanta D. Maria, hija delrey D. Manuel, fundadora de la insigne capilla de Nuestra Señora de la Luz* (1675)²³⁶, de Fr. Miguel Pacheco (O. Cristo), baseado no facto de ser esta princesa «preciosa perola da nossa Coroa» e «por nascimento e por educação christianissima, da qual confiadamente esperamos que, com lição e exemplo desta vida, será gloriosa imitadora das mesmas virtudes”;

- a *Vida da emperatriz Theodora* (1677)²³⁷, de Duarte Ribeiro de Macedo;

- *A Fenix de Portugal, a flor transformada em Estrella, a estrella transferida a Sol: a idea moral, politica, historica de tres estados discursada a vida da Raynha Santa Izabel Infanta de Aragão* (1680)²³⁸, por Fr. António de Escobar (O.C.).

- Ao P^e. Mestre José dos Anjos, «religioso da Congregação de S. João Evangelista, Mestre jubilado em a Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Reytor que foi do Convento de S. João de Evora, Diffinidor da mesma Congregação, Procurador Gèral della na Curia Romana, e ultimamente Reitor do Mosteiro de São Salvador de Villar de Frades», dedicou o Pe. Francisco de Santa Maria (C.S.J.E.) a *Saphira veneziana e Jacinto portuguez. Vida, morte, heroycas virtudes, & maravilhas raras do gloriosíssimo Protopatriarcha S. Lourenço Justiniano e do veneravel Padre Antonio da Cõceição* (1677)²³⁹.

²³⁵ D. Isabel Luísa Josefa (1669-1690) era a única filha de D. Pedro II e de sua primeira mulher, D. Maria Francisca Isabel de Sabóia (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo VII, p. 415; tomo VIII, p. 223). A princesa D. Isabel Luísa Josefa «distinguiu-se pela sua cultura, em que avultavam os conhecimentos da História e das línguas cultas» (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 562).

²³⁶ Lisboa, por João da Costa.

²³⁷ Lisboa, na Officina de Joam da Costa.

²³⁸ Coimbra, por Manoel Dias. A D. Isabel Luísa Josefa dedicou o P^e. Francisco de SANTA MARIA (C.S.J.E.) a *Agua do Empyrio, excellencias do discipulo amado, redusidas a compendioso panegyrico*, Lisboa, na Officina de Miguel Manescal, 1687, e o P^e. Manuel FERNANDES (S.J.) os três tomos da *Alma instruída na doutrina, e vida christã*, Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, 1688-1699 (cujos belíssimos frontispícios apresentam a princesa rodeada por figuras alegóricas).

²³⁹ Lisboa, Francisco Vilela.

- A D. María de Guadalupe de Lencastre Cardenas y Manrique, VI duquesa de Aveiro²⁴⁰, dedicou Fr. Pedro de Jesus a edição de 1681²⁴¹ de *El mayor pequeño. Vida y muerte del serafin humano Francisco de Assis*, de D. Francisco Manuel de Melo.

- Ao Padre Fr. João Osório, geral da Congregação de S. Bento, dedicou Fr. João dos Prazeres (O.S.B.) a primeira parte de *O Principe dos Patriarchas S. Bento* (1683)²⁴².

- A D. Juan Fernando de Frias y Toledo, chantre «en la Iglesia Magistral de San Justo y Pastor de Alcalà, del Consejo de Su Eminencia, Vicario General en la Corte Arçobispal de la Ciudad de Alcalà, y en todo el Arçobispado de Toledo, y Visitador de Madrid» dedicou o impressor Francisco Garcia Fernandez a edição de 1688 de *El fenis de Africa. Vida de S. Agustin, nuestro padre* (1ª e 2ª partes)²⁴³, de D. Francisco Manuel de Melo, acentuando, sobretudo, a erudição deste eclesiástico, mecenas e patrono da obra.

²⁴⁰ D. María de Guadalupe de Lencastre Cardenas y Manrique (1630-7/2/1715), VI duquesa de Aveiro, era filha de D. Jorge de Lencastre, I duque de Torres Novas, e de D. Ana María de Cardenas y Manrique de Lara (filha esta de D. Bernardino de Cardenas y Portugal, III duque de Maqueda, e de D. Luísa Manrique de Lara, V duquesa de Najéra), e irmã do IV e do V duques de Aveiro, D. Raimundo de Lencastre e D. Pedro de Lencastre. Casou com D. Manuel Ponce de León (1633-1693), VI duque de Arcos, conde de Baylen e de Casares, marquês de Zara e de Elche, alcaide-mor de Sevilha, senhor de Marchena, Rota, Chipiona, Mayrena, Ilha de Leão, Palacios, Ubrique, de la Serrania, de Villa Longa, comendador-mor de Castela e comendador de Carrião e Calatrava-a-Velha na Ordem de Calatrava, filho de D. Rodrigo Ponce de León, IV duque de Arcos, marquês de Zara, conde de Baylen e de Casares, do Conselho de Estado do rei Filipe IV, vice-rei de Valença e Nápoles, cavaleiro do Tosão, e de D. Ana Francisca Folch de Cardona Fernandez de Cordoba-Aragon y Fernandez de Cordoba-Figueroa, filha esta dos IV duques de Segorbe (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 98-103).

²⁴¹ Zaragoza, por los Herederos de Diego Dormer.

²⁴² Lisboa, por João Galvão.

²⁴³ Alcalá de Henares, en la Imprenta de Francisco Garcia Fernandez.

- Ao P^o. Fr. Vicente dos Santos, Dom abade geral da congregação de São Bento em Portugal, ofereceu e ao cardeal D. José de Aguirre dedicou Fr. João dos Prazeres (O.S.B.) o segundo tomo de *O Príncipe dos Patriarchas S. Bento* (1690)²⁴⁴.

- A D. Pedro Luís de Meneses, II marquês de Marialva e IV conde de Cantanhede²⁴⁵, dedicou Fr. Gabriel da Purificação (O.S.H.) o *Espelho diafano e cristalino, em que se retratão as vidas dos dous mais austeros penitentes, S. Jeronymo, habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno, morador nos desabridos montes da Cartuxa* (1690)²⁴⁶.

- À rainha D. Maria Sofia de Neuburgo²⁴⁷ dedicaram os religiosos jesuítas da Província de Portugal a tradução do P^o. Francisco Matos da *Vida do serenissimo Principe Eleitor D. Felipe Wilhelmo, Conde Palatino do Rheno, Archithesoureiro do Imperio Romano, Duque de Baviera, de Julia, de Clivia, & dos Montes: Conde de Veldencia, de Spanhemio, de Marquia, de*

²⁴⁴ Lisboa, por João Galvão.

²⁴⁵ D. Pedro António de Meneses (31-III-1658/19-I-1711) era filho de D. António Luís de Meneses, I marquês de Marialva e III conde de Cantanhede, e de sua mulher D. Catarina Coutinho, filha herdeira de D. Manuel Coutinho, senhor de Torre do Bispo e do morgado de Medelo, e de sua mulher, D. Guiomar da Silva, filha dos primeiros condes de Sabugal. Foi senhor das vilas de Cantanhede, Marialva, Melres e dos morgados de Medelo e S. Silvestre, comendador de S. Bartolomeu de Santarém, Santa Maria de Almonda (em Azinhaga), S. Salvador de Sanguinhedo (no arcebispado de Braga), S. Miguel de Ribadio, todas na Ordem de Cristo, e das de Santa Maria de Serpa, na Ordem de Avis; padroeiro de numerosas igrejas. Foi gentil-homem da Câmara de D. Pedro II (a quem serviu também como estribeiro-mor e monteiro-mor) e de D. João V e presidiu à Junta do Comércio (1692). Como militar, foi mestre-de-campo do Terço de Cascais e tomou parte nas campanhas da Beira de 1704, durante a Guerra da Sucessão de Espanha. Ascendeu depois a marechal do Reino. Nomeado membro do Conselho de Estado (1704), foi, seguidamente, ministro assistente ao despacho de D. João V (1706).

Casou, em 1676, com D. Catarina Coutinho (1652-1722), sua sobrinha e prima coirmã, filha de D. Rodrigo de Meneses (irmão do I marquês), gentil-homem da Câmara e estribeiro-mor do Príncipe-Regente D. Pedro, presidente do Desembargo do Paço, regedor da Casa da Suplicação, etc., e de sua mulher e sobrinha, D. Guiomar de Meneses (irmã do II marquês); c. g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, pp. 722-723).

²⁴⁶ Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira.

²⁴⁷ D. Maria Sofia de Neuburgo (1666-1699) era filha de Filipe Guilherme de Neuburgo, eleitor palatino do Reno, e de sua mulher, Isabel Amália, filha de Jorge II, landgrave de Hesse-Darmstad. Casou com D. Pedro II de Portugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 561).

Ravenspurgo, & de Mersia: senhor de Ravenstein, &c. (1692)²⁴⁸, pai da dedicatária, da autoria do P^e. Johann Bodler (S.J.).

- A D. Veríssimo de Lencastre, «Cardeal da Santa Igreja Romana, Inquisidor geral destes Reynos, do Concelho de Estado do Serenissimo Rey Dom Pedro», dedicou o P^e. Manuel Coimbra a tradução do *Epitome historial da vida, virtudes, & portentos do invicto, & glorioso Padre S. Joam Capistrano [...] colhido dos Annaes da Ordem, & outros graves autores* (1692)²⁴⁹.

- A D. Fr. Luís da Silva, Arcebispo de Évora²⁵⁰, dedicou Fr. António de Almada (O.E.S.A.), *Despozorios do Espirito celebrados entre o Divino Amante, e sua Amada Esposa a Ven. Madre Soror Mariana do Rozario Religiosa de veo branco no Convento do Salvador da Cidade de Evora* (1694)²⁵¹.

²⁴⁸ Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes.

²⁴⁹ Lisboa, por João Galvão.

²⁵⁰ D. Fr. Luís da Silva era filho de Francisco da Silva, clérigo e deputado da Inquisição de Lisboa, onde morreu moço no ano de 1629, filho este de Luís da Silva, alcaide-mor e comendador de Seia, e de sua mulher D. Mariana de Lencastre, única filha de D. Francisco de Faro, IV senhor de Vimieiro, e de sua segunda mulher, D. Guiomar de Castro. Nasceu a 27 de Outubro de 1626; foi frade da Ordem da Santíssima Trindade; e tendo sido mestre em Teologia na sua Religião e reitor do colégio de Coimbra, foi nomeado bispo de Titiopoli, para fazer os pontificais na capela real no ano de 1670, e sagrado a 30 de Agosto do ano seguinte. D. Pedro, sendo Príncipe-Regente, fê-lo deputado da Junta dos Três Estados, e deão da capela real, e depois bispo de Lamego: nesta cidade entrou a 22 de Junho de 1677, sendo depois transferido para o da Guarda, onde entrou a 6 de Junho de 1684 e fez imprimir as suas Constituições. A 6 de Janeiro de 1691, D. Pedro II promoveu-o à Igreja Metropolitana de Évora e tomando posse dela pelo seu coadjutor, o bispo de Targa, D. Fr. Bernardino de S. António, entrou neste arcebispado a 23 de Janeiro do ano seguinte e foi um dos exemplares arcebispos e esmoleres que teve esta diocese: nela fundou e dotou em Estremoz a Casa dos Padres do Oratório de S. Filipe Neri; fez grandes esmolos nesta e nas prelazias que ocupara e obras dignas de um bom Pastor; foi douto não só na sua profissão, mas também no Direito Canónico; pregava excelentemente, e fê-lo nas suas igrejas e em muitas de Évora. Morreu com grande sentimento de suas ovelhas, que com públicas preces e procissões pediam a Deus lhe aumentasse a vida que lhe faltou, deixando evidentes sinais da sua predestinação a 13 de Janeiro de 1703; jaz na Sé de Évora (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo IX, p. 335-336).

²⁵¹ Lisboa, por Manoel Lopes Ferreira.

- Ao «Lado sacramental de Jesu Christo» dedicou Fr. João dos Prazeres (O.S.B.) o *Epitome da admiravel vida de S. Gertrudes a Magna, virgem e abadessa da Ordem do Prinicpe dos Patriarchas S. Bento* (1696)²⁵².

- A Nossa Senhora da Conceição dedicou e a Lourenço Pires Carvalho²⁵³ ofereceu Soror Maria Francisca Isabel (O.S.C.) a tradução da *Vida da venerável Madre Maria Amada de Blonay, religiosa da Visitação de S. Maria, terceira superiora do primeiro mosteiro da mesma ordem* (1698)²⁵⁴, de Charles Auguste de Sales, lembrando, sobretudo, a obrigação e gratidão não só da comunidade seráfica, à qual pertencia a tradutora, mas também da corte, a este senhor.

- A D. Juliana Maria de Santo António²⁵⁵ dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) a *Historia da vida admiravel, e açoens prodigiosas da veneravel Madre Sor Brizida de Santo Antonio* (1701)²⁵⁶.

²⁵² Lisboa, por Miguel Deslandes. A edição de 1728 (Lisboa, na Officina da Musica) apresenta a mesma dedicatória.

²⁵³ Lourenço Pires Carvalho era filho de Lourenço Pires Carvalho, alcaide-mor dos Paços e Casas Reais, e de sua mulher, D. Madalena de Vilhena, filha esta de Henrique de Sousa, I conde de Miranda, e de D. Mécia de Vilhena. Foi porcionista do Colégio Real de Coimbra, onde entrou em Outubro de 1657, Doutor em Cânones, chantre da Sé do Porto, desembargador dos Agravos e juiz da Coroa no Porto, desembargador dos Agravos em Lisboa, arceidiago de Santarém, deputado da Mesa da Consciência e Ordens, deputado da Junta dos Três Estados, sumilher da cortina de D. Pedro II e comissário geral da Bula da Cruzada, de que tomou posse a 27 de Novembro de 1694 (Cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 554-555).

²⁵⁴ Lisboa, por Miguel Manescal.

²⁵⁵ D. Juliana Maria era filha de Diogo Lopes Torres e de D. Isabel Henriques, filha esta de Diogo Rodrigues Lisboa e de D. Branca Torres. D. Isabel Henriques reedificou o convento de Marvila (de religiosas brigittinas), no qual se recolheu, juntamente com sua filha, a 25 de Março de 1681. De acordo com Fr. Cláudio da Conceição (O.F.M.), D. Isabel «deu logo duas alampadas de prata, hum Pallio rico com varas do mesmo metal, seis castiças para o Altar-Mór, a cruz para as procissões, outra para o Santo-Lenho, hum cofre para o Santíssimo, Custodia, côroas para as imagens, e diademas para os Santos, e outras cousas mais de grande valor. Instituiu neste Convento quatro Capellas, com rendas suficientes, e a dois destes Capellães avantajou a esmola para serem confessores da Comunidade». Faleceu a 16 de Julho de 1691, após dez anos de clausura, e foi sepultada no coro de baixo. A sua filha D. Juliana Maria continuou a viver no mesmo convento, fazendo-lhe muitas obras e esmolas; por sua morte, deixou «hum

- A D. Luísa Maria de Mendonça e Eça, marquesa de Montebelo²⁵⁷, dedicou o P.^o António Maria Bonuci (S.J.) a *Vida de S. Rosalia, virgem Palermitana, advogada contra a peste. Recopilada de varios, e variados Authores (1701)*²⁵⁸, esperançado não só de que esta senhora admita «aos sagrados retiros do seu domestico Oratorio» aquela santa, como também de que procure «promover em todas as senhoras de sua qualidade, & particularmente no animo de seus queridos filhos, hũa perfeyta imitação dos esplendidos exemplos de santidade»; o biógrafo não se esquece de louvar o quanto D. Luísa Maria «se esmera nos actos de piedade, & religião, sem fazer caso das mais prendas de sangue, & de fortuna».

- A João Andrade Rego e Vasconcelos dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) a tradução do *Exemplo raríssimo da paciência, e vida prodigiosa, e singular da Santa, e admiravel Virgem Santa Maria Liduvina escrita em latim por Fr. João Brugmano da Ordem dos Menores de Flandes seu Confessor, recopilada por Fr. Lourenço Súrrio Cartuxo (1703)*²⁵⁹, lembrando, em primeiro lugar, como «os livros espirituais, & que tratão de virtudes singulares» tinham vindo a merecer áquele senhor «tantos agrados» e, em segundo lugar, a «sua religiosa piedade, & suas grandes virtudes».

legado de cem mil reis annuaes para a Commuidade, e cincoenta para varias festas particulares do Convento, augmentou a côngrua aos dois Padres Confessores, e aos dois Capellães». Faleceu a 3 de Agosto de 1714, aos setenta e quatro anos, e foi sepultada no coro de baixo (cf. Fr. Cláudio da CONCEIÇÃO (O.F.M.) – *Gabinete Historico, que a Sua Magestade Fidelissima, o Senhor Rei D. João VI em o dia de seus annos, 13 de Maio de 1818, oferece Fr. Claudio da Conceição. Tomo IV. Desde 1640 até 1668*, Lisboa, na Impressão Regia, 1819, pp. 275-276).

²⁵⁶ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão.

²⁵⁷ D. Luísa Maria de Mendonça e Eça era filha de Manuel de Sousa da Silva, comendador do Casal, na Ordem de Avis, e de São Martinho do Bispo, na Ordem de Cristo, vedor da Casa da rainha D. Maria Francisca de Sabóia, e de sua segunda mulher, D. Joana de Mendonça, filha herdeira de Diogo de Mendonça, comendador do Casal na Ordem de Avis, governador e capitão general do estado de Brasil, e de sua segunda mulher, D. Maria da Cunha. Casou com António Félix Machado, II marquês de Montebelo, senhor de Entre Homem e Cávado, comendador de São João de Coucieiro, na Ordem de Cristo, governador de Pernambuco e alcaide-mor de Mourão (Cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo X, 1953, p. 354-355).

²⁵⁸ Lisboa, na Officina de Manoel Lopes Ferreyra.

²⁵⁹ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão.

- A Josefa e Caetana Cardim, religiosas no mosteiro de Odivelas, dedicou Pascoal Ribeiro Coutinho *A nova fenix mais que entre incendios renacida, em pegos perpetuada. S. Iria, sua vida, martyrio, sua morte e sepultura* (1704)²⁶⁰, baseado no facto de ter sido Santa Iria «hũa perfeita Religiosa», cujo exemplo poderia servir para que aquelas suas duas sobrinhas também o fossem.

- A Santa Gertrudes foi dedicada, por um devoto, a tradução da *Vida da gloriosa virgem Sancta Gertrudes a Magna* (1708)²⁶¹, do P^e. Alonso de Andrade (S.J.).

- A D. Margarida de Vilhena²⁶², condessa de Atouguia, «comendadora das comendas de Nossa Senhora da Graça, de Castelo Novo e Alpedrinha, senhora da alcaidaria-mor da mesma vila e da comenda de Santa Cristina de Afife», dedicou Fr. Francisco de Ara Cœli a *Norma viva de religiosas. Tratado historico e panegyrico em que se descreve a vida e acçoens da serva de Deos Leocadia da Conceição, religiosa no recolecto Mosteiro da Madre de Deos de Mõchique* (1708)²⁶³, em primeiro lugar, em sinal de gratidão pelas mercês que vtinha recebido da dedicatória, e, em segundo lugar, pelo facto de esta imitar as virtudes de madre Leocádia da Conceição, fabricando, assim, «hum luminoso espelho, a que pòde bem comporse esta Corte».

- A D. João V foram dedicadas as seguintes obras:

- o primeiro tomo da *Estrella Dominica novamente descuberta no Ceo da Igreja. Historia panegyrica ornada com todo o genero de erudição divina e humana* (1709)²⁶⁴, por Fr. Lucas de Santa Catarina (O.P.);

²⁶⁰ Lisboa, por António Pedroso Galvão.

²⁶¹ Lisboa, na Offic. de Antonio Pedroso Galvão.

²⁶² D. Margarida de Vilhena (c. 1650-1725) era filha de D. João de Mascarenhas e de D. Beatriz de Meneses, III condessa do Sabugal. Casou, em primeiras núpcias, com Diogo Lopes de Sousa, IV conde de Miranda, e, em segundas núpcias, com D. Luís Peregrino de Ataíde, VIII conde de Atouguia (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, *ob. cit.*, tomo XII, parte I, p. 331, e tomo IX, p. 257; Afonso Eduardo Martins ZUQUETE - *ob. cit.*, vol. II, p. 336).

²⁶³ Lisboa, por Miguel Manescal.

²⁶⁴ Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes.

- a *Vida e milagres de São Caetano Thiene, fundador dos Clerigos Regulares* (1722)²⁶⁵, por D. Jerónimo Contador de Argote, nela lembrando o seu zelo em tudo o que dizia respeito ao culto divino e a sua devoção particular ao biografado;

- a *Historia do nascimento, vida e martyrio do veneravel P. João de Brito da Comanhia de Jesus Martyr da Asia e Protomartyr da Missão de Madure* (1722)²⁶⁶, de Fernando Pereira de Brito, por D. Fernando de la Cueva e Mendouça;

- a *Vida de D. Nuno Alvares Pereira, segundo Condestável de Portugal (...) Progenitor da Casa Real, pela Serenissima de Bragança, em Portugal, ascendente das de Castella, França, Austria, Saboya, e os mais dos Monarcas, Soberanos, Principes, Potentados, Senhores, e illustres familias da Europa* (1723)²⁶⁷, por Fr. Domingos Teixeira (O.E.S.A.);

- a *Historia tripartita compreendida em tres tratados. No primeiro se descrevem as Vidas, e os gloriosos triumphos dos Sanctos Martyres Verissimo, Maxima, & Julia, suas Irmãas, Padroeyros de Lisboa, & do Real Mosteyro de Santos. No segundo se dà noticia da vinda, & Prégação do Apostolo Santiago às Hespanhas, & do principio, & origem da sua esclarecida Ordem, & de seus notabilíssimos Mestres Portuguezes. No terceyro se descrevem os princípios do Real Convento de Santos, & a noticia de suas Illustres Comendadeyras, desde o anno de 1212 até os nossos tempos* (1724)²⁶⁸, de Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.), em primeiro lugar, por ser este monarca o grande mestre da Ordem de Santiago e, em segundo lugar, pela sua grande devoção aos santos mártires Veríssimo, Máxima e Júlia;

- a tradução da *Historia da vida, acçoens heroicas e virtudes insignes do glorioso S. Fernando, rey de Castella e Leão, espelho de principes perfeitos, meretissimo filho da veneravel Ordem Terceira do seráfico Padre S. Francisco* (1728)²⁶⁹, de D. Afonso Nunes de Castro, por José Pereira Baião, impressionado não tanto com a «propensão» que o monarca tinha para com as artes e as ciências, mas, sobretudo, com o grande número de escritores e a «notavel multidão de Livros, que todos os dias sahem à luz sobre assumptos varios»;

- o *Epitome da vida, e prodígios de Santa Rita de Cassia, viúva, & religiosa da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, aclamada pela devoção dos Povos Advogada dos Impossiveis*

²⁶⁵ Lisboa, por Paschoal da Sylva.

²⁶⁶ Coimbra, no Real Collegio das Artes.

²⁶⁷ Lisboa, na Officina da Musica.

²⁶⁸ Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram.

²⁶⁹ Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

(1728)²⁷⁰, de Fr. Manuel de Figueiredo (O.E.S.A), baseado na sua devoção a esta santa, a quem vinha «erigindo, e adornando Altares, e repetindo esmolas para se lhe adiantarem os cultos»;

- o *Compendio da vida do glorioso pontifice S. Pio V, illustrado com reflexões moraes, politicas e predicáveis* (1728)²⁷¹, de D. Sebastião de Sampaio (C.R.S.A.);

a tradução de D. José Barbosa da *Vida de S. Vicente de Paulo, fundador e primeiro superior geral da Congregação da Missão* (1738)²⁷², por Fr. João do Santíssimo Sacramento (O.S.A.);

- a *Relazione della vita e martyrio del venerabile Padre Ignatio de Azevedo ucciso degli heretici com altri trenta nove de la Compagnia de Giusu, cavata de processi autentici formati per la loro canonizzazione* (1743)²⁷³, do P^e. António Cabral (S.J.).

- A D. Francisca de Meneses, condessa de Vimioso²⁷⁴, dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) as *Rosas do Japam, cândidas açucenas, e ramallete de fragrantas, & peregrinas flores, colhidas no Jardim da Igreja do Japão, sem que os espinhos da infidelidade, & idolatria as pudessem murchar, em as vidas das muyto Illustres Senhoras, D. Julia Nayto, D.*

²⁷⁰ Lisboa Occidental, na Officina de Joseph Antonio da Sylva.

²⁷¹ Roma, por João Zempel e João de Meii.

²⁷² Lisboa, por José António da Silva.

²⁷³ Roma, Antonio Rossi.

²⁷⁴ D. Francisca Rosa de Meneses era filha de Manuel Teles da Silva, I marquês de Alegrete, II conde de Vilar Maior, dedicatário da *Virtuosa vida e santa morte da Princeza D. Joanna, reflexoens moraes e politicas sobre sua vida e morte* (1674) e da *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida* a *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida* (1680), ambas por *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida* a *Historia da vida do Bemaventurado Padre S. João da Cruz primeiro carmelita descalço: reflexões sobre algumas acções da sua vida* (1680), ambas por D. Fernando Correia de Lacerda, e de sua mulher D. Luísa Coutinho. Casou, a 24 de Setembro de 1699, com D. Francisco de Paula de Portugal e Castro, II marquês de Valença e VII ou VIII conde de Vimioso, filho de D. Miguel de Portugal, VI ou VII conde de Vimioso, e de sua mulher Antónia de Bulhões. A Providência ornou D. Francisca de «esclarecidas virtudes, brilhando a prudencia, e gravidade em animo pio, e devoto, com applicação aos livros, e talento admirável» (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo X, p. 464).

*Luzia da Cruz, ou Caraviaxi, & D. Thecla Inácia, ou Muni, & de suas companheiras, congregadas em o santo recolhimento da Imperial Cidade de Macao, corte dos Imperadores do Japam, aonde forão prezas, & padecerão pela Fè muytos tormentos em odio della; & donde forão lançadas, & desterradas para a cidade de Manila em Filippinas (1709)*²⁷⁵, em primeiro lugar, porque «se disvela» aquela senhora «na liçam dos livros santos» e, em segundo lugar, para que, como «benigna mãy», o leia aos de sua família, para que «tambem se aproveitem da doutrina delles» e «procurem imitar a sua santidade, & sigam seus santos exemplos».

- A João de Sá Pereira²⁷⁶ dedicou o impressor José Antunes da Silva a tradução de Pedro Lobo Correia da *Vida de nosso pay Adam. Traduzida em portuguez (...) com um tratado para os mareantes e outras orações contra as tempestades*, de Francisco Loredano (1709)²⁷⁷, de Francisco Loredano.

- A D. José de Meneses, I conde de Viana²⁷⁸, dedicou Fr. António de São Caetano (C.R.S.A.) o *Breve compendio da vida, e Martyrio dos sinco gloriosos Martyres de Marrocos da Sagrada Religião de S. Francisco com hum modo de orar no triduo da sua Festa, que se celebra no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a 14 de Janeiro*, Coimbra, por Bento Seco Ferreira, 1711.

²⁷⁵ Lisboa, na Officina de Antonio Pedrozo Galram.

²⁷⁶ João de Sá Pereira, comendador da redízima de Setúbal, era filho de Manuel de Sá Pereira e de Luísa de Melo. Casou com Joana de Sá, filha de Heitor de Sá e de Luísa de Eça (cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO – *ob. cit.*, vol. IX, p. 326).

²⁷⁷ Coimbra, na Officina de Jozeph Antunes da Sylva.

²⁷⁸ D. José de Meneses, I conde de Viana, era filho de D. Rodrigo de Meneses (filho este de D. Pedro de Meneses, II conde de Cantanhede, e de D. Constança de Gusmão) e de D. Guiomar de Meneses (filha esta de D. António Luís de Meneses, I marquês de Marialva, e de D. Catarina Coutinho), irmã de D. Pedro Luís de Meneses, II marquês de Marialva e IV conde de Cantanhede, a quem dedicou Fr. Gabriel da Purificação (O.S.H.) o *Espelho diafano e cristalino, em que se retratão as vidas dos dous mais austeros penitentes, S. Jeronymo, habitador dos asperos desertos da Syria, & S. Bruno, morador nos desabridos montes da Cartuxa* (1690). Casou com D. Maria Rosa de Lencastre, filha de D. Luís da Silveira, II conde de Sarzedas, e de Mariana da Silva e Lencastre (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo V, p. 168).

- A D. Álvaro de Abranches, bispo de Leiria, «do Conselho de Sua Magestade, Regedor da Casa da Supplicação», dedicou Domingos Lopes Coelho a sua tradução do castelhano da *História da prodigiosa vida do apóstolo S. Vicente Ferrer* (1713)²⁷⁹, de Fr. Francisco Gavaldá e Fr. André Ferrer Valdecebro.

- À própria Santa Catarina de Alexandria dedicou Soror Maria do Céu (sob o pseudónimo de Marina Clemência) *A Fénix aparecida na vida, morte, sepultura e milagres da gloriosa Santa Catarina, rainha de Alexandria* (1715)²⁸⁰.

- A soror Teresa Maria de Jesus, religiosa no convento de Nossa Senhora da Quietação de Alcântara²⁸¹, dedicou Francisco Ferrão de Castelo Branco a sua tradução da *Vida de S. Felix de Cantalicio* (1716)²⁸² e o impressor Filipe de Sousa Vilela *A Advogada dos impossíveis: a Bemaventurada Rita de Cassia, donzela, cazada, viuva, religiosa e defunta, freira professa no Convento de Santa Maria Magdalena de Cassia da Ordem eremítica de Santo Agostinho* (1726)²⁸³, de Fr. Francisco de Brito (O.E.S.A.).

- À própria Santa Ana dedicou António da Silva Pereira a tradução de António de Faria Barreiros da *Vida, Prerogativas, e excellencias da Inclita Matrona a Senhora Santa Ana* (1716)²⁸⁴, do P^e. Fr. Francisco de Lezana (O. Merc.).

²⁷⁹ Lisboa, Officina Real Deslandesiana.

²⁸⁰ Lisboa, na Officina Real Deslandesiana.

²⁸¹ Soror Teresa Maria de Jesus (que, no século, foi D. Teresa Maria de Melo) era filha ilegítima de D. Nuno Álvares Pereira de Melo, I duque de Cadaval, IV marquês de Ferreira e V conde de Tentúgal, e de Isabel de Araújo. Desde os cinco anos de idade, foi educada no mosteiro de religiosas flamengas de Alcântara, junto a Lisboa, da primeira regra de Santa Clara, onde professou em 1683 (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo X, p. 201).

²⁸² Lisboa, por Miguel Manescal.

²⁸³ Lisboa, por Filipe de Souza Villela.

²⁸⁴ Lisboa, por Bernardo da Costa de Carvalho.

- A D. Sebastião Monteiro da Vide, arcebispo da Baía, dedicou o Pe. Francisco de Matos (S.J.) a *Vida chronologica de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus* (1718)²⁸⁵.

- À madre abadessa e às religiosas do convento de Santa Clara do Desterro, na Baía, dedicou D. Sebastião Monteiro da Vide (S.J.) a *Historia da vida e morte da Madre Soror Victoria da Encarnação, religiosa professa no convento de S. Clara do Desterro, da cidade da Bahia* (1720)²⁸⁶, baseado no desejo de que este «exemplo domestico de huma irmam, e companheira» incitasse à imitação.

- A D. Rodrigo de Moura Teles, arcebispo de Braga, dedicou António de Mariz Faria o *Curioso peregrino na vida, morte, tresladação e milagres de S. João Marcos na augusta cidade de Braga* (1721)²⁸⁷.

- A D. Vitória de Távora, condessa de Unhão²⁸⁸, dedicou D. Francisco Xavier do Rego a *Vida de Santa Victoria, virgem e martyr portugueza, padroeira da cidade de Cordova* (1721)²⁸⁹, realçando que as «gloriosas acçoens, e variedade de sucessos» narrados na obra poderão servir à dedicatória de «agradavel divertimento em algũa daquelas horas, que à lição dos Livros felizmente se aplica».

²⁸⁵ Lisboa, por Paschoal da Sylva.

²⁸⁶ Roma, por João Domingos Chracas.

²⁸⁷ Lisboa, por Antonio Pedroso Galvão.

²⁸⁸ D. Vitória de Távora era filha de Miguel Carlos de Távora (filho este de D. António Luís de Távora, II conde de São João da Pesqueira, e de D. Arcângela Maria de Portugal) e de sua mulher, D. Maria Caetana da Cunha, II condessa de São Vicente (filha esta de João Nunes da Cunha, dedicatário da *El fenis de Africa, Agustino Aurelio, obispo hiponense hallado entre las inmortales cenizas de su memoria* (1648), de D. Francisco Manuel de Melo, e de sua mulher, D. Isabel de Bourbon). Casou com D. Rodrigo Xavier Teles de Meneses Castro e Silveira, IV conde de Unhão, filho de D. Fernão Teles de Meneses e Castro, III conde de Unhão, e de sua mulher, D. Maria de Lencastre, I marquesa de Unhão (filha esta de D. Martinho Mascarenhas, IV conde de Santa Cruz, e de D. Juliana de Lencastre); c.g. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo IX, p. 48).

²⁸⁹ Lisboa, na Officina da Musica.

- A Fr. José de Santa Maria, «Jubilado na Sagrada Theologia, & digníssimo Dom Abade Geral da Religião de S. Bento neste Reyno de Portugal, e Provincia do Brasil», dedicou Fr. Bento da Ascensão (O.S.B.) a *Vida e Martyrio da insigne Virgem e Martyr prodigiosa Santa Quiteria Serenissima Infanta de Portugal no monte de Pombeiro Interamnense* (1722)²⁹⁰.

- A Inácio de Cabedo e Vasconcelos, inquisidor da Inquisição de Évora, dedicou Fr. Agostinho de Santa Maria (O.S.A.) o *Triumvirato espirital, e historico nas prodigiosas vidas de 3 insignes varoens, o veneravel Padre Diogo Ortis, o veneravel D. Fr. Agostinho da Corunha Bispo de Popayan, e do veneravel Irmão Bartholameu Lourenço Portuguez da Companhia de Jesus* (1722)²⁹¹.

- A D. João V e a toda a Família Real dedicou Brás Luís de Abreu o *Sol nacido no Occidente e posto ao nacer do Sol. S. Antonio Portuguez: epitome historico e panegyrico da sua admiravel vida e prodigiosas acçoens* (1725)²⁹².

- A D. José I foram dedicadas as seguintes obras:

O servo prudente constituído sobre a família de seu Senhor. Vida e morte de S. Jozè Esposo da sempre Virgem Maria e Pay putativo de Christo com reflexoens moraes de varia doutrina (1726)²⁹³, de Fernando de Abreu e Faria, pelo impressor Miguel Rodrigues;

- o primeiro tomo da *Vida de S. Jeronimo Patriarcha, Cardial, Presbítero e Doutor Maximo da Igreja* (1743)²⁹⁴, de Fr. João de São Pedro (O.S.H.);

- a *Vida e martyrio dos bemaventurados septe martyres, que pela confissão da fé de Jesus Christo derramaram o sangue na cidade de Marrocos em 4 de Julho de 1585* (1761)²⁹⁵, de Fr. José de Santa Rosa (O.F.M.);

²⁹⁰ Lisboa, na Officina Ferreiriana.

²⁹¹ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão.

²⁹² Coimbra, por Jozé Antunes da Sylva.

²⁹³ Lisboa, por Miguel Rodrigues.

²⁹⁴ Lisboa, na Officina Sylviana e da Academia Real.

²⁹⁵ Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa.

- o *Compendio da admiravel vida da veneravel Maria do Lado* (1762)²⁹⁶, de Fr. Bernardino das Chagas (O.F.M.).

- À infanta D. Maria Bárbara²⁹⁷ dedicou José Pereira Baião o *Portugal glorioso e illustrado com a vida e virtudes das bemaventuradas Raynhas Santas Sancha, Thereza, Mafalda, Izabel e Joanna* (1727)²⁹⁸ e Lourenço Morganti, bibliotecário do cardeal-patriarca de Lisboa, a tradução da *Vida de Santa Zita Virgem Luqueza, traduzida do idioma italiano no Portuguez, acrescentada com huma breve noticia do Santo Christo, ou verdadeiramente o Santo Vulto, obrado por S. Nicodemus, que se acha na Cathedral da Cidade e Republica de Lucea em Toscana* (1735)²⁹⁹, por ser esta a «Vida» da «prodigiosa Advogada contra a esterilidade».

- Ao Sacramento do Altar foi dedicada a segunda edição da *Vida (...) Frei Antonio das Chagas (...). Novamente impressa e acrescentada com (...) elegias e devoções do mesmo venerável padre* (1728)³⁰⁰, do P.^e Manuel Godinho (S.J.).

- A D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval³⁰¹, dedicou João Rodrigues, mercador de livros e a cujas custas se fez esta edição, a terceira edição da *Chronica dos feitos*,

²⁹⁶ Lisboa, por Miguel Rodrigues.

²⁹⁷ A infanta D. Maria Bárbara (1711-1758) era filha de D. João V e de D. Maria Ana de Áustria. Casou, em 1729, com Fernando VI de Espanha.

²⁹⁸ Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

²⁹⁹ Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Pedrozo Galram. A D. Maria Bárbara dedicou também o Doutor D. José de Renales Carrascal, «Canonigo de la Santa Iglesia Cathedral de Siguenza», *Las nueve infantas de un parto, martyres de Galicia, hijas de reyes de la gran Lusitania, y singular nacimiento, vida, y martyrio de la esclarecida Virgen, y Martyr Santa Vvilgeforte, ò Librada, Patrona, que se venera en la Santa Iglesia Cathedral de la Ciudad de Siguenza, y su Obispado* (Madrid: por los Herederos de Juan Garcia Infanzon, 1736), baseado no facto de residir «la similitude gloriosa de la virtud, y excelências de las Santas, que son el principal ornamento de el Alma» na dedicatória,

³⁰⁰ Lisboa: por Miguel Rodrigues.

³⁰¹ D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval e V marquês de Ferreira, era filho de D. Nuno Álvares Pereira de Melo, I duque de Cadaval e IV marquês de Ferreira, e de sua terceira mulher, a princesa Margarida Armanda de Lorena (filha esta de Luís de Lorena, conde de Armagnac e de Harcourt, estribeiro-mor de Luís XIV, e de Catarina de Neuville). Casou, em primeiras núpcias, com D. Luísa de Portugal, filha do rei D. Pedro II e de Maria da Cruz Mascarenhas, e, em segundas núpcias, com a princesa Henriqueta Júlia Gabriela de Lorena (filha esta de Luís de Lorena, príncipe de Lambesch, e da

vida e morte do Infante Santo D. Fernando (1730)³⁰², emendada e corrigida por Fr. Jerónimo Ramos (O.P.).

- A D. Francisco, infante de Portugal³⁰³, dedicou António da Silva de Sampaio *A Flor de Florença ou Vida da Extatica Virgem Santa Maria Magdalena de Pazzi* (1730)³⁰⁴.

- A todas as religiosas da Ordem de Santa Clara dedicou Fr. Manuel de São Luís os dois «Livros» das *Instrucçoens moraes e ascéticas deduzidas da vida e morte da veneravel Madre Soror Francisca do Livramento, abbadessa que foy no mosteiro de Nossa Senhora da Esperança de Ponte Delgada* (1731)³⁰⁵.

- A Francisco Pinheiro, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, ofereceu o P.^o António Vicente, presbítero do hábito de São Pedro a *Historia abbreviada da vida, martyrio e tresladaçoens do invictissimo martyr e levita S. Vicente padroeiro de ambas Lisboas, primo com irmão do gloriozissimo Levita, e Martyr o Senhor S. Lourenço padroeiro da cidade de Roma* (1734)³⁰⁶, de Diogo Pires Cinza, devido ao facto de a nau que transportava o corpo daquele mártir ter aportado no local onde, à época, estavam «fundadas as cazas» em que habitava o dedicatário.

princesa Joana Henriqueta Margarida Durfort (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 460-461).

³⁰² Lisboa, por Miguel Rodrigues.

³⁰³ O infante D. Francisco (1691-1742) era filho de D. Pedro II e de D. Maria Sofia de Neuburg. Foi duque de Beja, senhor desta cidade e de Serpa, Moura, Alcoutim, Vila Real, Almeida, Ranhados, Canelas, Abreiro, Freixel, Lamas de Orelhão, Vimioso, Honra de Sabrosa, Valença do Minho, etc. Foi D. Francisco «ornado de excelentes partes», porque nele se viu «a piedade, e Religião, da qual serão eternos padroens a sua Capella do Palacio da Bemposta; porque às rendas, com que fora dotada pela Rainha da Grãa Bretanha sua tia, unio com faculdade da Santa Sé Apostolica huma rendosa Igreja do seu padroado para mayor aumento do culto Divino; e o Hospicio, que deu, e fez edificar muy polidamente junto ao mesmo Palacio, para os Religiosos Capuchos da Provincia da Conceição» (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VIII, p. 231-238).

³⁰⁴ Lisboa, por Miguel Rodrigues.

³⁰⁵ Lisboa, na Officina Augustiniana.

³⁰⁶ Lisboa, por Maurício Vicente de Almeida.

- A D. Maria Ana Josefa de Almada Amaral Valente³⁰⁷, filha e única herdeira do tenente-coronel Domingos de Amaral Valente e de D. Leocádia Antónia de Almada, dedicou José Pereira Baião o *Epitome chrono-genealogico e critico da vida, virtudes e milagres do prodigioso portuguez S. Antonio de Lisboa* (1735)³⁰⁸, de Fr. Miguel Pacheco, na qual acentua, por um lado, a grande devoção com que esta senhora sempre havia venerado Santo António e, por outro, o seu exercício de virtudes.

- A D. Jaime³⁰⁹ dedicou Pedro da Costa de Barbuda, escrivão da irmandade de São Marçal, a *Vida e novena do glorioso S. Marçal, discípulo de Jesu Christo, ínclito bispo e especial advogado contra os incêndios* (1736)³¹⁰, de Fr. José da Quietação (O.F.M.), baseado no

³⁰⁷ D. Maria Ana Josefa de Almada Amaral Valente era filha e única herdeira de Domingos do Amaral Valente, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo, tenente-coronel de um dos regimentos da Guarnição da Corte, e de sua mulher D. Leocádia de Almada. Casou com Martinho de Sousa, comendador da Ordem de Cristo, filho de José de Sousa Pereira, colegial do colégio real de S. Paulo de Coimbra, Doutor em Leis e lente de Instituta, Desembargador e Comendador da Dizima do Pescado da ilha de Porto Santo, na Ordem de Cristo, secretário da embaixada a Roma, de que foi embaixador o bispo de Lamego, D. Luís de Sousa, depois arcebispo de Braga, fidalgo da Casa Real e conselheiro da Fazenda de Capa e Espada, e de sua mulher, D. Maria Josefa de Alcáçova; s. g. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, p. 502-503).

D. Leocádia de Almada era filha de António de Almada da Fonseca, cavaleiro professo da Ordem de Cristo, e de D. Isabel Antónia Maria Piamonte de Lemos. Era piedosamente afeiçoada a S. Vicente Ferrer, cuja escultura mandou colocar na capela de S. João Evangelista do convento do Carmo, em Lisboa (Fr. José Pereira de SANTANA (O.C.) – *Chronica dos Carmelitas, da antiga e regular observância nestes Reynos de Portugal, Algarves e seus domínios*, tomo I, Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1745, p. 680). A Domingos do Amaral Valente dedicou o P^e. José Pereira Baião a *Historia verdadeira do famosíssimo Heroe, e invencivel cavalleiro Hespanhol Rodrigo Dias de Bivar, chamado por excellencia o Cid Campeador; de suas grandes Cavallarias, Conquistas, Vitorias, e outras Acçoens, e virtudes insignes; em que se dà tambem muitas noticias dos Reys, e Reynos de Hespanha de seu tempo*, Lisboa, por Antonio de Sousa da Sylva, 1734.

³⁰⁸ Lisboa, por Antonio de Sousa da Silva.

³⁰⁹ O autor não nos fornece pistas suficientes que nos permitam identificar com clareza quem seja este senhor. Será D. Jaime Álvares Pereira de Melo, III duque de Cadaval, que casou, em primeiras núpcias, com D. Luísa de Portugal, filha ilegítima de D. Pedro II?

³¹⁰ Lisboa, por Mauricio Vicente de Almeyda.

«grande zello» com que aquele senhor «serve ao Glorioso S. Marçal sendo seu perpetuo Provedor, empregando se nos seus obséquios em comum, e em particular», esperando, assim, que «se augmente a devoção» deste santo «para que todos ajustando suas consciências mereção alcançar de Deos por interceção do Glorioso S. Marçal o verem-se livres» dos continuados incêndios que se vinham registando por todo o reino.

- A D. Inês de Lencastre, condessa das Galveias, D. Mariana de Lencastre, abadessa do mosteiro da Esperança, e D. Teresa de Lencastre e Portugal, religiosa comendadeira no mosteiro da Encarnação³¹¹, dedicou Fr. Marceliano Ascensão (O.S.B.) a *Vida do glorioso S. Bento, pai de*

³¹¹ Estas três senhoras eram filhas de D. João de Lencastre, fidalgo da Casa Real, comendador da Ordem de Cristo das comendas de S. João de Trancoso, S. Pedro de Lardosa e S. Brás da Figueira e alcaidaria-mor desta vila, e de D. Maria Teresa de Portugal, filha herdeira de D. Pedro de Almeida, governador de Pernambuco, e de D. Luísa de Portugal. D. João de Lencastre foi capitão de cavalos, posto com que se achou nas batalhas de Ameixial e de Montes Claros, sendo capitão das guardas do marquês de Marialva, general daquele exército. Feita a paz com Castela, em 1668, recolheu-se à corte, onde ocupou o cargo de comissário geral da cavalaria. Em 1683 «na Armada, que foy a Saboya, lhe foy encarregado o governo da Capitania, S. Francisco de Assis, e depois Mestre de Campo do Terço da Armada, e Governador, e Capitão General do Reyno de Angola. No ano de 1694, governou o Brasil com patente de capitão general de mar e terra; no seu tempo foram descobertas as minas de Salitre, e nele começaram a aparecer as de ouro. Assistiu durante nove anos na cidade da Baía com este posto, com grande satisfação do rei D. Pedro II, que o estimou muito e atendia com particular atenção» (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, pp. 213-214). D. Maria Teresa de Portugal faleceu em 1703, dotada de muitas virtudes (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, p. 214).

D. Inês de Lencastre nasceu a 14 de Dezembro de 1680. Foi dama da rainha D. Maria Sofia de Neuburg. Casou com António de Melo de Castro, III conde das Galveias, comendador de S. Maria de Torradeira, S. Cristóvão de Nogueira e S. Pedro de Monsaraz, todas na Ordem de Cristo, e da de Colos e Monquelas, na Ordem de Santiago, e da das Galveias, na Ordem de Avis, couteiro-mor da Casa de Bragança; s. g. (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, ob. cit., tomo XI, p. 215; Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – ob. cit., vol. II, p. 631).

D. Mariana de Lencastre nasceu a 26 de Março de 1686. Foi religiosa no mosteiro da Esperança, onde, trocando o apelido da sua esclarecida Casa pelo humilde da religião, se chamou «das Estrelas». Foi abadessa daquele mosteiro durante três anos «que acabarão em Mayo de 1729, com grande saudade daquela Religiosa Casa, em que luzindo o seu talento, entre taõ esclarecida observância, deixou da sua singular atenção, e prudencia, feliz memoria: pelo que foy segunda, e terceira vez eleita Abbadessa, e o

*todos os monges, mestre e legislador da cenobítica vida monástica e príncipe de todos os patriarcas (1737)*³¹².

- A Santa Brígida, princesa de Nerícia, ofereceu Bento Soares a tradução, feita por Vitorino José da Costa, sob o pseudónimo de P^e. Manuel Caldeira, da *Vida e purgatório de S. Patrício (1737)*³¹³.

- A D. Filipa de Noronha³¹⁴ dedicou Manuel da Silva de Moraes a *Vida admirável do mais raro milagre da natureza, prodígio da graça, assombro da penitência, portento de*

seria sempre, se as Leys o não encontrarão, e ella não desejasse unir-se à obediência de súbdita» (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 215).

D. Teresa Margarida de Lencastre nasceu a 14 de Janeiro de 1684. Foi freira no mosteiro da Encarnação. Faleceu em Junho de 1723 (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 215).

Quatro irmãos seus seguiram também a vida religiosa: D. António de Lencastre, que foi Deão da capela ducal de Vila Viçosa e Principal da Santa Igreja Patriarcal; D. Lourenço de Lencastre, monge de S. Bernardo, Dom Abade do mosteiro de Nossa Senhora do Desterro de Lisboa; D. Cecília de Lencastre e D. Joana Vitória de Lencastre, freiras no mosteiro da Encarnação (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo XI, p. 215).

³¹² Lisboa, por José António da Silva.

³¹³ Lisboa, por António Pedroso Galvão.

³¹⁴ D. Filipa de Noronha (ou Coutinho) nasceu a 6 de Maio de 1682 e era filha de D. Luís Álvares de Castro Noronha Sousa e Ataíde, VII conde de Monsanto, II marquês de Cascais, e de sua mulher, D. Maria Joana Coutinho (filha esta de D. António Luís de Meneses, I marquês de Marialva, e de D. Catarina Coutinho). Foi dama das rainhas D. Maria Sofia de Neuburg e de D. Maria Ana de Áustria; mais tarde, recolheu-se no mosteiro de Santa Clara de Lisboa (cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo II, pp. 308-311). Segundo um volume de *Genealogias manuscritas* (A.N.T.T., 21- E. 12, fls. 215v.-216), D. Filipa teve de D. João V «huma filha bastarda que se criou em casa do secretario das mercês Bartolomeu de Sousa Mexia a qual morreo de Bexigas de 3 anos no de 1713 foi a sepultar em S. Vicente de Fora» (*apud* Manuel Filipe Cruz de Moraes CANAVEIRA – «A fortuna de uma nobre portuguesa no século XVIII: D. Filipa de Noronha e a sua testamentaria», *Revista de História Económica e Social*, vol. 13 (1984), pp. 93-140, esp. p. 97). O conteúdo desta genealogia é confirmado por outra genealogia (A.N.T.T., 21-D. 31, fl. 309), a qual refere que D. João V era solteiro e que a filha de D. Filipa se chamava Teresa. A razão que levava D. Filipa de Noronha a isolar-se do mundo e a viver o resto da sua vida num convento estará, certamente, ligada ao

*virtudes, modelo e exemplar da humildade, admiração dos serafins, Abraão da lei da graça, Elias do Novo Testamento, Eliseu de maravilhas, tesouro de divinos poderes, substituto dos amores de Cristo nas suas chagas, novo homem do mundo, o glorioso patriarca seráfico S. Francisco de Assis (1737)*³¹⁵, impressionado pelo facto de esta senhora, que era «astro de mayor magnitude na Corte», ter escolhido para a sua residência «entre as menores das Religiosas», mas também com a sua «humildade de genio, e de trato» e a sua «natural caridade».

- A João Álvares da Costa, «do Conselho de Sua Magestade, Dezembargador do Paço, Procurador da Coroa, Juiz do Fisco Real», dedicou D. José Barbosa a tradução da *Breve narração da admiravel vida e prodigiosa morte do beato Pedro de Negles eremita (1738)*³¹⁶, baseado não só no facto de aquele senhor ter trazido da Cúria Romana «hum precioso, e inestimável tesouro de documentos, e de memorias» sobre aquele desconhecido varão «ilustre em santidade» português, «adquiridos com a sua grande curiosidade, e examinados com a sua delicadissima observação», como no desejo de que este (re)conhecimento resulte «utilíssimo, já para o patrocínio, já para a imitação».

- À «sagrada, e milagrosa imagem do Menino Salvador» do mosteiro de Santa Clara de Trancoso dedicou Simão Cardoso Pacheco a *Vida e milagres da veneravel Madre Soror Francisca da Conceição, religiosa exemplaríssima do mosteiro de S. Clara da villa de Trancoso (1738)*³¹⁷.

- Ao próprio P^e. Bartolomeu do Quental dedicou Francisco José Freire a tradução da *Vida do Veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregação do Oratorio nos Reynos de Portugal (1741)*³¹⁸, do P^e. José Catalani.

nascimento de sua filha Teresa, que terá ocorrido em 1709 ou 1710, visto que esta morre em 1713, com três anos, e que terá sido um motivo de vergonha para esta senhora.

³¹⁵ Lisboa, por Manuel Fernandes da Costa.

³¹⁶ Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa.

³¹⁷ Lisboa, por António Pedroso Galvão.

³¹⁸ Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca.

- À rainha D. Maria Ana de Áustria ofereceu e à rainha D. Luísa de Gusmão dedicou Fr. António de São Bernardino (O.F.M.) o *Tratado do nascimento, vida e morte do Doutor João Pissarro, prior da igreja paroquial de S. Nicolau da corte e cidade de Lisboa* (1741)³¹⁹.

- A D. João da Mota e Silva, «Presbytero Cardeal da S. Igreja Romana», dedicou Fr. José Pereira de Santana (O.C.) a *Vida da insigne Mestra de espirito a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, religiosa carmelita calçada do exemplaríssimo convento da Esperança da cidade de Beja* (1742)³²⁰.

- A D. Nuno da Cunha, «Presbytero Cardeal da Santa Igreja de Roma do Titulo de Santa Anastasia, Inquisidor Geral do Conselho de Estado», dedicou e a Domingos Pires Bandeira, «cavalleiro professo na Ordem de Christo, Escrivão da Camera de Sua Magestade pelas trez ordens militares, e Secretario da Meza da Consciência», subdedicou Fr. Jerónimo de Belém (O.F.M.) a *Vida justificada, morte preciosa, virtudes e milagres do Padre Fr. Jozé de Santa Anna, filho da Santa Provincia dos Algarves do regular observância de nosso Padre S. Francisco* (1743)³²¹.

- A Fr. Filipe de Santa Teresa, «Doutor na Sagrada Theologia, Mestre Jubilado, Examinador Sinodal do Patriarcado» e provincial da Ordem do Carmo, dedicou o impressor Pedro Ferreira a tradução de Bernardo José Lemos Castel Branco de *O heroe portuguez: vida,*

³¹⁹ Lisboa, por Miguel Rodrigues. À rainha D. Maria Ana de Áustria foram também dedicadas as seguintes obras: Damião de Froes PERIM - *Theatro Heroino, Abcedario Historico, e Catalogo das Mulheres Illustres em Armas, Letras, Acçoens Heroicas, e Artes Liberais. Offerecido á Serenissima Senhora D. Marianna de Austria Rainha de Portugal*, tomo I, Lisboa Occidental, na Officina da Musica de Theotonio Antunes Lima, 1736; Longaro degli ODDI (S.J.) - *Vita dell'Infanta d'Austria suor Margherita della Croce Monaca Scalza di Santa Chiara del sacro Ordine Serafico composta e dedicata alla Sacra Real Maestà di Marianna Giuseppa d'Austria Regina di Portogallo &c. da Longaro degli Oddi della Compagnia di Gesu*, Roma, nella stamperia di Girolamo Mainardi al Vicolo della Cuccagna, 1743.

³²⁰ Lisboa, por Antonio Pedrozo Galrão.

³²¹ Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

*proezas, victorias, virtude e morte do senhor D. Nuno Alvares Pereira (1744)*³²², de Fr. António de Escobar (O.C.).

- À rainha D. Mariana Vitória de Bourbon foram dedicadas as seguintes obras:

- a tradução de D. Jerónimo Contador de Argote da *Vida da veneravel Madre Rosa Maria Serio de Santo Antonio, carmelita da antiga observância e priora do Mosteiro de São Jozé de Fazano, baliado da religião na Provincia de Bari do reyno de Napoles (1749)*³²³, do P^e. José Gentile;

- o *Compendio histórico da vida e milagres do beato e extatico P. Miguel dos Sanctos, da ordem dos descalços da Sanctissima Trindade e resumo das actas da sua beatificação (1750)*³²⁴, por Fr. Manuel de São José (O.S.S.T.);

- a *Vida de Sancto André Avelino, clerigo regular, especial protector contra accidentes apopleticos e mortes repentinas (1767)*³²⁵, por D. Tomás Caetano do Bem (C.R.), confiante de que a lição da «Vida» deste santo ser-lhe-á agradável, na medida em que nesta senhora resplandeciam «tantas virtudes, que em huma Rainha se forma o cumulo da felicidade, e gloria Portugueza»;

- a *Vida do Beato Fr. Simão de Roxas da Ordem da SS. Trindade, confessor da augustíssima, e catholica rainha Dona Isabel de Borbon, primeiro fundador da Congregação dos Escravos do Dulcissimo Nome de Maria. Escrita e dedicada á augustíssima, e fidelíssima Dona Marianna Victoria Rainha de Portugal N. Senhora (1772)*³²⁶, de Fr. Caetano de São José (O.S.S.T.), em primeiro lugar, pelo facto de a sua ascendente, a rainha D. Isabel de Bourbon, mulher de Filipe IV de Espanha, ter sido devotíssima do biografado (que foi, aliás, seu confessor) e, em segundo lugar, por se verem as virtudes não apenas de Fr. Simão de Roxas, como também de D. Isabel, em D. Mariana, principalmente na «comiseração para com os necessitados; a misericórdia para com os pobres; a escrupulosa observância dos preceitos Divinos; a religiosa reverencia às cousas sagradas; o profundo respeito ao Supremo Deos; a fervorosa, e ardente devoção à sempre Virgem Maria Mãi de Jesus Christo, e Rainha dos Anjos».

³²² Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

³²³ Lisboa, por Francisco da Sylva.

³²⁴ Lisboa, na Officina de Francisco Luis Ameno.

³²⁵ Lisboa, na Officina de Miguel Manescal da Costa.

³²⁶ Lisboa, na Regia Officina Typografica.

- A João de Melo, «Principal da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho de sua Magestade», dedicou o Pe. Pedro Correia a *Vida e vinda dos Santos Tres Reys Magos, advogados dos caminhantes* (1745)³²⁷.

- Ao próprio biografado dedicou o Pe. Sebastião do Rego a *Vida do veneravel Padre Jozé Vaz da Congragação do Oratorio dde S. Filippe de Neri da cidade de Goa* (1745)³²⁸.

- Ao infante D. António³²⁹ dedicou o P^e. André de Barros (S.J.) a *Vida do apostolico Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, chamado por antonomasia o Grande* (1746)³³⁰.

- Á mártir Santa Celerina³³¹ dedicou Estêvão Lis Velho o *Exemplar da constancia dos martyres em a vida do glorioso S. Torpes, mordomo e valido de Nero, na qual se expõe desde o*

³²⁷ Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

³²⁸ Lisboa, na Real Oficina Silviana e da Academia Real.

³²⁹ O infante D. António (1695-1757) era filho de D. Pedro II e de D. Maria Sofia de Neuburg. Foi D. António «ornado de excelsas virtudes, benigno, agradável, generoso, magnifico, estimador das gentes, e favorecedor de toda a pessoa benemérita, ou seja Civil, ou Militar», que ele socorria generosamente com a sua protecção e liberalidade; era um príncipe «vivo, bizarro, robusto, e desembaraçado, com sublime entendimento, curioso, e sciente, dado às Mathematicas, e Filosofias modernas, em que teve por Mestre a Manoel de Azevedo Fortes, General de Batalha, e Engenheiro môr, insigne professor da architectura Militar, sciente na Filosofia moderna, e na Mathematica, e ornado de erudição, e virtudes», mas também à lição da História, que lia não só na língua materna, mas igualmente em latim, francês, italiano e castelhano, tendo mesmo uma grande livraria «escolhida com excelente eleição», onde se encontravam alguns manuscritos e impressos raros. Distinguiu-se também na música, na arte equestre e na de toureio e na caça. Era devoto e piedoso: distribuía «largas esmolos aos seus, e Estrangeiros» e tinha «universal estimação ao estado Religioso, distinguindo os doutos, e de santa vida com especial atenção, e favorecendo a todos com benigna, e agradável vontade». Faleceu solteiro e s.g. (Cf. D. António Caetano de SOUSA – *História Genealógica da Casa Real Portuguesa, ob. cit.*, tomo VIII, pp. 239-243).

³³⁰ Lisboa, na Oficina Salviana.

³³¹ Celerina (ou Celarina, ou Catarina), senhora romana, vúva de um governador, que vivia em Sines, teve um sonho, no qual um anjo a avisou para ir receber o corpo do mártir S. Torpes, que fora oficial da casa do imperador Nero, à praia. Celerina encontrou-o então numa jangada de junco, velado por um cão e por um galo e sepultou o cadáver junto da ribeira da Junqueira.

seu nascimento até o seu glorioso triumpho, e se relata a vinda prodigiosa do seu sagrado corpo a este reino, á villa de Sines, onde Sancta Celerina conhecendo-o por especial revelação de Deus, lhe deu recente sepultura, construindo-lhe um magnifico templo, que foi o primeiro da Europa e o segundo da christandade, o que se justifica com indubitáveis fundamentos, deduzidos dos mais antigos e verídicos escriptores, com dissertações e noticias muito curiosas sobre o mais que contem a mesma historia (1746)³³².

- A D. Joana Antónia de Noronha, condessa de Vale de Reis³³³, dedicou Reinerio Bocache o anónimo *Breve Compendio da vida, morte, virtudes e milagres de Sancta Isabel, sexta rainha de Portugal, e infanta de Aragão* (1746)³³⁴, em primeiro lugar, por ser esta senhora devotíssima da «Rainha Santa» e, em segundo lugar, para que «continue em exercicios espirituais».

- Ao P^o. Mestre Fr. Sebastião de São Plácido, «Lente de Durão na Universidade de Coimbra, Dom Abbade que fo duas vezes do Collegio de S. Bento da mesma Cidade, Visitador Geral da Congregação, Dom Abbade do Real Mosteiro de São Martinho de Tibães, Donatario da Coroa, Capitão Mór, e Senhor dos Coutos de Tibães, de Mendo, e Estella, e Geral da Congregação Benedictina nos Reynos de Portugal, e suas conquistas», dedicou Frei Marceliano Ascensão (O.S.B.) o *Epitome da vida do glorioso Santo Amaro, monge beneditino* (1748)³³⁵.

- A Luís Francisco Pimentel, «fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cosmografo Mór do Reyno, e Academico do numero da Academia Real da Historia Portuguesa», dedicou Francisco Álvares Vitório a primeira parte da *Vida e acções memoraveis do veneravel D. Fr. Bartholomeu*

³³² Lisboa,; por Miguel Manescal da Costa.

³³³ D. Joana Antónia de Noronha era filha de D. António de Noronha, II marquês de Angeja, e de D. Luísa Josefa de Meneses (filha esta de D. João Gomes da Silva e de sua mulher, D. Joana Rosa de Meneses, IV condessa de Tarouca, e, portanto, irmã da madre Mariana Josefa Joaquina de Jesus, de quem foi escrita uma “Vida”, publicada em 1783). Casou com D. Lourenço Filipe Nery de Mendonça e Moura, V conde de Vale de Reis, filho de D. Nuno Manuel de Mendonça, IV conde de Vale de Reis, e de D. Leonor de Maria Antónia de Noronha (filha esta de D. Pedro António de Noronha, I marquês de Angeja, e de D. Isabel Maria Antónia de Mendonça). Cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. II, p. 282; vol. III, p. 465.

³³⁴ Lisboa, por Pedro Ferreira.

³³⁵ Coimbra, Real Colégio das Artes da Companhia de Jesus.

*dos Martyres...dividido em duas Partes, e extrahido dos excellentes escritos de Fr. Luiz de Granada, Fr. Luiz de Cacegas, Fr. Luiz de Sousa, e Luiz Munós (1748)*³³⁶

- A Nossa Senhora dedicou e às religiosas do mosteiro de Santa Clara de Amarante subdedicou Fr. Bernardo de Santa Maria Rosa (O.F.M.) o *Espelho de perfeição religiosa a que se podem ver as almas que quizerem segurar nos caminhos da vida espiritual as grandezas do amor de Deos no exercicio das virtudes e caminho seguro da cruz, composto do cystal da innocente vida da Madre Soror Guiomar Teresa do Cenáculo, religiosa que foy no mosteiro de Santa Clara de Amarante (1750)*³³⁷.

- Ao Padre Mestre Fr. António de Santa Maria dos Anjos Melgaço, «Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Lente de Prima na mesma faculdade nos Reaes Estudos de Mafra, Ministro Provincial da mesma Santa Provincia de Portugal», dedicou Fr. António do Sacramento (O.F.M.) a *Vida da veneravel Madre e Serva do Senhor Soror Joanna Luiza do Carmelo, Religiosa da Ordem Terceira de São Francisco no Real Mosteiro de Santa Anna de Lisboa (1751)*³³⁸.

- Às «imagens da Virgem Maria no mysterio da sua Conceição Purissima, e ao Patriarcha S. Joseph, colocadas na Altar Mór das religiosas do Convento dos Cardaes», dedicou Domingos Lopes Coelho a sua tradução da *História da prodigiosa vida do apóstolo S. Vicente Ferrer (1752)*³³⁹, de Fr. Francisco Gavaldá e Fr. André Ferrer Valdecebro.

- A Manuel Mendes de Almeida, capitão-mor da cidade de São Paulo, dedicou o Pe. Manuel da Fonseca (S.J.) a *Vida do venerável P. Belchior Pontes, da Companhia de Jesus da província do Brasil (1752)*³⁴⁰, lembrando não apenas o exercício, por parte daquele senhor das suas muitas virtudes, mas também o seu socorro aos pobres da cidade de São Paulo e «a grande liberalidade, ás Familias Religiozas, entre as quaes não tocou pequena parte á Companhia; pois

³³⁶ Lisboa, Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram.

³³⁷ Coimbra, por Luís Seco Ferreira.

³³⁸ Lisboa, na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galrão.

³³⁹ Lisboa, por Domingos Gonçalves.

³⁴⁰ Lisboa, por Francisco da Silva.

não contente com o exercício do Syndico no Convento do Serafim da terra S. Francisco, cuidou tanto, em aumentar o Mosteiro do grande Patriarcha S. Bento, que tendo passado tantos annos sem coro por causa da sua pobreza», se esperava «que brevemente à expensas» do dedicatário se vissem «bem logrados os santos desejos daqueles Religiosissimos Monjes».

- A D. João da Bemposta³⁴¹ dedicou Fernando Joaquim de Sousa o *Christiados, ou Vida de Christo Senhor Nosso. Poema sacro dividido em tres cantos* (1754)³⁴².

- À própria biografada foi dedicado o *Epitome da Vida de Santa Joanna, Princeza de Portugal, religiosa da Ordem de S. Domingos, chamada vulgarmente a Santa Princeza. Traduzido do italiano em Portuguez, e acrescentado por hum seu devoto* (1755)³⁴³.

- A D. Francisco da Anunciação, «do Conselho de sua Magestade, Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Geral Visitador, e Reformador da Congregação dos Conegos Regulares do Grande Patriarcha Santo Agostinho neste Reino de Portugal, com poderes de capitulo Geral, e Definitorio por sua Santidade: Cancellario, Reformador, e Reitor da Universidade de Coimbra»³⁴⁴, foi dedicada a tradução de José Ribeiro Neves de *A heróica vida, virtudes e milagres do grande S. Francisco de Borja, antes duque de Gandia, e depois terceiro geral da Companhia de Jesus* (1757)³⁴⁵, de D. Álvaro de Cienfuegos, na medida em que foi aquele senhor o primeiro que, não só na cidade, como na universidade de Coimbra, «excitou, e promoveo a devoção de S. Francisco de Borja, fazendo imprimir, e espalhando livros, com que ateava o amor, e a devoção do Santo nos corações de todos: o que, como digníssima Cabeça do nobilíssimo, e sapientíssimo corpo deste Atheneu Conimbricense, elegeo a Borja para seu

³⁴¹ D. João da Bemposta era filho do infante D. Francisco de Bragança, VII duque de Beja, e de Mariana da Silveira. Casou com D. Maria Margarida de Lorena, II duquesa e IV marquesa de Abrantes, filha de D. Rodrigo de Melo e de sua mulher, D. Ana Maria Catarina Henriqueta de Lorena, I duquesa e III marquesa de Abrantes; s.g. (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. I, p. 563).

³⁴² Lisboa, na Officina de Pedro Ferreira.

³⁴³ Lisboa, na Officina de Manoel Soares.

³⁴⁴ D. Francisco da Anunciação era VII neto de São Francisco de Borja, pois era filho de Aires de Saldanha de Albuquerque, gentil-homem do infante D. António e governador do Rio de Janeiro, e de D. Maria Leonor de Moscoso, VI neta de São Francisco de Borja e dama da rainha D. Sofia.

³⁴⁵ Coimbra, no Real Collegio das Artes.

Patrono: e não satisfeito o seu affecto com este obsequio, passou a solicitar, que o Patronato de Borja se estendesse por todo este Reino, e suas Conquistas, isto he, pelo mundo todo».

- Ao infante D. Pedro³⁴⁶ dedicou Caetano de Andrada Pinto a *Vida portentosa da serva de Deus D. Thomazia de Jesus, Terceira professa na Ordem de S. Domingos, que morreu no convento do Salvador desta cidade de Lisboa, onde faleceu no dia 26 de Maio de 1755 (1757)*³⁴⁷, de Fr. João Franco (O.P.).

- A São José dedicou o P^o. João Batista de Castro a *Vida do glorioso patriarcha S. José, extrahida e reduzida a compendio do que escreveram os Sagrados Evangelistas, Santos Padres e varões pios (1761)*³⁴⁸.

- A D. Maria I foram dedicadas as seguintes obras:

- ainda antes de ter subido ao trono, dedicaram-lhe a abadessa e as religiosas do Real convento do Santíssimo Sacramento do Louriçal as *Memorias da vida e virtudes da serva de Deus Soror Maria Joana, religiosa do Convento do Santissimo Sacramento do Louriçal (1762)*³⁴⁹, de Fr. José Caetano de Sousa (O.C.), em primeiro lugar, por serem as «notorias virtudes» desta princesa «hum emprego dos mais reverentes affectos» daquela comunidade e, em segundo lugar, como sinal de gratidão pelas muitas mercês e benefícios que aquela casa religiosa, fundada por D. João V, avô paterno da dedicatária, vinha recebendo da Casa Real; já depois da sua subida ao trono, foram-lhe dedicados: a *Vida de S. Julião Esposo de Santa Baziliza, virgem, e mártires de Antiochia (1790)*³⁵⁰, por Joaquim da Nóbrega Cão e Aboim, e o *Epitome da vida do excelentissimo e reverendíssimo Sr. D. Fr. Ignacio de S. Caetano, confessor da Rainha nossa Senhora, arcebispo de Thessalonica, inquisidor geral, e ministro assistente no despacho, etc., (1791)*³⁵¹, por Fr. Manuel de Santo Ambrósio (O.C.D.).

³⁴⁶ O infante D. Pedro (1717-1786) era filho de D. João V e de D. Maria Ana de Áustria. Casou com a rainha D. Maria I, sua sobrinha.

³⁴⁷ Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

³⁴⁸ Lisboa, por Miguel Manescal da Costa.

³⁴⁹ Lisboa, na Officina de Miguel Rodrigues.

³⁵⁰ Lisboa, Regia Officina Typographica.

³⁵¹ Lisboa, na Regia Officina Typographica.

- A D. Gaspar, arcebispo de Braga³⁵², dedicou a Madre Maria Benta do Céu (O. Concep.) o *Jardim do Ceo, plantado no convento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Braga; em que se tracta das memorias da fundação d'este primeiro convento do reino dedicado à Conceição puríssima de Nossa Senhora e se expõe a vida da venerável D. Beatriz da Silva, fundadora d'esta ordem e as de outras religiosas illustres em sanctidade, que no referido convento floreceram desde o anno de 1629 até o de 1764 (1766)*³⁵³.

- A Sebastião José de Carvalho e Melo, I conde de Oeiras e I marquês de Pombal³⁵⁴, dedicou António Pereira de Figueiredo o *Compendio da vida e acções do veneravel João Gerson, cancellario da Universidade de Pariz, chamado por antonomasia o Doutor Christianissimo (1769)*³⁵⁵.

- A D. João da Cunha, «Cardeal da Santa Igreja, Arcebispo de Evora», dedicou D. Jerónimo da Cunha o *Compendio da vida, virtudes, milagres, e obras prodigiosas de S. Vicente de Paulo, fundador da Congregação da Missão, e das servas dos pobres, chamada Filhas da Charidade (1779)*³⁵⁶.

- A José Xavier da Cunha Eça Castro Teles Carvalho e Silva, «Fidalgo da Casa de sua Magestade, Alcaide mór de Aveiro, e Tenente General da Artilharia do Reino»³⁵⁷, dedicou D.

³⁵² D. Gaspar era filho ilegítimo de D. João V e de D. Madalena Máxima de Miranda (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. I, p. 604).

³⁵³ Lisboa, na Officina de Manuel Coelho Amado.

³⁵⁴ Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782) era filho de Manuel de Carvalho de Ataíde, fidalgo da Casa Real e capitão de cavalaria, e de sua mulher, D. Teresa Luísa de Mendonça e Melo, filha dos morgados de Souto de El-Rei. Foi secretário de Estado durante o reinado de D. José I (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, vol. III, p. 133-150).

³⁵⁵ Lisboa, na Officina de Antonio Vicente da Silva.

³⁵⁶ Lisboa, na Regia Officina Typographica.

³⁵⁷ José Xavier da Cunha Eça Castro Teles Carvalho e Silva era filho de Manuel Gomes de Carvalho da Silva e de Ana José Rita da Cunha d'Eça Teles de Meneses Salema Correia Carreiro (cf. Manuel José da Costa Felgueiras GAYO – *ob. cit.*, vol. IV, p. 182; vol. XII, p. 79).

Tomás Caetano do Bem a *Vida do veneravel Padre D. Alberto Maria Ambiveri, clerigo regular* (1782)³⁵⁸.

- Ao cardeal João Archinto foi dedicada a tradução do *Resumo da vida e morte do servo de Deos Bento José Labre* (1785)³⁵⁹, de João Batista Alegiani.

- Às religiosas do mosteiro da Ordem da Visitação de Lisboa dedicou o Pe. António Joaquim (C.O.) a *Vida de S. Francisco de Sales, Bispo e Principe de Genebra, Patriarcha da Ordem da Visitação de Sancta Maria* (1791)³⁶⁰.

- A D. Marcelino José da Silva, bispo de Macau, dedicou Fr. Nicolau Pedro de Oliveira (O.C.) o *Compendio da vida do excellentissimo e reverendissimo Senhor D. Eusebio Luciano Carvalho Gomes da Silva, bispo de Nankin* (1792)³⁶¹, irmão do dedicatário.

- A D. Carlota Joaquina de Borbón, «princesa do Brazil»³⁶², dedicou o Pe. António Luís de Carvalho a tradução a *Vida do glorioso S. José Calazans, fundador da religião das Escolas Pias* (1794)³⁶³.

³⁵⁸ Lisboa, na Regia Officina Typographica. Saiu novamente incorporada nas *Memorias Historicas e Chronologicas da sagrada religião dos Clerigos Regulares em Portugal e suas conquistas, na India Oriental*, 2 tomos, Lisboa, na Regia Offic. Typ., 1792-1794.

³⁵⁹ Lisboa, na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.

³⁶⁰ Lisboa, por Francisco Luís Ameno.

³⁶¹ Lisboa, na Regia Officina Typ.

³⁶² D. Carlota Joaquina de Borbón (1775-1830) era filha de Carlos IV de Espanha e de sua mulher, D. Maria Luisa di Borbone, princesa de Parma. Casou com D. João VI de Portugal (cf. Afonso Eduardo Martins ZUQUETE – *ob. cit.*, tomo I, pp. 699-704).

³⁶³ Lisboa, na Regia Officina Typographica.

BIBLIOGRAFIA

ALONSO ROMO, Eduardo Javier - «Biografias portuguesas do século XVII: ensaio de um *corpus* comentado e anotado», *Estudios Portugueses. Revista de Filología Portuguesa*, nº 5 (2005), pp. 177-202.

ANSELMO, António Joaquim – *Bibliografia das Obras Impressas em Portugal no século XVI*, Lisboa, BN, 1926.

AROUCA, João Frederico C. Gusmão - *Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVII*, 4 vols., Lisboa, BN, 2001-2011.

BIBLIOGRAFIA Cronológica da Literatura de Espiritualidade. 1501-1700 (dir. de José Adriano de Carvalho), Porto, Instituto de Cultura Portuguesa, 1988.

CATÁLOGO da Coleção de Miscelâneas (vols. I a LXXV), Coimbra, Publicações da Biblioteca Geral da Universidade, 1967.

CATÁLOGO da Coleção de Miscelâneas (vols. LXXVI a CLXXV), Coimbra, Publicações da Biblioteca Geral da Universidade, 1968.

FARIA, Maria da Graça Pericão de – *Bibliografia Mariana portuguesa dos séculos XVII e XVIII. Alguns elementos* [texto dactilografado], s./l., s./d.

MACHADO, Diogo Barbosa - *Bibliotheca Lusitana*, 4 tomos, Coimbra, Atlântida, 1965-1967.

SILVA, Inocêncio Francisco da - *Diccionario Bibliographico Portuguez*, 25 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1972.

SÍMON DÍAZ, José – *Mil Biografias de los Siglos de Oro (Índice Bibliográfico)*, Madrid, C.S.I.C., 1985 (Cuadernos Bibliograficos; 46).

SOMMERVOGEL, Carlos - *Bibliothèque de la Compagnie de Jesus*, 9 vols., Bruxelles-Paris, 1890-1909.

TIPOGRAFIA Espanhola do século XVI. A coleção da Biblioteca Nacional (coord. e org. de Maria Emília Balio Lavoura), Lisboa, BN, 2001.